UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1934 — N. 4.369

O "EMERAUDE", UM DOS MAIORES E MAIS PERFEITOS AVIÕES JÁ CONSTRUIDOS, INCENDIOU-SE Á ALTURA DE CARBIGNY, NA FRANÇA, PERECENDO NO DESASTRE TODOS OS TRIPULANTES E PASSAGEIROS

Conselho da Liga das Nações

Como decorreu o acto inaugural da 78. sessão — A questão do Sarre e outros assumptos tratados

GENEBRA, 15 (H.)—Além do presidente, sr. Beck (Polonia), assistiram á inauguração da 78ª sessão do Conselho da Sociedade das Nações os srs. Massigli (França), Aloisi (Italia), Lopez Olivan (Hespanha), Wellington Koo (China), Cantillo (Argentina), Castillo y Najera (Mexico), Amador (Panamá), e Eden (Grã-Bretanha).

Durante a sessão publica desta manhã o Conselho tomou conhecimento sem debates do relatorio Scavenius sobre os trabalhos da ultima sessão do Comité de Hygiene da Sociedade das Nações, que foi approvado por unanimidade, assim como o apresentado pelo sr. Bruce sobre os trabalhos da ultima sessão do Comité Economico. Nenhum dos membros do Conselho julgou dever alludir ás consequencias da Conferencia Economica de Londres e á eventual reabertura desta.

O Conselho resolveu communicar aos Estados membros e não membros da Sociedade das Nações para fins de adhesão ou assignatura a recente convenção relativa ao estatuto internacional dos refugiados. Ficou consignado que o Brasil consentiu em receber um certo numero de familias assyrias. Esse paiz receberá officialmente da Sociedade das Nações o texto da convenção.

O EMPREGO DA RADIO-DIFFUSÃO

Por proposta do sr. Massigli, o Conselho resolveu em seguida communicar para observações o texto do ante-projecto de accordo internacional sobre o emprego da radio-diffusão no interesse da paz. As observações dos governos deverão chegar a Genebra antes de 1 de agosto do corrente anno. O projecto é o de um accordo internacional que reprima a excitação á guerra ou actos que ameacem a segurança interna dos demais paizes, assim como a diffusão premeditada pelo radio de noticias falsas ou tendenciosas de natureza a compromettter a boa vontade internacional. O projecto visa igualmente reconhecer o caracter de actualidade das propostas cujos autores foram unanimes em estabelecer que é, principalmente, mediante uma acção positiva tendente a desenvolver e facilitar as emissões que dão a conhecer a civilização e as condições de existencia dos demais povos que o radio contribuirá para crear um espirito de mutua comprehensão. Por isso timbraram elles em fazer figurar igualmente no projecto disposições pelas quaes os governos se comprometteriam a zelar para que as empresas de radio se compenetrem desse espirito e procedam de accordo com este.

O CASO DO SARRE

Na sessão privada o Conselho fixou a ordem do dia dos trabalhos. O sr. Massigli pediu que se chamasse a attenção do governo allemão para o facto de figurar na ordem do dia a questão das medidas preparatorias da consulta popular no Sarre. Pediu igualmente que a discussão fosse marcada de modo que o governo allemão pudesse, caso o desejasse, fazer-se representar no Conselho para tratar da questão.

oPr proposta do presidente, o secretario geral foi encarregado de communicar ao governo do Reich a acta da sessão.

O Conselho resolveu examinar posteriormente a questão das nomeações resultantes da demissão dos membros allemães dos differentes comités e ratificou a nomeação do sr. Pelt para o cargo de director da Secção de Informações.

O sr. Aloisi agradeceu, em nome da Italia, ao presidente e aos demais membros do Conselho o elogio funebre do sr. Scialoja já pronunciado na sessão publica desta manhã.

O NOVO VALOR OURO DO DOLLAR

O SR. ROOSEVELT DIRIGIRA' AO CONGRESSO UMA MENSAGEM A RESPEITO

LONDRES, 15 (Havas) — Informações de ultima hora annunciam que, na mensagem que, segundo se noticiou, tenciona dirigir ao Congresso, o presidente Roosevelt tratará tambem da fixação do novo valor ouro do dollar.

A PROPRIEDADE DE TODO O OURO AMOEDADO

LONDRES, 15 (Havas) — Annuncia-se que o presidente Roosevelt tenciona dirigir hoje ao Congresso norte-americano uma mensagem em que tratará dos meios de conferir ao Thesouro a propriedade de todo o ouro monetario existente nos Estados Unidos.

MANTIDA A DOUTRINA DO "DOLLAR MERCADORIA"

WASHINGTON, 15 (Havas) — Na mensagem que dirigiu hoje ao Congresso, o presidente Franklin Roosevelt pediu, em primeiro logar, que lhe fosse concedida a faculdade de nacionalizar os stocks de ouro monetario existentes no paiz; em segundo logar, poderes para reduzir o valor ouro do dollar até á rotação de 60 por cento do valor legal antigo.

O presidente manteve a doutrina do "dollar mercadoria", que defendeu, e accrescentou que seria possivel constituir fundos num total de dois milhões de dollares, mediante os lucros e as realizações dos stocks de ouro.

Com respeito á prata, o presidente Roosevelt declara que, antes de tomar qualquer decisão entre a utilização desse metal no novo systema monetario, convem aguardar os resultados e decisões da conferencia de Londres, sobre esse assumpto.

UM GRITO DE ALARMA NA ITALIA

ANTE OS SYMPTOMAS DA DIMINUIÇÃO DA NATALIDADE

ROMA, 15 (H.) — A imprensa italiana dá o grito de alarme deante dos symptomas de diminuição da natalidade que se observam. Accentua que ao mesmo tempo que se observa uma reducção na mortandade, graças ás medidas de hygiene do Fascismo, é constatado o phenomeno de diminuição dos nascimentos, contrariamente ao espirito do proprio Fascismo.

As cifras publicadas revelam o seguinte: 1923 — 29.7 nascimentos por mil habitantes; 1930 — 26.7 nascimentos por mil habitantes e 1932 — 24,9 nascimentos por mil habitantes.

PU-YI, IMPERADOR DA MANDCHURIA

CHANG-CHUM, 15 (H.) — Foram tomadas todas as providencias para dar o maior brilho á ceremonia da coroação de Pu-Yi, como imperador da Mandchuria. Já está concluido um sumptuoso palacio, que sobrepuja em fausto o de Pekim, e iniciou-se a construcção de um immenso altar, no qual o principe será sagrado soberano. A ceremonia começará ás 3 horas, porque, segundo o rito mandchú, o imperador deverá descer os degráos do altar quando o sol estiver nascendo.

OS ENTENDIMENTOS PARA A PACIFICAÇÃO DO CHACO

BUENOS AIRES, 15 (Havas) — O delegado do Paraguay, sr. Jeronymo Zubizarreta, acompanhado do sr. Vicente Rivarola, ministro paraguayo nesta capital, manteve prolongada conferencia com o ministro do Exterior, sr. Saavedra Lamas. A entrevista versou sobre os entendimentos para pacificação do Chaco.

A LUTA NO TERRENO ECONOMICO

O GOVERNO DO REICH FAZ ENORMES REDUCÇÕES NAS IMPORTAÇÕES FRANCEZAS — PROVAVEIS REPRESALIAS DA FRANÇA

PARIS, 15 (H.) — Annuncia-se que será publicado um communicado official, á tarde, em resposta á nota officiosa da Allemanha, em que foi annunciada a decisão de reduzir de 160 milhões as importações francezas para o Reich, para applicação do systema de quotas.

Observava-se pela manhã nos meios autorizados que as propostas francezas durante as negociações franco-allemãs visavam reduzir de 300 milhões de francos as importações allemãs, mas deixavam subsistir o excedento de 9 milhões em favor da Allemanha. Receiava-se que, caso fosse posta em pratica a resolução do Reich, o governo francez se visse na contingencia de adoptar medidas de represalia.

Concluido com exito um grande feito aviatorio

O regresso, a Paris, da esquadrilha Vuillemin, que realizou o circuito da Africa — A calorosa recepção feita ao commandante e tripulantes, na capital franceza

PARIS, 15 (Havas) — Depois das recepções de Argel, Marselha e Lyon, a esquadrilha Vuillemin recebeu hoje o caloroso acolhimento de Paris, terminando o notavel percurso de mais de vinte mil kilometros através da Africa.

Reunidos em Etampes, desde quarta-feira ultima, os vinte e oito aviões deixaram o aerodromo de Mondesir para chegar a Le Bourget num vôo de formação compacta.

Em vista de reinar fortissimo vento, Vuillemin recusou a escolta aerea, que devia acompanhar a esquadrilha, e esta chegou só ao aerodromo, especialmente preparado para sua recepção.

Os edificios de Le Bourget estavam decorados de bandeiras e foi elevada uma tribuna para as personalidades officiaes. Soldados do exercito formaram quadrado, contendo a multidão numerosa e enthusiasta.

A ATERRISSAGEM

A partir das 13 horas, chegam successivamente os senhores Chautemps, presidente do Conselho; Pierre Cot, ministro da Aeronautica, Lamoureux, Laurent-Eynac, Daladier; o sub-secretario da Aeronautica, Delesalle, e outras personalidades civis e militares.

A's 13 horas e um quarto, chega o presidente Lebrun. Meia hora depois apparecem os vinte e oito biplanos, tendo á frente o avião vermelho de Vuillemin.

Depois de passar em grupo sobre o aerodromo, a formação se desfaz e os aviões pousam aos pares, collocando-se em dez minutos defronte da tribuna.

As equipagens descem emquanto a musica toca.

A ENTREGA DAS CONDECORAÇÕES

A multidão silencia quando o senhor Lebrun se adianta para entregar aos generaes Vuillemin e Bares as insignias de grã-cruz da Legião de Honra e ao general de Marancourt a placa de grande official.

O general Démain condecora, em seguida, com o collar de commandante da Legião, o general Loison, e com a de cavalleiro os senhores Hercourt, Bouscat e Gana.

Depois entrega a cruz de official a outros membros do cruzeiro e a medalha militar a mecanicos que se distinguiram durante a viagem.

Terminada a ceremonia, as bandas de musica entoaram a "Marselheza", ao passo que o cortejo, composto do automovel presidencial e daquelles dos membros do cruzeiro, partia para Paris, em meio das acclamações do povo aos gloriosos aviadores do cruzeiro.

Nesta capital, dirigiram-se á Municipalidade, onde a massa popular era ainda mais densa.

Ao descer dos carros, foram os membros do cruzeiro negro recebidos pelos membros da mesa do Conselho Municipal.

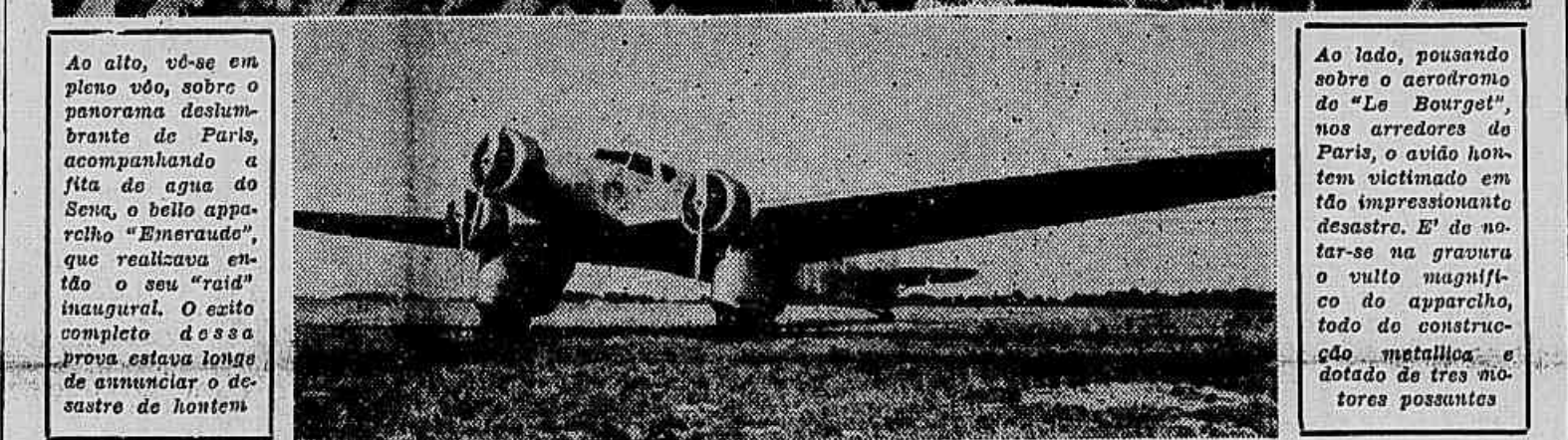
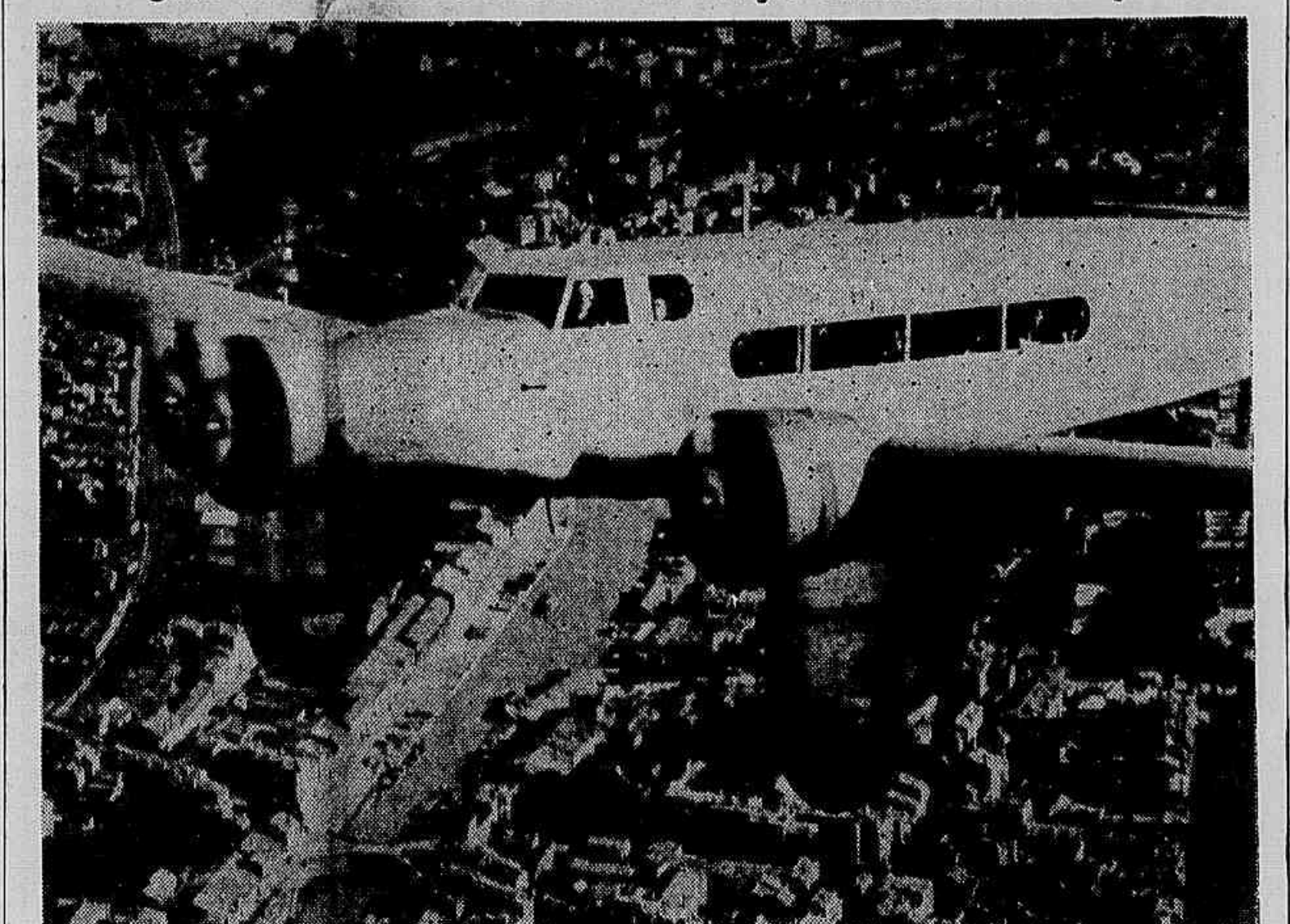
Introduzidos no edificio, entre acclamações, o presidente do Conselho Municipal, senhor Figuet, pronunciou um discurso saudando os heroes.

Outras orações foram, igualmente, feitas.

O general Vuillemin respondeu agradecendo a homenagem de que elle e seus companheiros eram alvo. O senhor Fiquet entregou, em seguida, a medalha de prata aos demais elementos do raid.

ABATIDO PELA TEMPESTADE DE NEVE

O PODEROSO AVIÃO "EMERAUDE", DA "AIR FRANCE", UM DOS MAIS PERFEITOS TYPOS DE APPARELHOS DE TRANSPORTES AEREOS JA' CONSTRUIDOS, CAIU AO SOLO EM CARBIGNY, INCENDIANDO-SE

Todos os tripulantes e passageiros pereceram — Entre os mortos estão o governador geral da Indo-China e o director da aviação commercial da França

Ao alto, vê-se em pleno vôo, sobre o panorama deslumbrante de Paris, acompanhando a fita de agua do Sena, o bello apparelho "Emeraude", que realizava então o seu "raid" inaugural. O exito completo dessa prova estava longe de annunciar o desastre de hontem

Ao lado, pousando sobre o aerodromo do "Le Bourget", nos arredores de Paris, o avião hontem victimado em tão impressionante desastre. E' de notar-se na gravura o vulto magnifico do apparelho, todo de construcção metallica e dotado de tres motores possantes

A feição impressionante e sensacionalista do desastre que enlutou agora a administração e a aeronautica francezas, abre um parenthesis profundamente doloroso numa série de notaveis triumphos obtidos pela aviação civil e commercial da grande nação européa.

O proprio apparelho que tombou éra uma conquista apreciavel da technica de construcção aerea, só se podendo attribuir o desastre a uma dessas causas fortuitas, a uma dessas conspirações mysteriosas do acaso deante das quaes succumbe ainda a mais rigorosa edificação da engenharia moderna.

Com effeito, a construcção do "Eleraude" corresponde ao inicio de todo um largo plano de aperfeiçoamento da aviação commercial da França, preconizado pelo ministro do Ar, Pierre Cot. A França visou dar maior elasticidade ás suas linhas de communicação aerea, tratando de obter apparelhos mais possantes e velozes para as carreiras commerciaes de maior extensão.

A realização desse emprehendimento foi confiada ao conhecido constructor Dewoitine que, após longos estudos e experiencias, lançou um novo typo de apparelho de tres motores, que se portou galhardamente em todas as demonstrações effectuadas.

Trata-se do "Dewoitine D. 332", que foi baptisado mais tarde com o nome poetico de "Emeraude".

Por uma ironia do destino, foi justamente esse avião super-dotado de qualidades technicas o centro de um dos maiores golpes contra a aviação.

CARACTERISTICOS DO APPARELHO

A titulo de curiosidade, damos a seguir os caracteristicos mais expressivos do "Emeraude", valendo-nos das interessantes notas divulgadas pela revista especializada "Azas".

Provido de tres motores Hispano-Suiza typo 9 w. — com força de 575 cavallos cada um, em estrella, resfriaveis pela acção do ar, era um monoplano de azas baixas e de construcção inteiramente metallica.

Podendo deslocar grande velocidade, o "Emeraude" não prejudicava em nada á rapidez e o seu conforto de installação. A sua cabine luxuosa estava preparada para o transporte de 8 passageiros.

Tinha ainda logares para bagagem na frente e na retaguarda da fuselagem, nas azas.

O posto de commando era duplo, com postos radiotelegraphicos e radiogonometricos no mesmo compartimento, estando prevista a possibilidade de installação supplementar para o mecanico-navegador.

Uma das vantagens offerecidas pelo "Emeraude" era o systema de rodas, montadas sem eixo. Independentes, mantidas por amortecedores elasticos, essas rodas estavam preparadas para o estado de qualquer terreno.

Ha uma nota interessante a frisar: o "Emeraude" contava com um equipamento especial de extinctores contra incendio, sendo os seus reservatorios esvasiaveis mediante dispositivos originaes.

Por isso mesmo, ainda se torna mais estranhavel o incendio terrivel que victimou o apparelho.

Tendo dado optimos resultados em suas experiencias, o governo francez entregou esse apparelho á companhia "Air-France", para a exploração normal das suas linhas commerciaes.

A fatalidade, porém, foi mais forte do que a technica. E o "Emeraude", envolto em chammas, tombou dolorosamente, quando transportava passageiros illustres.

AS PRIMEIRAS NOTICIAS

PARIS, 15 (H.) — O trimotor "Emeraude", que partiu de Lyon ás 18 horas e 14 minutos de hoje, de regresso a Paris, caiu em chammas em Carbigny, no departamento de Nievre.

A's 19 horas e 10 um radio de bordo do "Emeraude", captado em Lyon, annunciava que o apparelho voava a 160 kilometros em plena tempestade de neve. Depois da passagem por Dijon, não houve mais noticia do trimotor, o que estava causando grande inquietação em Le Bourget. Afinal, ás 20 horas e 45, da gendarmeria de Carbigny, telephonaram communicando que o "Emeraude" se incendiára e que varios dos seus tripulantes tinham perecido.

O GOVERNADOR DA INDO-CHINA IA A BORDO

PARIS, 15 (H.) — O "Emeraude" transportava o governador-geral da Indo-China, sr. Pierre Pasquier, o piloto Launay, o mecanico Crampeul, o radiotelegraphista Queyrel, o chefe de exploração Nogues, o director da aviação commercial Chaumié e sua esposa e um engenheiro. Ao que se suppõe, o sr. Pasquier se fazia acompanhar

(Continúa na 2.ª pag.)

PROCLAMADO O NOVO PRESIDENTE DE CUBA

O sr. Carlos Hevia, agora elevado ao supremo posto da Republica, por motivo da renuncia do presidente Ramon Grau, vinha já occupando a pasta da Agricultura e é da facção nacionalista

A situação, entretanto, continua incerta — Reina grande agitação nos circulos officiaes e politicos — Imminente a scisão entre os nacionalistas

HAVANA, 15 (H.) — O presidente Ramon Grau acaba de demittir-se.

UM GOLPE DE ESTADO

HAVANA, 15 (H.) — Nos circulos bem informados precisa-se que foi a propria Junta Revolucionaria, que depois de elevar o professor Ramon Grau á presidencia, o obrigou a demittir-se em consequencia de um golpe de Estado executado, ao que parece, sob a chefia do coronel Batista.

Correm insistentes rumores de que a Marinha é favoravel ao golpe de Estado.

Entre as personalidades apontadas para succeder eventualmente ao sr. Ramon Grau figuram os srs. Mendieta, Costales Latatu e Hevia.

O sr. Gibara declarou que com a demissão do sr. Ramon Grau visava a organização de um gabinete de concentração em que estivessem representados todos os grupos e agremiações politicas.

O ministro do Interior, sr. Guiteras, declarou, por sua vez, que acceitaria na presidencia qualquer personalidade que fosse designada pela Junta Revolucionaria e accrescentou que, se o Exercito não ficasse satisfeito com a escolha, poderiam, entretanto, verificar-se sérias desordens.

O sr. Ramon Grau conferenciára antes de renunciar com o sr. Mendieta e o representante especial do presidente Roosevelt, sr. Caffery.

A SUCCESSÃO

HAVANA, 15 (H.) — A Junta Revolucionaria reuniu-se para tratar da successão do presidente Ramon Grau e deliberou durante toda a noite passada sem chegar a nenhuma decisão.

Esta manhã os trabalhos foram suspensos por tres quartos de hora.

A's 4 horas a Junta iniciou a votação para escolha do novo presidente. Até á ultima hora, o nome mais votado é o do sr. Mendieta.

O sr. Caffery, representante especial do presidente Roosevelt, declarou que, caso o sr. Mendieta fosse eleito, os Estados Unidos reconheceriam o seu governo.

O SR. HELVIA, FORÇADO POR UM MOVIMENTO MILITAR, RECUSOU A PRESIDENCIA

HAVANA, 15 (Havas) — Annunciava-se, á noite, que o sr. Carlos Helvia recusara a presidencia em consequencia de um movimento militar que se produzira em favor do sr. Ramon Grau e que era apoiado por milhares de manifestantes, os quaes rodeavam o palacio e acclamavam o sr. Grau.

PROCLAMAÇÃO DO NOME DO SR. HEVIA

HAVANA, 15 (Havas) — A Junta Militar do Campo de Columbia proclamou o sr. Carlos Hevia presidente da Republica.

QUEM E' O NOVO PRESIDENTE

HAVANA, 15 (Havas) — O sr. Carlos Hevia, novo chefe do governo, é filho do sr. Aurelio Hevia, que foi ministro do Interior. Conta 32 annos de idade, fez o curso da Academia Naval de Annapolis e foi chefe da expedição a Gibrara.

O exercito e a marinha acceitaram a proclamação do novo presidente.

A's 21 horas e 50 uma delegação da União Nacionalista foi ao campo militar de Columbia e annunciou que o sr. Mendieta retirava o seu apoio ao sr. Carlos Hevia, devido á declaração do embaixador Caffery, de que os Estados Unidos não reconheceriam o novo governo, mas não teriam duvida em reconhecer um governo chefiado pelo sr. Mendieta.

O sr. Ramon Grau reaffirmou que mantem a sua renuncia e declarou que, antes de deixar o palacio, assignará o decreto de demissão do coronel Fulgencio Baptista, chefe do Estado Maior do Exercito, e da nomeação para substituil-o, do major Pablo Rodriguez, que se dirigiu para Columbia, afim de controlar a situação.

O SR. HEVIA ASSUME O GOVERNO

HAVANA, 15 (Havas) — O sr. Carlos Hevia, secretario da Agricultura, assumiu a presidencia da Republica.

ASPECTOS GERAES DA SITUAÇÃO

HAVANA, 15 (H.) — Cerca de 10.000 pessoas realizaram uma manifestação deante do Palacio do Governo, pedindo a permanencia do sr. Ramon Grau no governo.

O directorio dos estudantes resolveu impugnar o nome do sr. Carlos Mendieta para presidente. O sr. Mendieta indicou, por sua vez, para a presidencia o sr. Carlos Hevia. Os estudantes consideram a escolha do sr. Hevia como uma victoria dos nacionalistas. Os chefes nacionalistas, entretanto, com excepção do sr. Mendieta, acham que o sr. Hevia continuará a obra do professor Ramon Grau. Outros elementos declaram que esse candidato crearia uma situação dentro da qual os antigos politicos voltariam a ter influencia.

SCISÃO PROVAVEL ENTRE OS NACIONALISTAS

Acredita-se que está imminente uma scisão entre os nacionalistas.

No palacio do Governo, quando o sr. Ramon Grau escrevia o documento mediante o qual passava a presidencia ao sr. Carlos Hevia, havia grande agitação. Numerosos politicos se oppunham á passagem do governo. Annunciava-se que o sr. Hevia havia recusado assignar o termo de posse. Certos meios dizem que o sr. Ramon Grau estava em perigo e que dentro do palacio proseguia com intensidade uma dramatica luta pessoal. Outras informações insistiam em que a renuncia do sr. Grau fôra o resultado de um golpe militar preparado pelo coronel Fulgencio Baptista, pelo sr. Sergio Carbo e por outros politicos que desejavam elevar á presidencia o sr. Mendieta.

O embaixador dos Estados Unidos, sr. Caffery, segundo boatos correntes, teria se manifestado favoravel á mudança do regimen, afim de ser organizado um governo constitucional e declarado que não se opporia á nova orientação agora adoptada.

A SCIENCIA TRIUMPHA SOBRE A CEGUEIRA

AS AMPLAS E FELIZES PERSPECTIVAS ABERTAS PELAS ULTIMAS REALIZAÇÕES DO PROFESSOR FYLATOFF

MOSCOU, 15 (H.) — Annuncia-se que o celebre ophtalmologista sovietico Fylatoff conseguiu notavel successo no dominio da transplantação da membrana cornea para o olho de um cégo. O professor Fylatoff transplantou numa mulher completamente céga duas corneas; uma de uma vista sã; e outra da vista de um cadaver, as quaes ficaram limpidas. A doente, que ha 11 annos não enxergava absolutamente nada, recuperou a visão perfeitamente. Tinha já esquecido a noção das cores e a alternação do dia e da noite. Logo depois da operação effectuou sózinha a longa viagem Sverdlovsk-Odessa.

As informações adeantam que o dr. Fylatoff tenciona aperfeiçoar technicamente a transplantação da cornea, construindo para esse fim um instrumento especial, que graças á sua simplicidade e preço reduzido seria accessivel a todo ophtalmologista.

A descoberta do professor Fylatoff abre amplas perspectivas ao assumpto.

A DIVULGAÇÃO, EM FRANCEZ, DA LITERATURA SUL-AMERICANA

ENTRE OUTROS VOLUMES A SEREM PUBLICADOS PELA SDN, ESTÃO O "DOM CASMURRO" E O "MULATO"

GENEBRA, 15 (Havas) — O Instituto de Cooperação Intellectual da Sociedade das Nações está publicando actualmente uma collecção literaria destinada a tornar conhecidos do publico de lingua franceza os principaes autores da America Latina.

O comité do Instituto, presidido pelo senhor Gonzague de Reynold, comprehende notadamente a senhorita Gabriela Mistral, a senhora Belaunde e os senhores Antonio Domingos Braga, Diez Canedo e Francisco Garcia Calderon.

A 23 de dezembro ficaram concluidas as linhas geraes do programma de acção para o periodo 1934-35, que constará da publicação de certos discursos do heroe da independencia sul-americana, Simon Bolivar, cujo centenario foi ha pouco celebrado, da obra "Don Casmurro", do grande escriptor brasileiro Machado de Assis e outras mais.

Em 1935 será publicado "O mulato", do romancista brasileiro Aluizio de Azevedo.

Inhumados, em Leipzig, os despojos de Van der Lubbe

LEIPZIG, 15 (Havas) — Os despojos de Van der Lubbe foram inhumados, esta manhã, no cemiterio situado na parte sul da cidade.

Ao acto só assistiram funccionarios e parentes do condemnado.

O CAMPEÃO

(O ministro José Americo respondeu ao repto que lhe foi lançado da tribuna da Assembléa Constituinte pelo deputado Luis Tirelli).

ZE' AMERICO: "Si hay un otro valiente, que venga.

A proposito da entrevista do sr. Epitacio Pessoa a O JORNAL

Esclarecimentos prestados pelos srs. Oswaldo Aranha e Virgilio de Mello Franco

O sr. Oswaldo Aranha, a proposito da entrevista que o ex-presidente Epitacio Pessôa concedeu ao O JORNAL, sobre a remessa de armas e munições feitas em 1930, pelo governo do Rio Grande ao da Parahyba, para combater os sediciosos de Princeza, teve opportunidade, hontem, pela manhã, em sua residencia, de fazer interessantes declarações a respeito, sendo nessa occasião ouvido por diversas pessôas, entre as quaes, os srs. Virgilio de Mello Franco, João Alberto, Fernando Magalhães, Lemgruber Filho, general João Francisco e um representante d'O JORNAL.

Disse, então, o titular da pasta da Fazenda, que não mandára consultar o ex-presidente Epitacio Pessôa se era ou não constitucional a remessa de armas e munições ao governo da Parahyba, pois isto seria um absurdo. Sabia perfeitamente que esse auxilio era inconstitucional, mas, como já era uma tradição, no Brasil, um Estado auxiliar outro, num caso de sedição, queria saber se o ex-presidente da Republica poderia requerer um interdicto prohibitorio contra o governo federal, caso o Rio Grande do Sul quizesse remetter armas e munições ao governo da Parahyba, pelos meios legaes. Para tanto, enviára-lhe por intermedio do sr. Baptista Luzardo um parecer a respeito, do desembargador André da Rocha, presidente do Superior Tribunal de Justiça do Rio Grande, além de um "dossier" contendo varios documentos de embarques feitos clandestinamente. Era apenas isto o que desejára, naquella occasião, do ex-presidente Epitacio.

Depois de esclarecer esse ponto, o sr. Oswaldo Aranha refere-se á remessas clandestinas de recursos materiaes ao governo da Parahyba, para combater os rebeldes de Princeza:

— "Mandamos — diz — cerca de 100.000 tiros ao presidente João Pessôa, em barris de sabão, xarque, latas de compotas. Não chegamos a mandar armas porque o commandante do navio que o Flores nos arranjou deitou na Lagôa dos Patos, as que lhe confiamos para entregar na Parahyba. Esse commandante foi um bandido! Um covarde! E, além de tudo, um ladrão! Recebeu do governo do Rio Grande, vinte e cinco contos e deveria receber de João Pessôa, outros vinte e cinco, quando lhe entregasse a carga que lhe enviáramos e que era constituida de 150.000 tiros, fuzis, fuzis-metralhadoras e metralhadoras pesadas. Ficou com medo... e largou tudo na Lagôa dos Patos..."

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO SR. VIRGILIO DE MELLO FRANCO

Tendo os jornaes vespertinos de hontem reproduzido [illegible] declarações que o sr. Virgilio de Mello Franco teria feito hontem, na residencia do sr. Oswaldo Aranha, a proposito da entrevista do sr. Epitacio Pessôa, procuramos aquelle deputado mineiro para que nos reproduzisse as informações que havia divulgado.

O sr. Mello Franco nos pediu, então, que tornassemos publico, a seguinte declaração:

— Os tres jornaes vespertinos, de hontem, a proposito da entrevista do illustre sr. Epitacio Pessôa, dão um depoimento attribuido a mim, que [illegible].

O que se passou foi o seguinte: Chegando em casa do meu eminente amigo sr. Oswaldo Aranha, encontrei-o, no seu gabinete de trabalho, doze ou quatorze pessôas, que palestravam animadamente, sobre varios assumptos.

Num momento dado, alguem se referiu á entrevista daquelle illustre ex-presidente da Republica, sobre a questão dos recursos que o Rio Grande teria mandado ou deveria ter mandado para a Parahyba.

A este proposito eu me dirigi para o sr. Oswaldo Aranha e ignorando que estivesse sendo ouvido por jornalistas, rememorei certos episodios referentes ao assumpto, e o fiz nos seguintes termos: "Lembro-me, perfeitamente, que a pedido seu, fui a Minas, com o dr. Baptista Luzardo, fazendo escala por Petropolis, afim de [illegible] o dr. Epitacio Pessôa. A este, o dr. Luzardo expoz, na minha presença, o ponto de vista do Rio Grande, relativamente ao movimento armado. O dr. Epitacio Pessôa apenas ouviu a exposição do que lhe dizia o dr. Baptista Luzardo, declarou, entretanto, que desejaria conhecer a opinião do illustre ministro sobre o mesmo assumpto.

Dr. Luzardo e eu, proseguimos viagem para Minas, onde nos entendemos com os srs. Antonio Carlos e Arthur Bernardes, sobre o concurso que Minas daria á revolução. Estes dois chefes mineiros concordaram, em principio, com o movimento, sendo que o sr. Antonio Carlos, todavia nos pareceu, ao dr. Luzardo e a mim, menos firme do que o sr. Arthur Bernardes.

Esta impressão, o dr. Luzardo transmittiu ao dr. Epitacio Pessôa, ainda na minha presença, quando passamos de regresso, por Petropolis.

Mal chegou ao Rio de Janeiro, o dr. Luzardo seguiu de avião para o Rio Grande, afim de dar contas do resultado da sua missão. Lá esteve, aquelle chefe Libertador, apenas alguns dias, tendo voltado ao Rio de Janeiro, ainda de avião e [illegible] um novo emissario do governo do Rio Grande para assentar as bases do movimento. Esse emissario foi o sr. Luiz Aranha, o qual em companhia do sr. Luzardo se avistou, no Rio de Janeiro, [illegible] com o sr. Epitacio Pessôa e ainda em companhia [illegible] com o sr. Arthur Bernardes, que chegára á esta capital havia poucos dias.

Seguimos depois, os srs. Baptista Luzardo, Luiz Aranha e eu, de automovel para Minas emquanto o sr. José Americo seguia, a pedido do dr. Baptista Luzardo, de avião, para a Parahyba.

Pelo que dizia o dr. Luiz Aranha, a revolução se faria com a acquisição na Tchecoslovaquia, de uma certa porção de armas e munições, acquisição esta para a qual o Rio Grande contribuiria com 6.000 contos, Minas com outro tanto e a Parahyba com 2.000 contos.

O presidente João Pessôa, a pedido do sr. José Americo, forneceu não dois, mas mil contos, os quaes foram levados para o Rio Grande, se não me falha a memoria, pelo coronel Francisco Pereira da Cunha.

Quanto ao concurso de Minas, o presidente Antonio Carlos, por falta de recursos e em virtude da pressão que sobre o governo mineiro exercia o governo federal, foi sendo protelado, de semana a semana, até que o sr. Lindolpho Collor, que aqui se encontrava, com a missão de receber o dinheiro, impacientando-se, fez com que eu emprehendesse uma viagem á Bello Horizonte, afim de insistir pelo cumprimento da promessa.

O presidente Antonio Carlos mandou ao Rio de Janeiro o seu secretario das Finanças, o sr. José Bernardino Alves Junior, com a missão de fazer uma operação de credito que proporcionasse ao Estado de Minas os recursos necessarios para se desobrigar do compromisso.

Tendo o secretario das Finanças de Minas, fracassado nas suas demarches, eu me dirigi, a seu pedido, a um amigo, afim de obter a quantia necessaria.

Obtido, por suggestão deste, o adiantamento, nós suppunhamos que estava resolvida a questão. Mas, as necessidades do Thesouro mineiro eram por tal forma prementes, que, da quantia recebida, o secretario das Finanças de Minas apenas pôde destinar dois mil contos para a revolução, os quaes o sr. Lindolpho Collor recebeu e transportou para Porto Alegre.

Eis tudo quanto, de sciencia certa eu sei e recordei, na mencionada palestra, sobre este assumpto. Aliás, já o fiz, [illegible] pois, no meu livro "Outubro 1930", contei, minuciosamente o referido episodio".

Coronel Euclydes de Figueiredo

O SEU REGRESSO, HOJE, DE BUENOS AIRES

Após alguns mezes de exilio, regressa hoje ao Brasil, a bordo do "Highland Brigade", o coronel Euclydes de Figueiredo, que estava residindo em Buenos Aires.

Tendo sido o chefe militar que [illegible] o movimento, nos seus primeiros dias, á Revolução Constitucionalista de São Paulo, operando depois no Valle do Parahyba, o coronel Euclydes de Figueiredo é pelas suas altas qualidades de cultura e intelligencia, uma das figuras illustres do nosso Exercito.

Organização authentica do militar moderno, com um vivo amor á sua classe e uma alta comprehensão dos seus deveres, o coronel Figueiredo soube impôr-se [illegible] pelo seu prestigio no Exercito, pela sua linha inalteravel de dignidade e pela sua capacidade de chefe disciplinador e sereno.

E' com a mais cordial alegria que os seus amigos, e os seus camaradas do Exercito o vêm regressar ao convivio da Patria, após tantos mezes de ausencia.

A PASSAGEM DO CORONEL EUCLYDES DE FIGUEIREDO POR SANTOS

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — De passagem para o Rio tocou hoje no porto de Santos o "Highland Brigade" que conduz a seu bordo [illegible] passageiros destes-se o coronel Euclydes de Figueiredo, ex-commandante do sector do Valle do Parahyba, na revolução de 9 de Julho. O illustre viajante foi calorosamente homenageado pela sociedade paulista. O cáes estava litteralmente cheio de pessoas que o foram cumprimentar, não só da vizinha cidade como desta capital, dentre as quaes salientamos o sr. Julio de Mesquita Filho e senhora, capitão Reynaldo Saldanha da Gama, Leopoldo Figueiredo, Prado Lopes, Severino Martins, Alcir Nobrega, Asdrubal de Castro e José Figueiredo Lobo.

Ao representante dos Diarios Associados o coronel Euclydes de Figueiredo entregou uma saudação aos paulistas, nos seguintes termos:

"De regresso ao nosso querido Brasil, dirijo as minhas primeiras saudações ao glorioso São Paulo, que aprendi a amar nos grandes dias de sacrificio. Santos, 15 de janeiro de 1934 (a.) Euclydes de Figueiredo.

O illustre militar, que regressa do exilio, viaja em companhia de sua esposa e filhos.

Minas Geraes

Um crime em Uberaba — Desastre na estrada União e Industria — O caso do Instituto do Café de S. Paulo

UM OFFICIAL DA FORÇA PUBLICA, ASSASSINA, EM UBERABA, UM AGENTE DE JORNAES

BELLO HORIZONTE, 15 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — No dia 11 do corrente, em Uberaba, um official da Força Publica assassinou, a tiros, um agente de jornaes e revistas.

ANTECEDENTES

Deolindo de Carvalho, proprietario de um salão de engraxates e de uma agencia de jornaes naquella cidade, recebeu ha tempos, na Contadoria [illegible] um vale de [illegible] de engano, cerca de 400$ a mais do que de direito tinha a receber. Esta importancia foi paga pelo official responsavel, o capitão Aguinaldo Carvalho de Medeiros, que levou o caso ao conhecimento de Deolindo.

Deolindo de Carvalho immediatamente se promptificou a restituir a importancia recebida a mais, porém, em tempo opportuno, pois no momento não dispunha daquella quantia. O capitão Aguinaldo, muito embora [illegible], acedeu.

No dia 11 Deolindo, tendo ido ao quartel receber certa importancia, foi cobrado, delicadamente, pelo capitão Aguinaldo.

Deolindo, sem responder, desferiu um violento socco na bocca do capitão e a seguir [illegible] ponta-pés. O official, dada a superioridade physica do seu adversario, ia se afastando e recebendo, de vez em quando, fortes bofetões. [illegible] Foi então que, [illegible] o capitão sacou o seu revolver e fez um disparo. [illegible]

DESASTRE NA ESTRADA DE RODAGEM UNIÃO E INDUSTRIA

BELLO HORIZONTE, 15 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A estrada União e Industria soffreu consideraveis estragos com as ultimas chuvas, tornando-se perigosissimo o trafego, principalmente no trecho entre [illegible] e Areal, no Estado do Rio, onde ha grandes extensões de leito inteiramente desprovidas de mac-adam.

Por isso mesmo, dada a intensidade do trafego pela grande rodovia, é de esperar-se que occorresse algum desastre de vulto.

Foi o que se verificou sabbado. Um auto-caminhão Chevrolet, dirigido pelo chauffeur Antonio Amancio, [illegible] a Juiz de Fóra, com um carregamento de fructas, quando proximo a Areal num trecho difficil da estrada, o carro derrapou.

O carro, logo após a derrapagem não obedeceu mais á direcção. Depois de rolar [illegible], foi parar no fundo de um precipicio, grandemente avariado.

O chauffeur Antonio Amancio ficou gravemente ferido no desastre, recebendo fortes contusões generalizadas, além de fractura exposta no craneo e numa das pernas.

VAE SER ERIGIDO, EM JUIZ DE FÓRA, UM MONUMENTO Á PRINCEZA ISABEL — UMA CARTA DO PRINCIPE D. PEDRO

BELLO HORIZONTE, 15 (da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Por iniciativa de elementos de destaque da sociedade de Juiz de Fóra, vae ser erigido no parque do Museu Procopio, naquella cidade, um monumento á princeza Isabel.

A esse respeito, o sr. Raul de Azevedo, um dos organizadores do monumento, recebeu a seguinte carta do principe D. Pedro de Orleans:

"Chateau d'Eu (Sein Inferieure), 18 de dezembro de 1933 — Prezado sr. Raul de Azevedo — Agradeço sua carta de 26 de outubro proximo passado, e a remessa de seu livro "Hora de Sol", [illegible]

JULGAMENTO NO TRIBUNAL ELEITORAL

BELLO-HORIZONTE, 15 (da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Na sessão de hoje do Tribunal Regional Eleitoral, o desembargador Celso Nogueira relatou a denuncia n. 13, em que é denunciante o procurador Eleitoral e denunciado Verissimo de Faria Moraes, de Bomsuccesso, accusado de desrespeitar a autoridade do juiz Eleitoral daquella zona. Concluiu o relator pela improcedencia da denuncia, por falta de provas dos atos criminaes, com o que concordou o Tribunal, que mandou que se désse vista dos autos ao procurador regional para os fins de direito.

O CASO DO INSTITUTO DE CAFE' DE S. PAULO — UMA ENTREVISTA DO REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 15 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Está ainda na memoria de toda gente o rumoroso caso do Instituto de Café de S. Paulo, em que se viu envolvida a firma Murray, Simonsen & Cia.

No inquerito que, sob a presidencia do general Daltro Filho, procurou reduzir aos seus devidos termos a debatida questão, tomou parte, como representantes d Associação Commercial de Minas, o sr. Luiz Sayão Faria.

De regresso de sua missão procuramos ouvir-lhe as suas impressões sobre o inquerito, as quaes nos deu nas linhas que se seguem:

— O jornalista pede-me uma entrevista sobre o rumoroso caso do Instituto do Café de S. Paulo, mais particularmente conhecido como o caso Murray Simonsen & Cia Ltda. Denunciada como a principal responsavel pelas operações realizadas no decurso do anno de 1932, operações essas consideradas lesivas ao Instituto e proveitosas á referida firma. Entretanto, cumpre não perturbar o proximo desfecho do ruidoso caso, e como me toca apreciavel parte de responsabilidade nesse caso, visto ter sido eu um dos peritos no terceiro exame da escripta do Instituto, naturalmente não posso adeantar declarações que possivelmente causarão complicações e, assim, a prudencia aconselha justas reservas, quanto á conclusão provavel do inquerito.

DIVERGENCIA DE CONCLUSÕES

— Nada, entretanto, impede-me de adeantar que o inquerito presidido pelo illustre general Daltro Filho é o terceiro da serie, pois os dois primeiros foram presididos pelo coronel Costa Netto, e dr. Joaquim Pinto da Costa, respectivamente. O inquerito presidido pelo dr. Costa Netto, de accordo com o laudo apresentado, concluiu pela improcedencia da denuncia que além de reconhecer a inexistencia de prejuizos advindos do Instituto, asseverou que as operações effectuadas eram inatacaveis e intelligentes. O segundo inquerito reconheceu um vultoso prejuizo soffrido pelo Instituto e procurou demonstrar a desnecessidade das operações realizadas, sem, comtudo, corroborar a denuncia quanto á responsabilidade da firma Murray Simonse & Cia. Limitada.

O LAUDO FINAL

— "Deante dessas conclusões quasi antagonicas, facilmente se póde avaliar a difficuldade resultante para os peritos que, forçosamente, deviam esclarecer os motivos da divergencia, de vez que sómente um dos laudos deveria ser o certo, e, para isso conseguir, necessario se tornou o exame mais paciente e meticuloso, tanto da escripta do Instituto como da copiosa documentação exigida. Felizmente, ao fim de perto de 30 dias, os trabalhos foram concluidos satisfatoriamente, restabelecida a verdade procurada. Entretanto, o nosso laudo datado de 27 de novembro do anno passado, apezar da clareza e da invulnerabilidade que o revestiram, não agradou a todo mundo e seu pae, e isso não foi para os peritos nenhuma surpresa, porque as cinzas das convicções conservaram, como foi previsto, restos de calor. Em consequencia do rescaldo, os peritos tiveram de responder aos novos quesitos formulados, conforme o laudo complementar datado de 5 do corrente, que foi o ultimo esforço para a dissipação das ultimas resistencias.

O CONHECIMENTO AMPLO DO CASO

— O relatorio que, dentro em breve, será apresentado pelo general Daltro Filho, permittirá o amplo conhecimento do caso do Instituto pela opinião publica imparcial e desapaixonada, restando, apenas, as tristes recordações do escandalo injustificavel que se fez em torno das operações, com lamentavel desfiguramento por motivo do desconhecimento dos factos, de vez que deve ser afastada qualquer intenção censuravel.

Deve-se, portanto, aguardar confiante as conclusões serenas, imparciaes, do relatorio apresentado pelo general Daltro Filho, a quem compete prestar os esclarecimentos que o publico reclama com justa razão — termina o sr. Sayão".

A voz do outro sino

— Acredito que disponho de uma pequena parcella de autoridade para dirigir-me ao Exercito. Os meus contactos com as forças de terra não são de hontem, nem de 10 annos atraz. Aos 17 annos affirmei-me [illegible] de 18 completos, contanto que pudesse alistar-me na linha, como voluntario. As virtudes das armas não são daquellas que menos estima me despertam. Falando a soldados, peço-lhes que ouçam uma voz serena, ácerca da crise moral paulista.

As linhas que se seguem inspirou-as um julgamento que me foi de viva voz transmittido, por trez officiaes da activa, no Rio de Janeiro, a proposito do sentimento bandeirante em face do Brasil e das classes militares.

Entendi que o depoimento, que lhes foi daqui fornecido, se achava desvirtuado pela paixão dos derradeiros acontecimentos. Dispunha-me, não a rectifical-o que os inqueritos ainda não foram concluidos, mas a traduzir o estado d'alma que gerou essa profunda e dolorosa emotividade paulista. Conhecendo-a de perto, o official do Exercito que está fóra de S. Paulo se encontrará em condições de comprehender melhor phenomenos dos quaes está ouvindo apenas a voz de um dos sinos.

* * *

O homem que reside fóra de São Paulo não comprehende a delicadeza ainda da situação ali. Elle vê S. Paulo hoje respeitado, com governo proprio, com a sua representação legitima, eleita á Constituinte e acredita que esta communidade nada mais tem do que se queixar. Sem duvida que a paz existente entre o poder federal e S. Paulo é uma paz intelligente, humana, e que modificou os methodos reprovaveis com que foram tratados os problemas moraes paulistas até 1932. O que hoje se faz em Piratininga do lado federal, obedece á preoccupação elevada e patriotica de preservar a unidade nacional, de manter cohesa, indivisivel essa grande parte. Faço justiça ao dictador em reconhecer este merito do segundo capitulo da sua obra em S. Paulo.

Acontece, porém, que o paulista ainda é prisioneiro de uma terrivel e dilacerante idéa: o pensamento do seu Caporetto de Setembro de 1932. Quando nada de anormal occorre na vida publica de Piratininga, a impressão que recebemos é de que nella já teria cicatrizado aquella ferida. Mas desde que um facto novo, uma outra imprudencia lhe toca a sensibilidade, a sua reacção se produz inexoravel. A recordação do passado lhe obumbra a lucidez do raciocinio.

* * *

A Revolução offereceu ao Brasil uma impressão desconcertante á cerca dos paulistas. Feriu-lhes a honra, e acreditou que compensaria a picada, no brio, pagando-lhes bem o café. O marchandage proposto não deu nem poderia dar certo, e foi graças á resistencia de S. Paulo á dictadura que o Brasil constatou que nem só de café alto vivem os paulistsa. A dictadura envidou os melhores esforços, em 1931 e 1932, para satisfazer os interesses mercantis de Piratininga. Agiu em pura perda. No dia em que um tenente de artilharia compareceu aos Campos Elyseos e dali arrancou o interventor civil e paulista, entre S. Paulo e a União se abriu um vasto sulco. Não sou nenhum propheta. Mas na ultima vez em que avistei (para nunca mais vel-o) o dictador, em janeiro de 1932, disse-lhe que, depois do facto da deposição do sr. Laudo de Camargo, S. Paulo era um paiol á mercê do primeiro imprudente que chegasse fogo áquelle deposito de explosivo. Não serão daqui por deante, repeti ao sr. Getulio Vargas, os homens de equilibrio e de senso que irão ter voz nos destinos de S. Paulo. A 8 de julho deliberou-se em conferencia nos Campos Elyseos, por esmagadora maioria, senão por unanimidade de votos, dos homens de maior responsabilidade da Frente Unica, que a Revolução em preparo não se faria. O general Klinger era entregue á propria sorte. A 9 a Revolução rebentava, com surpresa para aquelles que deveriam mais tarde perfilhal-a, como o rebento mais caro das suas entranhas.

* * *

— Por que S. Paulo recorreu a um drama da grandeza e das proporções romanticas do 9 de Julho para derrubar a dictadura? Só o odio fôra capaz de produzir um movimento daquella amplitude, conduzido todo elle de maneira tão atropelada que em fins de junho os seus promotores, já tendo a certeza de que não seriam secundados pelo Rio Grande official, nem por Minas do sr. Olegario Maciel, produziram, quando mêmo e sua insurreição local. E' que o objectivo do 9 de julho não era tanto derrubar a dictadura como a restauração da honra bandeirante. Eis a sua mystica formidavel, que abalou almas e montanhas. Esta a razão pela qual, mal conduzido do ponto de vista politico e militar, o 9 de julho é um movimento 100 °|° paulista, absolutamente totalitario, dynamicamente intenso, sommando velhos, mulheres, estrangeiros, crianças, cégos, paralyticos, surdos, mudos, todos decididos a vingar com o sangue o melindre offendido da terra nativa ou de adopção. Não ha buscar em outra fonte a explicação da docilidade com que 7 milhões de habitantes de Piratininga, emotivos, cheios de credulidade, marcharam para a guerra e para a derrota, em attitude vingadoura. A constitucionalização foi a bandeira nacional do movimento. A bandeira paulista era o desaggravo da honra da terra, a restauração da dignidade e do brio bandeirantes.

As massas não calculam. São instinctivas. Nellas o que reage não é a intelligencia, mas o sentimento. Seria esplendido que as multidões raciocinassem, que agissem menos por insuflação da alma e mais por astucia e manha. Os homens que as conduzem não teriam necessidade de recorrer com tamanha insistencia á dissimulação e á arte de enganar, por que esses truques lhes são impostos muitas vezes pelo dever de dominar a excessiva emotividade das massas.

Mas aconteceu que em S. Paulo élites e grande numero sommavam um unico pensamento: o desaggravo do brio offendido da terra. De determinados circulos de élite partiu o grito de guerra. O povo acompanhou-as.

* * *

Não se contestam as virtudes excepcionaes de clinico com que tem agido em S. Paulo de 8 mezes a esta parte a dictadura. Entretanto toda vez que andamos 10 kilometros no sentido do reajustamento nacional (a phrase é da moda) lá vem uma complicação que nos faz recuar 20.

A campanha da reconquista de S. Paulo para a União brasileira é uma jornada de bravura e de paciencia. Ha que leval-a a termo, com tacto e capacidade de renuncia. Errou-se demasiado dentro de S. Paulo e S. Paulo não ficou depois na situação de Minas, Rio Grande e Parahyba que ganharam em 1930 a Revolução. Os paulistas perderam-na, e nella jogavam uma cartada de honra.

O Exercito é o animador da unidade brasileira. A crise moral de S. Paulo ou elle a comprehende, com esse espirito de sacrificio que é o apanagio e a nobreza da cultura intellectual e politica do militar, ou sossobraremos no cháos, no esphacelo e na desagregação. S. Paulo cresceu muito para viver captivo dentro da Federação. E' a conquista da sua espontaneidade, ao nosso lado, que nos cumpre fazer, por amor da patria unida.

Assis CHATEAUBRIAND

(Conclusão da 1ª pag.)

de um ajudante de ordens. O numero de passageiros era de nove.

A QUE E' ATTRIBUIDO O DESASTRE

PARIS, 15 (H.) — Informações recebidas em Le Bourget annunciam que o "Emeraude" caiu a 1 kilometro ao sul de Carbigny. O apparelho incendiou-se ao tocar o solo. Os habitantes do logar alertados pelo clarão das chammas, acudiram em soccorro dos passageiros, mas nada mais era possivel fazer. Todos os que viajavam no trimotor estavam carbonizados.

O accidente é attribuido á accumulação de neve que se teria produzido durante o vôo.

O "Emeraude" transportava o sr. Pierre Pasquier, governador geral da Indo-China, o sr. Chaumié, director da aviação commercial, o radio-telegraphista Queyrel, o chefe de exploração Nogues, um piloto, um mechanico e mais tres passageiros.

O apparelho foi completamente destruido pelo incendio.

A's 21 horas e 30 já tinham sido retirados seis cadaveres.

OS QUE VIAJAVAM NO APPARELHO

LYON, 15 (H.) — As ultimas informações aqui divulgadas sobre o sinistro do "Emeraude" annunciam que a bordo do tri-motor se achavam dez pessoas: o governador geral Pasquer, o capitão Bussault, ajudante de ordens do governador, o sr. Chaumié e senhora, o sr. Balazuc, director geral do serviço technico do Ministerio do Ar, o sr. Nogues, chefe de exploração da Companhia "Air-France", o sr. Larrieu, encarregado de missão do Ministerio do Ar, o piloto Launay, o mecanico Crampeul e o radiotelegraphista Queyrel.

AS PROVAS TECHNICAS DO APPARELHO TINHAM SIDO EXCELLENTES

PARIS, 15 (H.) — O sr. Chaumié, antigo deputado e depois director da Aeropostale, occupava actualmente o cargo de director dos serviços commerciaes do ministerio do Ar, tendo o controle de toda a aviação commercial da França.

O "Emeraude" que era um monoplano trimotor, estava fazendo as cem horas de vôo, que todos os apparelhos devem fazer antes de entrar para o trafego normal. Em suas primeiras linhas, que foram Paris-Londres-Paris, Paris-Dakar-Paris e Paris-Haya-Paris, tinha batido todos os typos anteriores de aviões commerciaes, cobrindo 270 kilometros por hora, no vôo Paris-Dakar e 300, no vôo Dakar-Paris. Foi nesse apparelho que o sr. Pierre Cot, ministro do Ar, e toda a sua comitiva, fizeram a viagem á Russia.

Tinha accommodações para dois pilotos, um mecanico e oito passageiros. Seus tres motores eram de 450 cavallos, Hispano-Suiza.

Suas provas technicas tinham sido tão perfeitas e satisfatorias que o conselho administrativo da Air-France havia pedido ao governo francez permissão para encommendar vinte e um apparelhos do mesmo typo, dos quaes sete seriam destinados aos dois sectores da linha americana: Paris-Dakar e Natal-Santiago do Chile. Esses vinte e um apparelhos [illegible] estar promptos [illegible] de seis mezes

O AVIÃO ESTAVA EM VIAGEM DE REGRESSO DA INDO-CHINA

ATHENAS, 15 (Havas) — O avião "Emeraude", da Companhia Air-France, que ora regressa da sua viagem á Indo-China, chegou a esta capital ás 6 horas e 55 minutos (Grenwich) levantou de novo vôo.

Na Assembléa Constituinte

Os problemas ventilados pelo sr. Victor Russomano — Examinando a politica bahiana, o sr. J. J. Seabra provocou violentos debates, e a suspensão da sessão

COMO O "LEADER" DA MAIORIA ESCLARECEU A SUA ESCOLHA E SE DEFENDEU DA ACCUSAÇÃO DE SER UM REACCIONARIO

Um unico orador esteve, na sessão de hontem, dentro do que preceitúa a ultima reforma introduzida no regimento interno. Foi o sr. Victor Russomano, que abordou problemas e questões que dizem respeito á materia constitucional.

Os outros dois, que se seguiram, srs. J. J. Seabra e Medeiros Netto, se desviaram da rôta, occupando-se de assumptos politicos. O primeiro iniciou o debate nesse terreno. O outro viu-se obrigado a palmilhal-o, chamado a se explicar sobre a sua propria escolha para "leader" da maioria, e sobre episodios da politica de sua terra natal.

O sr. Seabra, a despeito da idade, manteve-se quasi duas horas na tribuna. O seu discurso, interessando a bancada em geral, e a alguns de seus membros em particular, provocou apaixonadas discussões, sendo que a certa altura foi tal a balburdia que se estabeleceu no recinto, que o presidente suspendeu, compellido, a sessão.

Para evitar os ataques pessoaes que se feriram entre o orador e os deputados bahianos, a bancada de São Paulo, por intermedio do sr. Cardoso de Mello Netto, deliberou interceder, fazendo um appello no sentido de se desviar a discussão para outros rumos mais altos.

O sr. Medeiros Netto elucidou varios pontos controvertidos, em relação á sua eleição para substituto do sr. Oswaldo Aranha, e recordou phases da sua actuação politica na Bahia, para demonstrar que sempre combateu pela reforma dos nossos costumes politicos, e que, por conseguinte, não podia ser taxado de reaccionario.

Foi, em summa, uma das mais agitadas sessões da Assembléa, interessando sobremodo as galerias, que repetidas vezes intervieram com os seus applausos.

OS PROBLEMAS VENTILADOS PELO SR. VICTOR RUSSOMANO

O senhor Victor Russomano fez a sua estréa.

Desenvolveu da tribuna varios themas constitucionaes. Resalta, inicialmente, a tendencia do povo brasileiro para a democracia; as nossas tradições de liberdade, cujas raizes mergulham fundo no periodo colonial; a nossa educação e formação, como, aliás, de todos os povos da America, nos principios da revolução franceza. E logo passa a se referir á Inconfidencias Mineira, á revolução pernambucana de 1817, á Republica de Piratiny, sendo que este ultimo movimento revolucionario chegou a tomar forma politica, por ter podido reunir uma Constituinte, na cidade de Alegrete, em 1842, á qual foi apresentado um projecto de Constituição republicana.

Ao contrario de muitos dos seus collegas da Assembléa, o orador attribue o erro do regimen passado á intangibilidade da Carta Magna, ao temor de reformal-a e pôl-a de accordo com as necessidades do paiz. Eis ahi a grande causa da Revolução.

Agora, que todos se propõem a elaborar um novo estatuto, torna-va-se necessario não esquecer que o liberalismo absoluto já não convem, assim como a economia dirigida, segundo declarações das mais autorizadas figuras de politicos de França, occasiona males muito maiores.

Devemos fazer obra que attenda aos reclamos dos nossos problemas sociaes e economicos.

Todos devem se inspirar no sentimento da solidariedade, harmonisando os interesses do trabalho com os interesses do capital.

Mais do que igualdade politica e social, precisamos de igualdade economica.

Elogia a legislação social que o Governo Provisorio deu ao Brasil, e ennumera uma série de novas medidas, prestes a serem postas em pratica, inclusive a que amparará o trabalho dos graphicos e dos jornalistas.

Defende as emendas da bancada gaúcha, e recorda os compromissos assumidos pela revolução, dizendo que devemos cumpril-os sob pena de negarmos a fé jurada.

Homenageando a memoria de João Pessôa, diz: dentro do seu programma, desfraldando a sua bandeira, o P. R. L. do Rio Grande, repito-o, sendo uma organização politico-regional, tem a sua finalidade brasileira, trabalhando pela unidade da Patria. E se realizarmos a obra social que nos compete, teremos creado, nesta parte do continente americano, um padrão digno da propria humanidade.

Os direitos que consubstanciam a grande obra revolucionaria são: a) subsistencia a todos; b) trabalho a todos; c) educação a todos; d) livre segurança ao ideal de todos.

Incorporando-os á nova Constituição, teremos trabalhado utilmente para o Brasil e pelo Brasil.

O DISCURSO DO SR. J. J. SEABRA

Passando-se á ordem do dia, o presidente deu a palavra ao deputado bahiano para uma explicação pessoal.

Começou dizendo que na sessão de sabbado, quando interpellou a Mesa sobre os motivos porque não tinha sido incluido na acta o resumo do que se passara na reunião dos "leaders", sabia muito bem, velho parlamentar que é, que a acta nada tinha que vêr com essa reunião. Utilizara-se apenas de um pretexto, para poder tratar da eleição de "leader" da maioria, e rebater uma sua declaração a respeito da Bahia, que não formara na revolução de 30.

Criticando a escolha, diz que é o caso de se dar parabens ao sr. Medeiros Netto pela sinceridade com que confessou ter combatido o movimento revolucionario.

Mas tambem era o caso de se apresentar pezames á Assembléa, visto estar sendo leaderada por um reaccionario, e á bancada mineira, pois o sr. Medeiros Netto não escondera, na reunião dos "leaders", no discurso que por essa occasião pronunciou, que o seu desejo era promover a invasão de Minas, para evitar o ataque ao Espirito Santo.

— Emfim, accrescentou, cada um come do que gosta...

Em substituição ao sr. Oswaldo Aranha, o propulsor da revolução, escolhe-se o sr. Medeiros Netto, o homem que trabalhou contra a victoria do movimento libertador.

Baseando-se no noticiario dos jornaes, o orador affirma que o "leader" não é da Assembléa mas do governo, pois foi indicado pelo sr. Getulio Vargas, com a approvação do sr. Juracy Magalhães.

O sr. Medeiros Netto podia ser o "leader" de quem quizesse, menos seu.

— Nem meu, grita o sr. Cunha Vasconcellos, provocando risos.

Revolucionario de 1822, diz o orador, não podia ser leaderado por quem combateu o advento do novo regimen.

A seguir, passa a outra ordem de considerações. Não era do seu desejo tratar da politica da sua terra. Tinha assumido um compromisso. Mas, provocado pela declaração do sr. Medeiros Netto de que na Bahia não havia revolucionarios, a contragosto vê-se obrigado a tratar do assumpto.

Esmiuça alguns factos da politica local, e argumenta com as ultimas eleições.

Apesar de toda a campanha movida contra a sua pessoa, conseguiu sair victorioso das urnas, eleito pelo quociente eleitoral.

— Foram as mais lisas e a mais livre de quantas se têm realizado na Bahia, aparteia o sr. Manoel Novaes.

O orador não percebeu de onde provinha a voz.

— Quem é que está me aparteando? — indaga.

Alguns deputados, que estão junto á tribuna, revelam o nome do aparteante.

— Ah!, diz o orador, é o sr. Manoel Novaes? Pois v. excia., mesmo, é quem vae responder ao sr. Medeiros Netto.

E recorda as perseguições que soffreu e o caso de um prefeito, que foi demittido, porque, no seu municipio, o orador obteve maioria de votos.

— O que v. excia. relata não é verdade, intervem o sr. Francisco Rocha.

— Enumere v. excia. as demissões feitas na Bahia em virtude da eleição, exige o sr. Medeiros Netto.

A SESSÃO TORNA-SE TUMULTUOSA

O sr. Seabra diz que não tem ali á mão os documentos, e os deputados bahianos caem-lhe em cima, crivando-o de apartes, e obrigando-o a ter este gesto:

— Vv. excias. não querem que eu prosiga. Mas eu daqui não sairei emquanto não disser toda a verdade.

— Póde dizer o que quizer. Não receiamos — brada o conego Geirão.

A esta altura, porém, os debates se animam e ganham em intensidade. Os srs. Homero Pires, Negreiros Falcão, Clemente Marianni, Manoel Novaes, Marques dos Reis e outros continuam a protestar, emquanto o sr. Seabra, accusado por tantos apartes, e pelo retinir constante dos tympanos, permanece de braços cruzados.

Tenta proseguir. Mas a discussão descambou para o terreno pessoal, e não houve intervenção da mesa, por mais forte e insistente, que fizesse acalmar o ardor e a paixão que sacudia os debates.

O sr. Antonio Carlos passa a presidencia ao sr. Pacheco de Oliveira. Vendo o seu adversario na presidencia, o sr. Seabra declara achar-se entre dois fogos. A Mesa, agora, lhe seria hostil, como hostil estava se revelando o sr. Medeiros Netto.

— V. excia. está como o Christo — grita o sr. Cunha Vasconcellos.

O sr. Medeiros Netto ergue-se da sua poltrona e, agitando freneticamente o dedo, cresce, indignado, para o representante do Acre:

— V. excia. que é um homem velho, respeite, se quer ser respeitado!

— V. excia. está offendendo! — brada o sr. Negreiros Falcão.

O sr. Cunha Vasconcellos approxima-se e troca desaforos com o sr. Negreiros. O sr. Ascanio Turbino carrega com o representante acreano para longe, emquanto outros deputados seguram o seu collega bahiano, que está exaltadissimo.

Ouve-se, então, a voz do sr. Cardoso de Mello Netto, no meio do tumulto, pedindo, em altos brados, mais respeito e mais attenção pelo orador.

A confusão augmenta. O sr. Marques dos Reis desfere apartes aggressivos contra o sr. Seabra, achando que este nunca teve um gesto de dignidade na sua vida publica.

O sr. Homero Pires fala, indignado, no bombardeio da Bahia.

Partem gritos de todos os lados. O ambiente está convulsionado. Mas a voz do sr. Cardoso de Mello Netto, em nome da bancada paulista, faz um appello para que cessem as discussões, ou, então, para que as mesmas fujam do terreno pessoal.

— Mas quem está ferindo as pessoas é o orador!

Na impossibilidade de manter a ordem, o presidente, que a esta altura, é o sr. Christovão Barcellos, visto que o sr. Pacheco de Oliveira, ferido pelo orador, tinha vindo apartear-o no recinto, suspende sessão.

O sr. Seabra conservou-se na tribuna, emquanto varios deputados procuravam conter os bahianos.

Reaberta a sessão, o velho politico póde concluir o seu discurso, mostrando que a Bahia foi revolucionaria, e que elle conspirou e pregou a revolução na sua terra.

Nesta segunda parte, o orador não recebeu mais apartes, porque os bahianos tinham firmado, perante varios collegas, o compromisso de não intervir.

E foi como se conseguiu restabelecer a ordem.

COMO FALOU O SR. MEDEIROS NETTO

Por ultimo, subiu á tribuna o sr. Medeiros Netto. Confessa que foi elle quem appellou para que se não agitassem ali questões de politica local. Em todo caso, desde que abriram esse precedente, julga-se no dever de prestar alguns esclarecimentos. Primeiramente, quanto á sua escolha para "leader" da maioria. O sr. Seabra tinha iniciado os debater em torno desse thema na sessão de sabbado, protestando pela não inclusão na acta do que occorrera na reunião dos "leaders". A Assembléa ouvira esse protesto, segundo declarou o proprio orador que o precedeu não significava outra cousa senão um pretexto para combater a sua eleição para o elevado cargo de "leader da maioria". Outros collegas criticaram a sua escolha, fazendo resalva contra a sua pessoa.

Ora, a escolha de um "leader" só interessa ás forças politicas representadas na Assembléa. Trata-se de um acto politico partidario. Carece de fundamento a affirmativa de que o chefe do Governo Provisorio tivesse indicado o seu nome para esse posto, como assegurou o sr. Irineu Joffily.

— E' uma convicção minha, diz o "leader" parahybano.

O sr. Medeiros Netto conta, então, a historia, negando que tenha sido convidado pelo dr. Getulio Vargas. Esteve no Cattete num dia commum de audiencia. O chefe do Governo Provisorio lhe falou sobre a vaga aberta com a renuncia do sr. Oswaldo Aranha. Disse s. excia. que lamentava a irreductibilidade em que se collocara o ex-ministro da Fazenda; por outro lado se felicitava por se lhe afigurar facil o preenchimento do cargo de "leader" da Assembléa. Assegurou-lhe ainda s. excia. que os "leaders" de todas as bancadas eram unanimes em indicar o orador para substituto do sr. Oswaldo Aranha.

Relata, depois, o sr. Medeiros Netto que o sr. Oswaldo Aranha, quando ainda exercia as duas funcções, já lhe dizia lhe ser impossivel concilial-as por falta absoluta de tempo, que não via outro que o pudesse substituir na leaderança senão o sr. Medeiros Netto.

Quando se deu a crise ministerial, elle, orador, dispendeu esforços no sentido de adiar constantemente a reunião de "leaders" para a escolha do novo "leader" da maioria, esperançado e desejoso pela volta do sr. Oswaldo Aranha ao posto que tanto abrilhantou. Constatando-se que o sr. Oswaldo Aranha definitivamente renunciava á leaderança, partiu delle, orador, a indicação do nome do sr. Simões Lopes para preencher a vaga. Isso, porém, não succedeu. O indicado tinha sido o modesto deputado bahiano, que não se podia, como não se póde furtar a aceitar o cargo, não como honraria, mas como obrigação a que não foi possivel fugir. Resaltou ainda que a sua eleição não se caracterizou pela unanimidade. Os votos dissidentes foram dados por elementos que prestigiam o Governo Provisorio, isso era a melhor prova da lisura e da liberdade do pleito.

Passando a outra ordem de considerações, o sr. Medeiros Netto declara que não era seu intuito cuidar de assumptos estranhos á Assembléa. Fez uma rectificação á parte do seu discurso referente ao general Santa Cruz. Não contestou, nem molestou aquelle militar como saiu publicado em alguns jornaes. Suas palavras não tinham sido bem reproduzidas. A proposito da sua situação para com o governo do sr. Pedro Lago, affirmou que tinha um compromisso moral a cumprir. Recusou-se a servir a esse governo porque entre os seus auxiliares se encontrava um adversario politico. Após a victoria da revolução recolheu-se á sua fazenda de Itaborava, de onde o foi arrancar o primeiro interventor nomeado para a sua terra, o sr. Leopoldo do Amaral.

— O sr. Leopoldo do Amaral não o convidou, diz o sr. Seabra

Mas o orador assegura que foi convidado para secretario geral, e que não aceitou esse cargo. E passa a recordar a sua actuação politica na Bahia, a lutas em que se viu envolvido, nas suas prégações em pról da liberdade. Refere-se ao episodio do seu encontro com o sr. Arthur Bernardes, então presidente da Republica. Dizia-lhe este que o orador ia figurar numa chapa de deputados, feita no Rio. Era uma transacção indecorosa a troco de apoio politico. A despeito de ter sido depurado quatro vezes como deputado eleito, repelliu a proposta, sabendo de ante-mão que, por essa fórma, lhe estaria assegurada uma cadeira na Camara Federal. Mostra que foi depurado no governo do liberal Seabra. Invoca o testemunho do sr. Cincinato Braga, que foi quem deu um brilhante voto em separado, protestando contra esse attentado.

Referindo-se ás eleições de maio, defende o governo do sr. Juracy Magalhães, dizendo que, pela primeira vez, houve uma eleição verdadeira na Bahia. Aborda alguns factos da politica interna da Bahia, inclusive o episodio sangrento em que esteve envolvido como victima de um attentado a bala pela policia do governo do sr. Seabra.

A esta altura o velho politico bahiano tinha pedido licença ao orador par se retirar do recinto, de modo que não poude ouvir o relato que o sr. Medeiros Netto fez do bombardeio da sua terra. Concluindo, diz que se costuma catalogar os revolucionarios em historicos, de armas na mão e de conversa.

O sr. Clemente Mariani pede prorogação de meia hora ao presidente que tinha declarado finda a hora da sessão. Consultada a Assembléa, esta delibera favoravelmente. O sr. Medeiros Netto diz, ainda, algumas palavras lastimando a attitude do sr. Seabra conduzindo os debates para o terreno do ataque pessoal. E após mais algumas referencias amargas sobre o seu adversario politico, termina com esta phrase:

— "Se os liberaes são como esses, eu sou reaccionario".

Muitas palmas ecoaram no recinto e nas galerias, recebeu o sr. Medeiros Netto abraços dos seus collegas.

Remessa para attender aos serviços dos fundings

Communicam-nos do Gabinete do ministro da Fazenda:

"Por ordem do Governo, o Banco do Brasil remetteu [illegible] aos seus banqueiros em Londres a quantia de lb. 309.081 para attender aos serviços dos fundings do corrente mez."

OS CHAVANTES

Rubem BRAGA

De todos os indios que habitam os sertões do Brasil, os menos gentis são os Chavantes. Esses nossos illustres patricios são radicalmente separatistas. Qualquer explorador que se aventure pelos seus remotos dominios é rapidamente abatido e devorado. Desconhecem completamente a autoridade do sr. Getulio Vargas e de d. Sebastião Leme. Tendo, em média, dois metros de altura, andam horrivelmente nús pelas brenhas. Todos os que se aventuram por aquellas paragens trazem noticias horripilantes dessa tribu. Os Chavantes matam methodicamente todos os estranhos que encontram, sem respeitar sequer os padres e as senhoritas.

Longe de mim, todavia, o intuito de diminuir os Chavantes. Estas pobres linhas que escrevo costumam apparecer em um jornal de São Paulo, outro de Minas e outro do Rio Grande do Sul. Por isso evito systematicamente falar mal de qualquer um desses paizes. Eu poderia muito bem applicar essa psychologia barata que sempre faz o seu exito: os paulistas são orgulhosos, os mineiros compram bonde, os gaúchos fazem bravatas, etc. Eu sou oriundo da provincia do Espirito Santo e isto equivale a ser judeu dentro do Brasil. Se um homem do sul xinga um nortista, eu concordo. Se um nordestino xinga um sulista, eu concordo. Eu concordo com o carioca que zomba do gaúcho, com o gaúcho que zomba do mineiro, com o mineiro que zomba do paulista, com o paulista que zomba do resto. Do Espirito Santo ninguem zomba, porque bem se percebe que isto seria covardia. Nossa funcção no mappa é separar Minas do mar e o Sul do Norte. Muito de calculo, o Espirito Santo não tem heróes, grandes homens e tradições civicas brilhantes em sua historia. Procure-se lá um grande poeta, pintor, musico, general ou sacerdote, um grande movimento popular. Não tem. O meu Estado foi governado por Minas durante largo tempo. A isto chamava-se "união dos dois Estados vizinhos e irmãos". No ultimo quatriennio constitucional, o Espirito Santo passou para a influencia de S. Paulo. Com a Revolução ficamos sob o governo mais directo do Cattete. Todas essas governanças molestam nullamente o povo capichaba. Mas se o Brasil fosse realmente uma Republica Federativa, de accordo com aquelle poema publicado em 1891, o Espirito Santo, governando-se por si mesmo, seria uma especie de Suissa, eternamente neutro deante das disputas alheias. Ficariamos no palanque, apreciando. Mas assim vamos bem. Somos pequeninos e não temos a amolação de ser heroicos, como a Parahyba.

O capichaba tem apenas um pequeno motivo de orgulho: elle é o homem que produz mais no Brasil. Mas felizmente o capichaba, em geral, nem sabe disso. Realmente, não podemos ser accusados de nada. Temos bugres ao norte, aldeados ou não, para cima do rio Doce. Temos colonias polonezas, villarejos allemães, regiões italianas. Os syrios fazem o commercio nas cidades do interior, os negros estão em toda a parte, os japonezes lavam as roupas e os portuguezes abrem armazens de seccos e molhados. Os outros todos tambem funccionam, inclusive o capichaba. Tudo em boa paz com a mercê de Deus. Cabeças chatas e compridas, e até homens sem cabeça.

Mas eu falava dos Chavantes. Não os quero offender pelo mesmo motivo pelo qual não offendo o nobre povo montanhez, o nobre povo bandeirante, o nobre povo carioca, o nobre povo gaúcho e os outros nobres povos. Sou da paz e acredito sinceramente que todos os povos sejam nobres e heroicos, principalmente o teu, leitor.

Meu desejo neste momento é apenas protestar contra a affirmativa de um explorador dos sertões, o capitão Hofmann. Procurado por um reporter para dizer alguma coisa a respeito do famigerado Fawcett, o capitão disse, entre outras coisas, que os Chavantes não existem. Pelo menos até hoje ninguem os viu.

Essa noticia é completamente desoladora e acho deploravel que um estrangeiro tenha tamanha ousadia. Póde-se dar que ninguem até hoje tenha visto os Chavantes. Mas todos dizem que elles são os indios mais ferozes daquelles sertões, e têm trucidado innumeros brancos. Elles certamente existem, e nós todos nos orgulhamos delles. Não me consolo com a idéa de não ter patricios antropophagos. E' tão chic! Os Chavantes existem, capitão, e é pena que existam apenas naquelles confins. Elles bem podiam visitar esta bella capital. Aqui igualmente, existem exploradores, de outra especie e até mais gordos, que merecem devoramento.

Reassumiu a pasta da Fazenda o sr. Oswaldo Aranha

O sr. Mello Franco não voltará ao Ministerio — A manifestação dos "leaders" ao ministro da Fazenda — As conferencias hontem realizadas

A noticia que O JORNAL divulgou em primeira mão está confirmada: o senhor Afranio de Mello Franco não reassumirá a pasta do Exterior.

O ex-chanceller, conforme já accentuámos, inspirou a sua recente attitude no objectivo de auxiliar o regresso do senhor Oswaldo Aranha á pasta da Fazenda. S. excia., pouco antes da reunião dos "leaders" no Palacio Tiradentes, dirigiu-se em carta ao senhor Aranha, recordando o appello de todos os elementos politicos para que o ministro demissionario da Fazenda concordasse em reassumir a sua pasta.

Nessa missiva, feita com alta elevação, o senhor Mello Franco frizára que a collaboração do senhor Aranha no Governo Provisorio era imprescindivel, e que, por isso, era necessario que elle accedesse aos appellos que estava recebendo para dar-lhe novamente o seu concurso.

Terminando a sua carta, o exchanceller assignalára a sua fé, na obra da revolução, principalmente por ter ella a seu serviço homens como o senhor Aranha.

Como já dissémos, o sr. Mello Franco mandou essa carta ao senhor Oswaldo Aranha nas vesperas da reunião do Palacio Tiradentes.

Como, apesar della, o ministro da Fazenda insistisse em declarar que só voltaria si o seu collega tambem voltasse ao Ministerio e, por outro lado, como os elementos revolucionarios julgavam indispensavel a collaboração do senhor Mello Franco, o ex-ministro das Relações Exteriores resolveu dar toda a sua collaboração para que a crise politica se resolvesse satisfactoriamente, embora fosse seu proposito não voltar ao Ministerio.

Assim se explica o facto de s. ex. ter assignado a nota official da reunião.

Só depois de ter cooperado por essa forma, para facilitar o regresso do senhor Oswaldo Aranha, o senhor Afranio de Mello Franco resolveu tornar definitivo o seu proposito de não regressar ao Ministerio.

Esse ponto de vista s. ex. o revelou mesmo officialmente ao senhor Getulio Vargas, no sabbado, respondendo á carta em que o chefe do Governo Provisorio o convidava a reassumir o seu ponto de vista.

mente a noticia que tivemos a pri-
Dessa forma, se confirma plenamazia de divulgar.

O RETORNO DO SR. OSWALDO ARANHA AO MINISTERIO DA FAZENDA

O sr. Oswaldo Aranha reassumiu, hontem, as funcções de ministro da Fazenda.

O titular demissionario, que era esperado naquelle Ministerio, desde as primeiras horas da manhã, somente ali chegou ás 13,35 horas, em companhia do sr. Ruben Rosa, secretario-chefe de seu gabinete.

Ingressando pelo elevador dos fundos do antigo edificio da Caixa de Amortização, o sr. Oswaldo Aranha foi directo a seu gabinete, onde recebeu cumprimentos dos varios chefes de serviço e dos jornalistas ali presentes.

O sr. Bellens de Almeida, que se havia retirado para o almoço, momentos depois chegava, passando a conferenciar com s. excia.

Em seguida, o titular da Fazenda recebeu os representantes da imprensa ali acreditados, aos quaes passou a esclarecer os motivos determinantes da reconsideração do seu acto anterior.

Havendo firmado o pacto do Palacio Tiradentes, a sua situação era a de quem assumia um compromisso sem condição, compromettendo-se a cumprir e prestigiar as decisões do chefe do Governo Provisorio, isso faria, mesmo que ellas fossem contra a sua pessoa. E' preciso frizar — disse — a minha permanencia no seio do governo é unicamente para ser ministro da Fazenda. Nada mais. E accrescentou:

"Cheguei á conclusão de que collaborar com o Governo Provisorio é um dever de patriotismo. A situação do paiz exige sacrificios de todos quantos têm responsabilidade. Apesar de tudo, o governo da Revolução é o que melhor consulta aos interesses da nação."

CONTINU'A NA CHEFIA DO GABINETE

O sr. Rubem Rosa reassumiu a direcção do gabinete, sendo cumprimentado pelos jornalistas que ali trabalham. Igualmente, os demais officiaes de gabinete assumiram seus postos.

VISITAS AO SR. OSWALDO ARANHA

Alguns minutos depois, chegava o sr. Arthur de Souza Costa. O presidente do Banco do Brasil foi immediatamente introduzido no gabinete do sr. Oswaldo Aranha, com quem passou a conferenciar.

O pessoal do gabinete technico, continuos, serventes e ascensoristas prestaram, á tarde, significativa manifestação de sympathia ao sr. Oswaldo Aranha.

Estiveram, á tarde, em visita ao titular da Fazenda, os srs. Ruy Carneiro, pelo ministro da Viação; Salgado Filho, ministro do Trabalho; Henry Lynch, Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Guilherme Guinle e directores de serviço do Ministerio da Fazenda.

NOVA HOMENAGEM DOS "LEADERS" AO MINISTRO OSWALDO ARANHA — OS DISCURSOS TROCADOS

Realizou-se hontem, ás 17 horas, a nova homenagem dos "leaders" ao sr. Oswaldo Aranha, de accordo com o que ficára resolvido na ultima reunião em que foi escolhido o sr. Medeiros Netto.

Grupo fixado por occasião da visita dos "leaders" ao sr. Oswaldo Aranha

O DISCURSO DO "LEADER" PERNAMBUCANO

Presente, no gabinete do ministro da Fazenda, a commissão nomeada por proposta do sr. Góes Monteiro, foi, então, dada a palavra ao padre Alfredo Camara.

O "leader" pernambucano disse que cumpria com agrado a nova incumbencia que lhe havia sido delegada pelos seus collegas, de ser o interprete do sentimento de satisfação da Assembléa pelo seu retorno á pasta da Fazenda, ao mesmo tempo que lhe reaffirmava o seu pezar por ver-se a Constituinte privada de sua actuação como "leader" da maioria.

O orador estendeu-se em varias considerações, elogiando a personalidade do sr. Oswaldo Aranha no seu triplice aspecto de articulador do movimento de outubro, de ministro de Estado e de "leader". Terminou salientando que a convivencia do ministro da Fazenda na Assembléa deixára a mais grata impressão no meio de todos, pela sua impeccavel linha de conducta.

O padre Camara, no seu discurso, referiu-se tambem elogiosamente ao sr. Afranio de Mello Franco.

O AGRADECIMENTO DO SR. OSWALDO ARANHA

O ministro Oswaldo Aranha começou manifestando o seu reconhecimento ás palavras do "leader" pernambucano proferidas em nome do seus collegas de "leaderança".

Levava do seu convivio com os representantes da nação a mais grata das impressões, pelas multiplas provas de gentileza com que o cumularam. Os motivos que mais influiram no seu animo para que retornasse á pasta da Fazenda foram os appellos dos "leaders" e da Assembléa, formulados quando estiveram, ultimamente, em sua residencia. As homenagens o tocaram e as vozes dos constituintes calaram bem fundo no seu espirito.

Sempre fôra partidario de que a Assembléa tivesse o "leader" tirado de seu proprio seio. Esta a razão fundamental por que não poude attender aos appellos afim de que de novo fosse o "leader" da maioria.

Fala a seguir das responsabilidades dos constituintes na realização da Carta Magna. Recorda que havia explanado a opinião de que a Assembléa deveria emprehender a sua tarefa, dentro de uma unidade politica que julga imprescindivel, permittindo-se o debate doutrinario amplo.

Feita a Constituição, era adepto de que se organizasse um grande partido politico nacional, que seria o respiradouro do paiz, no extravasamento de suas aspirações de ordem, trabalho e progresso, orientadas para o bem publico.

E' pela renovação do Brasil, como sempre o foi, num sentido amplo e arejado de perspectivas firmes e nitidas que fixem o futuro do paiz num quadro impressivo e forte de seus anseios e de suas necessidades.

Muita vez no governo as suas idéas chocaram-se com as de outros.

Exprimindo-se com a maior sinceridade, devia dizer que sempre se inclinou no rumo da renovação, isto é, conduzir o paiz para a frente, nas vastas sendas abertas pela Revolução.

Entendia, apesar de tudo, que essa renovação só será possivel dentro do actual Governo. Era sob o pensamento de renovação que se achava novamente á frente da pasta da Fazenda, para servir á Revolução com a lealdade, dedicação e sinceridade que são as linhas mestras de sua vida.

PALESTRANDO COM OS "LEADERS"

Após pronunciar o seu discurso de agradecimento, o ministro Oswaldo Aranha convidou os presentes a sentarem-se, permanecendo em amistosa palestra.

A' certa altura, o deputado Jones Rocha, que se achava ao lado do senhor Oswaldo Aranha, indagou do ministro da Fazenda sobre a volta do senhor Afranio Mello Franco ao Governo Provisorio.

— "Não tenho certeza si o dr. Afranio volta ou não para o governo" — respondeu s. ex.

Depois, attendendo a uma interpellação de um dos deputados presentes, accrescentou o senhor Oswaldo Aranha:

— "Estive hoje, pela manhã, com o senhor Afranio de Mello Franco. Elle me apresentou um argumento que o impossibilita de reassumir a pasta do Exterior, o qual se relaciona com o seu estado de saude, que, segundo o seu medico, o professor Carlos Chagas, não é lisonjeiro. Contou-me o sr. Afranio de Mello Franco que o prof. Carlos Chagas o aconselhou a não continuar a vida de actividades que vinha levando."

Encerrando esta parte da palestra, disse o ministro da Fazenda:

O sr. Oswaldo Aranha em palestra com jornalistas no Ministerio da Fazenda

— "Sentiremos deveras muita falta se esse nobre e eminente brasileiro não continuar a nos dar a sua valiosa collaboração no seio do governo. A obra que elle realizou e que estava realizando no Itamaraty é das que orgulham e illustram qualquer governo."

Os presentes permaneceram ainda por uns momentos em palestra com o ministro da Fazenda, retirando-se a seguir.

CONFERENCIARAM OS SRS. FLORES DA CUNHA E OSWALDO ARANHA

Esteve, hontem, á noite, em longa conferencia com o general Flores da Cunha, no Edificio Victor, o sr. Oswaldo Aranha.

OS DESPACHOS DE HONTEM, NO CATTETE

No Palacio do Cattete conferenciaram e despacharam, hontem, com o chefe do Governo Provisorio, os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça, e Washington Pires, ministro da Educação.

TRES INTERVENTORES QUE CONFERENCIARAM COM O CHEFE DO GOVERNO

Em horas diversas, na tarde de hontem, conferenciaram com o chefe do Governo Provisorio, no Palacio do Cattete, os srs. Flores da Cunha, Lima Cavalcanti e Pedro Ernesto, interventores, respectivamente, no Rio Grande do Sul, em Pernambuco e no Districto Federal.

CONFERENCIARAM OS SRS. GETULIO VARGAS, ANTUNES MACIEL E WALDOMIRO MAGALHÃES

No Cattete foram hontem recebidos e conferenciaram, conjuntamente, com o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, o ministro Antunes Maciel e o deputado Waldomiro Magalhães, "leader" do Partido Progressista na Assembléa Nacional Constituinte.

O SR. BELLENS DE ALMEIDA VISITOU O CHEFE DA NAÇÃO

Esteve hontem no Cattete, o sr. Bellens de Almeida, da directoria geral do Thesouro, que fez uma visita ao chefe do Governo e agradeceu ter sido escolhido para responder pelo Ministerio da Fazenda, emquanto durou o impedimento do respectivo titular.

TELEGRAMMA DO INTERVENTOR MINEIRO AO "LEADER" PROGRESSISTA

O deputado Waldomiro Magalhães recebeu do interventor mineiro o seguinte telegramma:

(Continua na 4ª pag.)

SÃO PAULO

Declarações do deputado Theotonio Monteiro de Barrós sobre a emenda que apresentou á Assembléa visando a fixação do typo ethnico brasileiro — Crise no Partido Sócialista

S. PAULO, 15 (da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Sabbado á noite embarcou para o Rio, pelo trem azul, o deputado dr. Theotonio Monteiro de Barros Filho, um dos elementos de maior projecção na Federação dos Voluntarios de S. Paulo.

Despedindo-se do professor Benedicto Montenegro, presidente da Federação, que compareceu ao embarque do deputado da zona da Araraquarense, s. s. manifestou a esperança de que a futura Constituição comportaria a emenda que elle apresentára, apoiado pela Federação, referente á fixação do typo ethnico brasileiro.

Essa emenda addictiva ao anteprojecto, diz o seguinte:

Artigo... — Incumbe á União promover e estimular, por meio de legislação adequada, todas as actividades tendentes á fixação do typo ethnico brasileiro.

A) — criando um orgão technico destinado á coordenação das medidas tomadas pelos Estados nesse sentido, especialmente as de caracter eugenico e educacional.

B) — Prohibindo a formação, no territorio nacional de agrupamentos concentrados de elementos allienigenas uninacionaes ou uni-raciaes."

A proposito, sabemos que o deputado Theotonio Monteiro de Barros Filho falará em breve na Constituinte para defender este ponto de vista, formulado com a seguinte justificação:

"Se tomarmos o conceito de nação á sciencia ethnographica, verificamos, com magua, que não chegamos a constituir uma. A nossa evolução ethnica mal se esboça. Somos, por emquanto, um povo atypico.

Euclydes da Cunha, Licinio Cardoso e, particularmente, Oliveira Vianna nos assignalam apenas o apparecimento dos primeiros elementos e grupos em torno dos quaes se hão de aglutinar, em evolução futura, os dados com que se fixará a raça.

Mas é preciso propiciar essa evolução de modo intelligente. E, num paiz de immigração permanente, como o nosso, essa necessidade cresce de vulto. Recebemos continuadamente elementos raciaes dispares:

a) — arianos do ramo indo-europeu, do typo dolico loiro provindo do norte da Europa (allemães, etc.)

b) — arianos do ramo indo-europeu, do typo moderno procedente do sul da Europa, especialmente da bacia mediterranea (italianos, hespanhóes, etc.).

c) — unidades esparsas e outros grupos raciaes (arabes, semitas, etc.).

d) — fortes contingentes de raça amarella (chinezes e principalmente japonezes).

Tudo isso para se adaptar aos velhos troncos matizes: o ariano — o talino nos lusitanos e o vermelho dos aborigenes, sem mencionar o sangue negro que já entrou do permeio...

Ora, se todas essas correntes immigratorias está provado, pela experiencia, que aquella que mais nos convem são as do ramo ariano sul europeu.

Ellas são, por via de regra, de facil absorpção, e tambem coincidem com os caracteres psychicos fundamentaes do nosso typo ethnico incipiente. As do ramo dolico loiro, comquanto não tenham com os nossos elementos primarios uma tão perfeita coincidencia, são perfeitamente acceitaveis, não só porque constituem um contingente elevado de altas qualidades raciaes, como tambem porque não offerecem muito grande resistencia á absorpção. Só se tornam temiveis, e de difficil assimilação quando condensadas em grandes massas em um só ponto do territorio. E' o caso ainda recente do Paraná e Santa Catharina, que só não viemos a perder de vez, graças ao deflagrar da guerra européa, que extinguiu as actividades colonisadoras da Allemanha.

As correntes amarellas, essas são inteiramente inassimilaveis. A experiencia de todos os dias o está demonstrando. Já temos no Brasil elementos amarellos ha tempo sufficiente para podermos seguramente constatar que elles se não cruzam com os nossos.

Vê-se, desse ligeiro e despretencioso estudo, que magnitude apresenta o problema em um paiz novo como o nosso, sob varios pontos de vista, inclusive o de defesa nacional.

Eis porque não me parece licito que a Carta Magna se desinteresse do assumpto. Se o maior cuidado não presidir á nossa evolução nesse terreno, iremos crear de futuro problemas gravissimos como por exemplo, o da formação de minorias ethnicas, além de difficultar e retardar de muito a formação do nosso typo standard racial. E paizes millenares, de raça perfeitamente caracterisada e fixada se preoccupam precipuamente com o problema (exemplo: a Allemanha hitlerista e a Italia fascista), porque havemos nós de descural-o?

Nem sirva de pretexto para tanto a argumentação de que a materia não é de direito constitucional, não devendo, portanto, constar da nossa Constituição. Vem a proposito citar aqui a affirmativa de Micelli: "... il meno giuridico di tutti i diritti (o constitucional), sia per la quantità degli elementi nos giuridici, che in vario senseo l'influenzano, sia per l'indole probia dei suoi rapporti i delle sue norme".

Demais as necessidades varias de cada nacionalidade é um facto de coexistencia no mundo moderno de nações em estado dos mais diversos de evolução tem justificado que cada povo lance no seu direito estatutario normas de seu interesse peculiar, sem attenção ao conceito rigido do que seja materia estrictamente constitucional.

Tão grande tem sido a elasticidade, que hoje quasi se pode dizer que um determinado assumpto se torna materia constitucional desde que figure na Constituição de algum dos povos da terra...

Sem outra pretensão, senão a do bem nacional, no que mais de perto lhe diz respeito, ahi fica a emenda para ser sujeita a douta e patriotica apreciação da Assembléa Nacional Constituinte, depois dos tramites legaes."

EM CRISE O PARTIDO SOCIALISTA

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Toma vulto a crise manifestada no Partido Socialista Brasileiro de São Paulo com a sua ultima attitude em Congresso recem-reunido nesta capital approvando um manifesto marxista e se filiando á 2ª Internacional Zurich.

Expulso o sr. Guaracy Silveira, outros elementos de destaque e prestigio têm abandonado as fileiras partidarias. Já foi noticiada a attitute do sr. Francisco V. de Lacerda Werneck, deputado, que da tribuna da Constituinte se declarou desligado do grupo socialista de São Paulo. Hoje podemos noticiar a exoneração pedida por varios outros elementos, dentre os quaes destacamos os srs. Carlos Castilhos Cabral, Christiano José das Neves, Nino do Amaral, Alves Pissini, supplentes da bancada socialista; Olympio S. de Carvalho, supplente e membro do directorio central; Carlos V. Pereira, ex-membro do directorio central; Paulo Austregesilo, Alfredo Galiano, Costa Marques e Nolasco Cesar, ex-membros da commissão da capital; Diniz Gonçalves Moreira, da zona norte; Mario V. Marcondes, da D. C. provisoria; representante da zona de Olympia-Barreto; Nilo Bruzzi, Cicero Falhardo, Leonidas Duarte, Manoel Dias da Silva, Arthur Barcellar, Ferdinando de Marcino Filho, Paulo Costa, Alvaro Bastos, Benedicto Vianna, Marques Sobrinho, além de muitos outros, todos membros de destaque do Partido Socialista.

REUNIRAM-SE OS LAVRADORES DE CAFE' DE RIBEIRÃO PRETO

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Reuniram-se, hontem, em Ribeirão Preto, os lavradores de café, afim de discutirem assumpto de summa importancia para a classe, tendo sido expedido o seguinte telegramma:

"Dr. Armando Vidal — Presidente Departamento Nacional — Rio — Delegação productores cafés finos, solicita seja prorogado por 90 dias o praso para substituição cafés despachados D. N. C. para trocas. Essa medida virá pôr termo desbragada especulação açambarcadores cafés baixos no interior, comprados anteriormente por preços vis e agora postos á venda com grandes lucros em detrimento productores cafés finos. — Pela delegação (a.) — Dr. Jorge Lobato".

O Encarregado de Negocios da França homenageou os tripulantes do "Cruzeiro do Sul"

Realizou-se, hontem, no Copacabana Palace Hotel, ás 20 horas e meia, o banquete que o encarregado de Negocios da França e a condessa Du Chaffault offereceram ao commandante Bonnot e aos demais tripulantes do hydro-avião "Cruzeiro do Sul", que acaba, com pleno exito, de marcar o "record" de distancia em linha recta.

A' mesa do banquete, ricamente ornamentada, sentaram-se, além dos "azes" francezes e do conde e condessa Du Chaffault, o embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio do Exterior, e senhora; monsenhor Aloysio Masella, nuncio apostolico, o embaixador da Inglaterra e senhora Seeds; o embaixador dos Estados Unidos e senhora Hugh Gibson, o embaixador argentino, sr. Ramon Carcano, o embaixador da Belgica e senhora Peltzer, o embaixador do Chile, senhora e senhorinha Marcial Martinez de Ferrari, o ministro da China e senhora Chung-Chih, o ministro da Allemanha e senhora Schmidt-Elskop; o embaixador da Hespanha, sr. Vicente Sales, o embaixador da Italia e senhora Roberto Cantalupo; o embaixador do Uruguay e senhora Juan Carlo Blanco; ministros plenipotenciarios das outras nações, figuras das missões diplomaticas estrangeiras, cavalheiros, senhoras e senhorinhas da sociedade carioca, escriptores e jornalistas.

Ao "champagne" saudou o commandante Bonnot e os demais tripulantes do "Cruzeiro do Sul", o conde Du Chaffault, que brindou as tradicionaes relações da França com o Brasil.

Após o banquete, que terminou ás 22 horas e 30, teve inicio a recepção dansante.

IMPORTANTE INICIATIVA DE VULGARIZAÇÃO SCIENTIFICA

As conferencias dos drs. Thales Martins, Porto Carreiro e Miguel Osorio

Imprimindo novo rythmo ás actividades sociaes e scientificas da Sociedade de Medicina e Cirurgia, o seu presidente, ha pouco eleito, professor Maurity Santos, vae inaugurar uma utilissima iniciativa de vulgarização scientifica: um curso de ferias.

O professor Austregesilo, quando na presidencia d'aquella associação, fez realizar ali tambem uma série de conferencias sobre o tratamento da syphilis, cujo exito foi excepcional.

A iniciativa do professor Maurity Santos tem, porém, uma originalidade: aproveita a época das férias sociaes para a realização desse curso, que, pela sua amplitude e importancia, está destinado a interessar ao mesmo tempo, medicos e cirurgiões, sem distincção de especialidades.

Trata-se, portanto, de uma innovação extremamente util e curiosa, que vae animar os salões da avenida Mem de Sá, durante estes tres mezes de repouso, de uma grande palpitação de enthusiasmo.

Os conferencistas convidados para esse curso de férias são tres grandes nomes da medicina brasileira, que dispensam apresentações: drs. Thales Martins, do Instituto Oswaldo Cruz; Porto Carreiro, da Faculdade de Direito, e Miguel Osorio de Almeida, do Instituto Oswaldo Cruz e da Escola de Veterinaria.

O dr. Thales Martins fará uma série de tres conferencias sobre as noções modernas das secções internas do ovario e da hypophise e das suas relações com a clinica e a therapeutica.

O professor Porto Carreiro fará as suas palestras sobre a Psychanalyse e suas applicações praticas.

E, por fim, o dr. Miguel Osorio de Almeida tratará das modernas questões do "Ph" e da "Reserva alcalina" e da sua utilização no dominio da clinica.

Inaugurando esse Curso de Férias, o dr. Thales Martins fará hoje, ás 21 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á avenida Mem de Sá, a sua primeira conferencia sobre ovario e hypophise.

A segunda palestra do illustre pesquisador de Manguinhos será no proximo sabbado e a ultima na proxima terça-feira.

Passado o Carnaval, o professor Porto Carreiro iniciará o seu curso sobre as doutrinas de Freud, encerrando, em seguida, o Curso de Conferencias da Sociedade de Medicina e Cirurgia, o professor Miguel Osorio, com as suas dissertações sobre "Ph" e "Reserva alcalina".

Essa iniciativa do professor Maurity Santos, deixa entrever a orientação de trabalho cultural que vae ter o seu programma de presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1366. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-1460. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-5700.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3138. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1820 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

A MISSÃO DE S. PAULO

Quando a mocidade paulista foi para as trincheiras conquistar com o sangue uma constituição para o Brasil, os seus ideaes iam além do facto material da votação de uma lei.

S. Paulo não aspirava apenas a que se fizesse uma constituição, mas desejava, como lhe cumpria, transfundir nesse documento politico, as crenças conservadoras do seu povo, adversas ás ideologias anarchicas que pairavam no ar, como uma ameaça ao desenvolvimento organico do paiz.

Não era infenso ao espirito evolutivo da sociedade. Acreditava, porém, que essa evolução não devia ser feita aos saltos, segundo a vontade de grupos, mas conscientemente, para corresponder ás necessidades collectivas, apuradas na experiencia da historia.

A derrota das armas não impediu que os acontecimentos iniluctaveis lhe dessem a victoria do espirito e que o pensamento paulista viesse a ser, afinal, em consonancia com o das outras unidades federadas uma das forças dominadoras da Assembléa Constituinte.

O acatamento com que foram recebidas as emendas da bancada de S. Paulo ao ante-projecto do Itamaraty e o applauso que lhe deram os "leaders" das outras bancadas, através de um inquerito desta folha, após a notavel entrevista que nos concedeu o professor Alcantara Machado, são outras tantas provas de que os pontos de vista da representação bandeirante traduzem a media das aspirações nacionaes, porque conservam o que é essencial na substancia do regimen republicano, federativo, presidencial, sem recusar as innovações que corrigem os excessos do passado e previnem os males de que fomos victimas, na primeira phase da democracia brasileira extincta em 1930.

As correntes partidarias paulistas, que se uniram para a revolução de julho, foram unanimes na comprehensão de que o papel politico, que lhes estiver reservado, não podia, logicamente, terminar com a cessação da luta.

Não havendo entre ellas antagonismos doutrinarios, nada se tornou mais facil do que mantel-as cohesas no grande embate eleitoral de maio, como se mantém ainda agora inspiradas nas razões e sentimentos, que levaram o povo aos sacrificios heroicos de 1932.

Moços e velhos, vindos dos sectores politicos mais diversos, eliminando divergencias e incompatibilidades, firmaram um accordo tacito com a opinião paulista, que é o de defender os seus ideaes para o bem do Brasil, como o fez S. Paulo sempre, nas grandes horas da nacionalidade.

E' uma missão que está nos destinos da terra e da gente e acima das contingencias e intuitos das facções.

Para cumpril-a, faz-se mistér que a união sagrada tome um caracter mais duradouro, formando-se em seu nome o partido de S. Paulo, em que os homens desappareçam com os seus caprichos e vaidades, para ficarem apenas as idéas com os seus principios fecundos.

Esse é o caminho em que pódem encontrar-se velhos e moços, trazendo uns a experiencia e outros o enthusiasmo renovador.

O presidente da Federação dos Voluntarios, sr. Benedicto Montenegro, teve uma feliz expressão, ao dizer que não se tratava de uma fusão de agremiações politicas, mas de uma colligação activa de elementos uteis, empenhados todos em realizar o ideal de S. Paulo.

Esse ideal não póde ser hoje differente do que era hontem e do que foi em todos os tempos: levar nos mais longinquos recantos do paiz aquella mesma energia bandeirante do periodo da conquista do territorio, o mesmo ardor constructivo dos republicanos de Itú, a fé inabalavel dos que trabalham e produzem e acreditam que sómente trabalhando e produzindo uma nação póde realizar o bem-estar de seus filhos.

Os chefes politicos paulistas dos partidos tradicionaes e dos agrupamentos que nasceram com a revolução de julho têm agora uma responsabilidade maior do que a que tiveram sobre si ha quasi dois annos: trabalhar por esse fim superior, manter o espirito de abnegação, o impeto renovador, o idealismo viril, que tenderão a desapparecer, se não houver uma força condensadora para conserval-os.

Essa força será então o Partido de S. Paulo.

O PROGRESSO NAVAL AMERICANO

Annunciou-se, ha poucos dias, que o governo americano resolvera ampliar ainda mais os quadros da sua marinha de guerra, dotando-a, no mais breve tempo, de novas e modernas unidades, nos quaes serão observadas as exigencias mais recentes da technica moderna.

Esse formidavel instrumento de defesa, não somente dos Estados Unidos, mas de todos os povos americanos, considerados nos seus ideaes particulares e nos seus direitos, proclamados na doutrina collectiva expressa pelo presidente Monroe, passará a ser, indubitavelmente o primeiro do universo, menos pelo numero dos navios do que pela sua extraordinaria efficiencia bellica.

Os mestres da construcção naval americana tiveram sempre a primazia na capacidade de emprehender novos methodos de applicação das conquistas industriaes ao aperfeiçoamento das armas de combate, transformando os seus "dreadnoughts" e "destroyers", os seus submarinos e cruzadores em verdadeiras maravilhas, que são sempre a ultima palavra na technica da sua especialidade.

Foram os americanos, na guerra de Secessão, os primeiros que construiram navios couraçados e desde então, os seus estaleiros não cessaram de assombrar a humanidade, lançando no mar as fortalezas fluctuantes, que nos dois oceanos asseguram a estabilidade dos ideaes democraticos da grande Republica.

Em menos de trinta annos, a esquadra do pavilhão estrellado póde equiparar-se áquella que, ha mais de um seculo, governava os mares, impondo-se ainda por uma serie de vantagens de natureza technica, que justificam a confiança dos marinheiros "yankees" na supremacia das suas forças navaes, na hypothese, felizmente muito pouco provavel, de um embate com qualquer das grandes potencias, que disputam o dominio das aguas.

Num momento em que o governo brasileiro, agindo sabiamente, em nome de interesses nacionaes inadiaveis, cuida de renovar, em proporções que apenas attendam ás necessidades mais urgentes, o material fluctuante da esquadra que, em tempos foi a primeira da America do Sul, os motivos mais imperiosos de ordem economica e politica, para não citar as razões eminentemente technicas, aconselham-no a não esquecer o progresso naval americano e as vantagens que devemos tirar delle.

As relações commerciaes do Brasil com os Estados Unidos mantêm-se, ha alguns decennios, numa base deficitaria a nosso favor. Os mercados da America do Norte adquirem setenta por cento das nossas exportações, emquanto as nossas compras ficam muito aquem das importações da Argentina, que occupa na escala dos paizes exportadores para os Estados Unidos um logar muito inferior ao nosso.

Não podemos perder nenhuma opportunidade que se offereça para demonstrar o desejo de compensar, de algum modo, os maiores freguezes dos mercados nacionaes, sobretudo numa occasião como esta, em que a grande nação irmã atravessa uma crise incomparavel e as encommendas brasileiras representariam um testemunho de bôa vontade e de cooperação, que o seu povo saberia levar na devida conta.

Ha ainda as considerações de ordem politica, que decorrem das ligações intimas dos dois paizes. Os nossos compromissos historicos indicam que sempre que tivermos de dar collaboração effectiva em qualquer emprehendimento bellico, fóra do nosso continente, não poderemos olvidar os laços que nos prendem aos Estados Unidos, para agir isoladamente da sua orientação.

Isso implicaria na conveniencia de estabelecermos para as forças encarregadas de executar a politica nacional conjunctamente com a esquadra americana, verificando-se aquella hypothese, o mesmo "standard" de construcção, capaz de tornal-as harmonicas e mais efficientes.

E mesmo que esses criterios da escolha pudessem ser postos de parte, o das vantagens materiaes offerecidas pelo adeantamento insuperavel da arte naval da União deverá predominar sobre qualquer outro.

O ABACAXI EM PERNAMBUCO

São sobejamente conhecidas as referencias que, em toda parte, se fazem á belleza, sabor e perfume do abacaxi de Pernambuco, onde a cultura, apesar de taes excellencias e muito embora as condições favoraveis do meio á sua maior expansão, tem feito, relativamente, pouco e moroso progresso. As colheitas são consumidas no proprio Estado, sendo pequena a exportação para mercados nacionaes.

O Rio de Janeiro, onde a cultura tende a crescer, porque a producção, além de abastecer as necessidades do consumo interno, já encontra franca collocação nas Republicas do Sul, é, desde alguns annos atrás, o mercado exportador de abacaxi para o Uruguay e para a Argentina, que absorve quasi todo o volume exportado. Em 1930, anno de maior exportação, o Brasil exportou 2.837 toneladas e aquelle Estado concorreu com 2.575 para o total apurado, concorrendo São Paulo com 240 e Pernambuco apenas com 20.

No decorrer dos annos seguintes a situação não se altera; a exportação geral de abacaxi ascende, ainda em 1931, a 2.045 toneladas, declinando para 1.722 em 1932 e, como sempre, quasi toda a quantidade de exportada é originaria do Rio de Janeiro, pois essa corrente de commercio está consolidada e a fruta nacional offerece condições, para consumo, nas praças das duas Republicas. Quanto a mercados da Europa ou dos Estados Unidos, nada se tem conseguido de positivo em face das difficuldades com que lutam os exportadores quanto ao acondicionamento, para o transporte, em tão longa e demorada travessia.

Ao contrario do que se está dando com as laranjas e as bananas, de que já realizamos copiosa exportação para os maiores centros maritimos da Europa, de onde se encaminham para outros mercados de consumo no mesmo Continente, o abacaxi ainda não conseguiu corrente de commercio para nenhum delles, sendo que se têm feito remessas de tentativas e experiencias. Na Allemanha, França, Suissa, Belgica, Italia e tantos outros paizes europeus, entretanto, o abacaxi é apreciadissimo e logra obter preços remuneradores.

Agora mesmo o consul do Brasil em Colonia, como nos informa o boletim do Ministerio do Exterior, noticia ter recebido cinco caixas de abacaxis de Pernambuco, que obtiveram, desde logo, franco exito por parte dos representantes de grandes casas importadoras, que reconhecem a possibilidade de bôa collocação para maiores remessas, tendo em conta o aroma, o sabor e o tamanho dos frutos remettidos. Temos, assim, mais uma tentativa emprehendida pelo Estado, em favor desse commercio com os mercados da Europa, tentativa facilitada, hoje, pelo interesse que a cultura das frutas está merecendo do governo estadual.

A inauguração do frigorifico das Docas do Recife, ultimamente realizada, deve concorrer, por outro lado, para se incrementar o negocio de frutas, sobretudo de mangas e abacaxis, criando-se correntes de exportação regular não só para os mercados nacionaes, como para os do exterior, onde o producto pernambucano poderá lograr muita aceitação.

A formação de um novo grande partido politico em São Paulo

Em entrevista ao "Diario de S. Paulo" e a O JORNAL o sr. Benedicto Montenegro presta o seu depoimento sobre o que será a nova entidade partidaria

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Tiveram a mais ampla repercussão as noticias que publicamos relativas á formação de um novo grande partido politico em S. Paulo, formado pela união de varios elementos que concorreram para a expressiva victoria eleitoral de 3 de maio.

O facto teve o condão de movimentar os nossos meios politicos e interessar vivamente a opinião publica.

Julgamos assim opportuno ouvir a opinião do sr. Benedicto Montenegro, presidente do C. C. P. Central do partido dos moços ex-combatentes, que tem tido, como é notorio, destacada actuação na organização da nova entidade partidaria. O illustre facultativo, não obstante os afazeres que lhe tomam as horas pelas attenções que tem voltadas á sua clinica immensa, pela dedicação que o tem integrado no ensino medico e mais ainda, pela actividade que emprega no terreno da politica, nos attendeu solicitamente com a amabilidade que lhe é peculiar.

O QUE NOS DISSE O PROFESSOR BENEDICTO MONTENEGRO

Informado do que pretendiamos, o professor Montenegro disse com firmeza:

— "Sou francamente favoravel á formação de um grande e poderoso partido politico que, sob a mesma bandeira, congregue todos os paulistas moços e idealistas, de principios forjados nos sopros das rajadas sulfurantes da epopéa de 9 de julho. Poderia, assim, bem glorioso estado do apparelhamento que apresentar-se no scenario politico da Nação, bem assim no mundo civilizado, com uma organização de convicções reaes, pujantes e prestigiosa, capaz de defender ardorosamente os seus mais sagrados interesses, as suas aspirações, sustentando todas as reivindicações justas da energia constructora do seu povo. O que não é mais possivel, se torna alguma, é a volta ao passado. A mentalidade politica pre-outubrista está, hoje, fatalmente condemnada ao desapparecimento. E é outra, bem outra, a nova mentalidade dos paulistas. Um dos beneficios trazidos pelo cyclo revolucionario ao Brasil foi, exactamente, este, o de arejar, melhorando, os processos de administração publica, abrindo uma nova directriz nos nossos destinos. Em tres mezes de luta e sacrificio, nos quaes o voluntario bandeirante nas trincheiras sacrificou-se em beneficio da collectividade nacional. Foi dahi, da revolução constitucionalista, que surgiram os nossos imperativos, revelando o Estado na posição de prestigio que lhe cabia, por sua propria natureza."

O MOMENTO OPPORTUNO

— "Hoje, que S. Paulo passa a falar com a sua autoridade innegavel, a ser ouvido com acatamento pelos dirigentes do paiz, afigura-se-me ser o momento opportuno par reunir esses elementos dispersos por ahi, em grupos, alguns maiores, outros menores."

NÃO HAVERA' FUSÃO DE PARTIDOS

Indagamos como seria constituido o novo partido e colhemos promptamente a seguinte resposta:

— "Não se trata, como ficou claro na consulta que dirigi aos C. C. P. da Federação dos Voluntarios, da fusão de partidos, "mas da formação de um conjunto novo e harmonico composto de todos quantos se batem por uma renovação dos methodos politicos postos em pratica entre nós e hoje condemnados como nocivos á consecução de bôa administração publica."

Resultaria, portanto, o novo grande partido, da união dos elementos componentes da Federação dos Voluntarios de S. Paulo, da Acção Nacional, do Partido Democratico, da Liga Eleitoral Catholica e das classes conservadoras, emfim, de todos os espiritos integrados nos ideaes por que São Paulo vem pugnando desde a heroica arrancada de 9 de julho e cujo escopo immediato é a reconstitucionalização do paiz.

Não se trata, tambem, como erradamente pensam alguns, de partido unico, pois que elementos ha com ideaes differentes e que a elle não poderão pertencer."

AS DIRECTRIZES DA NOVA ENTIDADE PARTIDARIA

Attendendo a uma nova pergunta nossa, o sr. Benedicto Montenegro accrescentou:

— "Quanto ás directrizes da nova entidade partidaria, posso adeantar que teremos como objectivo especial defender o principio da autonomia dos Estados e a hegemonia politica de S. Paulo. Com um plano de acção de visões alevantadas e largas, poderemos futuramente nos constituir em um grande partido nacional como os dos Estados Unidos, que não são restrictos a determinada região do paiz, mas sim nacionaes."

O NOVO PARTIDO EM FACE DO GOVERNO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Já conheciamos assim, em essencia, quaes seriam as novas directrizes do novo grande partido politico, cuja organização se vem processando em nosso Estado. Seria interessante conhecermos tambem qual será a attitude da nova entidade partidaria em face do governo do sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal. Nesse sentido arriscámos uma pergunta. E o sr. Benedicto Montenegro, sempre amavel e disposto, nos respondeu sem hesitar:

— "Sem duvida, o novo partido apoiará o interventor federal, emquanto bem governar S. Paulo, como até aqui tem feito, apoiando assim todas as suas iniciativas que visem facilitar e melhorar a administração do Estado. Aliás, não se póde negar applausos a um governo que vem se conduzindo com tanto descortino, pondo, acima de interesses pessoaes ou partidarios, os interesses de S. Paulo, como o dr. Armando de Salles Oliveira."

A RACIONALIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

Ferimos mais um ponto notavel da questão, abordando o presidente do C. C. P. da Federação dos Voluntarios de S. Paulo sobre se o novo partido apoiaria, assim, o processo de racionalização da administração publica, de iniciativa do governo Armando de Salles Oliveira, para cujo fim ha uma nova verba no orçamento do Estado computada para o exercicio de 1934. O sr. Benedicto Montenegro, sobre o assumpto, se manifestou nestes termos:

— "Quanto á racionalização da administração publica, propriamente, em se tratando de uma innovação interessantissima, cujos resultados devem ser os melhores, é claro que terá o apoio integral da nova agremiação partidaria.

Todavia, esse novo grande partido não está sendo organizado, devo accrescentar, com o fim principal ou exclusivo de apoiar governos."

VENCERA' A INICIATIVA DA FORMAÇÃO DO NOVO PARTIDO

Solicitamos mais uma informação ao sr. Montenegro. Desejavamos saber se s. s. julgava vencedora a iniciativa da formação do novo partido paulista.

— "Claro que sim, retrucou o nosso entrevistado. Dentro da entidade que tenho a honra de presidir e que se orgulha de congregar todos os moços idealistas, a consulta aos C. C. P. e aos C. C. P. districtaes e municipaes, demonstra que a maioria dos federados se abriu em favor dos elevados intuitos que nos animaram a tomar essa iniciativa.

Quanto ao resultado da consulta ao C. C. P. Central, publicada recentemente, elle não exprime a verdade, porquanto, nem todos os directores da Federação haviam respondido. E' imprescindivel que os que tantos sacrificios fizeram, pondo em risco a propria vida e arrostando bravamente as agruras da guerra, vizem, antes de tudo e acima de quaesquer interesses, o bem de São Paulo, congregando todas as energias com admiravel espirito de renuncia, que deram provas magnificas em torno de uma bandeira partidaria, que seja a expressão mais viva do civismo paulista.

São Paulo unido será invencivel na luta pela grandeza do Brasil".

A obra do embaixador Cantalupo no Brasil

O jornalista veio fazer no Brasil diplomacia util que os diplomatas profissionaes não conseguiram realizar inteiramente

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Se ha um posto na representação diplomatica estrangeira no Brasil, que nada tem de decorativo, esse é a embaixada italiana. Taes são os interesses entrelaçados dos dois paizes, no Brasil, onde vive em intensa actividade uma colonia numerosa e estreitamente ligada á nossa economia, que o posto de embaixador do Reino peninsular europeu assume, entre nós, excepcional importancia. A Italia tem tido aqui illustres embaixadores. O governo de Roma não desconhece a importancia da missão diplomatica no Brasil. E nos mandou sempre figuras de grande projecção na vida italiana como seus representantes diplomaticos. Apenas nem sempre integrou a personalidade desses diplomatas um senso perfeito da acção que precisa ser desenvolvida para servir melhor aos interesses italo-brasileiros com séde no Brasil.

O marechal Badoglio honrou a representação italiana em nosso paiz. A escolha do velho soldado, coberto de glorias, nos desvaneceu, como uma demonstração que foi da importancia dada pelo governo italiano á embaixada no Rio de Janeiro. Mas o grande soldado não era um diplomata no sentido moderno da expressão. O embaixador Montagna que o substituiu, era uma figura rigida do diplomata europeu. Frio, aristocratico, fino, protocollar. Um perfeito gentleman, a que faltava, entretanto, um pouco o senso pratico da diplomacia dos nossos dias. Seu successor, Attolico, era tambem um diplomata do typo de Montagna. Frio, severo, escrupulosissimo, grandemente intelligente. Mas não tinha o espirito de um animador. Cerruti pertence á mesma classe de diplomatas aristocraticos, rigido á acção protocollar.

A elle devemos o mais bello baile que já houve no Rio de Janeiro nestes ultimos tempos — o baile veneziano que deixou grandes recordações.

O actual embaixador italiano, sr. Cantalupo, é uma figura inteiramente differente dos seus antecessores. Começa pelo facto de não ter feito carreira na diplomacia. Era um notavel jornalista e ingressou na "carriere" através do jornalismo e em consequencia de sua acção individual. Deu mostras, entretanto, da sua capacidade diplomatica, no sentido moderno, no Egypto, onde desenvolveu uma larga e productiva acção em favor dos interesses italianos. E no Brasil põe em execução a mesma orientação efficiente e pratica. Trabalha o actual embaixador da Italia no sentido de animar praticamente o interesse dos dois paizes, de fórma a assignalar a sua passagem pela embaixada no Brasil por uma grande acção publica. O governo de Roma acertou indo buscar para a sua representação em nosso paiz o jornalista Cantalupo. E' um diplomata que tem a nervosidade de um homem de acção. E é disso que precisa a embaixada italiana no Brasil. Nunca teve Roma, aqui, um representante que visse a activa colonia italiana tão integrada na nossa vida economica, tão ligada aos nossos melhores interesses, como uma materia prima para a realização de uma larga obra de approximação italo-brasileiro e de defesa dos interesses reciprocos. Temno agora. O jornalista veiu fazer no Brasil a diplomacia util que os diplomatas profissionaes não conseguiram realizar inteiramente.

A LINHA AEREA EUROPA-AMERICA DO SUL

COMO A ITALIA INICIARA' SUA PARTICIPAÇÃO NO SOLUCIONAMENTO DO PALPITANTE PROBLEMA

ROMA, 15 (Havas) — A proposito do proximo vôo postal rapido entre esta capital e Buenos Aires, a "Gazzetta del Popolo" assignala que a ligação Europa-America do Sul é objecto, hoje, das maiores preoccupações internacionaes e, depois de lembrar o que até agora conseguiram as aviações franceza e allemã, observa textualmente:

"A aviação italiana não pode desinteressar-se de um serviço que liga a mãe-patria a centros em que são tão numerosas as nossas colonias. Os aviadores Lombardi e Mazzoti marcarão com o seu proximo vôo o inicio da participação effectiva da Italia na solução desse palpitante problema.

"Os pilotos typicamente terrestres — accrescenta o jornal — são partidarios dos aviões multimotores, mesmo para os serviços transatlanticos. As experiencias com os hydroaviões commerciaes francezes e allemães não demonstraram que, nas linhas postaes, o avião naval tenha de ser preferido, não obstante certas vantagens apparentes."

O avião a ser empregado no vôo é o Savoia-Marchetti 71 "Stella Piaggio", movido por tres motores de 370 CV. cada um. A velocidade maxima é de 280 kms. á hora e a velocidade média em grande cruzeiro é de 230 kms. O raio de acção é de 4.000 kms. e o peso reservado á correspondencia é de 500 kg.

O jornal accrescenta que a partida se fará a 27 do corrente, do aeroporto de Littorio, pela manhã e á hora previamente marcada. "Isto — conclue a "Gazzetta del Popolo" — é um pormenor muito importante em se tratando de um vôo postal que, mesmo tendo de cobrir difficil itinerario oceanico, deverá respeitar severamente o horario, apesar das condições atmosphericas."

O commandante e demais tripulantes do "Cruzeiro do Sul", visitaram o chefe do Governo

O chefe do Governo recebeu, hontem, em audiencia, no Palacio do Cattete, o visconde Jacques du Chaffault, encarregado de Negocios da França, que se fazia acompanhar do commandante Bonnot, e companheiros que acabam de vencer o "raid" França-Brasil, a bordo do avião "Cruzeiro do Sul".

Eram estes officiaes o capitão-tenente Jeampirre, tenente Gauthier, tenente Emont e o 1.º mecanico Duruthy.

O commandante e os tripulantes do "Cruzeiro do Sul" apresentaram, nessa visita, seus cumprimentos ao chefe da nação.

O ministro José Americo mandou cumprimentar o sr. Oswaldo Aranha

O ministro José Americo, só tendo tido conhecimento da posse do sr. Oswaldo Aranha, após ter se realizado o acto, mandou cumprimentar o titular da Fazenda pelo seu official de gabinete, sr. Ruy Carneiro.

CONFIANÇA

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — São Paulo tem prestigiado, por todas as forças representativas do commercio, a acção do Departamento Nacional do Café, na sua actual phase, com a mesma sinceridade com que sempre se oppoz á actuação desastrada e tumultuaria da antiga direcção desse importante orgão de nossa defesa cafeeira. Agindo dessa maneira, S. Paulo demonstra que não faz questão de nome, mas de administradores capazes.

De facto, quando o antigo Conselho Nacional, foi transformado em Departamento Nacional aqui se levantou uma forte corrente favoravel á entrega a São Paulo do novo orgão então creado, o que até um certo ponto era perfeitamente justo, pois se é São Paulo quem arca com dois terços da renda do Departamento Nacional, nada mais natural do que procurar ter na sua direcção, senão pessoa de nosso meio, affeito aos negocios de café, ao menos quem pudesse, pela sua capacidade, collocar o novo Departamento Nacional nos seus devidos eixos.

Nessa occasião, lembraram algumas pessoas nomes paulistas, sem outra recommendação a não ser o facto de serem paulistas. Para o bom nome de São Paulo a repulsa foi geral, dentro dos proprios centros de commercio paulista. Não era meramente de homens que São Paulo fazia questão, mas de pessoas sobre as quaes a lavoura cafeeira nacional pudesse depositar a mais irrestricta confiança. E tanto é isso verdade que recaindo a escolha sobre o sr. Armando Vidal que não é paulista, São Paulo acatou a decisão, e passou a prestigiar a nova administração, certo de que a sua actuação não se orientaria tão desastradamente como a que acaba de findar.

Não errou S. Paulo no seu julgamento. O sr. Armando Vidal, coadjuvado brilhantemente pelos seus auxiliares de immediata confiança, fez o que era possivel, para attender aos reclamos da lavoura cafeeira, no momento que bem poude ser considerado o mais critico de sua historia recente. Da maneira como se houve o Departamento Nacional, da sua nova direcção até agora, dil-o muito bem o exito de nossa exportação, e sobretudo, a atmosphera de confiança hoje existente no café brasileiro.

Essa atmosphera não é apenas reflexo de melhores condições technicas e mais folgadas perspectivas estatisticas, mas sobretudo fruto natural e esperado da actuação que se impoz o Departamento Nacional na sua nova phase.

Os srs. Armando Vidal e Alcebiades de Oliveira conseguiram uma victoria que antes de sua administração parecia impossivel: dar ao Departamento uma continuidade de orientação indispensavel a qualquer plano de assistencia permanente. Se outros methodos não tivesse tido o Departamento Nacional, só o ter restaurado a confiança nos mercados cafeeiros do paiz e do estrangeiro lhe seria mais de que legitimo padrão de gloria.

São Paulo se alegra por isso, em primeiro logar, porque da acção ponderada do Departamento Nacional lhe estão advindo reaes proventos, e em segundo, sendo prestigiado a nova phase desse importante orgão de nossa defesa, vae verificando que as suas espectativas não foram falsas, nem precipitadas. O Departamento Nacional está agradando, porque de facto vae servindo não a simples grupos regionaes, mas procurando collocar, em todas suas grandes decisões, os supremos interesses da economia cafeeira nacional acima de quaesquer finalidades menos justas.

S. Paulo sabe hoje, como sempre soube, dar o valor a quem o merece. Por isso o Departamento Nacional continua a merecer, entre nós, o respeito e a admiração a que tem direito todos quantos trabalham de verdade pelo bem geral.

PANICO EM CALCUTTA'

UM TREMOR DE TERRA LANÇA A CONFUSÃO NA CIDADE — CENTENAS DE FERIDOS

CALCUTTA', 15 (Havas) — Foi sentido, nessa região, ás 14 horas e 45 minutos, um abalo sismico de grande intensidade. A população, tomada de panico, saiu ás ruas precipitadamente. Varios edificios, entre os quaes um templo, ficaram ligeiramente avariados.

O tremor de terra começou precisamente quando era pronunciado, no tribunal da cidade, a sentença de morte contra Dinar Majundar, implicado no attentado de Dalhouse Square. O juiz deixou a audiencia e voltou depois.

Após o primeiro choque, o vice-rei lord Willington e sua esposa percorreram a cidade e partiram rumo a Benares.

Restabelecida a calma, verificou-se que centenas de pessoas tinham ficado feridas em consequencia da confusão que houve logo nos primeiros momentos. As communicações telegraphicas ficaram retardadas em consequencia da quéda de postes. Os feridos estão sendo soccorridos.

O abalo durou tres minutos.

O imposto sobre garages e abrigos de carros particulares

UM OFFICIO DO TOURING CLUB

O orçamento municipal para 1934, recentemente divulgado pela imprensa, inclue entre sua receita o resultado provavel de um novo imposto creado sobre garages e abrigos de carros particulares.

Em nome de seus 3.000 associados, o Touring Club do Brasil enviou judiciosa petição ao sr. dr. prefeito deste Districto, solicitando que não fosse iniciada a cobrança do referido imposto, por isso que, no momento actual da vida, já não se póde considerar, senão como instrumento indispensavel ao homem que trabalha, o automovel, que pudera ter sido, em outras épocas, objecto de luxo ou de ostentação.

Accresce ainda, como lembra aquelle documento, que o nosso meio já é por demais desfavoravel, se comparado a outros centros do mundo, ao incremento do automobilismo, do que nos dá justa noticia o numero relativamente pequeno dos referidos vehiculos em nossa capital.

Por essa attitude, que vem assim resguardar, não só os interesses de seus associados, mas a de quantos possuem, para uso proprio, automoveis neste Districto, o Touring Club do Brasil vem recebendo successivas manifestações de applauso.

Material para o Exercito

(De um observador militar)

Circula nos meios militares a noticia de que o orçamento da Guerra está sendo revisto no sentido de ser dotado das verbas necessarias á acquisição de material para as formações de nossas forças.

Escusado será dizer-se que essa noticia impressionou satisfactoriamente, tal o estado em que se encontram tanto as pequenas como as grandes unidades, quanto á deficiencia e á precariedade do material em serviço.

Nosso material de artilharia ha vinte e cinco annos que rola e atira, não só em obediencia aos programmas de instrucção annuaes como nas varias campanhas que temos emprehendido, das quaes as unidades de artilharia tomaram parte saliente em 24 e 32, agindo em massa. Admittido mesmo que as condições de vida dos canhões em serviço ainda se contivesse dentro de limites toleraveis, poderiamos considerar-nos sem artilharia tão distanciadas se encontram as caracteristicas desse nosso material, em relação aos modernos canhões de campanha.

As unidades aereas de nova formação, surgidas com a creação da chamada quinta arma, estão muito longe de possuir, em especie e em dotação, o minimo do apparelhamento material de que necessitam. Numa época em que noutros paizes a preoccupação com a defesa aerea está se tornando obsecante, continuamos sem material automatico anti-aereo, sem projectores, sem mascaras, sem nada.

A arma de engenharia, de vez livre das garras dos preconceitos do doutorismo, é de um pauperismo de material verdadeiramente espantoso. Tudo de que ella dispõe é apoucado e em más condições. Num paiz como o nosso em que a travessia dos cursos d'agua é problema de guerra de todo instante, contam-se pelos dedos as pontes de equipagem e os meios de passagem subsidiarios.

A infantaria, embora treinada para um emprego calcado na potencia do fogo, dispõe de ridiculas dotações de munição, insufficientes mesmo para o estricto cumprimento dos programmas de tiro regulamentares. Continua com o seu armamento por completar, justamente naquillo que lhe é mais caro que são as armas de apoio representadas pelos morteiros e bocaes de fuzil.

Os meios de transmissão sem os quaes, modernamente, não ha operação militar possivel, em especie e dotação se encontram aquem de qualquer commentario. Assim tambem os meios de transporte regulamentares, organicamente attribuidos aos corpos de tropa, o equipamento e o material de acampamento.

A perspectiva de sair-se de tão precarias circumstancias tocou de perto os anseios da maioria de nossos officiaes, já fatigados do esforço que são chamados a fazer para supprir, por processos mais ou menos artificiosos, as deficiencias materiaes de toda sorte com que lutam nossos corpos de tropa.

E todos vêem na auspiciosa noticia, o verdadeiro symptoma da sinceridade de propositos dos que desejam afastar o Exercito das competições partidarias.

Com effeito; quer parecer que qualquer programma de afastamento do Exercito da politica deve assentar no apparelhamento material de suas formações. Só ha trabalho profissional a fundo quando os recursos materiaes não fallecem, tanto é verdade que "na arte da guerra é toda de execução". E fóra da profissão militar, não ha salvação para os verdadeiros militares.

Ademais, a promulgação e execução methodica de um plano de acquisições para o Exercito é, no momento, até mesmo simples questão de equidade, desde que o Governo já se decidiu, concretamente, pela renovação da Esquadra. O material em serviço no Exercito é tão precario e obsoleto como o material em serviço na Esquadra.

Boletim Internacional

ADVERTENCIA AMISTOSA

Fez o "South America Journal" uma advertencia amistosa, — o adjectivo é delle — aos nosso paiz, fundado nos laços espirituaes e materiaes que ha mais de um seculo prendem o Brasil e a Grã-Bretanha. Inspirou-o a abolição, entre nós, da clausula ouro.

"A Inglaterra, escreveu o jornal de Londres, tem grande amizade ao Brasil e profunda confiança no seu futuro. Está, por isso, disposta a estender-lhe a mão e se contentaria mesmo com taxas de juros inferiores ás exigidas pelos demais credores estrangeiros. Todavia, o Brasil deve, por sua vez, mostrar que aprecia esse auxilio e fazer tudo que estiver ao seu alcance para dar aos capitaes britannicos ali empregados, garantia e remuneração razoaveis."

Paiz que vive, em grande parte, do capital empregado fóra, não surprehende que assim se manifeste. Esse capital tem soffrido uma amputação formidavel por causa de factores mundiaes conhecidos. A propria consolidação da renda interna ingleza é disso uma prova. Exige o mundo remuneração menor, pede o dinheiro juros reduzidos? De accôrdo. O que parece intoleravel é que, para taes operações, se ponha de lado a letra dos contratos, e, por sua vontade apenas, decida o Brasil a desapropriação.

De onde tiramos nossos progresso, a organização de nossos portos, os trilhos e carros de nossas estradas de ferro, os navios de cabotagem, para não citar senão esses exemplos, se não do capital inglez e francez e, muito tempo depois, do americano? Só uma das empresas de viação e luz trouxe para cá cerca de um bilhão de dollares. Essa somma não saiu das arcas ou thesouro estrangeiro, — bancos ou governos, — para a nossa economia; proveiu das sobras de milhares de norte-americanos, de inglezes ou de canadianos, os quaes, subscrevendo os titulos da empresa, procuraram dar algum emprego ás suas economias, confiantes na palavra e no credito do povo brasileiro. Bem é certo que esses titulos, para o tempo de sua acquisição, representavam uma retribuição que hoje é impossivel pagar. Mas não parece menos verdade que se aceitaria com certeza, quando procurada por nós, uma reducção compativel com a condição do mundo e nossos recursos actuaes.

Enfrentando, o anno passado, á testa do seu ministerio, a Camara franceza, arguia Edouard Herriot que a divida franceza aos Estados Unidos da America não se liquidaria com o Thesouro em Washington, nem este era della proprietario, porque a tinham subscripto, em milhares de titulos, cerca de 60 milhões de americanos. O capital estrangeiro, empregado entre nós, assim tambem se origina. Algumas embaixadas ou legações nossas poderão dizer de certos visitantes, para os quaes o titulo do emprestimo brasileiro representou, em certo momento, a esperança de reserva para os velhos dias. Facil é ao jacobinismo perorar contra o polvo do Estado ou dos bancos estrangeiros a nos depauperarem a saude. Foinos imposto pela força? Não o buscamos para pormos em valor nossas riquezas e tambem fazermos face a despesas extravagantes quando não a experiencias de valorização? E o peor é que, quando o buscámos, e na ansia de o termos, pouco discutimos suas condições.

O conselho inglez é amistoso, quando teria motivos para, documentos em mão, ser mais formal. Sob o regime de uma terceira moratoria, — excusavam-se tambem as anteriores na desculpa da crise generalizada? talvez nos haja seduzido o exemplo de Roosevelt. Mas trata-se ali de um paiz fornecedor de capitaes, credor em grande escala do mundo, com uma estructura financeira e economica de que o Brasil é a negação. E ali mesmo, se não occorressem certos factores que, como a guerra mundial, transformaram a posição financeira do paiz, dois terços, por exemplo, dos capitaes, sobre que se levantaram as grandes vias de penetração, não seriam ainda de fóra?

Pretender o contrario equivale, além do mais, raciocinar, num mundo que se transforma, com termos já de significação desusada. Capitalismo sem capitaes? inquiria, numa caricatura recente, o presidente norte-americano ao emissario sovietico, em busca do dinheiro "yankee", sob a capa de reconhecimento politico. De facto, o que o mundo testemunha não é apenas uma crise sem precedentes, mas a transição de um regime para outro. Presenciamos, na verdade, uma approximação economica melhor entre as classes sociaes, não pela elevação do nivel das menores mas pela amputação das posses das maiores. Paiz não ha onde a riqueza individual e collectiva não se tenha reduzido mais ou menos de metade. E o capital, — não o capitalismo, que era o abuso daquelle, numa sociedade que o favorecia, — soffreu mais que nenhum. O resultado foi que, aqui como em toda a parte, procura a vida adaptar-se ás novas condições, segundo o ambiente politico, social e economico de cada um. Adaptação longa e penosa, por certo, mas que achará seu termo. Paizes suppridores do dinheiro, como a Grã-Bretanha, poderão caminhar, nesse processo, pelas mesmas vias que os delle necessitados, como o Brasil? Claro é que não. Circulará de novo o metal pelo mundo, ainda que dentro de compensações menores, mas não se deterá onde não achar um minimo de garantia. Esse minimo é o abrigo contra o arbitrio, o respeito do contrato assignado, a certeza de que, pela só decisão de uma das partes, sua letra não póde alterar-se.

A reorganização dos quadros politicos de São Paulo

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 15 (da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Quando se tratou, em S. Paulo, de formar uma chapa unica, que expressasse, harmonicamente, os interesses e os sentimentos paulistas, as difficuldades pareciam intransponiveis. Os grupos partidarios appareciam renitentes e os moços se mostravam desconfiados, com receio de cair numa politica ladina de conchavos. Os candidatos eram em grande numero e a balburdia dominava, mal se tocava no assumpto.

Todas as iniciativas surgiram sempre com um mal de origem, que era o interesse faccioso, partidos que perderam o poder, querendo recuperar o poder, partidos sem prestigio querendo fazer prestigio.

A situação era desagradavel. O povo, enervado, não queria disputas em torno de pessoas e o Estado necessitava, de qualquer modo, á custa dos maiores sacrificios, de uma representação unanime, cohesa e desprendida na Constituinte. Se isso não se realizasse, difficil seria o roteiro paulista, porque seria tragicamente sem rumo.

Houve, por isso mesmo, um momento em que tudo era desanimo. A phrase mais ouvida era — seja o que Deus quizer!

Porém deu-se a intervenção das classes conservadoras, leaderada pela Associação Commercial. O sr. Cintra Gordinho agiu com a precisão segura de um mestre. Contornou a todas as difficuldades, venceu a todos os tropeços. E assim, o sr. Cintra Gordinho assumiu a responsabilidade de fixar um dos quadros mais interessantes da historia paulista.

Como consequencia da chapa unica é a situação actual. Os antigos partidos, a sua razão de existir, deante da uniformidade da opinião paulista. E' necessario, porém que essa opinião se corporifique num grande partido.

As classes conservadoras abriram o caminho, crearam um ambiente. Não podem agora recuar. Antes agiram pelo bem de S. Paulo e em seu proprio interesse. Agora tambem deverão agir do mesmo modo, porque a situação actual é consequencia da sua acção anterior.

Os partidos não podem fundir-se. Os politicos são partidarios e não podem agir. E S. Paulo, desse modo, tem que ficar politicamente desamparado ao sabor das contradicções dos grupos.

Por isso, esperamos, mais uma vez, a dedicação superior das classes conservadoras e a palavra do sr. Cintra Gordinho.

Um director de secção advertido no Ministerio da Educação

No Ministerio da Educação vem de se registrar uma occorrencia inteiramente inedita nas Secretarias de Estado.

O caso resume-se no seguinte: um processo, devidamente informado, com pareceres contrarios dos orgãos technicos, subiu, ao gabinete do ministro, para decisão final.

Dias depois, já sem os pareceres e com a numeração das respectivas folhas alterada, o processo em questão voltou ás secções competentes para ter novo andamento.

Indo ter ás mãos do director de secção, sr. Oscar Cunha, este funccionario estranhou o desapparecimento e opinou para que o facto fosse levado ao conhecimento do ministro.

Despachando novamente o processo, o ministro Washington Pires fez advertir o chefe de secção por estar exhorbitando as funcções, por isso que não deveria fazer com que o processo voltasse ao gabinete e tão sómente dar-lhe rumo.

O sr. Oscar Cunha vae requerer ao ministro reconsideração do despacho.

Reassumiu a pasta da Fazenda o sr. Oswaldo Aranha

(Conclusão da 3ª pag.)

"Agradeço ao presado amigo a gentileza da communicação que fez de ter sido escolhido, unanimemente, "leader" da bancada do Partido Progressista. Estou certo que saberá, no desempenho da missão que lhe foi confiada pelos representantes do povo de Minas Geraes, servir aos altos interesses do Estado e da nossa Patria Cordeaes saudações. (a) Benedicto Valladares Ribeiro".

REGRESSOU A S. PAULO O GENERAL DALTRO FILHO

Pelo "Cruzeiro do Sul", regressou, a São Paulo, o general Daltro Filho, commandante da Segunda Região Militar, que teve um embarque muito concorrido.

O SUBSTITUTO DO INTERVENTOR DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 16 (Serviço especial d'O JORNAL) — Em virtude da partida do interventor sr. Gratuliano de Britto, para o Rio, ficou respondendo pelo expediente da interventoria o sr. Argemiro de Figueiredo, secretario do Interior.

O SR. ABEL CHERMONT SERA' O NOVO "LEADER" DA BANCADA PARAENSE

Deve reunir-se hoje a bancada paraense, para tal fim convocada, pelo respectivo "leader", sr. Clementino Lisbôa.

Nessa reunião, o sr. Clementino Lisbôa deverá renunciar á "leaderança" de sua bancada, allegando para isso o facto de ter uma funcção na mesa da Assembléa.

E' provavel que o bastão de "leader" passe ás mãos do sr. Abel Chermont.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES NA PASTA DA VIAÇÃO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando Maria da Luz Dias da Silveira para agente do correio de Caxias, Estado do Rio; Rosa Moreira Dias, agente do correio de Conselheiro Almeida Couto, Bahia; Aristides Fernandes Gomes para agente do correio de São José do Paraopeba, em Minas Geraes, todos interinamente, e Julieta Pereira dos Anjos para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Marahú, na Bahia.

Declarando sem effeito a exoneração, a pedido, de Alfredo Moreira da Silva, de estafeta da agencia postal-telegraphica de Guanhães, em Minas Geraes.

Removendo o auxiliar de 3ª classe da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, Francisco Alarico Soares, para igual cargo na Directoria Regional do Districto Federal.

Promovendo a 1º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Paraná, o 2º official João de Souza Reis, por antiguidade.

Exonerando Julieta Pimenta Zini de agente do correio de Caxias, Estado do Rio; e, a pedido, Lindolpho Bugs, de estafeta da agencia postal telegraphica de Santa Cruz, no Rio Grande do Sul.

Aposentando José Francisco do Rego Cavalcanti, 3º escripturario da extincta Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes; e concedendo aposentadoria a Rogerio Ayres de Oliveira, conductor de trem de 3ª classe da Central do Brasil, e a Julio José de Oliveira, praticante de conductor de 1ª classe da referida via-ferrea.

Promovendo, na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, a 1º official, os segundos Mario Villarim de Vasconcellos Galvão, Mario Guimarães de Souza e Mario Sette, por merecimento, e Americo Mario Corrêa Mello e Felix Francisco das Chagas, por antiguidade; a 3º official, os terceiros José Aurelio Serrano de Andrade, Augusto Franklin dos Santos Ramos, Manoel Teixeira Bastos e Navito Domingues da Silva, por merecimento, e Marianno Buarque de Gusmão e Manoel Cavalcanti de Albuquerque Pimentel, por antiguidade; a 3º official, os auxiliares de primeira classe Manoel Francisco de Souza, por merecimento, e Braz Aracaty Caldas, por antiguidade; e a carteiros de 1ª classe, os de segunda Raphael Archanjo de Brito Costa e Mario Gomes de Figueiredo, por merecimento, e Juventino Francisco de Lima, por antiguidade.

AS SOCIEDADES DE RADIO E A FISCALIZAÇÃO OFFICIAL

O QUE INFORMA A DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS SOBRE A TRANSMISSÃO DE ANNUNCIOS COMMERCIAES

Do gabinete do director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, sr. Junqueira Ayres, recebemos o seguinte communicado:

"Esclarecendo duvidas, porventura existentes em torno da recente determinação baixada por esta Directoria Geral á Directoria Technica de Telegraphos, á qual incumbe a fiscalização de serviços de radio, no sentido de rigorosa observancia das ordens em vigor quanto á radio-diffusão de propaganda commercial, este Departamento julga conveniente tornar publico o seguinte:

O Regulamento Geral de Radio estabelece ou admitte um regimen de propaganda commercial sujeito ás seguintes condições: a) o tempo destinado ao conjunto de dissertações daquella natureza não poderá ser superior a 10°|° do tempo total de irradiação de cada programma; b) cada dissertação durará no maximo 30 segundos; c) as dissertações deverão ser intercaladas nos programmas, de sorte a não se succederem immediatamente; d) não será permittida, na execução dessas dissertações, a reiteração de palavras ou conceitos.

Esse regimen foi, porém, modificado, a titulo precario, até que o sr. ministro da Viação delibere em definitivo. Assim, fica assentado que o tempo destinado á propaganda commercial seja de 20°|° do total da irradiação, podendo, consequentemente cada dissertação desse caracter ser encaixada em intervallos de 60 segundos. Foi, por outro lado, autorizada a utilização desses intervallos para emissão de 4 reclames differentes, em cada um, respeitada sempre a prohibição de reiterar palavras ou ceitos dentro de um mesmo intervallo.

Foi, somente, no proposito de manter rigorosa fiscalização do cumprimento desse regimen de tolerancia, que a Directoria Geral baixou as ordens ora em execução, e que espera ver cumpridas independentemente de outras medidas regulamentares."

Removam os montes de capim, srs. da Limpeza Publica

Os moradores da rua Padre Miguelino, em Catumby, fazem um appello á Limpeza Publica afim de serem, sem demora, removidos os montes de capim resultantes da capinação da referida rua, isso ha mais de 20 dias.

Com as ultimas chuvas, o capim transformou-se em lama, o que veiu dar áquella via publica um aspecto immundo e perigoso.

Credito, na Agricultura, para despesas de Pessoal e Material

Pelo chefe do Governo Provisorio foi assignado decreto, na pasta da Agricultura, abrindo o credito supplementar de 15.456:346$800, papel, correspondente á quarta parte dos recursos orçamentarios concedidos em 1933, afim de attender no periodo de 1 de janeiro a 31 de março do corrente anno, as despesas do Pessoal e Material do mesmo Ministerio, existentes em 31 de dezembro findo, de accordo com a organização dos seus respectivos serviços:

Uma das maiores catastrophes ferroviarias de todos os tempos

Na historia das grandes catastrophes ferroviarias, o desastre recente do comboio francez da linha Paris-Nancy ha de ficar como uma das paginas mais impressionantes e afflictivas. A documentação photographica que damos acima dará aos leitores uma impressão de dolorosa eloquencia sobre a violencia e os effeitos do choque formidavel, que occasionou centenas de victimas

O DIA DO MINISTRO DA GUERRA

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, compareceu ante-hontem e hontem ao seu gabinete de trabalho, tendo recebido entre outros, os generaes Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exercito, Benedicto Olympio da Silveira, 1.º sub-chefe do E. M. do Exercito, Lauro Sodré, Felippe Xavier de Barros, João Gomes, commandante da 5.ª R. M., os membros da C. de Syndicancias do Exercito, Daltro Filho, da 2.ª R. M., Eurico Dutra, marechal Esperidião Rosas, general Almerio de Moura, coronel Baudoin, chefe da Missão Franceza; coronel Silio Portella, director do Arsenal de Guerra, coroneis Antonio Rocha, director do Serviço de Remonta, Heitor Borges, commandante da E. de Infantaria, major Araripe, commandante do Corpo de Alumnos Sargentos da Escola das Armas e Alcio Souto, do Grupo Escola.

O ministro da Guerra tambem esteve hontem em visita de agradecimento ao general Andrade Neves, chefe do E. M. do Exercito.

ITALIA

Foi approvada pelo Senado a lei que institue as Corporações de Categoria

O DISCURSO DO SR. MUSSOLINI SUSCITA O MAIOR ENTHUSIASMO NA CAMARA ALTA ITALIANA

ROMA, 15 (Serviço especial d'O JORNAL) — A ultima sessão do Senado, durante a qual devia ser discutido o projecto de lei para a constituição das Corporações de Categoria e para a qual fôra annunciado um discurso do sr. Mussolini, chamou a Palazzo Madama uma multidão de personalidades dos ambientes politicos e o corpo diplomatico acreditado junto ao Quirinal.

Nas proximidades do edificio do Senado postára-se grande massa de povo que acclamou vibrantemente o "Duce", por occasião de sua chegada a Palazzo Madama.

Quando o chefe do governo entrou no recinto do Senado, a demonstração repetiu-se igualmente enthusiastica.

O sr. Federzoni abriu a sessão, concedendo a palavra aos senadores que se haviam inscripto para a discussão do importante projecto de lei.

Pronunciaram discursos os senadores conde De Vecchi di Val Civenon, advogado Giuseppe Bevione, Carlo Schanzer e os professores Stefano Cavazzoni, Cogliolo, Antonio Marozzi e Mario Orso Corbino.

O DISCURSO DO SR. MUSSOLINI

Finda a discussão, levanta-se o sr. Mussolini que, entre a attenção geral, pronuncia o seguinte discurso:

"Se a materia não fosse inexhaurivel, renunciaria a usar da palavra, tambem porque a lei que foi submettida ao vosso exame teve uma elaboração demorada e profunda, cujos precedentes se encontram nos primordios da historia do Regimen e, mais precisamente, na primeira reunião dos fascios, em 1919, em Milão. Depois da Marcha sobre Roma, continuamos a propugnar pela realização do nosso programma corporativo, tendo-nos reunido, em 1927, no Palazzo Chigi e assentando, mais tarde, em 1930, o Pacto do Palazzo Vidoni. Accrescente-se que a lei foi examinada pelo Comité Corporativo, foi objecto de discussão por parte do Conselho das Corporações e recebeu a sua chrisma nas sessões do Grande Conselho. Revista depois pelo Conselho de Ministros, a lei em questão vos foi apresentada juntamente com a relação do Ministerio das Corporações, á qual se accrescentou a exposição, enquadrada na substancia e fervida de fé do quadrumviro De Vecchi.

O SIGNIFICADO DOS DISCURSOS DOS SENADORES

"Os discursos que vêm de ser pronunciados no recinto esclareceram-na ainda mais.

O senador Bevione divisava com acerto, no circulo do horizonte, alguns aspectos caracteristicos da crise. O senador Chanzer usava um extremo rigor de raciocinio e o senador Cavazzoni revelava o paradoxo da nossa civilização, na qual o trigo se torna combustivel para as locomotivas e o café vem atirado ao oceano. Destróe-se, dessa forma, a riqueza invocada por alguns milhões de homens que soffrem.

"O prof. Cogliolo estreava brilhantemente, sublinhando a importancia da adhesão dos intellectuaes ao regimen, phenomeno esse typicamente italiano e unico na historia; devendo-se lembrar que, emquanto Platão excluira da sua "Republica" os poetas, julgando-os perniciosos ao pacifico desenvolvimento da cidade, nós creamos, ao envés, um regimen onde todos os trabalhadores do pensamento encontram todos os factores para a sua maior vitalidade, trazendo-lhe a contribuição insubstituivel da sua intelligencia.

O senador Marozzi illustrava os aspectos da corporação applicados á agricultura. E, finalmente, o prof. Corbino, physico de renome mundial, avançava algumas interrogações que nos induzem a considerar optimo o caminho da circumspecção, quando se percorre o campo da economia.

O CONCEITO DA NOVA LEI

"A lei que acaba de ser apresentda ao vosso estudo é o resultado da doutrina conjuntamente com as experiencias de doze annos, durante os quaes os problemas cada vez mais complexos me foram projectados, devendo resolvel-os caso por caso.

"As premissas desta lei são as seguintes: não existe um facto economico de interesse exclusivamente individual; é preciso collocar na historia o phenomeno chamado capitalismo, desconhecido na antiguidade e que, em logar de ligado ao surgir da machina, desenvolve-se sobretudo quando é possivel transportar á distancia a energia, quando é possivel a divisão do trabalho racional e universal. A primeira phase do capitalismo é de natureza e prevalencia individual, conforme o entendiam os seus theoricos, que excluiam qualquer intervenção do Estado, ao qual sómente pediam que garantisse a ordem.

"Acontece, porém, que as dynastias industriaes que se transmittiam conjuntamente com as fabricas, o senso do orgulho e o ponto de honra, decaem e são substituidas pelas sociedades anonymas, que nascem quando o capitalismo, pelas suas augmentadas proporções, não podendo mais contar sobre a riqueza familiar, deve appellar para o capital estranho; substituindo-se o nome da firma commercial com um signo interpretavel sómente aos iniciados.

"Quando, depois, a industria não póde mais collocar acções, utilizando-se do proprio prestigio, recorre ao banco. E é então que, soccorrendo-se com o capital de todos, perde o seu caracter privado e se torna social.

A INTERVENÇÃO DO ESTADO

"Essa transformação, iniciada no periodo anterior á guerra, se accelera quando a intervenção do Estado, ao envés de ser deprecada, vem solicitada. Por serem varias e contrastantes as formas dessa intervenção, se originou uma desorganização do methodo applicado, desorganização que se verificou tambem nos paizes que desfraldam a bandeira do liberalismo economico. Verificou-se a intervenção do Estado communista, que não nos parece definitiva deante de certas manifestações e a intervenção irritante do americanismo. Os extremos se tocam, resultando de tudo isso uma forma de socialismo de Estado que burocratiza a economia.

"A experiencia americana deve ser acompanhada com muita attenção. A intervenção do Estado nos negocios da economia privada assume formas peremptorias nos codigos e definitivas nos contractos collectivos, que o presidente Roosevelt impõe.

Antes de julgar, é preciso esperar os resultados da experiencia. Adianto, porém, a minha opinião de que as manobras norte-americanas sobre a moeda não levarão á alça effectiva e duradoura dos preços.

Querendo-se illudir a humanidade, póde-se recorrer ao methodo antigo da tosquia da moeda, mas a inflação é um caminho que leva á catastrophe, como ficou exhuberantemente demonstrado desde o "assignat" até ao marco.

A EXPERIENCIA FASCISTA

"Após a guerra se verifica a quarta experiencia: a do fascio. Se no regimen liberal, a economia dos individuos se achava num estado de liberdade; a economia corporativa é a economia dos individuos, grupos, associados e tambem do Estado.

O Estado respeita a propriedade privada por julgal-a um complemento da personalidade humana; lhe reconhece os direitos e deveres; respeita a iniciativa individual integrando-a somente quando é insufficiente ou inexistente, como, por exemplo, o beneficiamento da região paludosa de Pontino.

O Estado introduz a ordem tambem na economia, porque o phenomeno economico interessa a totalidade dos cidadãos, actuando a auto disciplina nas categorias interessadas.

Somente num segundo tempo, em vista de não se poder conseguir o accordo e o equilibrio, o Estado intervem com o direito que lhe resulta pelo facto de representar um outro termino do binomio, isto é, o consumidor.

A DURAÇÃO DA CRISE

Se alguem me perguntasse se a crise se acha no seu declinio, eu lhe responderia que excluo as illusões da sua rapida solução. As caudas são sempre muito compridas. De qualquer forma, porém, se amanhã se verificasse uma "reprise" economica e se se voltasse ás condições de antes de 1914, então julgarei necessaria a disciplina, porque os homens seriam induzidos a tornar a praticar as mesmas besteiras e as identicas loucuras (applausos vibrantes).

A nova lei já agora penetrou fundo na consciencia do povo trabalhador incansavel, economico que nos presenteia hoje com sete billiões de votos do valor de uma lira cada um. (Este prenuncio do resultado do emprestimo suscita ovações calorosas no recinto).

Este acto simultaneo com as nossas discussões, demonstra que a nova lei não é uma ameaça, mas sim, uma garantia suprema de salvação. Depois da sua approvação, constituiremos as corporações das quaes o Grande Conselho definiu os caracteres e as modalidades, procederemos á sua constituição e lhe acompanharemos o funccionamento agil e sem os entraves da burocracia.

UM RECORD EXPRESSIVO DA FINANCIADORA ECONOMICA

O systema cooperativista venceu integralmente no Brasil.

Adoptado com exito nos demais paizes do mundo, elle realiza, em condições modicas e vantajosas, o sonho de todo aquelle que possue ou pensa constituir familia: — a casa propria.

A seriedade comprovada pelas distribuições feitas por certas companhias de credito cooperativista, são o maior attestado de que o povo nellas depositou sua confiança e suas economias e não foi enganado pela publicação sensacionalista.

Agora mesmo convem registrar o expressivo record alcançado pela Financiadora Economica S. A., que em 19 dias de existencia pratica já distribuiu a bella somma de 252 contos de réis entre 5 de seus clientes.

Pelo impulso inicial, é de prever-se para a novel empresa, um futuro prospero dentro do amplo circulo de suas actividades commerciaes.

Pleiteando melhorias para a classe medica

O MANIFESTO LANÇADO POR UM NUMEROSO GRUPO DE PROFISSIONAES

Numerosos medicos, interessados em resolver a situação de difficuldades em que se encontra a maioria dos que exercem a profissão, resolveram iniciar um movimento de reivindicação e de melhorias para a classe.

Com esse intuito, acabam de lançar o seguinte manifesto:

"Notam-se nestes ultimos annos signaes e factos que põem a nu' a situação precaria que atravessa a maioria dos medicos. Reduz-se, cada vez mais, a possibilidade de clinicar devido, principalmente, á industrialização da medicina por sociedades leigas e medicas. O accesso aos cargos publicos torna-se, cada vez mais, difficil, aliás praticamente impossivel aos medicos desprotegidos.

Os profissionaes da medicina que grangearam posição, cargos e clinica argumentam sempre com a superproducção de medicos. Se examinarmos os factos á luz da estatistica, verificaremos entretanto que a proporção de medicos no Brasil para a sua população é muito menor que outros paizes.

Devemos procurar causas que justifiquem melhor a situação actual. As causas reaes são, de resto, bem diversas.

O Estado, forçado a dar assistencia medica de modo gratuito aos necessitados, o faz insufficientemente e á custa da exploração do medico. Nos hospitaes e ambulatorios, o numero de medicos é insufficiente em relação aos doentes que lá comparecem. Obrigados a um trabalho excessivo e improductivo, devido á escassez do tempo para o exame clinico, são mal remunerados e, na maioria dos casos, prestam os seus serviços gratuitamente.

Como exemplos typicos poderemos citar o Hospital São Sebastião, onde existe um só medico para pavilhões com 120 doentes! Nos postos da Fundação Gaffrée-Guinle, um só medico deve attender quarenta e mais doentes em duas horas.

Coisa identica fazem as sociedades de "caridade e beneficencias". Sociedades riquissimas como a Santa Casa de Misericordia e a Veneravel Ordem Terceira da Penitencia exploram os serviços gratuitamente ou a troco de remuneração ridicula. As Beneficencias Portugueza, Hespanhola, etc., com socios riquissimos, tambem pagam ordenados irrisorios. A Associação dos Empregados no Commercio, sociedade hybrida e inconcebivel, fornece serviços medicos não só aos empregados que realmente precisam, como tambem aos patrões que ganham dezenas de contos de réis por mez.

A exploração mais torpe é a dos medicos pelos medicos. Casas de saude, cujos directores medicos ganham quatro contos mensaes, sem obrigação de lá comparecerem, pagam aos medicos que empregam a irrisoria quantia de duzentos mil réis por mez. E' essa a "solidariedade da classe medica".

A situação torna-se ainda mais grave e revoltante pelo accumulo criminoso de cargos. Medicos ha que, ao lado de cinco ou mais empregos rendosos, não desprezam os duzentos mil réis. Escusado é dizer que não cumprem as obrigações de nenhum delles.

O Syndicato Medico Brasileiro não pensou ainda, até hoje, lutar contrar esses males. Ao contrario, limitou-se ao papel de sociedade burocratica e recreativa que admitte em seu seio tanto os medicos explorados como os exploradores.

Acena o Syndicato Medico aos collegas condemnados a uma existencia de difficuldades e miseria com a "Casa do Medico", onde poderão morrer.

Nós, os medicos reduzidos a uma situação de difficuldades, cada vez mais crescentes, devemos nos esforçar para que o nosso Syndicato cumpra a sua verdadeira finalidade: — **Lutar pelos interesses dos medicos explorados.**

Em face desta exposição lutaremos decididos pelas seguintes reivindicações:

a) — Lutar pela remuneração adequada, justa e digna nos serviços medicos publicos e particulares.

b) — Pela desaccumulação dos cargos technicos.

c) — Por um numero de medicos proporcional aos doentes nos hospitaes, ambulatorios, postos de assistencia, etc.

d) — Pelo preenchimento por methodos honestos (concursos lisos, etc.) dos cargos publicos.

e) — Contra a ganancia e exploração dos medicos pelas sociedades de "caridade religiosas" e beneficentes".

f) — Contra a exploração do medico pelo medico nas casas de saude e sanatorios.

g) — Para que o Syndicato Medico cumpra a sua finalidade, que é a de "Lutar pelos interesses dos medicos explorados".

Os signatarios deste manifesto appellam para todos os collegas, cuja situação se torna, cada vez mais precaria, para que se congreguem em torno dessas reivindicações, para uma luta vigorosa contra todos os methodos de exploração de que os medicos vêm sendo victimas no exercicio de sua profissão.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1934.

A Commissão provisoria: — Luiz Sarmanho Martin, Aldo Jannuzzi, Edgard Cruz, Luiz Arantes de Almeida, Reginaldo Fernandes, Achilles Scorzelli Junior, Oscar de Oliveira Fernandes, Rebus Crabbis, Adelmo de Mendonça, Campos da Paz Junior, Paulo Filho, Mario Magalhães, Oswaldo **Carneiro**, Ruy Mello, **Flavio Poppe**, **Jair Fonte**, Edgard Mallet de Lima, Joaquim Faria dos Reis Junior, Mario Jardim Freire".

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DECRETOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado do Rio, assignou decretos, concedendo gratificação addicional aos professores Carlos Hamberger, do Lyceu de Humanidades de Campos, e Umbelina da Cunha Pinheiro, adjunta effectiva; concedendo sessenta dias de licença ao escrivão do Tribunal da Relação, Eleuterio Teixeira da Gama, e, de 90 dias, ao tabellião do 1.º officio do municipio de S. Gonçalo, Anuar Farah.

PAUTA PARA COBRANÇA DOS IMPOSTOS

A pauta para cobrança de impostos de exportação, durante a semana de 15 a 21 do corrente, na Inspectoria das Rendas do Estado do Rio, será a mesma da semana anterior, com excepção do café cujo valor official será de 1$230 por kilo.

Taxa de defesa: Café (sacco de 50 kilos), 5$000; assucar (sacca de 60 kilos), 1$500.

NO LYCEU E ESCOLA NORMAL

Communicam-nos: — A Secretaria do Lyceu e Escola Normal de Nictheroy, expediu o seguinte communicado:

"De accordo com a lei, a promoção por media não dispensa a inscripção para os exames relativos a cada série, o que será satisfeito mediante requerimento firmado pelo candidato, sobre duas estampilhas de 2$000, uma federal e outra estadual, e um sello de educação. Para os alumnos sujeitos á legislação anterior (4.º anno deste Lyceu), serão precisas, no requerimento, além das estampilhas acima referidas, mais tantas estampilhas de 5$000 federaes, quantas as disciplinas consideradas de exames finaes. Os requerimentos deverão ser dirigidos ao director do Lyceu e Escola Normal, até 24 do corrente e entregues á Secretaria do referido estabelecimento, das 14 ás 16 horas. Na portaria do Lyceu está affixada a copia do requerimento".

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal de Nictheroy, julgou improcedente a denuncia offerecida contra o guarda da Detenção dessa cidade, João José da Costa, para absolvel-o do crime que era imputado. O guarda foi processado por ter deixado fugir um detento que com elle saira, por ordem do director do presidio, para fazer compras. No processo apenas depoz contra o accusado, uma testemunha, que foi o proprio chefe.

— Foi absolvido, Paulo Henrice, da acção que lhe foi intentada como incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, assignou portaria exonerando, a pedido, do cargo de cirurgião-dentista do Hospital de S. João Baptista, o sr. José Avelino Gurgel de Alencar.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de Policia do Estado despachou os seguintes requerimentos: Josino da Silva — Concedo, em vista da informação; José Francisco da Cruz Nunes — Indeferido, de accordo com a informação; Antonio Coelho da Silva — Sim; João Ferreira Filho, José Maria da Silva — Como requer; Alcides Dias Tostes — Indeferido o pedido em vista de informação do Instituto Medico Legal, de vez que os exames poderão ser feitos fóra da Casa de Detenção, isto é, em laboratorio official, ou na Escola de Medicina do Estado do Rio de Janeiro.

Tem nova classificação a Collectoria do Carmo

De accordo com a renda média de arrecadação do ultimo quinquennio, o governo do Estado resolveu distribuir as collectorias pelas respectivas classes. Com essa classificação, a exactoria da cidade do Carmo foi elevada de 4ª a 2ª classe, o que motivou a reclamação do respectivo collector. Verificando a procedencia dessa reclamação, o interventor federal assignou resolução distribuindo a citada collectoria, para todos os effeitos, em 3ª classe.

FACTOS POLICIAES

Os Severinos desavieram-se e um delles furou a barriga do outro

Por questões antigas desavieram-se, domingo á tarde, na ilha da Conceição, os carvoeiros Severino Bonicio da Silva, solteiro, de 27 annos pardo, e Severino Ventura da Silva, vulgo "Sargento", ambos moradores naquelle local. No decorrer da discussão, o Ventura sacou de uma faca e com ella furou o ventre do seu contendor.

O aggressor foi preso em flagrante pelo guarda n. 12 da Policia da Ilhas, e apresentado ao inspector Athayde Corrêa, que o encaminhou á Delegacia Geral, onde foi o mesmo autuado em flagrante.

A victima foi removida para o Serviço de Prompto Soccorro, onde foi medicada, ficando ahi em tratamento.

Imprensado entre duas machinas na Fabrica de Cimento Portland

Ao necroterio do cemiterio publico de S. Gonçalo, foi recolhido o cadaver de Antonio Gomes dos Santos, pardo, casado, de 31 annos de idade e residente em Itaborahy, no logar denominado São José.

Antonio foi victima de um desastre naquella localidade, tendo ficado imprensado entre duas machinas da Companhia de Cimento Portland.

Suicidou-se incendiando as vestes

Domingos, á tarde, occorreu no bairro do Fonseca um suicidio impressionante. Uma senhora, cuja identidade foi mais tarde restabelecida, escondeu-se sob uma arvore existente no logar denominado Campo do Ypiranga e ahi, depois de humedecer as vestes em alcool, ateou-lhes fogo. Aos gritos da infeliz creatura acudiram varias pessoas, que não lhe puderam prestar, no emtanto, nenhum soccorro, por tel-a encontrado inteiramente carbonizada.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Chamava-se a infeliz Rosalina Gonçalves da Rocha, era portugueza, viuva, de 56 annos e residente á travessa Desembargador Lima Castro n. 76.

Procedeu ao reconhecimento da victima o seu genro, sr. Nestor Mendes, enfermeiro da ilha do Boqueirão.

Não são conhecidos os motivos que levaram a infeliz senhora áquelle gesto extremo.

Fracturou a columna servical no banho de mar

Quando se banhava na praia da rua Visconde do Rio Branco, Gentchene Mentos, pratico de pharmacia, de 21 annos, solteiro e morador á rua Benjamin Constant, n. 503, foi victima de um accidente, sendo soccorrido por varios banhistas que o conduziram para o cáes, de onde, numa ambulancia, foi o mesmo senhor removido para o Serviço de Prompto Soccorro e ahi convenientemente medicado. Os medicos constataram que o banhista fracturára a columna servical, pelo que foi internado no Hospital de São João Baptista.

Procurou separar a briga das cunhadas e saiu apanhando

No Serviço de Prompto Soccorro foi medicada Iracema Francisca da Silva, de 17 annos, casada e moradora á rua Mem de Sá, n. 109, a qual apresentava ferida contusa da região frontal.

Ao ser medicada, Iracema declarou que occorrera uma desintelligencia entre suas cunhadas, na propria residencia, por questão intima. Uma dellas, a mais exaltada, apanhou de um pedaço de páo e partiu para cima da outra; collocando-se, então, entre as duas, com o intuito de evitar a aggressão, recebeu aquelle ferimento.

A policia não soube do facto.

"Jornal da Constituinte"

Falou hontem o sr. Manoel Ferreira, ex-director da Faculdade Fluminense de Medicina

O sr. Manoel Ferreira, ex-director da Faculdade Fluminense de Medicina, pronunciou, hontem, no "Jornal da Constituinte", irradiado pela "Radio Record", da secretaria da bancada paulista, o seguinte discurso:

"Falando para S. Paulo, quem jámais militou na politica ou nas armas, sinto-me na contingencia amarga, mas confortadora, de dizer das razões que justificam a minha palavra e a complacencia de vossa attenção. Por S. Paulo e para S. Paulo, visto ser para o Brasil, vivi um anno e tres mezes dos mais profundos choques de exaltação e desalento que ao homem possam reservar os caprichos do Destino. Não é, porém, este o momento nem o logar para o relato de uma série interminavel de episodios os mais empolgantes, nos quaes as circumstancias me reservaram o papel de protagonista. Tenho e me basta, a credencial para falar-vos de soldado desconhecido da Revolução Constitucionalista. Os vagares do exilio, o contacto com outros povos, a melhor observação dos phenomenos geraes brasileiros, por isso que vistos e sentidos á distancia, permittiram-me ao retornar á Patria, um melhor apparelhado exame das mutações exoticas, que vertiginosamente se processam nos minutos desta hora longa, que vivemos. Sempre se me afigurou errado o encarar **isoladamente as** convulsões politicas do Brasil, num momento em que o mundo quasi inteiro se debate numa pandemia de reestructuração social como não havia memoria desde a Revolução Franceza. As condições economicas universaes após 1918, vem trabalhando invisivelmente as entranhas da Terra e fazendo aflorar em sua superficie uma fermentação dramatica e berrante que é effeito e não causa e para cuja cessação se ensaiam por toda a parte, systemas politico-sociaes de esperançosas propriedades curativas. Assim encarando o assumpto, vale affirmar inutil o esforço de concluir sobre pequenos detalhes intercorrentes, uma vez que é tão vasto, no tempo e no espaço, o phenomeno que estamos a observar. O instincto profissional me leva á escolha de um simile, que no caso seria o typo da curva febril em um quadro infectuoso. Ao invés da tomada de 4 temperaturas ao dia, durante todo o decurso da doença, se a mesma fosse observada todos os quinze minutos, em logar de termos facilitado as conclusões, estas seriam, ao contrario, difficultadas por se terem mascarado as grandes tendencias da curva, com a juncção de intercorrencias sem qualquer significação. Transposto o raciocinio para o campo analytico dos episodios brasileiros do ultimo decenio, destacam-se, nitidamente, em paroxismos as suas principaes tendencias: — **Destruição do Regimen Constitucional. Tentativa de um regimen de força — Retorno a um Regimen Constitucional.** Deixando á parte a immensidão esmagadora de acções pessoaes, visando interesses e ambições de individuos e agrupamentos politicos, a marcha dos acontecimentos, no mais das vezes á revelia de uns e de outros, encaminhou o Brasil nestas tres etapas, tal como as leis biologicas asseguram a perpetuidade da vida, construindo, transformando e destruindo. Das duas primeiras etapas já consummadas, restam apenas cinzas, desillusões, luto, recordações confortadoras do dever cumprido, e, principalmente, o instincto da acção.

A terceira, de caracter eminentemente conservador, ainda não está encerrada. Mas por ser a presente, mereço maior detença. Psychologicamente, a Nação inteira nella se concentra, na espectativa de redisciplinar os espiritos, a amalgamar assim uma força que lhe assegure a necessaria estabilidade para proseguir nas conquistas dos seus destinos. Mais uma vez S. Paulo se apresenta na primeira linha, brandindo, hoje, talvez com mais heroismo, humilhações e renuncias, do que arremessava hontem coragem, ouro e sangue! A organização da luta desarmada de agora é um proseguimento, nos moldes paulistas, da acção heroica e immorredoura de 1932!

Mobilização de suas elites formando o corpo representativo da Assembléa Constituinte, apoiada em uma retaguarda composta pelos seus expoentes technicos e pela acção adjuvante ou vigilante da opinião publica.

Ninguem póde ainda prognosticar com bases solidas qual o desfecho desta etapa. Seja como fôr, S. Paulo nella está se conduzindo com estoicismo e larga visão. Ninguem póde negar de boa fé que a opinião nacional esteja concentrada na acção da Assembléa Constituinte. Afóra o aspecto technico da futura Constituição, onde elementos os mais representativos estão cooperando, interessa de sobremaneira ao observador, o aspecto politico da Assembléa, onde o entrechoque das correntes poderá, quiçá, produzir o milagre de fazer assignado um pacto de paz e de ordem, bastante forte para dar ao Brasil não somente uma Carta Magna, mas principalmente uma redisciplinização de espiritos que é o de que elle mais carece.

A fórmula inicial paulista — Qualquer Constituição no menor prazo — pode, sem favor, transformar-se nesta outra, mercê do caracter moderno, mas conservador de suas emendas: A melhor Constituição no menor prazo. Seja como fôr, se a solução do momento brasileiro depende de uma carta politica, S. Paulo para ella está contribuindo com o mesmo valor com que lutou para conquistar o seu implantamento. E ao dizer S. Paulo, eu digo Brasil, não porque eu o superponha a este, mas porque hoje a designação deste Estado não implica em sentido geographico ou racial, mas realmente numa "idéa leader" em torno da qual gravita a maioria da opinião brasileira, livre dessa clausula estreita e damninha que é o bairrismo. Como fluminense de nascimento e constitucionalista de 32, tenho autoridade para expressar-me em termos taes.

Continue, pois, S. Paulo na senda que se traçou. O successo da fórmula constitucional é, no momento, uma derradeira esperança de que a nossa terra possa retornar ao rythmo do seu progresso, sem mais delongas, sem mais sangue, sem mais sacrificios.

O fecho da campanha constitucional, embora firmasse vencedoramente o objectivo inicial da idéa, permittiu que sobrevivessem e transformassem, interesseiramente, em seus paladinos, os que se colligaram para combatel-a — continue, S. Paulo, no seu caminho. O exemplo de civismo e resignação foi, está sendo e seguirá bem comprehendido pelo Brasil alerta! E' cedo para calcular a extensão da jornada. Seja ella, porém, breve ou estafantemente longa, seja suave ou dilacerante, o instincto de conservação nacional reergueu o espirito civico, ensinou a soffrer e a perder, enrijeceu a combatividade e fortaleceu a alma na sciencia suprema do saber esperar com esperança.

O Brasil unido prosegue confiante."

A PEDIDOS

2 x 1

Quando o sr. Luiz Tirelli, commandante de "gaiolas" no Amazonas, lançou o seu famoso repto ao ministro José Americo, plantou no espirito publico a semente de uma expectativa larga e profunda. Ia ter a palavra o mais bravo, o invicto polemista da Revolução.

Se o sr. Getulio Vargas, com os seus discursos, se tem revelado o mais primoroso escriptor brasileiro, digno de occupar não uma só, mas todas as cadeiras da Academia, o sr. José Americo, com os seus "Communica-nos o gabinete do ministro da Viação", conquistou as esporas do mais intemerato polemista da actualidade. O seu retrato deveria figurar no salão de honra da A. B. I., ao lado do de José do Patrocinio.

Quem quer que ronde, com propositos equivocos, o palacio da Viação, leva o tacape de um "communicado" no quengo, para não mais se levantar. Com o sr. Tirelli foi assim. O commandante amazonense investiu contra o dr. José Americo, fazendo accusações levianas, afim de attrahir a attenção do grande publico para o seu nome, inteiramente desconhecido até hoje. Individuos perversos sopraram-lhe nos ouvidos a voz da insidia e o rapazinho aggrediu o ministro, reptando-o a provar as accusações com que este o respondeu. Se tivesse chegado apenas até ahi, ainda bem. Mas, prometteu renunciar se o dr. José Americo positivasse as suas affirmativas. O ministro positivou-as com exhuberancia. O sr. Tirelli não renunciará. Não é elle o primeiro que toma attitudes quixotescas, para depois se avacalhar dentro da Constituinte. Ninguem trata o Lloyd com mais carinho do que o titular da Viação. Os advogados do Diabo que apparecem ahi, trazem manhas escondidas. O sr. Tirelli que fique quieto e se lembre da historia do "bamba" do morro, que regressou um dia para casa cheio de pontos falsos na cabeça e o braço na "tipoia". Até um tuberculoso, que sempre o respeitara, ao vel-o melancolicamente regressar, ameaçou-o: "Fique ahi, mas fique quieto!"

Nem chá de "pitanga" levantará as forças do sr. Tirelli...

João Chrispim.

As novas tarifas da Estrada de Ferro Corcovado

Por despacho de hontem, o ministro José Americo approvou as novas tarifas de passageiros e cargas para vigorarem na Estrada de Ferro Corcovado.

São estas as novas tarifas: Passageiros — de Cosme Velho á 1.ª parada, $400; á 2.ª parada, $700; á 3.ª parada, 1$400; á Sylvestre, 1$500; á Paineiras, 2$700; e de Sylvestre á Paineiras, 1$600. Bilhetes de ida e volta — de Cosme Velho á 1.ª parada, $600; á 2.ª parada, 1$100; á 3.ª parada, 2$200; á Sylvestre, 3$000; á Paineiras, 4$200 e até o Alto, 4$800. De Sylvestre á Paineiras, 3$000 e ao Alto, 3$200; Da Paineiras ao Alto, 1$600. As crianças de 3 a 8 annos pagarão metade dos preços das passagens de adultos, exceptc nas duas primeiras paradas em que pagarão o mesmo. Assignaturas com direito a 30 viagens circulares — De Cosme Velho a Sylvestre, 60$000 e até Paineiras, 100$000. Carros especiaes — Dias uteis: até Paineiras, ida e volta, 120$000 e até o alto, ida e volta, 160$000; domingos e feriados: até Sylvestre ou Paineiras, 250$000 e até o Alto, 400$000. Bagagem — por kilo, $048. Vagão de carga (ida e volta) — para Sylvestre, Paineiras e o Alto, respectivamente, 48$000, 64$000 e 96$000.

Pela nova tarifa foram estabelecidos preços para as tres paradas, que não figuravam na tarifa em vigor, e na maior parte das passagens simples e de ida e volta soffreu reducções que variam entre 20 e 50 °/°. Além disso, foi abolida a emissão obrigatoria de bilhetes de ida e volta no percurso entre Sylvestre e Paineiras e foram tambem sensiveis as reducções feitas para os carros especiaes, nos dias uteis e para os transportes de bagagem, por kilo, e para os vagões de cargas.

Nomeações na Policia Civil

Na pasta da Justiça foi assignado decreto federal, no meando, na Policia Civil do Districto: o bacharel Othon Pillar para commissario inspector; o commissario Seraphim Soares Braga para chefe de secção da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social; e para os cargos de commissario, os escreventes Antenor Lyrio Coelho, Zildo José Jorge e João Coelho Nogueira Ribeiro, o investigador Alberico Vianna de Araujo, o identificador Virgilio Lucindo Pereira dos Passos, os commissarios interinos Archias Pinto Amando, José Macieira, Francisco Abrantes Pinheiro, Savio Magioli e Tacito Torres da Silveira, e o sr. Candido Alvaro de Gouvea.

ACTIVIDADES ESCOLARES

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Os srs. professores convocados para as provas escriptas deverão reunir-se na sala da Congregação meia hora antes do inicio dos trabalhos para sorteio dos pontos.

— Afim de realizarem o pagamento da inscripção em desenho, deverão comparecer ao protocollo da Secretaria os alumnos da 3.ª série que foram reprovados nessa materia. Aquelles que deixarem de cumprir essa exigencia serão considerados repetentes.

— A Secretaria previne aos interessados que os exames de adaptação para os candidatos vindos do estrangeiro terão inicio na proxima quarta-feira.

FACULDADE DE DIREITO

Exames de preparatorios — Encerram-se amanhã, 15 do corrente, na secretaria desta Faculdade as inscripções para exames de preparatorios nos termos do art. 1º do dec. n. 22.106 de 18 de novembro de 1932, revigorado pelo art. 1º do dec. n. 23.475, de 20 de novembro de 1933.

Exames vestibulares — De accordo com o Regulamento da Faculdade acham-se abertas, de 15 a 25 do corrente, na secretaria, as inscripções para os exames vestibulares.

Os candidatos deverão no dia da inscripção apresentar documentos legaes.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Estão reabertas as aulas dos cursos de admissão, primario e jardim da infancia do Collegio Sylvio Leite desde o dia 10, tanto no externato como no internato.

ESCOLA MARCONI DE RADIO-TELEGRAPHIA

Até o dia 20 poderão ser feitas as matriculas.

Cursos iniciados — Radiotelegraphia para profissionaes e amadores; admissão á Escola Naval, ao Collegio Pedro II, ao Collegio Militar.

Os candidatos ultimamente approvados devem procurar seus diplomas na secretaria da nova séde á rua da Quitanda n. 96, 2.º andar.

A PRIMEIRA REUNIÃO DO ANNO DA CONGREGAÇÃO DO COLLEGIO PEDRO II

A Congregação do Collegio Pedro II reunindo-se hontem pela primeira vez no corrente anno, votou unanimemente a seguinte moção, apresentada pelo professor José Accioly, que a justificou sob applausos geraes:

"A Congregação do Collegio Pedro II congratula-se com o seu presidente, o sr. dr. Raja Gabaglia, pela orientação que vem imprimindo á sua acção como director do Collegio e como presidente da Congregação, hypothecando-lhe sua solidariedade."

Foram ainda tomadas, entre outras, as seguintes deliberações:

Em relação aos concursos para provimento das cadeiras vagas, assumpto constante da ordem do dia, ficou assentado que será obrigatoria a presença dos professores a essas provas.

Attendendo aos termos do officio em que o professor Eduardo Badaró sob allegação de enfermidade, pede dispensa do encargo de examinador no concurso de latim, a Congregação elegeu para substituil-o o professor Hahnemann Guimarães.

Para representar a Congregação no VI Congresso Nacional de Educação, patrocinado pela A. B. E., a reunir-se no corrente anno em Fortaleza, Ceará, foi eleito o professor Antenor Nascentes, cathedratico de portuguez.

Foi ainda approvado um voto de profundo pezar pelo fallecimento do dr. Mello Mattos, professor e ex-director do Collegio, ficando assentado que no dia 19 de março, data natalicia desse eminente professor, a Congregação fará realizar uma sessão solemne em sua homenagem, designando para oradores os professores Philadelpho Azevedo, José Accioly, Henrique Dodsworth e Hahnemann Guimarães.

A esse respeito ficou tambem resolvido que a Congregação convidará a fazer uso da palavra o magistrado dr. Saul de Gusmão.

INSTITUTO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

No dia 19 do corrente, realizar-se-á a festa de formatura dos peritos contadores da turma de 1933, do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, conceituado e antigo estabelecimento de ensino technico-commercial, composta das senhoritas: Cecilia Schwartmann, Jordalina de Almeida Rocha e Fanny Springhel, e dos srs.: Fernando Lucas Calazans, Walter Rufino da Silva, José Zebouloun Cohen, Jacob Zeitune, Pedro Cezar Cantu', Habib Antonio Cury, Altamir Mendes de Freitas, Carlos da Silva Figueiredo, David Domingues da Silva, José Teixeira Junior, Joaquim Garcia de Souza, Juliano Ferreira Cancela, Manoel Alves Ferreira, Manoel Ferreira da Silva, Manoel Moreno, Manoel da Silva Verdial, Seraphim Gonçalves Pinto, Victorino Martins Teixeira Leal, Lauro Fernandes da Costa Guimarães, Antonio André dos Santos Junior, Firmino de Oliveira, Guilherme Alves Junior, João Ribeiro, Othon Pereira Vianna de Lima, Valentim Vasconcellos Figueiredo, Manoel Rodrigues Machado, Bernardo Lederman, Antenor Martins Pereira, Raphael Bottino, Paulo Ferreira, Sebastião da Silva Vieira, Joaquim Flaeschen, Antonio Gonçalves, Antonio da Costa Leite, Ary Gonçalves, Haroldo Pivatelli, José de Carvalho Rocha, Gricha Gopp, Isaac Zeboloun Cohen, Francisco Eiras, Alberto Lazaro Nigri, Mario Chrispim, Antonio Parreiras de Oliveira Filho, Jocelyn da Silva, Odilon Guimarães Lima, Antonio da Silva Mattos.

O programma da festa é o seguinte:

A's 10 horas da manhã — Missa em acção de graças e benção dos anneis, na Igreja da Candelaria;

A's 19,1|2 horas — Collação de grão e entrega dos diplomas, no Club Gymnastico Portuguez, e a seguir baile.

LIVROS NOVOS

GASTÃO PEREIRA DA SILVA — "A Psico-analyse em 12 Lições" — Atlantida Editora — 1934.

A Atlantida Editora acaba de lançar mais um livro de Gastão Pereira da Silva. O autor de "Para comprehender Freud" dá-nos agora um interessante livro de iniciação psico-analytica, intitulado "A Psico-analyse em 12 Lições".

A linguagem facil e a maneira com que são tratados os problemas preliminares da doutrina de Freud asseguram de modo inconteste o exito do livro de Gastão Pereira da Silva. "A Psico-analyse em 12 Lições" é como o proprio autor diz uma especie de cartilha que se destina a todos os que desejarem assimilar o freudismo na propria fonte.

De facto. Esse novo trabalho do conhecido escriptor preenche inteiramente a sua finalidade, pela necessidade que realmente existia de uma leitura synthetica e preparatoria a todos que, por curiosidade, desejavam abordar o assumpto.

PRESENTES A "O JORNAL"

A Companhia Lithographica Ypiranga, enviando-nos um amavel cartão de boas-festas fel-o acompanhar de duas lindas folhinhas para o corrente anno.

Tem a Companhia Ypiranga a sua séde em S. Paulo, sendo seu representante nesta capital o sr. Carlos O. Reichenbach.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Emilio Laubert e Gastão Gonçalves Barbosa.

Na Segunda — Herminia Teixeira, João Pereira da Silva, Mario Bianchi, Antonio Alexandre de Oliveira, Augusto Pereira, Tacito Lemos, Americo Paiva, Valentim de Almeida e Hardéa da Veiga Pinto.

Na Terceira — José Mangra Sobrinho, Flavio Salles, Julio Euzebio da Silva e Francisco Carlos de Santa Helena.

Na Quarta — Zoroastro Alves de Mello e José Francisco.

Na Quinta — Oswaldo Lino e Alcides Soares Marques.

Na Setima — José Francisco Ivars, Albertino Silva, Lourival Lopes, Pedro de Freitas e Antonio Marques Silva.

Na Oitava — Mario de Carvalho, João Clemente da Silva Filho e David Castro.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A SESSÃO DE HONTEM

Presidida pelo ministro Edmundo Lins, secretariado pelo dr. Theophilo Gonçalves Pereira, com a presença do procurador geral da Republica e dos ministros, com excepção do sr. Firmino Whitaker Filho, que, licenciado, está sendo substituido pelo juiz federal Octavio Kelly, e do ministro Rodrigo Octavio, que justificou a falta, realisou-se hontem mais uma sessão do Supremo Tribunal Federal.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, despachado todo o expediente que se achava sobre a mesa, foram julgados os seguintes

HABEAS-CORPUS

N. 25.222 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Plinio Casado; juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Hermenegildo de Barros; paciente, Clemente Vieira da Silva. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.249 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Hermenegildo de Barros; paciente e recorrente, Abilio Gomes Pinto; recorrido, o juiz federal da 3ª Vara. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.255 — S. Paulo — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; pacientes, Elviro Magro e outros; impetrante, Cunha Bueno Junior. — Indeferiram o pedido, contra o voto do juiz federal Octavio Kelly, que o deferia.

N. 25.263 — Bahia — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, o sr. juiz federal Octavio Kelly e os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão; paciente, Raymundo Camillo de Sousa. — Não tomaram conhecimento do pedido, unanimemente.

N. 25.264 — S. Paulo — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; juizes da turma os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; paciente, Pedro Campucci; impetrante, Ulysses Coutinho. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Foram, em seguida, realizados os seguintes julgamentos:

APPELAÇÃO CRIMINAL

N. 1.246 — S. Paulo — Relator, o Sr. ministro Carvalho Mourão; revisores, os srs. ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; juizes da turma, os srs. ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; appelante, o procurador da Republica; appellado, Joaquim Cardoso — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

Revisões Criminaes

N. 3.395 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, o ministro Costa Manso e o juiz federal Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Peticionario, Antonio Horacio da Silva. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.404 — Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola. Peticionario, Joaquim Martha. Deferiram em parte o pedido, para baixar a pena ao grão minimo, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro, que o deferia.

N. 3.422 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, o ministro Costa Manso e o juiz federal Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Peticionario, José Ferreira Machado. Deferiram em parte o pedido, para baixar a pena de homicidio, ao grão sub-medio, contra o voto do ministro Costa Manso, que o indeferia.

N. 3.459 — Minas Geraes — Relator, o juiz federal Octavio Kelly. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario, Custodio Mendonça. Adiaram o julgamento, tendo já votado o ministro Eduardo Espinola e juiz federal Octavio Kelly, pelo indeferimento do pedido. Rejeitadas as preliminares de nullidade do processo proposta pelo ministro Plinio Casado, por estar provada a menoridade do réo e por falta de corpo de delicto, pediu vista dos autos o ministro Carvalho Mourão.

N. 3.466 — Districto Federal (Embargos) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, o ministro Arthur Ribeiro e o juiz federal Octavio Kelly. Embargante, Manoel Thomaz de Aquino. Adiaram o julgamento, por ter pedido vista dos autos o ministro Costa Manso, tendo já votado o ministro Arthur Ribeiro, pela rejeição dos embargos, e pelo recebimento delles, o juiz federal Octavio Kelly, para absolver o peticionario.

N. 3.530 — Pernambuco — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola. Peticionario, Antonio Bezerra Pinheiro. Rejeitada a preliminar pelo ministro Costa Manso, de conversão do julgamento em diligencia para requisição dos autos originaes; de meritis: indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.599 — Ceará — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, o ministro Arthur Ribeiro e o juiz federal Octavio Kelly. Juizes da turma os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Peticionarios, Francisco de Souza Pinheiro e Herminio de Souza Pinheiro. Deferiram em parte o pedido, para desclassificar o delicto do paragrapho 1.º, para o paragrapho 2º do art. 294, mantida a pena no grão sub-medio, contra o voto do juiz federal Octavio Kelly, que reduzia a pena ao grão minimo.

N. 3.615 — D. Federal. Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores os minist. Arthur Ribeiro e o juiz federal Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Peticionario: Manoel Bastos Ribeiro. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.263. — Espirito Santo. Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores o ministro Arthur Ribeiro e o juiz federal Octavio Kelly. Juizes da turma os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Peticionario: Magis Arides. — Deferiram em parte o pedido para baixar a pena ao grão médio do art. 304 § unico e do 306 do Codigo Penal, 2 annos, 9 mezes e 7 dias, unanimemente.

N. 3.641. — Districto Federal. Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores o ministro Arthur Ribeiro e o juiz federal Octavio Kelly. Juizes da turma os ministros Eduardo Espinola e Carvalho Mourão. Peticionario: Milton da Costa Medeiros. — Deferiram em parte o pedido, para baixar a pena ao grão médio, de accordo com o parecer do Procurador Geral da Republica "ad-hoc", Ministro Plinio Casado, unanimemente.

JULGAMENTOS ADIADOS

Por não ter comparecido o ministro Rodrigo Octavio, deixaram de ser julgadas as seguintes revisões criminaes:

Numeros: 3.311 (Minas Geraes); 3.244 (Districto Federal); 3.283 (Districto Federal); 3.625 (Minas Geraes); 3.633 (Districto Federal) e 3.642 (Districto Federal).

A SESSÃO DE AMANHÃ

Para a sessão de amanhã, está organizada a seguinte Ordem do Dia:

Appellação criminal

N. 1.239 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, o ministro Arthur Ribeiro e o juiz federal Octavio Kelly; appellantes, o procurador da Republica e Cesar Ghedino; appellados, Alfredo Filinger e José Giorni.

Aggravos

(De petição e de instrumento).

N. 5.987 — Districto Federal — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; aggravante, Alzira Medina Machado, inventariante do espolio de Maria Isabel Ferreira; aggravadas, a Caixa Economica do Rio de Janeiro e a União Federal.

N. 6.024 — Paraná — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; aggravantes, Paulo da Silva Prado e outros; aggravado, o juiz federal.

N. 6.035 — Espirito Santo — Relator, o ministro Plinio Casado; recorrente, ex-officio, o juiz federal; aggravados, A. Prado & Cia.

N. 6.036 — São Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; recorrente, ex-officio, o juiz federal de S. Paulo; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Henrique Fisher & Cia.

N. 6.037 — São Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo; aggravante, M. P. de Siqueira Campos; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.038 — Alagôas — Relator, o ministro Costa Manso; recorrente, ex-officio, o juiz federal; aggravado, J. Leite Filho.

N. 6.041 — Rio Grande do Norte. — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; recorrente ex-officio, o juiz federal; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, dr. Luiz Antonio dos Santos Lima.

N. 6.050 — Matto Grosso — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; aggravante, Agenor Rangel; aggravado, o Estado de Matto Grosso.

Carta testemunhavel

N. 6.033 — Districto Federal — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; supplicantes, Reonard Rosenthal & Freres; supplicada, Angiolina Grimaldi.

Conflictos de jurisdicção

N. 1.007 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; suscitante, a "S. I. A. M." Sociedade Industrial Americana de Machinas Torcuato di Tella S|A; suscitados, o juiz de direito do commercio da capital do Estado da Bahia e o juiz de direito da 8ª Vara Civel e Commercial da capital de S. Paulo.

N. 1.012 — São Paulo — Relator, o ministro Plinio Casado; suscitante, o Conselho Permanente da 7ª Circumscripção Judiciaria Militar de S. Paulo; suscitado, o Conselho Especial da 5ª Circumscripção Judiciaria Militar, séde em Curityba.

Recursos extraordinarios

N. 1.588 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, o ministro Rodrigo Octavio e o juiz federal Octavio Kelly; embargantes, Joaquim Narciso da Silva Mattos e outros; embargado, dr. João Victorio Pareto Junior.

N. 1.655 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Rodrigo Octavio e Laudo de Camargo; embargantes, João Alves Pereira e sua mulher; embargados, João e Alzira, filhos de João Manoel Alves Pereira.

N. 2.343 — São Paulo — Embargos — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Rodrigo Octavio; embargante, São Paulo Railway Company Ltd.; embargada, a Fazenda do Estado.

N. 2.283 — Bahia — Embargos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Plinio Casado; embargante, Felisbertus Americus Sowzer; embargada, a Fazenda do Estado.

N. 2.423 — Rio de Janeiro — Embargos — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; embargantes, Maria Luiza de Almeida Chaves e outros, embargados, os herdeiros de João Albino Dias da Silva e outros.

N. 2.459 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; embargante, Carmen de Sampaio Coelho; embargado, Alvaro José dos Reis Junior.

CORTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, chefe de secção, realizou-se hontem a sessão da Primeira Camara, comparecendo os desembargadores Angra de Oliveira, Cesario Alvim, Galdino Siqueira e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Recursos Criminaes

N. 1.563 — Relator, des. Cesario Alvim; recorrente, a Justiça; recorrido, o Juizo da 8ª Vara Criminal — Adiado.

N. 5.157 — Relator, des. Galdino Siqueira; — Appellante, Luiz de Azevedo Evora; appellada, a Justiça — Adiado, por indicação do des. relator.

N. 5.201 — Relator, des. Cesario Alvim — Appellante, a Justiça; appellado, Alcidio Alvim — Julgamento secreto. Falaram o dr. João França e o Procurador Geral. Pelo appellado, falou o dr. Octacilio Brasil.

N. 5.214 — Relator, des. Galdino Siqueira — Appellantes: 1º, José Francisco Alves ou João Bittencourt; segundos, Ernesto Nunes Bento e Mario Alves de Mesquita. — Appellada, a Justiça — Deram provimento em parte á appellação do 1º appellante para reduzir a ena ao grão minimo e negaram rovimento á appellação dos segundos, unanimemente. Esteve presente e defendeu-se oralmente o 1º appellante, que compareceu devidamente escoltado, tendo sido para esse fim, a pedido seu, requisitado da Casa de Detenção.

Com dia para julgamento

Appellações Criminaes — 5.085, 5.095, 5.102, 5.115, 5.226, 5.237, 5.223, 5.233, 5.238, 5.245, 5.249.

Recurso Criminal — N. 1.563 — (adiado).

Accórdãos publicados

Appellações Criminaes — Ns. 5.107, 5.181, 5.191, 5.193, 5.209, 5.213, 5.217, 5.219 e 5.229.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações Criminaes

Ao des. Angra de Oliveira, n. 5.343. Ao des. Cesario Alvim, n. 5.345. Ao des. Galdino Siqueira, n. 5.333. Ao des. Burle de Figueiredo, n. 5.348. Ao des. Arthur Soares, n. 5.342. Ao des. Costa Ribeiro, n. 5.344.

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção, presentes os desembargadores Flaminio de Rezende, Fructuoso de Aragão e José Antonio Nogueira, realizou-se, hontem, a sessão da Terceira Camara.

Julgaram-se as seguintes

Appellações Civeis

N. 3.771 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão; appellante, Bernardino C. Machado; appellados, F. M. Bertin e d. Deolinda de Lima Bertin, assistentes — Negaram provimento, unanimemente.

N. 3.908 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende; appellante, d. Maria Magdalena da Silva Dias; appellado, Manoel Cardoso de Oliveira — Negaram provimento, unanimemente.

N. 3.909 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão; appellante, d. Zulmira Gomes de Pinho, na qualidade de tutora de seus filhos menores impuberes Geraldo e José; appellados, F. Figueiredo & Cia. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 3.925 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende; appellante, Jamil Muanis; appellados, Tanuri & Cia. — Deu-se provimento, afim de julgar procedente a acção, unanimemente.

N. 3.928 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende; appellante, José Bueno Corrêa (J. Corrêa); appellados, Filizola & Cia. — Não vencidas as preliminares de não se tomar conhecimento da appellação, julgou-se nullo o processo de fls. 11v. em deante, contra o voto do desembargador José Antonio Nogueira, que annullava desde o inicio. Pelos appellantes, falou o dr. Nelson Gavazoni Silva.

N. 3.932 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende; appellantes, Boruf & Cia.; appellada, d. Maria Ferreira do Carmo — Negaram provimento, unanimemente.

N. 3.990 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende; appellante, d. Elza das Freiras Freitas; appellada, d. Adozinda Pacheco de Andrade — Não se conheceu do recurso por incabivel, unanimemente.

N. 4.000 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende; appellante, José Bessa, inventariante do espolio de Anna Maria Moreira Bessa; appellados, o espolio de Jeronymo Pereira Alberto, o dr. Fructuoso de Aragão Bulcão, tutor judicial, e o 2º curador de orphãos — Não se conheceu do recurso por não ser caso, unanimemente.

N. 4.001 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão; appellante, José Luiz de Figueiredo; appellado, Affonso Goulart de Almeida — Negaram provimento, unanimemente.

N. 4.055 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão; appellantes: 1º, Damião Marques da Silva; 2º, Licht Parens; appellados, os mesmos e o curador de accidentes — Deu-se provimento á appellação do 1º appellante, para incluir na condemnação as diarias correspondentes aos domingos e feriados, contra o voto do desembargador J. A. Nogueira. Negou-se á do 2º appellante, sendo que o desembargador Nogueira mandou incluir na condemnação a quantia referente á hernia do lado direito.

COM DIA PARA JULGAMENTO:

Appellações Civeis numeros 14, 22, 752, 3962, 4039, 4051 e 4108.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Recurso de Revista na acção rescisoria numero 41 e Appellações Civeis numeros 3.145, 3.651 e 4.115.

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, secretariado pelo bacharel José Candido de Andrade Muricy, presentes os desembargadores José Linhares, André Pereira e Alvaro Berford, realizou-se hontem a sessão da Quinta Camara.

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel n. 1|358 — Relator, desembargador André Pereira. Supplicante, Beatriz Estrella Coutinho. Supplicado, Antonio José Rodrigues, julgada improcedente a carta, unanimemente.

Aggravo de instrumento numero 1.361 — Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, Avellar & Cia. Aggravados, Massa fallida da Companhia Fiação e Tecelagem Industrial Mineira e o segundo curador das massas. — Conheceu-se do aggravo e negou-se provimento ao mesmo, unanimemente.

Aggravos de petição n. 9.036 — Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, Jorge Henseler. Aggravados, Aarão Moraes de Almeida. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.426 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravantes, Luiz Ribeiro da Costa e sua mulher. Aggravados: primeiro, Cuthbert Henry Pritchard; segundo, Elwind Reinert. — Deu-se provimento ao aggravo para que seja excluida da penhora a fazenda, cujo dominio já foi reconhecido pela Corte de Appellação, unanimemente.

N. 8.958 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravantes, Companhia Territorial Jardins São Vicente S. A., em liquidação, e Raphael Hamil Ton. — Aggravado, dr. Gervasio Pires Ferreira. — Deu-se provimento para, reformando a decisão, julgar provados os embargos, unanimemente.

N. 8.966 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, Carlos Gallo de Oliveira, socio da firma Chaves & Oliveira. Aggravados, dr. Edgard Ribas Carneiro e o segundo curador das massas fallidas. — Negou-se provimento, contra o voto do desembargador André Pereira, que dava provimento em parte.

N. 9.046 — Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, Galileu Ferraro. Aggravados, José Ferraro, inventariante dos espolios de seus finados paes, Nicola Ferraro e Maria Gaetani Ferraro, e o doutor curador de Residuos. — Não se conheceu do recurso, unanimemente.

N. 8.992 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Costa Pacheco & Companhia, syndicos da fallencia de J. A. Bento & Cia. Aggravados, Domingos Gomes Ferreira e o primeiro curador das massas fallidas. — Deu-se provimento para excluir o credito do aggravado, unanimemente.

N. 8.934 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravantes, Macedo Serra & Cia. Aggravados, a massa fallida de Mitre, Carneiro & Companhia e o doutor primeiro curador das massas fallidas. — Deu-se provimento para julgar procedente a reivindicação, contra o voto do desembargador André Pereira.

DISTRIBUIÇÃO

Embargos:

N. 1.349, ao desembargador Souza Gomes.

N. 8.873, ao desembargador Ovidio Romeiro.

N. 8.762, ao desembargador José Linhares.

N. 8.682, ao desembargador Souza Gomes.

N. 8.721, ao desembargador Pontes de Miranda.

N. 8.699, ao desembargador André Pereira.

N. 8.511, ao desembargador Alvaro Berford.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Nos aggravos numeros 8.672, 8.679, 8.834, 8.930, 8.937, 8.960, 8.967 e 8.928.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Accórdão publicado

Na Reclamação 478, em que é reclamante o advogado Gualter Forreira e reclamado o juizo da primeira Vara Civel.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista por 48 horas

Ao dr. Carlos Americo Brasil — a Carta testemunhavel extrahida do aggravo de petição numero 8.487, em que é primeiro aggravante, Knud Vils, o segundo, d. Ella Maggar Vils, e aggravado Charles Fitzroy Ponsonly Mac Neil.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se hoje as sessões da segunda Camara Criminal, quarta de Appellações Civeis, sexta de Aggravos e Camaras Civeis Conjuntas.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Segunda

Requerimento para fallencia de Amadeu & Cia. — Denego a fallencia, julgando, porém, provados, o credito dos requerentes Irmãos Motta & Cia. Ltd., credores da importancia verificada de 34:384$310, autorizando os requerentes a levantarem o deposito.

Reivindicação de Martins Pereira & Cia. — M. fallida de Costa & Coelho — Ao dr. curador das Massas.

Reivindicação das Lojas G. Electric S. A. — Costa & Coelho — Sellados e preparados á conclusão.

Reivindicação de Martins Saraiva & Cia. — M. fallida de Costa & Coelho — Ao dr. Curador das Massas.

Reivindicação da Sociedade Van Derkel Ltd. — M. fallida de Souza Almenio & Cia. — Julgada procedente a reivindicação.

1.º de contas de Joaquim Marques, ex-syndico da m. fallida de Souza Almenio & Cia. — Julgadas bôas e bem prestadas.

Terceira

Reivindicação de Paris Corrêa — M. fallida de Alves & Costa — Julgada procedente a reivindicação.

Quinta

Fallencia de Bellingrodt & Cia. — Ao dr. curador das Massas.

Fallencia da Cia. Commissaria Mineira — Ao dr. curador das Massas.

Fallencia de Reis & Godinho — Prosiga-se.

Sexta

Fallencia de F. Farah & Cia. — Indefiro o pedido de fls. 499, tendo em vista os pareceres do dr. liquidatario e do dr. curador das M. Fallidas e a circumstancia de ter este Juizo ordenado a venda reinhadamente, em despacho proferido não prejuizo da jurisa (fls. 502) pelo dr. Dutra e Silva — Indefiro tambem o de fls. 504 em vista da resposta do dr. liquidatario e documentos juntos e ao parecer do dr. curador das Massas.

Habilitação de credito de Nigri & Irmãos, na fallencia de C. Malheiros & Cia. — Como requereu o dr. curador das Massas.

Habilitação de credito dos portadores de debentures emittidas pelas Industrias Reunidas Alba — Diga ao dr. 3.º curador das Massas.

Summaria de fallencia — A Justiça — Mauricio T. Lima — Cite-se o accusado por edital.

Exame de livros — A Justiça — M. fallida de F. Farah & Cia. — Intime-se o fallido Reskallah E. Fares, nos termos do parecer do dr. curador das Massas Fallidas.

Reclamação reivindicatoria de Braga, Irmãos & Cia., na fallencia de C. Malheiros & Cia. — Na forma do parecer do dr. curador.

SEGUNDA

Juiz — Dr. Sabola Lima.
Escrivão interino — Gerson dos Reis.

Inventarios — José Pires Brandão — Denego o pedido de destituição do inventariante.

Dr. Modesto Alves Pereira de Mello — Defiro o pedido de folhas 37.

Usocapião — Autora, Apollinaria Francisca Guedes e outras; réo, Banco de Credito Immovel — Recebida a contestação, prosiga-se.

Circumducção de citação — Autora, Companhia Santa Lucia; réo, Joaquim Gomes Cardoso — A' conclusão.

Acção summaria — Autores, Antonio Corrêa da Silva e sua mulher; réo, Delphim Moreira Ramos e outros — Recebida a appellação no effeito devolutivo, vista ás partes.

Acção ordinaria — Autor, dr. Dulcidio Costa; réo, União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro — Com vista ao dr. Dulcidio Costa.

Autora, Dulce Figueiredo Lustosa de Andrade; réo, Waldemiro Lustosa de Andrade — Gaston Luiz do Rego.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Santos Netto.
Escrivão — Cruz Galvão.

Inventarios — Landonia Gasparini Oswald — Deferida a petição de fls. 15.

Deposito em pagamento — Autor, dr. Antonio Amello; réo, Convento M. S. Conceição da Ajuda — Julgados firmados os embargos de fls. 38.

Ordinaria — Autores, Juvenal Rodrigues e sua mulher; réo, Antonio José Ferreira — Julgada procedente a doação.

Usocapião — João Manoel de Barros e sua mulher — Sellados e preparados, á conclusão.

AUTOS COM VISTA

Ao dr. Bento Barros Pimentel (por 48 horas) — Desquite — Autora, Paulette Jurgensen; réo, Paulo Germano Jurgensen.

Ao dr. Walter de Azevedo — Impugnação — Autora, fallencia Macedo & Cia.; réo, o syndico Joaquim S. Pereira.

QUINTA

Juiz — Dr. Antonio Vieira Braga.
Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios — Carolina de Almeida Luiz — Proceda-se novo leilão.

Hilario Vasques — Requisitem-se informações da Directoria Geral de Renda.

João Brum Fontes — Deferida a petição de fls. 20.

Acção ordinaria — Theodor Wille & Cia. Ltd. — Instituto Mineiro de Café — Prosiga-se.

Acção de despejo — José Joaquim Alves da Costa — Espolio de Antonio Mendonça e outros — Sellados e preparados.

Executiva — Adelina Gomes de Pinho — Raymundo Moreira Rego — Nomeado o dr. Antonio Baptista Bittencourt.

AUTOS COM VISTA

Ordinaria — Olympia Bittig Borges — S. A. Boa Esperança — Vista ao dr. Murillo Fontainha.

Inventario — Ignez Luzangeli — Vista ao dr. Eduardo Dias de Moraes Netto.

SEXTA

Juiz — Dr. Frederico Sussekind.
Escrivão — J. S. Pinto Junior.

Reclamação reivindicatoria de Braga, Irmão & Cia., na fallencia de C. Malheiros & Cia. — Na forma do parecer do dr. curador das massas.

Dissolução de Corrêa da Silva & Cia. — Cumpra-se o despacho de fls. 52.

Alimentos de Arminda Ramos de Florambal contra Noé de Florambal Pinto Peixoto — Diga a autora em 48 horas, sobre o pedido de fls. 55.

Inventario de Carlos de Ipanema Moreira — Digam os mais interessados.

Inventario de Antonio dos Santos Silva — Sellados e preparados, á conclusão.

Inventario de Gentil Mendes Tavares — Sobre o calculo digam os interessados.

Inventario de Hermogenes Leal da Silveira — Proceda-se o calculo, na forma do despacho.

Executivo de Aureliano José de Moraes contra Fernando de Paula Fonseca — Tome-se por termo a desistencia de fls. 292.

Executivo de José Bento Vieira contra Americo Couto e outra — Ao dr. contador.

Interdicto prohibitorio da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos (Amea) contra o America Football Club e outros — Recebida a appellação no effeito devolutivo. Vistas as partes.

Ordinaria de Antonio Gil Castanheira contra Sylvestre Cardoso — Recebida a appellação nos effeitos regulares. Vistas as partes.

Ordinaria de Erick Morgeu contra Bernardino de Andrade — Recebida a appellação nos effeitos regulares. Vistas as partes.

PROCESSOS COM VISTA

Ao dr. Eduardo Duvivier — os autos de reintegração de posse de Antonio Emiliano Fayal contra Manoel Guimarães e outro.

Ao dr. Alfredo Paulo Ewbank — os autos de acção ordinaria de Rachel Hamilton contra o dr. Gervasio Pires Ferreira.

Ao dr. José Armando Baptista Junior — os autos de habilitação de credito da S. A. Casa Arens — na fallencia das Industrias Reunidas Alba.

Ao dr. Jardiel Vieira — os autos de executivo hypothecario de João Jacyntho de Mello contra o espolio de aMnoel Pereira.

Ao dr. Heronides Penna — os autos de executivo hypothecario de Gysberto Conrado Goverts Mutzembeck contra Scheitlin & Cia.

Ao dr. Vasco de Lacerda Gama — os autos de acção ordinaria de Antonio Gil Castanheira contra Sylvestre Cardoso.

Ao dr. Rivadavia Corrêa Meyer — os autos de interdicto prohibitorio da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos (Amea) contra o America Football Club e outros.

PROVEDORIA DE RESIDUOS

1º OFFICIO

Juiz, dr. Ribeiro da Costa. Escrivão, sr. Trajano de Faria.

Requerimento

Testador — Antonio Bento Vidal: — Prosiga-se.

Habilitação para recebimento de delegado

Testadora — Maria Isabel da Cunha Braga: — Satisfaça-se.

Reclamação de divida

Testador — Arnth Kirstein Thun: — Cumpra-se o despacho de fls 3., de vez que, independentemente da audiencia dos interessados, não é licito ao juiz proferir qualquer decisão.

Extincção de clausula

Testador — Padre Ricardo Silva: — Na fórma do parecer de fls. 5.

Testador — Padre Ricardo Silva: — Na fórma da procuração de fls. 3.

Inventario

Testadora — Emilia da Fonseca Pinheiro: — Ratifique-se.

Testadora — Maria Vianna Gomes: — Intime-se, sob as penas da lei.

Testador — Joaquim Alves da Rocha: — Expeça-se o alvará de accordo com o pedido de fls. 630.

Testador — Francisco Alves dos Santos: — Digam os interessados.

Requerimento para venda

Testadora — Anna Emilia de Souza: — Indefiro o pedido de fls. 2.

Extincção de clausula

Testador — José Lopes Cardoso: — Ao dr. curador de Residuos.

Subrogação

Testador — Julio Pedroso de Lima: — Defiro a pericia requerida nos termos do officio a fls. 25 e verso, e nomeio perito dr. Octavio Augusto de França, encontrado á rua de Copacabana n. 650. Telephone 7-2351.

Reclamação

Testadora — Dona Maria de Nazareth Monteiro de Almeida de Carvalho Dam e Lorena (Pombal) — Expeça-se o alvará a que se refere o pedido de fls. 24, em face da concordancia da unica interessada, do dr. curador de Residuos e do dr. procurador dos Feitos, que não allega nenhum impedimento á effectivação da venda.

Quanto ao calculo, opportunamente será este levantado, não correndo prejuizo á Fazenda Municipal, que cobra multa pela móra devida.

2º OFFICIO

Juiz — dr. Ribeiro da Costa.
Escrivão interino — dr. Hemeterio de Queiroz.

DESPACHOS

Inventarios

Fallecido — José Gouvêa Corrêa — Digam os interessados.

Fallecido — Braz Lopes Pereira — Digam os interessados.

Fallecida — Dona Miquelina da Fonseca Vidal — Ratificadas por termo as declarações de fls. 29, digam os interessados.

Fallecido — Dr. Arthur Indio do Brasil e Silva — Defiro os pedidos de fls. 229 e 230, mediante contas opportunamente.

Fallecida — Maria Augusta Fouché Ramalho — Proceda-se ao espaço.

Fallecido — Dr. Armantino Lopes Pedroso — Ao contador.

Fallecido — José Perlingeiro Junior — Satisfaça-se a exigencia de fls. 108.

Fallecida — Maria Isabel Machado de Moraes de Souza Abrantes — Digam os interessados.

Fallecida — Francisca Fernandes Gonçalves — Ao contador.

Fallecida — Conceição Moraes — Designo o dr. segundo procurador dos Feitos.

Fallecido — Izar Duque Estrada Meyer — Ao dr. curador de Residuos.

Fallecido — Antonio de Barbosa Mendonça — Ao dr. curador de Residuos.

Fallecida — Amelia Honaska do Carvalho Azevedo — Satisfaça-se.

Fallecido — Manoel Ferreira da Cunha — Digam os interessados.

Fallecido — José Ernesto Capote — Digam os interessados.

Fallecida — Adelaide de Moraes — Satisfaça-se.

Fallecida — Augusta Firmina Franco de Sá — Officie-se á Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda.

TESTAMENTOS

Fallecido — Antonio Augusto de Chaby Pinheiro — Cumpra-se, observadas as formalidades legaes.

ENTINCÇÃO DE USUFRUTO

eTstador — José Constantino da Silva e Souza — Ao contador.

REQUERIMENTO

Supplicante — José Ramos — Expeça-se guiar para o pagamento do imposto.

CONTAS DE INVENTARIANTE

Supplicante — Dr. Mario Aristides Freire — Cumpra-se o despacho de fls. 164 verso.

AUTOS COM VISTA

Vistas ao advogado, dr. Guilherme Gomes de Mattos, nos autos de inventario da finada Maria Philomena de Barros Delgado Moreira.

1ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES

2º OFFICIO

Juiz — dr. Serpa Lopes.
Escrivão, dr. Renato Campos.

Requerimentos:

Autora, Maria Lima Feitosa, contra a ré Mercedes Ragelo da Silva — Na fórma do officio.

Autor, José Pinto Duarte — Deferido o pedido de fls. 2

Antenor Fulche — Nomeado Antenor Fulche tutor do menor Odir Fulche.

Emancipações:

Mario Borguini — Ao dr. curador de Orphãos.

Alvaro Augusto Ferreira — Faça-se nova justificação, citando-se o Ministerio Publico e o dr. tutor judiciario.

Inventarios:

Josepha de Jesus Couto e outra — Deferido o pedido de fls. 4.

Albano Saufia de Carvalho — Na fórma do officio.

Maria Augusta Ferreira da Costa — Cumpra-se o despacho de fls. 14v.

Francisco José de Moraes — Na fórma do officio de fls. 111.

Constancia Homero Carnegua — Na fórma do officio supra.

Elisa Mirabeau — Na fórma do officio supra.

Antonio de Oliveira Marques — Officie-se á Delegacia do Imposto sobre a Renda.

Arnão de Araujo — Encerrado o inventario, ao contador.

Eleusina Pinheiro Zgeroki — Deferido o pedido de fls. 155.

Antonio Daniel da Rocha — Proceda-se ao esboço da partilha.

Luiza Pacheco Ferreira — Intime-se o inventariante.

Sophia Guibou de Sá Valle — Deferido o pedido de fls. 352, na fórma do officio.

Lydia Corrêa de Souza — Prosiga-se.

Antonio Rosario Ferreira — Deferido o pedido de fls. 71.

Lucinda Pinheiro Torres — Deferido o pedido de fls. 58.

Belmira Martins Coelho — Deferido o pedido de fls. 65.

Oscar Eusebio Rodrigues Roxo — Homologada por sentença a partilha.

Laventina Duarte — Homologada, por sentença, a partilha.

Bernardino Dias Alvares Peleri — Homologada, por sentença, a partilha, despacho.

Tutela:

Maria Clotilde e Augusta, menores — Convertido o julgamento em diligencia, para ser ouvida a tia dos menores.

Interdicção:

Autor, dr. Rudolpho Ramos de Britto; réo, paciente — Nomeados peritos os drs. Heitor Carrilho e Miquel Salles, designando-se dia e hora para a diligencia.

Subrogação:

Alda Campello e outros — Digam os interessados.

Requerimentos:

Reynaldo Torres de Oliveira — Deferido o pedido de fls. 16.

Maria Anna da Rocha e outra — Deferido o pedido de fls. 109, nomeados arbitradores os drs. Dario T. Borges do Couto e Raul Costa e Sá.

Sentenças publicadas em audiencia:

Prestação de contas — Autor, Horacio Ernani Mello; réo, espolio Maria Jesus Luz — Julgadas boas e bem prestadas as contas.

Extincção de condominio:

Autor, Antonio Teixeira de Barros Nobrega; réo, espolio do barão do Engenho Novo — Homologada, por sentença, a partilha.

2ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES

1º OFFICIO

Juiz — dr. Edmundo de Oliveira.
Escrivão — F. Moss.

DESPACHOS

Inventarios:

Marina Herbert Salles — Digam os interessados.

Etelvina Ferreira de Moraes — Deferido o pedido.

Sebastião Gonellano de Aguiar — Sellados e preparados e I. judicial levantar a importancia para o que for necessario.

José Francisco Pinto da Silva — Proceda-se á verificação requerida.

Seraphim da Silva — Pauperio — Proceda-se á venda requerida.

Joaquim Arruda Simões — Deferido o pedido.

Maria Ignez Salazar. — Deferido o pedido.

Manoel José da Silva Gomes — Ao procurador municipal.

Antonio de Oliveira Maia — Sellados e preparados.

Eufrazina Maria da Conceição — Como requer o I. judicial.

Francisco de Almeida Santos — Satisfaça-se.

João dos Santos Nunes — Satisfaça-se.

TRIBUNAL DO JURY

ADIADO O JULGAMENTO DE HONTEM, POR AUSENCIA DO ADVOGADO

O julgamento, marcado para hontem, do homicida Lafayette dos Santos, foi adiado em virtude de ter deixado de comparecer o seu advogado, dr. Stello Galvão Bueno.

JURADOS MULTADOS

O juiz presidente do Tribunal do Jury, dr. Magarinos Torres, multou pela terceira vez, na sessão deste mez, por não terem comparecido, o jurado professor Afranio Peixoto, em 100$000, e o jurado Benjamin Duarte Monteiro, em 30$000.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Foram denunciados no juizo da 2ª Vara Criminal Antonio Gomes Rico, José Gomes Rico, Antonio Soares Bellas, Manoel Pereira dos Santos e Fernando Simões Figueiredo.

São elles accusados de, os tres primeiros, haverem roubado de agosto a setembro de 1933, do deposito dos productos Merck Ltda., á rua S. Paulo, 136, do qual eram empregados, mercadorias no valor de 32:839$200, vendendo-as aos dois ultimos denunciados.

Carnaval

Foi alem da espectativa o banho á fantasia da Praia de Ramos, promovido pelos incansaveis directores do C. C. C.

Blócos que compareceram — Autoridades presentes — Como foram distribuidos os premios

Conseguiu um exito fóra do commum o grande baile á fantasia, realisado domingo ultimo, na linda Praia de Ramos, organizado pelo Centro de Chronistas Carnavalescos. O banho foi um successo digno do registro. Não ha palavras que possam dizer o que foi a festa. Foi, não ha a menor duvida, uma verdadeira apotheose ao tradicional carnaval carioca. A Praia de Ramos apresentava um aspecto de um dia de pleno carnaval. Nada faltava. Povo, musica, graça, originalidade e muita ordem. A grande quantidade de blocos, que mais pareciam ranchos, constituiu o "clou" do banho. Houve muito espirito nas confecções dos blocos. Os assumptos explorados nos enredos dos blocos foram feitos com a maior perfeição. Dentre elles é digno do registro os apresentados pelos: "Grupo dos 50" annexo ao S. Paulo F. C.; "Nem cá, nem lá", do Ramos F. C., pelo Aracaty F. C. o "A. B. C. P.", de Olaria; a "Voz da America", "Ridi de Palhaço", "Os Granadeiros", dos Parasitas de Ramos, "Nossa Familia é um buraco", de Olaria e muitos outros.

O PRESIDENTE DA SUB-COMMISSÃO DE CARNAVAL DA PREFEITURA ESTEVE PRESENTE

Os drs. Alfredo Pessoa e Laercio estiveram no coreto da Commissão Julgadora, onde permaneceram do inicio do banho ao seu termino. Presenciaram a passagem de todos os "blocos" e ficaram enthusiasmados com a alegria reinante. Do dr. Alfredo Pessôa, o nosso representante ouviu palavras de enthusiasmo pelo que assistia. O exito do banho constituiu para elle uma verdadeira surpresa. Nunca poderia julgar que um recanto como é a Praia de Ramos pudesse attrair tanto povo para uma festa como a que ali se realizou. Mostrou-se deveras satisfeito com a iniciativa do Centro de Chronistas Carnavalescos, que lhe proporcionaram momentos de muita alegria.

HONRARAM COM SUA PRESENÇA OS SEGUINTES BLOCOS

Como dissemos acima, foi grande o numero de blocos que desfilaram perante o publico e a Commissão Julgadora. Esta, devido o adeantado da hora, deixou de apreciar os melhores, o que fizeram hontem. Os blocos presentes ao banho foram os seguintes:

"Estudiosos de Parapanema", de Ramos, com o enredo "Rainha creoula" — "Mulatinhos de São Christovão", conjunto musical — "Nossa familia é um buraco", de Olaria, enredo: Papae Noel com sua familia vão ao banho de mar — "Ala dos Granadeiros", do Parasita de Ramos, com o enredo: Precisa-se de uma Sociedade para fazer o Carnaval — "Musical de Bomsuccesso", com o enredo: Miscelanea carnavalesca — "Bloco dos Cincoenta", filiado ao S. Paulo F. C., com o lindo enredo: Uma festa no Templo de Nero — "Foliões do Aracaty F. C.", com o enredo em homenagem á "A Severa", de Julio Dantas — "Endiabrados de Ramos" — "Bloco Carnavalesco União do Amor", do Estacio — "Sul America F. C.", da rua do Mattoso — "Não queremos nada", de Olaria — "Endiabrados de Mandchuria" — "O nome quem dá é a imprensa", do Ramos Club, formado de crianças — "Mariposa do Amor" — "Vamos andando" — "Conjunto Banho de Sol", de São Christovão — "Musical de Bomsuccesso" — "Moto Club do Brasil" — "Escola do Samba", de Bomsuccesso — "Ridi Palhaço", de Olaria — "Os filhos do Costa Mendes" — "Cabrochinas da praia — "A. B. C. P." de Olaria, com o suggestivo enredo: "A voz da America" — "Tudo nos serve", do Penha Club — "Foliões da Penha", com uma expressiva homenagem ao S. Christovão — "Resistentes de Ramos", com o enredo: "Jardim da verdade" — "Jardim de Bomsuccesso", com o enredo: Brasil unido — Educador de Ramos — "União de Bomsuccesso" — "Nem lá nem cá", do Ramos Club, com o enredo: homenagem ao Districto Federal — "Foliões da Penha".

MENINAS QUE SE DISTINGUIRAM NO IMPONENTE BANHO COM SUAS FANTASIAS

Arlette Souto, Léa Pinto Gomes, Nely Magno Pinto, Nancy da Fonseca, Antonio Novello, Ophelia Duarte, Zilda Nogueira, Therezinha Macedo, Waldia Salgado, Ocinia Salgado, Wanda Ferro, Waldia Ferro, Nilson Marcellos, Walter Amando Bastos e Oswaldo Carvalho.

CARROS

"Centro Civico Leopoldinense" e "Carnaval por média".

BLOCOS

Os membros da Commissão Julgadora estiveram reunidos, hontem, ás 17 horas, na sala da redacção d'"A Patria", afim de premiarem os blocos que compareceram.

Depois de muito discutirem e examinarem, ponto por ponto, todos os detalhes dos mesmos, a commissão resolveu, por maioria de votos, dar o 1º logar ao Bloco "Nem lá nem cá", filiado ao Ramos Club; em 2º logar, "Bloco dos Cincoenta", filiado ao S. Paulo F. C.

Como houvesse grande numero de concurrentes, ficou deliberado dar mais dois premios como menção honrosa.

Foram premiados pelos seus grandes esforços e pelo lindo enredo, os Blocos "Foliões do Aracaty F. C." e "A. B. C. P. de Olaria".

Os demais premios como sejam das crianças, mulheres, carros e homens foram distribuidos da seguinte maneira:

PREMIOS

MENINAS

Em 1º logar — Arlette Souto, de 7 annos, com a fantasia "Primavera"; 2º logar, Armando Bastos, de 1 anno e 8 mezes, com uma mimosa fantasia de pinto; 3º, Léa Pinto Gomes, com uma original fantasia "Relogio"; 4º, Zilda Nogueira; 5º Waldia Salgado, fantasiada de hollandeza; 6º, Ophelia Duarte, vestida a caracter de camponeza a rocócó.

CARROS

Foi premiado o "Centro Civico Leopoldinense".

Homens

Só compareceu um unico concurrente, o sr. N. N., com uma linda fantasia de "hespanhola engeitada".

OS NOSSOS APPLAUSOS

Aos dirigentes do Centro de Chronistas Carnavalescos, notadamente a Fofinho e Pironeta apresentamos os votos dos nossos applausos pelo exito do banho, que serviu para demonstrar o quanto vale a fibra de carnavalescos, como sóe serem!

NOTAS MUNDANAS

O NUDISMO E O AMOR...

— O nudismo convem ao amor? Eis a pergunta difficil que "Le Journal des Femmes", de Paris, está fazendo aos seus leitores. Isso prova, antes de nada, que o nudismo, neste momento, preoccupa o mundo muito mais do que se pensa. Em certos paizes da Europa, principalmente, está tomando um caracter de moda. E' "chic" ser nudista, em algumas cidades nordicas. E o nudismo, nessas cidades, está grassando com forma nitidamente epidemica... Os francezes, sem fugir ao determinismo do seu temperamento, diante do facto inquietante, tiveram logo a idéa de pesquisar as reacções affectivas da humanidade ao contacto desse novo excitante. — Como reagiria o coração humano em face do nudismo? Seria o nudismo util ou prejudicial ao amor? Certamente haverá de ser impendente um julgamento a priori. E' mais razoavel verificar os factos e concluir depois, deante da lição da experiencia... A "enquête" de "Le Journal des Femmes" tem inspirado multiplas respostas — e lendo essas respostas a gente vê desde logo a controversia unanime que o debate do assumpto despertou entre os que nunca praticaram o nudismo e que só o conhecem de nome... Para responder-a com autoridade é indispensavel praticar os dois sports: o nudismo e o amor.

PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Acaba de fallecer em Berlim a pythonisa allemã Frau Lisbeth Siedler. Como pythonisa, tinha uma singularidade: prophetisava coisas que aconteciam.

Em 1899, predisse a guerra de 1914 e a derrota da Allemanha. Predisse, durante a guerra, o desastre do Marne e o exilio de Guilherme II.

Mas a coisa realmente mais importante que ella adivinhou foi a sua propria morte! Era evidentemente uma prophetisa singular: acertava aquillo que predizia!

Letras e Artes

Entre os nossos homens de sciencia, o professor A. Austregesilo é o que mais trabalha e mais produz.

Como professor, na Faculdade; como pesquizador, na Clinica Neurologica; como orientador de trabalho, na 20.ª Enfermaria; como escriptor, na Academia Brasileira, — este homem de actividade multimoda está sempre em movimento, infatigavel e brilhante. E como se toda a sua dynamica actuação de professor e de clinico, na cathedra e nos hospitaes, não fosse bastante, elle ainda tem tempo para escrever sete livros por anno!

Dos sete livros que publicou em 1932, o ultimo foi "Lições da Vida", compendio utilissimo de philosophia medica, que acaba de apparecer na collecção "B. E. C." (Bibliotheca de Educação e Cultura) por elle dirigida com raro brilho.

Anniversarios

Transcorre hoje a data natalicia da senhora Clarice Alecrim Tavares, esposa do senhor Julio Cesar Tavares, advogado.

— Faz annos hoje a senhora Carlota Pinheiro Berna, esposa do cathedratico da Escola de Bellas Artes, doutor Ludovico Berna.

— Faz annos hoje a professora Annita Davina Pentone.

— Fez annos hontem o nosso collega de imprensa Moacyr Benito de Sá.

Exercendo sua actividade no Ministerio da Guerra, seus collegas, que ali trabalham, prestaram-lhe carinhosa homenagem.

— Transcorreu hontem a data natalicia do doutor Euphrasio Borges, engenheiro civil da Prefeitura do Districto Federal.

Ao anniversariante foi offerecido, por pessôas amigas, um pic-nic em Mangaratiba.

— Transcorre hoje a data anniversaria da senhora Clarice Alecrim Tavares, esposa do senhor Julio Cezar Tavares, advogado.

Contracto de nupcias

Com o senhor Ernesto Amendola, alto negociante desta praça, contractou casamento a senhorita Nair Ferreira, gentilissima filha do sr. Roque Ferreira e dona Emilia Ferreira.

Nupcias

Realiza-se a 27 do corrente o enlace matrimonial da escriptora e poetisa Hyldeth Favilla, com o dr. Adolf Nenhaeusser, engenheiro civil. Serão testemunhas do noivo, no civil, o doutor Adolfo Bergamini e a senhora Dr. Perina Cavalcanti; da noiva, o doutor Estellita Lins e a escriptora Maria Nunes de Castro. No religioso: do noivo, o senhor Hans Stoltegue e a senhora Julia Galleno; e da noiva: o dr. Caramuru de Medeiros e senhora Luiza Rodrigues Mendes.

Todas as ceremonias serão realizadas á rua Visconde de Ouro Preto, 64, ás 17 horas.

— Realiza-se no dia 21 o enlace matrimonial da senhorita Fernanda Gomes de Lima, filha do senhor Luiz Gomes de Lima, commerciante nesta praça, e da senhora Gabriella de Andrade, com o senhor Rodovaldo de Mello Coutinho, funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, filho do senhor Carlos Coutinho, alto funccionario da mesma repartição, já aposentado, e da senhora Thereza de Mello Coutinho.

O acto civil terá logar na setima Pretoria, ás 12 horas, e o religioso na matriz de Nossa Senhora da Conceição (Engenho Novo), ás 17 horas.

— Realiza-se hoje, ás 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da senhorita Alice Veiga, filha da viuva João Veiga, com o senhor João Antonio Coqueiro Watson, funccionario do Banco do Brasil.

— Effectua-se hoje, ás dez horas, na igreja de Santo Ignacio, á rua São Clemente, numero 226, o enlace matrimonial do dr. Joaquim da Costa Ribeiro, da Congregação Mariana de Nossa Senhora das Victorias, e livre docente da Escola Polytechnica, com a senhorita Jacqueline Jeanne Maggie de Leers.

Será celebrante o revdmo. padre Leonel Franca, S. J., vice-reitor em exercicio do Externato Santo Ignacio.

Nascimentos

O dr. Juvencio Mariz de Lyra, funccionario technico do Ministerio da Agricultura, e a senhora Maria Emilia Mariz de Lyra, participam o nascimento, no dia 5 do corrente, de sua segunda filhinha Regina.

— Está em festas o lar do nosso companheiro sr. José Alves da Fonseca e sua esposa, d. Julieta Freire da Fonseca, com o nascimento, ante-hontem, do primogenito, e que recebeu o nome de Flavio.

Bodas

Completam hoje 25 annos de casado, o senhor Daniel Maximo Martins, funccionario do gabinete do ministro da Fazenda, e a senhora Ozia Teixeira Martins.

Será celebrada missa em acção de graças, no Convento da Lapa, ás oito horas.

O casal receberá em sua residencia cumprimentos de pessôas amigas.

Festas

Entre os frequentadores do Club de Santa Thereza, elegante centro de reunião do bairro que lhe dá o nome, reina grande enthusiasmo pelo baile a fantasia e a rigor a realizar-se no dia 20, em sua séde social.

A directoria, por seu turno, está empenhada para que essa festa seja a melhor até hoje realizada no club.

— Um aspecto imprevisto do grande baile que a Associação dos Artistas Brasileiros organiza para o proximo dia 27: a decoração, com effeitos e movimentos de luz, nunca vistos no Brasil.

O artista decorador Monteiro Filho preparou os seus paineis de modo que se completem com a illuminação surprehendente do tecto.

O publico do Rio de Janeiro ainda não terá visto coisa tão deslumbrante. E, entre meia luz e fócos intercalados, transcorrerá o grande noite de 27, no theatro João Caetano.

— O Juventus Club fez inaugurar, no dia 13, a sua nova séde social.

Essa solemnidade, que se revestiu de grande brilho, constou de uma sessão solemne, do baptismo do pavilhão e de animado baile.

— Reina enthusiasmo em torno da batalha de confetti-dansante que o Club de Regatas Botafogo realizará hoje, em homenagem ao Botafogo F. C. e ao Club dos Caiçaras.

A festa realiza-se na rua Salvador Corrêa.

Homenagens

Em regosijo pela nomeação do sr. Jucá e Mello para fiscal geral do Abastecimento do Rio de Janeiro, os seus amigos vão offerecer-lhe um almoço, em local e dia que serão previamente annunciados.

— A promoção do jornalista Teixeira Soares, antigo consul de terceira classe e official de gabinete do ministro do Exterior, ao cargo de segundo secretario de Embaixada, com designação para servir na Embaixada de Lisbôa, é motivo para que os seus amigos e admiradores lhe offereçam um almoço de regosijo e de despedida.

A lista para a adhesão a essa prova de admiração e de apreço acha-se com o senhor Adão Lima, no "Jornal do Commercio".

Fallecimentos

Após prolongada molestia, falleceu no sabbado, á noite, sendo enterrado na tarde de domingo, o senhor Alfredo Pereira Lessa, antigo contador da Agencia Americana.

O fallecimento deu-se na residencia de seu enteado, dr. Alberto Rangel Rocha, á rua Souza Franco, 62-A.

Deixa o senhor Alfredo Pereira Lessa viuva a senhora Georgina Rangel Lessa e os seguintes filhos: Maria da Gloria Lessa Coulin, casada com o senhor Alberto Coulin, do commercio de Nictheroy; Maria de Lourdes Lessa Cabo, casada com o senhor Alberto Cabo, do alto commercio desta praça, e Ariosto Lessa, casado com a senhora Ina Cerqueira Lessa.

O extincto era irmão do nosso antigo collega de redacção, doutor Pereira Lessa, e cunhado do doutor Nelson Rangel, advogado em Santos, e Altamiro Rangel.

Missas

Celebrar-se-á, hoje, ás oito horas, a missa de setimo dia, no altar-mór da matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, por alma do dr. José Semeano das Mercês, ex-director da Recebedoria do Estado de Pernambuco, mandada rezar por sua familia.

O horario para os bancarios burlado em São Paulo

O Syndicato dos Bancarios de São Paulo dirigiu ao ministro do Trabalho o seguinte telegramma: — "Descurando Departamento Estadual do Trabalho fiscalização observancia leis sociaes, permittindo illegalmente bancos capital e interior trabalhar dias 31 e 1, domingo e feriado nacional, denunciamos este facto lastimavel, protestando junto Vossencia para que sejam punidos responsaveis não se reproduza ignominia para que proletarios São Paulo não descreia de uma vez efficiencia desse Ministerio. Devemos frisar Vossencia Departamento Estadual do Trabalho nem sequer responde nosso reiterado officio sobre assumpto. — (a.) Vilalba Araujo, presidente".

De qualquer geito...

As frutas em calda não são tão uteis quanto as crúas, pois o calor affecta algumas das vitaminas que contêm. Mas, de qualquer modo, usem-as largamente no verão. — IPES.

A festa da cidade

Continuam intensos os preparativos para a realização dos grandes festejos carnavalescos, no campo de Sant'Anna

O ENCERRAMENTO DAS INSCRIPÇÕES, AMANHÃ

Os festejos carnavalescos que se realizarão no proximo dia 20, no Campo de Sant'Anna, em homenagem ao interventor Pedro Ernesto, promettem excepcional brilhantismo, constituindo-se uma nota de vivo colorido no Carnaval da cidade. A "great attration" do programma reside na variedade de exhibições desde as canções para o Carnaval de 1934 até á interessante festa veneziana, bailes populares e infantil, ao desfile dos Democraticos, Fenianos, Tenentes, Pierrots da Caverna e Congresso dos Fenianos. A festa será em beneficio das cinco sociedades carnavalescas, ranchos, blócos e escolas de samba que fazem Carnaval externo. As inscripções serão feitas na redacção d'"O Paiz", de quem parte a iniciativa dessa festa, até amanhã, segunda-feira, ás 22 horas.

AS SOCIEDADES INSCRIPTAS

Já estão inscriptas as seguintes sociedades: Democraticos, Fenianos, Tenentes, Congresso dos Fenianos, Pierrots, Alliança Club, União de Bomsuccesso, Caçadores de Veado, Caçadores da Floresta, De Lingua Não Se Vence, Sou do Amor, Não Posso Me Amofinar, Chora-Chora, Bahianinhas do Sampaio, Respeita as Caras, Força de Vontade, Andarahy Club Carnavalesco e as seguintes escolas de samba: Unidos da Saude, Prazer da Serrinha, União do Sapé, Azul e Branco, Estação Paineira, Presepe da Floresta, Deixa Malhar, Vae Como Póde, Paraizo do Grotão, Depois Eu Te Explico e Eslo do Ramos.

O DESFILE DOS RANCHOS E BLÓCOS

Os ranchos e blócos chegarão ao campo á noite, e desfilarão successivamente, de forma a poderem receber os applausos de todo o publico. Haverá premios para os melhores "criticos".

O DESFILE DAS GRANDES SOCIEDADES

Mais tarde dar-se-á a apresentação das grandes sociedades e com esse desfile, que será sensacional, ficará encerrado o programma.

A ILLUMINAÇÃO DO CAMPO

O campo de Sant'Anna será alegremente enfeitado, apresentando um grande painel em cada um de seus portões. Esses paineis serão offerecidos pelas grandes sociedades. A illuminação será feérica. Os differentes pavilhões armados no campo serão arrendados para a venda de bebidas, confetti, lança-perfume, etc., de modo a que os cariocas encontrem sempre á mão tudo o que necessitarem para maior animação da festa.

OS BAILES POPULARES

Serão realizadas, em varios pontos do pittoresco parque, dansas populares, com o concurso de varios conjuntos musicaes.

A COMMISSÃO CENTRAL

A commissão central está assim organizada:

Presidente de honra, dr. Lourival Fontes, chefe do gabinete do interventor no Districto; presidente, dr. Alvaro Guanabara, dr. Atila Neves e Antonio Velloso (K.Nôa), d'"O Paiz" e "O Radical"; dr. Lourenço Mega, director de "A Invicta S. A."; dr. Padua Vasconcellos, director do Club dos Democraticos; Manoel Cunha Junior, presidente do Club dos Fenianos; Marques Junior, director do Club dos Tenentes do Diabo; tenente Muratori Barreiros, presidente do Club dos Pierrots da Caverna; Miguel Cavanellas, presidente do Club Congresso dos Fenianos; capitão José da Rocha Soutello, presidente da Associação dos Ranchos, e Domingos Braga, delegado da Associação dos Blócos.

O PROGRAMMA DA FESTA

Os portões do campo de Sant'Anna serão abertos ás 13 ou 14 horas e successivamente serão realizados os diversos numeros do programma.

BAILE INFANTIL

Para o mundo infantil, o dia 20 será um dia cheio, pois que encontrarão no campo as mais variadas diversões. Haverá um grande baile infantil e com a cooperação já solicitada á União Circense, terá a petizada as mais deliciosas surpresas.

O CONCURSO DAS ESCOLAS DE SAMBA

Haverá um grande concurso entre as escolas de sambas que se apresentarão em todo o seu esplendor, disputando a palma, quer na apresentação do conjunto, quer na exhibição de cantos e danças.

COMO SERA' DIVIDIDA A RENDA

A commissão em sua ultima reunião modificou as bases anteriores, resolvendo que a renda liquida da festa seja assim dividida:

35 o|o para as grandes sociedades;
30 o|o para os ranchos;
25 o|o para os blocos;
7 o|o para as escolas de sambas;
3 o|o para o Andarahy Club Carnavalesco.

Ficou igualmente deliberado que os ranchos e blocos que terão á percepção dos lucros serão unicamente aquelles reconhecidos pela commissão official da Prefeitura, e que se inscreveram no Registro Especial, aberto no "O Paiz". Para todos, sem distincção, ficou estabelecida a obrigatoriedade da cooperação na festa, fazendo a sua propaganda e tomando a responsabilidade da execução de um numero do programma.

AS PROPOSTAS PARA O ARRENDAMENTO DAS BARRACAS

Serão installadas, em varios pontos do parque de Sant'Anna, barracas para a venda de refrescos, lança-perfume, confetti, etc. As propostas para arrendamento dessas barracas serão recebidas pela Commissão, no "O Paiz", ás 2as. e 4as. feiras, das 21 horas em diante.

(Esta secção continua na 1.ª pag.)

Os damnos causados pelas chuvas na rodovia Rio-Petropolis

CALCULADOS EM QUATRO MIL CONTOS OS PREJUIZOS

O ministro José Americo recebeu do engenheiro Pimenta da Cunha, chefe da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes, o seguinte telegramma:

PETROPOLIS, 12 — Até hontem, pelas onze horas, estrada Rio-Petropolis permittia passagem franca de vehiculos.

Depois desta hora recomeçaram a desabar sobre ella innumeras barreiras e pedreiras dos córtes e taludes, fechando-a por completo e que depois de retiradas continuaram novamente desabando.

Até agora, ao anoitecer dia doze está estrada completamente cortada em tres pontos, não se podendo informar estado estrada debaixo das grandes barreiras que as turmas se esforçam em remover.

De sciencia propria informo que, se em alguns casos, a evasão de obras d'arte se me affigura pequena, em varios outros ella era sufficiente e completa, sendo o seu desastre motivado pela queda de grandes arvores e pedras, impossivel de ser evitada, obstruindo-as e sendo arrastadas pela impetuosidade das aguas conjuntamente com os aterros e o proprio leito de concreto.

Estes varios aterros, que correram, reputo de importancia muito maior que as volumosas e consideraveis barreiras caidas.

Todo o dia de hoje continua chovendo e tenho a impressão que os desastres tambem continuarão. Até o momento calculo prejuizos causados em quatro mil contos. Não houve, felizmente, até agora, nenhum desastre pessoal, por mais insignificante que fosse. Saudações attenciosas — Pimenta Cunha — Engenheiro chefe da Commissão".

REDUCÇÃO DE PASSAGENS FERROVIARIAS

UM TELEGRAMMA DO PESSOAL DA SOROCABANA AO MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma:

"S. PAULO, 10 — O Centro Ideal Ferroviario de Empregados Estrada Ferro Sorocabana, tendo conhecimento assignatura decreto estendendo concessão passagens reducção 75 por cento a todos ferroviarios e suas familias, cumpre grato dever expressar a v. ex. seu profundo reconhecimento esse acto lidima justiça que constitue medida notavel repercussão e alcance social cuja conquista se deve innegavelmente esforços abnegados v. ex. sempre prompto attender justos anseios dos que honradamente e incessantemente mourejam grandeza patria.

Congratulando-se pois com a numerosa digna classe ferroviaria paiz, Centro Ideal Ferroviario pede permissão reiterar v. ex. e tambem ao exmo. sr. chefe Governo Provisorio expressão sua imperecivel gratidão. Respeitosas saudações. Olegario Marciano Moraes — Presidente."

Pés quentes, cabeça fresca

No verão, o chapéo deve ser de palha, leve e poroso, sem forro, com aberturas para a circulação do ar, e de abas largas: assim não se aquece a cabeça, defendendo-a dos raios solares. — IPES.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de janeiro.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	COMPRADORES Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	25.50	24.00
American & Foreign Power Co., Inc.	8.87	8.37
American Smelting & Refining Co.	44.37	43.50
American Telephone & Telegraph Co.	118.50	114.50
American Tobacco Company	67.75	67.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.00	5.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Rail way	62.00	59.25
Atlantic Refining Co.	29.50	28.75
Baldwin Locomotive Works	12.00	11.50
Bethlehem Steel Corporation	40.50	38.87
Burroughs Adding Machine Co.	16.37	16.12
Brasilian Traction, L. & P Co., Ltd.	12.87	S|cot.
Canadian Pacific Co.	15.87	15.37
Caterpillar Tractor Co.	25.25	24.00
Chrysler Corporation	52.12	50.75
Consolidated Gas Co.	41.00	39.50
Corn Products Refining Co.	75.75	75.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	95.00	92.37
Eastman Kodak Co. of New Jersey	81.00	80.12
Electric Bond & Share Co.	15.12	14.00
General Electric Company	20.37	19.50
General Foods Corporation	35.25	34.62
General Motors Company	36.00	34.62
Gillette Safety Razor Co.	9.50	9.25
Goodrich (B. F.) Co.	13.75	13.37
Goodyear Tire & Rubber Co.	35.25	34.00
Ingersoll-Rand Co.	63.50	63.75
Internat'l Business Machines Corp.	143.00	141.62
International Cement Corp.	31.00	30.50
International Harvester Co.	41.50	39.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	22.50	22.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	16.25	14.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	24.00	23.00
National Cash Register Co. (The)	19.00	17.75
N. Y. Central & Hudson River R.R.	35.37	33.75
Norfolk & Western Railway	S|cot.	162.00
Radio Corporation of America	7.12	7.00
Standard Brands Inc.	23.00	22.50
Standard Oil Co. of California	38.25	38.00
Standard Oil Co. of New Jersey	45.25	44.87
Studebaker Corporation	5.50	5.12
Texas Company	24.12	23.37
United States Rubber Co.	16.50	15.50
United States Steel Corp.	51.12	48.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.25	16.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	39.00	37.50
Woolworth (F. W.) & Co.	45.25	44.50
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	145.00	152.00
Chase National City Bank N. Y.	24.00	24.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	285.00	278.00
National City Bank, N. Y.	26.00	25.00
Royal Bank of Canada	145.00	145.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921-41	24.00	24.25
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	23.25	23.25
6 ½ %, 1926-57	23.50	23.00
6 ½ %, 1927-57	23.50	23.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 o/o, 1958	17.75	17.75
Paraná, 7 %, 1958	8.00	7.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	20.00	20.75
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	20.12	20.00
São Paulo, 8 %, 1921-36	19.12	18.00
Mercado firme.		
São Paulo, 8 %, 1925-50	14.00	16.50
São Paulo, 7 %, 1926-50	13.00	13.00
São Paulo, 6 %, 1928-68	13.25	14.50
São Paulo, 7 o/o, 1930/40 (Coffee Loan)	69.75	68.50
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	28.50	27.00

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de janeiro.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES		
Federaes:		
Funding, 5 %	90. 0. 0	89.10. 0
Novo Funding, 1914	77. 0. 0	77. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	21.15. 0	21.15. 0
Emprestimo de 1913, 5 o/o	28. 0. 0	28. 0. 0
Funding, 1931, 5 %	61. 5. 0	61. 0. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 1/2 o/o	40.10. 0	40.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	33.10. 0	33.10. 0
Rio de Janeiro, 1921, 7%	[illegible]	[illegible]
Bahia, 1928, 6 o/o	[illegible]	[illegible]
Pará, 5 %	4. 0. 0	5. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928/58, 6 1/2 o/o	20. 0. 0	20. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 o/o	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	10. 0. 0	11. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921/36, 8 o/o	21. 0. 0	21. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926/50, 7 1/2 o/o (Inst. de Café)	39.10. 0	39.10. 0
São Paulo (Est. de), 1926/50, 7 o/o (Waterwks)	17. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	14. 0. 0	14. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob. gar. de café)	77.15. 0	77.10. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 o/o, Serie "A"	38. 0. 0	38. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", Integ.	0. 7. 9	0. 7. 9
Bank of London & South America, Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd. $	12.62	13.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. $	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.17. 6	11. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 3. 7½	1. 3. 7½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Term. Deb., 1933	86. 0. 0	86. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.18. 1½	2.18. 1½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17. 6	0.17. [illegible]
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	83. 0. 0	83. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %	101.12. 6	101.15. 0
Consols, 2 ½ %	75.17. 6	76. 0. 0

Exportação de café pelo porto de Santos durante o mez de Dezembro de 1933

Destino	Saccas
Estados Unidos	570.287
Canadá	1.755
Europa	375.029
Africa	3.601
Asia	177
Argentina	15.150
Cabotagem	878
Consumo de bordo	40
Total	966.917

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de janeiro.

Contracto do Rio (termo)

Mercado firme, com alta de 11 a 17 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.10	6.99
Para maio	7.32	7.16
Para julho	7.49	7.32
Para setembro	7.57	7.46

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de janeiro.

Mercado firme, com alta de 21 a 26 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.33	6.95
Para maio	7.42	7.16
Para julho	7.57	7.32
Para setembro	7.71	7.46
Vendas do dia	20.000 sacs.	
Vendas do dia anterior	5.000 sacs.	

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de janeiro.

Contracto de Santos (termo)

Mercado firme, com alta de 9 a 18 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.68	9.59
Para maio	9.91	9.79
Para julho	10.07	9.90
Para setembro	10.42	10.24

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de janeiro.

Mercado firme, com alta de 25 a 29 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.84	9.59
Para maio	10.06	9.79
Para julho	10.17	9.90
Para setembro	10.53	10.24
Vendas do dia	40.000 sacs.	
Vendas do dia anterior	25.000 sacs.	

NOVA YORK, 13 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou com alta de 1|4 para os typos do Rio e de Santos, cotando-se por libra:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	10 1|4	10
N. 7	9 3|4	9 1|2
Do Rio:		
N. 6	9 5|8	9 3|8
N. 7	9 1|4	9

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 15 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 1 3|4 a 2 francos, cotando-se por 50 kilos, em franco:

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Para março	161	159
Para maio	158 1|2	156 3|4
Para julho	156 3|4	155
Para setembro	155 3|4	154
Vendas	7.000 saccas	

HAVRE, 15 de janeiro.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1|4 a 2 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Para março	159	153
Para maio	156 1|2	156 3|4
Para julho	154 3|4	155
Para setembro	152 -	154
Vendas do dia	10.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 15 de janeiro.

Mercado estavel e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	30	30
Para maio	31	31
Para julho	31	31
Para setembro	31 1|2	31 1|2
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 15 de janeiro.

Mercado estavel e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	30	30
Para julho	31	31
Para setembro	31 1|2	31 1|2
para embarque	44.0	43.0

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de janeiro.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 7, Rio, prompto para embarque	40.0	43.0
Typo 4 superior Santos prompto p/embarque	38.9	37.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 15 de janeiro.

O mercado de café typo 4 molle fechou paralysado, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	15$000	15$000
Para fevereiro	15$000	15$000
Para março	15$000	15$000
Para abril	15$000	15$000
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 15 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou firme, vigorando as seguintes opções por dez kilos:

Hoje	Ant.	A pas.
13$600	13$300	—

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:	
No dia de hoje	41.289
No dia anterior	36.584
Em igual periodo de 1933	—
Embarques:	
No dia de hoje	75.098
No dia anterior	57.852
Em igual periodo de 1933	—

(Continua na 13ª pag.)

«O JORNAL» NOS SPORTS

Os paulistas, disputando o 9.º Campeonato Brasileiro de Amadores de Football, venceram os representantes da Marinha por 3 x 2

Na gravura acima vêem os leitores d'O JORNAL, á esquerda, a selecção da Federação Paulista de Football, dirigente do "soccer" official de S. Paulo, que enfrentou domingo, no "stadium" do Botafogo F. C., á representação da Liga de Desportos da Marinha; á direita, o conjunto de marujos, que embora vencido por 3 x 2, teve destacada e auspiciosa estréa no certame da C.B.D.

O BRILHANTE TRIUMPHO DO QUADRO DA FEDERAÇÃO PAULISTA POR 3x2 SOBRE O CONJUNTO DA LIGA S. DA MARINHA

Em disputa da segunda rodada do 9.º Campeonato Brasileiro de Football, superintendido pela C. B. D., encontraram-se, domingo, no campo do Botafogo F. Club, á rua General Severiano, perante uma numerosa assistencia, onde se destacavam, na tribuna de honra, além das altas autoridades navaes, directores da C. B. D., da Amea e das entidades contendoras, diversas senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, as equipes representativas da Liga de Sports da Marinha e da Federação Paulista de Football.

A partida, que transcorreu na maior ordem, logrou agradar aos numerosos assistentes, não só pelo enthusiasmo posto em pratica por ambos os conjuntos, durante todo o transcurso do jogo, como tambem pela regular technica de que se valeram.

A equipe maruja, fazendo ju's ás antigas exhibições, desenvolveu boa actuação, fazendo uma auspiciosa estréa, e, se tivesse melhores arrematadores, poderia ter ganho a partida, pois lutou grande parte do tempo do jogo no campo adversario.

O quadro paulista, que se apresentou bem constituido, mereceu o triumpho obtido, visto que pelejou em igualdades de condições com o seu adversario, não se deixando dominar em nenhum tempo.

A sua defesa revelou consistencia e firmeza, contendo de forma elogiavel as arremettidas contrarias.

Ambos apresentaram falhas, merecendo citação os seguintes:

No quadro marujo, Sant'Anna, fraco e nervoso no começo, melhorou muito no final. Deixou passar duas bolas defensaveis.

Chaves fracassou algumas vezes e não logrou conter com precisão a ala adversaria, que lhe foi confiada.

Os deanteiros, sem excepção, revelaram má direcção nos tiros finaes. Gau'cho e Ceará foram os mais imprecisos.

Os demais componentes da equipe excellentes.

No quadro paulista, Franca e Valladares, que o substituiu, deixaram a sua ala desguarnecida, augmentando o trabalho do pivot e do zagueiro Nenucho; Gino e Danilo actuaram com pouco destaque, em plano differente dos demais companheiros da linha de frente.

Os outros elementos do quadro demonstraram boa classe de jogo, principalmente José Roberto, o melhor homem em campo.

O JUIZ

O senhor Jayme Guimarães actuou com imparcialidade e correcção, não permittindo o emprego de violencia.

Falhou deixando de marcar um penalty de Roxo em Estanisláo.

A PRELIMINAR

Antes do grande encontro do dia, houve uma interessante partida entres as fortes e disciplinadas equipes do Corpo de Fuzileiros Navaes e do cruzador "Rio Grande do Sul".

Para o alludido combate as esquadras apresentaram a organização seguinte:

FUZILEIROS NAVAES: — Delmiro; Princeza e Nézinho; Noel, Demar e Salvador; Russo I, Estevam (Pará), Nestor, Pavão e Russo II.

"RIO G. DO SUL: — Caetano; Pedro e Cruz; Seraphim, Vianna e Aristides; Gonçalves, Darcy, Popó, Aldo e Arara.

A partida desde o inicio caracterisou-se pelo equilibrio de forças entre os contendores, que se empenharam com o maximo de enthusiasmo, evidenciando bom preparo.

Após estar perdendo por 1 x 0, na phase inicial, o quadro dos Fuzileiros Navaes operou uma séria reacção, no periodo final da partida, logrando vencel-a pela apertada contagem de 2 x 1.

O ENCONTRO PRINCIPAL

Terminad a partida preliminar, deram entrada em campo, sob delirantes applausos da numerosa assistencia, as duas selecções que iam defrontar-se, sob as ordens do sr. Jayme Guimarães, com a organização seguinte:

Liga de Sports da Marinha: — Sant'Anna; Carioca (Bahiano) e Fraga; Chaves, Jocelyno e Camburão (Eugenio); Rocha, Paranhos, Zé Luiz, Estanisláo e Gaucho (Ceará).

Federação Paulista de Football: — José Roberto; Nenucho e Roxo; Franca (Valladares), Mello e Moraes; Gino, Peluso, Orlando, Danillo e Pupo.

Ha as saudações de estylo e as trocas de cestas entre as duas selecções, que se alinham para que os photographos batam as chapas. Novas e estrepitosas palmas são ouvidas.

O JOGO

Tirada a sorte, são os marujos favorecidos. A's 16,05 horas, Orlando movimenta a pelota, dando começo á partida. Camburão contem o avanço e manda a pelota aos seus companheiros de frente. A ala esquerda maruja avança, rapida e combinada, no momento preciso. Gaucho manda esplendido centro, que é arrematado com violencia pelo meia Rocha. José Roberto pretende deter a pelota, mas deixa-a cair, o que origina uma grande confusão diante de sua mêta, confusão essa que não é aproveitada por ninguem, visto que Paranhos envia o balão para fóra. A pressão maruja continua, e num de seus avanços Nenucho, como recurso, pratica violenta falta em Paranhos, sendo punido. Batida a falta por Fraga, a pelota bate na trave e salta para fóra de campo. Os marujos actuam com grande disposição, pretendendo vencer a luta, mas, lutam com a falta de bons arrematadores. Num ataque dos marujos, Roxo para evitar a quéda do seu reducto, concede um corner, que não produz effeito. A offensiva do quadro da Marinha é enorme, mas, a defesa paulista actua com muita precisão, desfazendo as combinações contrarias. Registra-se, então, a forte reacção dos bandeirantes, que passam a exigir da defesa maruja um sério trabalho para contel-os. Sant'Anna faz difficil defesa de um bom tiro de Peluso, enviado de perto, arrematando uma combinação com o ponta direita. Novamente a Marinha no ataque. Nenucho consegue outro corner para evitar que Estanisláo conquiste um ponto. Batido o corner, Gaucho arremata bem e quasi consegue fazer o primeiro ponto dos seus, pois, a pelota passa rente á trave. A pressão dos marujos permanece insistente. Nenucho pratica outro corner, de nullo effeito. Ha uma escapada da ala direita paulista. Fraga pretende detel-a e é vencido por Gino que centra bem, para Peluso marca, com um tiro rasteiro, ás 16,18 horas, o primeiro ponto paulista. Animados com o feito do seu meia-direita, os paulistas assumem uma forte offensiva, que é difficilmente rechassada pela defesa local. Os marujos conseguem, afinal, repellir o assedio, e voltam a atacar, porém, Estanisláo, só, deante da mêta contraria, perde optima occasião de equilibrar a contagem. Outro avanço marujo se verifica pela direita. No momento opportuno Paranhos dá calculado centro a Zé Luiz, que dribbla o guardião J. Roberto que veio ao seu encontro, e conquista, ás 16,32 horas, o primeiro ponto da Marinha. As duas equipes lutam com denodo. As jogadas se equilibram durante um certo tempo, até que os paulistas emprehendem avanço pela direita. Gino passa a Peluso, que arremata forte. Sant'Anna quer defender o seu posto, mas deixa cair a pelota, do que se aproveita Pupo, para fazer, ás 16,25 horas o 2º ponto dos paulista. Sae Carioca e entra Bahiano no quadro da Marinha. Os marujos procuram com denodo desfazer a differença, mas, continuam infelizes nos arremates.

Outro avanço marujo se registra, José Roberto defende forte tiro de Rocha. Os paulistas reagem e Danillo exige, por sua vez, de Sant'Anna, difficil defesa. A pressão paulista é cada vez maior. Gino escapa e centra bem, para Orlando entrar e fazer ás 16,41 horas o 3º ponto dos paulistas. Reagem fortemente os marujos, que passam a jogar durante o resto do tempo no campo adversario. Algumas faltas são punidas, mas não produzem o effeito esperado, dada a precipitação nos arremates finaes. A phase inicial termina com a contagem seguinte: Federação Paulista, 3; Liga de Sports da Marinha, 1.

O ULTIMO PERIODO

Após o descanso regulamentar, voltam ao gramado as selecções contendoras. Camburão e Gaucho são substituidos por Eugenio e Ceará, no quadro da Marinha.

A's 17,07, Zé Luiz reinicia o jogo, sendo repellido. Os paulistas avançam pela esquerda, exigindo de Sant'Anna difficil defesa. Outro avanço paulista é registrado. Orlando, driblando toda a defesa contraria, desfere forte tiro rasteiro, que passa rente á trave. Os marujos procuram equilibrar as jogadas, pondo em sério perigo a defesa paulista, que actua de modo destacado. Franca concede um corner como recurso, para evitar que Ceará burle a vigilancia de José Roberto. A pressão maruja continúa insistente. Roxo faz outro corner, de nullo effeito. Os paulistas, por sua vez, emprehendem rapidos e perigosos ataques, não se deixando dominar pelo contendor. A offensiva maruja continúa, e Roxo concede outro corner, que não é aproveitado. Os ataques se revesam de part ca parte, não concedendo ás respectivas defesas um momento siquer de tregua. A movimentação do jogo é enorme. Beluso se machuca e o jogo é paralysado por um minuto. Diversas faltas são punidas pelo juiz, para evitar que o jogo descambe para a violencia. Ceará, que estava se sallentando, é punido com a retirada de campo por 15 minutos. Os marujos lutam com muita galhardia e num de seus avanços Paranhos, interceptando um centro de Rocha, conquista com uma bella cabeçada, ás 17,32 minutos, o 2º ponto da Marinha. Pouco depois o ponta esquerda marujo volta ao gramado para abraçar o autor do ponto, sendo advertido pelo juiz. Os marujos, enthusiasmados, passam a assediar com maior insistencia. Franca é substituido por Valladares, no quadro paulista. Os ataques se revesam sem cessar, e num delles Estanisláu recebe violenta falta de Nenucho, mas o juiz não marca. Ceará retorna ao jogo. Os paulistas reagem fortemente, e Orlando exige de Sant'Anna boa defesa. Quasi a seguir, registra-se rapida escapada de Paranhos, que, após driblar alguns adversarios, manda violento tiro, que é difficilmente defendido por José Roberto. Mais uns avanços de ambos os conjuntos, e o jogo terminava com a contagem seguinte: Federação Paulista de Football, 3; Liga de Sports da Marinha, 2.

Pupo ao emendar uma defesa fraca de Sant'Anna, assignala o segundo goal dos paulistas

Renunciará o Peñarol ao match decisivo com o Nacional?

UMA CARTA DE FEITIÇO SOBRE O CASO DO FOOTBALL URUGUAYO

Segundo uma carta de Feitiço, recebida ha dias por um seu amigo residente em nossa capital, acaba de surgir uma grave complicação no "soccer" uruguayo, oriunda dos incidentes registrados durante o prelio Penarol x Sul America.

Conforme relata Feitiço, houve naquelle encontro sérios acontecimentos, tendo o arbitro annullado um goal legitimo do Penarol, declarando depois que havia errado.

Tal declaração foi feita a um jornal e aos membros do Tribunal Arbitral que assistiram ao prelio, tendo mesmo ouvido a opinião dos dois juizes de linha, que confirmaram a legitimidade do ponto.

Essa opinião, como se sabe, é valiosa, podendo a mesma decidir o caso favoravel ao Penarol com a consignação do ponto.

Si assim foi, o club dos jogadores brasileiros ficará de posse, virtualmente, do titulo de campeão, cuja decisão estava dependendo o resultado do jogo entre o Nacional e o Rampla Junior, effectuado hontem.

Entretanto, é ainda Feitiço quem o affirma em sua carta — o Tribunal Arbitral difficilmente resolverá o caso a favor do Penarol, pois este já deliberou não disputar a partida final, tanto que se considera vencedor do prelio em questão, e, consequentemente, campeão uruguayo, tendo disso feito communicação á imprensa, além de haver licenciado seus jogadores e distribuido aos mesmos os premios que têm direito na qualidade de campeões.

FEITIÇO

Aqui desse modo o Penarol, na certeza de que o Tribunal Arbitral não lhe dará ganho de causa, porquanto se assim proceder, e estando o Penarol decidido a não participar da luta final, a Liga Profissional Uruguaya iria soffrer um grande prejuizo com a não realização da peleja, uma vez que toda a renda reverteria em seu beneficio.

Como se vê, o caso relatado por Feitiço é bastante grave para o football uruguayo.

A selecção da Amea

O TREINO DE AMANHÃ. — VICTOR NO GOAL

Para o seu jogo de domingo, na disputa do 9º Campeonato Brasileiro de Fotball, a Amea ao que sabemos, não modificará a sua representação.

A mesma turma que se impôz aos fluminenses, enfrentará os capichabas.

Para que a selecção representativa do nosso fotball official possa pisar o gramado em condições compativeis com sua responsabilidades, será realizado, amanhã á tarde, no "ground" do Botafogo F. C., um rigoroso ensaio.

Segundo apurámos, os paredrós ameanos procuram remover os impecilhos que privam a selecção do concurso de Victor, por não poder o festejado craque ausentar-se do Rio.

Se a Amea triumphar domingo sobre a Liga Sportiva do Espirito Santo, é bem possivel que Victor possa integrar a selecção carioca nos jogos finaes, na Bahia, como reserva ou talvez mesmo como keeper effectivo.

Victor, o keeper carioca de maior classe

Um "crack" portenho em excursão pela Europa

INTERESSANTES DECLARAÇÕES DE FERREYRA AOS JORNALISTAS ROMANOS

Os diarios romanos consagram em suas columnas sportivas referencias absolutas ao footballer argentino Manoel Ferreyra, que ora excursiona pela capital italiana, em viagem de nupcias.

Ferreyra, que se hospedou na residencia de um amigo, attendeu, segundo informa um collega local, em participar em um encontro de treinamento do Roma, no qual formam outros "cracks" argentinos.

Interrogado pelos jornalistas, Ferreyra declarou que o jogo italiano é mais aggressivo, duro e rapido que o argentino.

Se satisfaz com o facto da equipe que integra em seu paiz ser aquella que pratica um soccer mais parallelo ao jogo italiano.

Sobre o proximo campeonato do mundo, Ferreyra declarou que o quadro representativo da Argentina poderia ganhar, bastando para tanto, seguir um sério methodo de seleccionamento.

Ferreyra

O famoso footballer accrescentou que o methodo que se segue actualmente em sua patria tem dado máos resultados.

Pensa que os dirigentes portenhos deveriam constituir agora, na Argentina, tres ou quatro equipes com os melhores elementos, fazendo-as praticar durante dois mezes e, finalmente em março, eleger os que houvessem cumprido melhor performance a representação que na Europa defenderá as côres nacionaes.

Ferreyra proseguirá sua viagem, segundo declarou em Roma, visitando Paris e Londres, após o que retornará á Italia, em 3 de março proximo, para embarcar em Napoles de retorno ao seu paiz.

OS NUMEROS NO CERTAMEN NA C. B. D.

Com a realização dos matches da segunda jornada do 9º campeonato brasileiro de football, certamen promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, ficou assignalada a seguinte estatistica de scores:

Em 7 de janeiro:

Em Nictheroy — Districto Federal, 5 x E. do Rio, 3.

Em João Pessoa — Rio Grande do Norte, 3 x Parahyba, 1.

Em 14 de janeiro:

No Rio — São Paulo, 3 x Liga da Marinha, 2.

Em S. Salvador — Alagôas, 2 x Sergipe, 5.

Em S. Luiz — Maranhão, 4 x Piauhy, 2.

Na primeira rodada foram marcados 12 goals, sendo 8 pró e 4 contra.

Já na segunda, que se realizou domingo, foram marcados 18 goals, sendo 12 pró e 6 contra.

OS JOGOS DE DOMINGO NO CAMPEONATO DA C. B. D.

A provavel transferencia da semi-final cariocas x capichabas

O certamen que a Confederação Brasileira de Desportos vae realizando com tanto successo, assignala, para domingo proximo, a realização das seguintes provas:

No Rio — Districto Federal x Espirito Santo.

Essa partida, por conveniencia, dos disputantes, possivelmente será transferido para o dia 28.

Em S. Salvador — Bahia x Sergipe.

Em Fortaleza — Ceará x Maranhão.

Em Recife — Rio Grande do Norte x Pernambuco.

A PARTIDA DOS FOOTBALLERS DA F. P. F.

Pelo segundo nocturno paulista, regressou hontem ao grande Estado sulino a representação da Federação Paulista de Football.

A moçada que tão bravamente pelejou no "stadium" do Botafogo F. C., com os footballers da Liga de Sports da Marinha, foi alvo de varias homenagens.

Ao seu bota-fora compareceram os srs. Luiz Aranha, Alvaro Catão, presidente da Confederação Brasileira de Desportos; Samuel de Oliveira e Cello de Barros, thesoureiro e secretario, respectivamente, da entidade dirigente dos nossos sports; Ernesto Loureiro, Lourival Pereira, Rivadavia C. Meyer, presidente da Amea; Carlos Martins da Rocha, além de outros sportmen e jornalistas.

A' partida do comboio, os paulistas entoaram os habituaes "allegoah".

As selecções italianas

FILÓ FIGURARA NO TEAM "C"

Como actualmente está em moda na Europa, as entidades nacionaes escalaram dois teams, o "A" e o "B", organizando treinos mensaes para manter o jogo de conjunto.

Eis os seleccionados italianos:

"A"

Combi — Bosetta — Caligaris — Piziolo — Monti — Bertolini — Guarisi — Meazza — Borel II — Ferrari e Orso.

Figuram neste team os argentinos Luis Monti e Raymundo Orsi.

"B"

Bison — Geigeril — Allemanol — Vargilen — Ferraris IV — Castellazzi — Friore — Perazzolo — Piola — Rocco e Gualta.

Estão escalados neste team o uruguayo Friore, ex-player do Wanderers, que já visitou esta capital por duas vezes, e o argentino Guarita.

Filó

Como vemos, Filó, De Maria e Ministrinho, brasileiros, que jogavam no quadro "B", foram "barrados".

Afóra aquelles dois teams a entidade italiana apresentará um terceiro seleccionado para os treinos.

Neste figurará apenas Filó.

As eliminatorias para o 3.º concurso da temporada natatoria

SUA TRANSFERENCIA PARA AMANHÃ

Não podendo funccionar a piscina do Fluminense F. C., para onde estavam marcadas, deixaram de realizar-se, ante-hontem, as provas eliminatorias referentes ao terceiro concurso da actual temporada de natação.

A Federação de Desportos Aquaticos resolveu, assim, transferil-as para amanhã, ás 21 horas, naquella piscina.

E' de esperar que na noite de amanhã o tanque tricolor esteja em condições para a realização dessas provas, cujas finaes serão domingo proximo, dia fixado para o terceiro concurso official de natação.

A segunda eliminatoria de remo do C. R. Lage

Na segunda prova eliminatoria realizada pelo Club de Regatas Lage, foram vencedoras as seguintes guarnições:

1º logar — Yole a quatro remos "Botafogo" — Patrão, Manoel de Souza Figueiredo; voga, Fernando Carneiro; sota-voga, Arnaldo Paiva; sota-prôa, Armando de Souza Paiva; prôa, Armando Ruiz de Carvalho.

2º logar — "Lage" — Patrão, Manoel da Silva; voga, Olympio Carneiro; sota-voga, Antonio da Silva; sota-prôa, Eduardo Ferreira Chaves, e prôa, Manoel Pereira.

Os segredos do sport base

COMO CORRER OS 200 METROS RASOS

A corrida de 200 metros rasos tem sido classificada entre as provas de velocidade pura.

Praticamente, entretanto a unica prova classica que cabe nessa classificação é a dos 100 metros rasos.

Athleta algum poderá correr os 200 metros: e necessario distribuir o esforço de tal maneira, que se aproveite o maximo de velocidade a custo do minimo de energia.

Como se consegue isto?

A saida e os primeiros 50 metros devem ser executados como se tratasse á uma prova de 100 metros rasos; em seguida mercê do impulso adquirido inicialmente, percorre os 50 metros seguintes, sem diminuir a velocidade, porém sem contracção muscular e alargando o passo mais possivel.

Como este trecho coincide geralmente com a curva, deve-se ter em mente mais um cuidado. Na curva o corpo soffre acção da força centrifuga, que tendo deslocal-o para fóra e que variará na razão directa da velocidade. Torna-se, portanto, necessario dar ao corpo certa posição que annulle ou pelo o menos que diminue esta acção prejudicial.

Isso se consegue lançando mão de tres recursos: a) inclinando o corpo ligeiramente para deante e para dentro; b) movendo o braço direito obliquamente em relação á linha mediante do corpo; c) levantando o joelho direito ligeiramente para dentro. Nas pistas em que as curvas tiverem inclinações sufficientes estes recursos tornam-se menos necessarios, porém não indispensaveis de todo.

O trecho final, isto é, os 100 metros restantes devem ser vencidos, empregando-se o maximo de velocidade e energia, tal qual como nos 100 metros rasos.

Geralmente os melhores corredores de 200 metros rasos, são os eximinters especialistas em 100 metros rasos, porém, ha corredores de 400 metros que conseguem resultados animadores nesta prova.

E' interessante resaltar que os corredores de 400 metros, embora não consigam superar os resultados dos esprinters em tal prova, são no emtanto muito mais regulares.

Isso se explica dada a maior adaptação dos corredores de 400 metros, ás provas de curva e tambem por estarem habituados a distribuir a velocidade pelo percurso.

Os esprinters, além de estarem pouco exercitados a correr em curvas costumam arrancar demasiado no inicio, fracassando nos ultimos metros.

Para que um corredor de 100 metros torne-se um bom corredor de 200 metros, é necessario treino especial. Nunca um esprinter em 200 metros vencerá a prova, a não ser que a sua superioridade seja muito grande.

AQUARIO

João AQUATICO

Pela terceira vez, na historia de nosso water-polo, tivemos um Torneio Initium desse empolgante sport.

O de ante-hontem e do anno passado foram realizados officialmente, pela Federação de Desportos Aquaticos. O primeiro Initium do polo aquatico carioca teve logar a 14 de dezembro de 1919, promovido pela Associação dos Chronistas Desportivos, sob os auspicios daquella Federação.

Com elle inaugurou-se a temporada de 1919, na piscina do Fluminense F. Club. Foi uma festa brilhante, com grande publico e a que concorreram sete clubs federados, cabendo a victoria ao C. R. São Christovão.

Assim como já recordamos os primeiros jogos de water-polo disputados no Brasil, passamos a relembrar, através seus resultados technicos, o que foi o primeiro Initium do salutar sport aquatico realizado em nosso paiz.

As eliminatorias offereceram os resultados seguintes:

Vasco da Gama — Guanabara — Vencedor o club da Cruz de Malta, por 2 x 0. Como, porém, este club incluiu no seu team Angelo Gammaro, que estava impedido de jogar, foi desclassificado, sendo adjudicada a victoria ao Guanabara .Arbitrou a partida o dr. J. M. Castello Branco.

Boqueirão do Passeio x Natação e Regatas — Por 3 x 0 ganhou esta eliminatoria o Boqueirão, sendo juiz ainda o dr. Castello Branco. O Flamengo foi eliminado pelo S. Christovão, por 5 goals a 1, sob a arbitragem do sr. Flavio Vieira.

O Internacional (bye) entrou nas semi-finaes, que assim se definiram:

O Guanabara foi abatido pelo Boqueirão por 1 x 0, servindo de juiz o sr. João Zagari. O S. Christovão derrotou o Internacional pela alta contagem de 5 a 0, marcando o jogo o sr. Raul Wellisch.

A prova final feriu-se entre o Boqueirão do Passeio e o São Christovão, sob a arbitragem do sr. Pedro Santos. Foi um match renhido, dados o equilibrio das forças e o preparo das duas equipes, findando pelo triumpho, por 1 x 0, do S. Christovão, que assim foi o primeiro campeão dos nossos torneios iniciaes de aqua-polo.

E para encerrar esta recordação, citemos os nomes dos que integraram os quadros concurrentes a esse memoravel certamen:

Do S. Christovão — Isaac Hubner, F. Fonseca, João Saliture, Abrahão Saliture, Paulo L. Coimbra, Alcides Paiva e João Jorio.

Do Boqueirão do Passeio — Luciano Gobitta, Nelson Amendola, Antonio Souza, Orlando e Salvador Amendola, Carlos e Edmundo Castello Branco.

Do Guanabara — Affonso Bastos, Irineu Gomes, Rubens Roquette, A. D. Fontenelle, Adhemar Serpa, Ed. Leite Ribeiro e Marino Tolentino.

Do Natação e Regatas — Agostinho Sá, Pedro Santos, Floriano Sá, Eugenio Martins, Carlos Witte, J. dos Santos Crespo e Luciano Figueiredo.

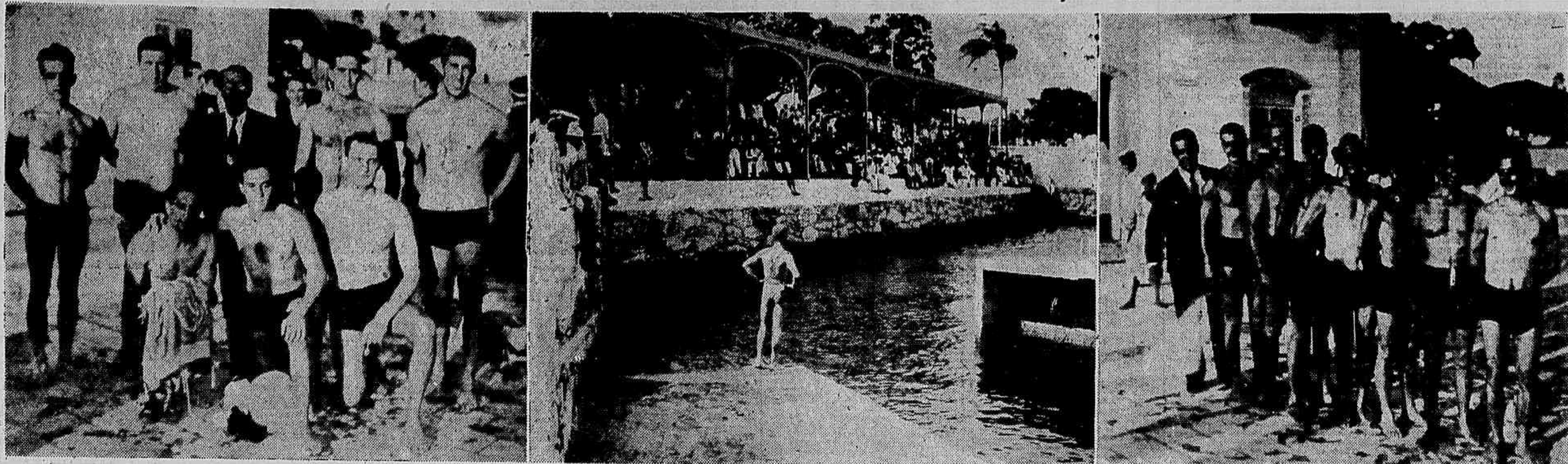
Do Flamengo — A. Drummond, Gentil Monteiro, K. Ahlert, A. Voigt, A. Cordeiro, Alberto Quadros e Geraldo Bastos.

Do Vasco da Gama — A. Mauro, Zeppelin, E. Britto, C. Provenzano, H. Provenzano, J. Fernandes e Angelo Gammaro.

Do Internacional — M. Santos, Jacomo Migliewitch, A. Pereira, A. Marinho, Miguel Dias, C. Girardin e João Carvalho.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Guanabara e o S. Christovão são os campeões do "initium" da temporada de water-polo

O Internacional é o vice-campeão das duas divisões -- Como decorreu o certamen da Federação Aquatica na piscina da Ilha das Enxadas

Os teams representativos do Guanabara (á esquerda) e do São Christovão, vencedores do "Initium" das duas divisões da Federação Aquatica. No centro um aspecto das archibancadas da piscina da ilha das Enxadas

A abertura da estação official do water-polo, que a Federação de Desportos Aquaticos levou a effeito, ante-hontem, á tarde, na piscina da ilha das Enxadas, logrou um excellente exito.

A despeito do local ser afastado da cidade, um publico numeroso affluiu áquella pittoresca ilha, dando grande animação ao "initium" das duas divisões.

Os jogos decorreram no meio de muito enthusiasmo, e, em seu aspecto geral, foram bons. Dos onze "teams" concorrentes aos torneios, apenas os do Vasco da Gama destoaram um pouco da efficiencia com que se apresentaram os demais, embora technicamente os embates não houvessem offerecido aspectos relevantes.

O torneio da primeira divisão teve por vencedor o Guanabara, que se apresentou com um conjunto possante. Não obstante, teve que se empregar sériamente, quando enfrentou o seu tradicional rival, Boqueirão do Passeio.

Secundou-o o Internacional, cuja actuação foi apreciavel, demonstrando ser um dos bons concorrentes da temporada.

Na segunda divisão, os louros da victoria final couberam ao S. Christovão, que mandou a campo uma equipe bem preparada, sob o commando de Abrahão Saliture, o veterano e glorioso desportista, vencedor do primeiro campeonato de water-polo carioca, realizado em 1913, e que tambem participou do primeiro "initium" desse sport, levado a effeito em 1919 e do qual saiu vice-campeão.

O Internacional brilhou tambem na segunda divisão, conquistando o segundo posto.

Além desses quadros, é de salientar que o do Boqueirão do Passeio, na primeira divisão, e os do Guanabara e Flamengo, na segunda, foram os que melhor figura fizeram.

O certamen transcorreu no meio de grande ordem e disciplina, agradando aos que o assistiram. E a exhibição que elle nos proporcionou é de molde a prever uma temporada bastante animada, com jogos attraentes, reveladores de novos valores.

Damos a seguir os resultados dos jogos:

TORNEIOS DA 2ª DIVISÃO

1ª eliminatoria — S. Christovão x Flamengo —Venceu o primeiro por um goal e um corner a zero, sendo autor do goal o avante Ary no 2º half-time.

Arbitro — Nelson Mallemont.

TEAMS

S. Christovão:

Hatem — Fonseca e Nogueira — Abrahão — Riston, Ary e Aristarcho.

Flamengo:

Paroto — Biondi e Carvalho —Carneiro — Jorge, Moreira e Cerqueira.

2ª eliminatoria — Internacional x Guanabara — Após um prélio renhido, o juiz Orlando Amendola consignou o victoria ao Internacional, por 2 goals e 1 corner contra 1 goal e 1 corner. Este match só se decidiu na terceira prorogação.

Os teams eram os seguintes:

Internacional:

Lehman — Olympio e Adolpho — Lauro — Delayte, Povoa e Faria.

Guanabara:

Bezerra — Penido e Presunto — Santos — Alipio, Jamacaru' e A. Menezes.

1ª semi-final — Vasco da Gama x S. Christovão — Sob a arbitragem do sr. Adelino Mandarino, este jogo se decidiu a favor do S. Christovão, que apresentou a mesma equipe da preliminar. Scocre: 2 x 0. Marcaram estes Ary e Riston.

O quadro do Vasco foi este:

Walter — Alfredo e Angelo — Carrasco — Gomes, Affonso e J. Lopes.

2ª semi-final — Botafogo x Internacional — Luta favoravel ao Internacional, que acabou vencendo por 2 x 0, sendo autores dos pontos Faria e Povoa.

O quadro do S. Christovão foi o mesmo acima citado e o do Botafogo foi este:

Monjardino — Luizito e Antunes —Osorio — Maranhão, Joãozinho e Erasmo.

Actuou como juiz o sr. Pedro Theberge.

Final — S. Christovão x Internacional — A decisão do torneio se deu com um match bem disputado, de parte a parte.

No 1º tempo, o Internacional fez um corner; mas se avantajou com um goal, marcado por Povoa.

No periodo seguinte, a luta esteve equilibrada, só no ultimo instante logrando o S. Christovão empatar o score, mercê de um goal de Ary.

Não se alterando esse score na prorogação, foi declarado vencedor o S. Christovão, por 1 goal e 1 corner contra 1 goal, pelo arbitro, sr. Orlando Amendola.

Sagrou-se, assim, o quadro da carapuça cor de rosa como campeão do initium da 2ª divisão.

TORNEIO DA 1a DIVISÃO

1ª eliminatoria — Boqueirão do Passeio x Guanabara —Como já dissemos, embora mais forte, o team do Guanabara teve de empregar-se devéras, para vencer o seu tradicional adversario. E' que este oppoz-lhe tenaz resistencia, quebrada pelo Guanabara só no 2º half-time, quando Jacobina conseguiu marcar o ponto da victoria.

Juiz foi o sr. Affonso Celso de Castro. As equipes disputantes:

Boqueirão:

Figueiredo — Aladino e Luiz — Schmeewels—Bahiano, Rosas e Guarisch.

Guanabara:

Pernambuco — Dengo e Blaso — Dudu' — Mendes, Serpa e Jacobina.

2ª eliminatoria — Internacional x Vasco da Gama — O arbitro foi o sr. Orlando Amendola.

Os quadros assim se apresentaram:

Internacional:

Casalli — Leontino e Euclydes — Cururu' — Mendonça, João e Murillo.

Vasco da Gama:

Moringa — Raphael e Annibal — Trindade — Elizeu, Paulo e Oriente.

A victoria do Internacional foi facil: 3 x 0, marcando os pontos Mendonça, Murillo e João.

Semi-final — Natação x Guanabara — Outro triumpho facil. O Guanabara não precisou esforçar-se para os 4 goals que marcou contra nihil do Natação e Regatas.

Esses goals foram todos de autoria de Serpa.

O quadro do Guanabara foi o mesmo da eliminatoria, sendo o seguinte o do Natação: Bittencourt, Zezé e Mandarino; Duprat, Meudo, Pelanca e Tertuliano.

Arbitro: Ayr Pinheiro.

Final — Guanabara x Internacional — Dada a resistencia offerecida pelo Internacional, este embate resultou bem disputado.

Assim é que só no fim do 1º meio-tempo que se registrou um corner contra o Internacional, do qual resultou o unico goal, o bastante para dar a victoria ao club campeão da cidade. Foi autor desse ponto Jacobina.

Na parte final do embate a pugna degenerou um tanto para o jogo agarrado. Com esse aspecto feio do embate, nenhum dos contendores logrou fazer goal.

Terminou, assim, com a victoria do Guanabara pelo score minimo, o torneio da 1ª divisão.

O campeão da cidade sagrou-se, pois, campeão do "Initium" de 1934.

Nesse jogo o Guanabara substituiu em sua equipe Mendes por Theberge.

O "seven" do Internacional foi o mesmo da eliminatoria.

Arbitrou a partida Orlando Amendola, do Boqueirão.

O GUANABARA E O VASCO PROTESTAM

Os captains do Vasco da Gama e Guanabara, da primeira divisão, apresentaram protestos ao director de water-polo contra a inclusão do jogador João Rodrigues Medeiros, do Internacional, por ser o mesmo cabo artilheiro do "Minas Geraes". Ao que soubemos, o alludido marujo está na lista para ser promovido a terceiro sargento, e, como ainda sua promoção não saiu publicada, não pode ser registrado na Federação.

Os termos da proposta do Fluminense a Martin

PASSADO O CARNAVAL, O GRANDE PLAYER VOLTARA' PARA BUENOS-AIRES

Martin

Campo do Botafogo. O jogo do campeonato da Confederação, entre a Liga de Sports da Marinha e a Federação Paulista, iniciar-se-hia poucos momentos. Em uma roda commentava-se as declarações de um director de sports profissionalista, presente ao match, quando se approxima Martin, que é logo posto ao corrente e interrogado sobre o que de verdade havia na série de publicações que tem surgido a seu respeito. Martin, que ignora que na roda ha um reporter, sorri e responde:

— "Tem dito muita cousa a meu respeito, mas o que ha, na verdade, é muito pouco.

Apenas do Flamengo recebi uma proposta formal, que constava do seguinte: dois contos de réis de luvas, um emprego de seiscentos mil réis e um conto de réis por mez, ou então, em vez do emprego, umas luvas de 8 contos de réis.

De nenhum outro club recebi qualquer proposta."

Interrogado se permaneceria aqui ou voltaria para Buenos-Aires, declarou:

— "Minha licença termina a 21, mas já escrevi pedindo prorogação, de sorte que passarei o Carnaval aqui."

Martin, a seguir, passa a commentar os factos do football portenho, que não transcrevemos por terem sido na maior parte uma confirmação do que nos relatou Octacilio, como foi por nós publicado.

Nas vesperas do campeonato mundial de football

O MATCH ENTRE O PERU' E O BRASIL

O campeonato universal, segundo da série, já está despertando a attenção do mundo footballistico. Em março começará a apuração dos concurrentes do turno final, com a disputa das eliminatorias em todos os grupos. Como é sabido, as eliminatorias sul-americanas serão Brasil x Perú e Argentina x Chile.

Sem duvida, a nossa participação continúa muito incerta, devido á scisão. E' de esperar, porém, que até lá todas as difficuldades da nossa participação sejam superadas, fazendo-se um accordo a respeito e que permitta ao nosso football comparecer unido e forte. A data do jogo com o Perú está proxima. A C. B. D., devido á scisão, não conta nem com bons valores e tampouco com um campo em condições, pois o prelio está marcado para se realizar no Rio.

NO MUNDO DAS REDEAS

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Num final muito renhido, Navy, montado por J. de Souza, derrotou o grande favorito Tropical na ultima carreira — Mango, Brazino, Caudal, Tiraoteu, Crepusculo, Peñaloza, S. Sepé e Lenda venceram os demais pareos — Encerram-se hoje as inscripções para as proximas corridas — Outras notas

Bem mais animada e concorrida do que a de oito dias antes, como facilmente se comprehende pelas apostas, que se elevaram a 321:970$000, foi a reunião de ante-hontem, no Hippodromo Brasileiro.

Todos os nove pareos de que se compunha o programma foram disputados, pelo menos apparentemente, com empenho, conseguindo o ultimo, que tinha a denominação de "Lord Breck", enthusiasmar o publico, que acompanhou com vivo interesse, debaixo de gritos de incitamento a electrizante luta estabelecida entre Tropical e Navy, [illegible]

O starter teve actuação destacada e o "meeting", que terminou no horario, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

15 — Premio ZAMB'A — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º, Mango, 54 ks., J. Mesquita.
2º, Zanaga, 52 ks., J. Canales.
3º Miss Brasil, 52 ks., I. Souza.
4º, Zinga, 52 ks., A. Silva.
5º, Yale, 53 ks., L. Souza.
6º, Picuman, 54 ks., W. Andrade.
Tempo — 102"2|5.
Ganho facil, por tres corpos; o terceiro a dois corpos.
Rateio de Mango, 16$000; dupla (15), com Zanaga, 18$400. Placés: 10$800 e 10$500.
Movimento — 9:600$000.
Entraineur — José Lourenço.
Criador — L. de Paula Machado.
Proprietario — Stud Verão.
Filiação — Sim Rumbo e Quieta.
Pello — castanho.
Nacionalidade — Brasil (São Paulo).
Idade — 3 annos.

Assumindo a vanguarda, logo que o apparelho foi levantado, Mango não mais se entregou e, seguido de Zinga, até ás especiaes e dahi em deante, por Zanaga, que lhe ficou a tres corpos, conservou-se até o triumpho. O terceiro posto foi disputado por Miss Brasil, isto em virtude do pouco empenho demonstrado pelo piloto de Zinga, que nos deu esta impressão. Yale e Picuman, sendo que este titubeou na partida, não appareceram em parte alguma do percurso.

16 — Premio MANGO — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.
1º, Brazino, 51 ks., L. Ferreira.
2º, Yvette, 52 ks., P. Spiegel.
3º P. do Norte, 52 ks., L. Souza
4º Zelaya, 52 ks., A. Henriques
5º, Rio Branco, 54 ks., R. Sepulveda.
6º, Galmita 52 ks. W. Cunha.
7º, Yetim, 54 ks., J. Mesquita
8º, Olada, 52 ks., A. Rosa
9º Zape, 54 ks., J. Canales
10º, Fagulha, 52 ks., G. Feijó.
11º, Betty Boop, 52 ks., W. Andrade.
Tempo — 94".
Ganho firme, por um corpo; o terceiro, a meia cabeça.
Rateio de Brazino, 87$500; dupla (24), com Yvette, 236$700. Placés: [illegible]
Movimento — [illegible]
Entraineur — Francisco Barroso.
Criadora — a proprietaria.
Proprietaria — Companhia Santa Mathilde.
Filiação — Embaixador e Grasshopper.
Pello — alazão.
Nacionalidade — Brasil (Minas Geraes).
Idade — 3 annos.

Zelaya foi a primeira a partir, acompanhada de Ivette, P. do Norte e Brazino, ordem esta que não foi alterada até o meio da grande curva, quando Princeza do Norte occupa a dianteira, estando Ivette ás suas pegadas.

Sem modificações no pelotão da frente, os animaes correram até á ultima curva, ponto onde Ivette, que estava na mesma linha de Princeza do Norte, desgarra muito, perdendo terreno. Aproveitando-se disto, Brazino vae ao encalço de Princeza do Norte, conseguindo dominal-a definitivamente cem metros antes do disco, fazendo sua a victoria com um corpo de vantagem sobre Ivette, que, reaccionando, o secundou.

Princeza do Norte, que chegou em terceiro, perdeu para Ivette por meia cabeça, precedendo a Zelaya, Rio Branco, Galmita, Yetim, Olada, Zape, Fagulha e Betty Boop.

17 — Premio HARAGAN — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1.º Caudal, 53 ks., J. Canales.
2.º Orbely, 53 ks., J. Mesquita.
3.º Zorrastron, 52 ks., W. Andrade.
4.º Martillero, 54 ks., F. Mendes.
5.º Sarcastico, 53 ks., G. Feijó.
Não correu Viento en Popa.
Tempo: 98"2|5.
Ganho firme por um corpo e meio: o 3.º a dois corpos.
Rateio de Caudal, 30$200: dupla (12), com Orbely, 45$700. Placés: 15$800 e 23$500.
Movimento: 21:910$000.
Entraineur: João A. da Costa.
Importador: O proprietario.
Proprietario: Euclydes Ribeiro.
Filiação: Caid e Pteropus.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Uruguay.
Idade: 6 annos.

Caudal enfusiou na vanguarda e não se apercebendo da perseguição de Martillero, até o meio da recta de chegadas, e de Orbely, que o secundou a um corpo e meio, transpoz o marcador com firmeza.

Zorrastron classificou-se terceiro a dois corpos de Orbely, deixando Martillero e Sarcastico (este terminou manco) nas posições immediatas.

18 — Premio TRITONIA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1.º Tiraoteu, 54 ks., F. Mendes.
2.º Kodak, 52 ks., A. Silva.
3.º Libertino, 54 ks., R. Sepulveda.
4.º Arangel, 56 ks., I. Souza.
5.º Vicentina, 55 ks., A. Henriques.
Tempo: 105".
Ganho firme por um corpo; o 3.º a quatro corpos.
Rateio de Tiraoteu, 16$700: dupla (12), com Kodak, 13$300. Placés: 10$ e 10$000.
Movimento: 31:130$000.
Entraineur: Loreto Gomez.
Importador: Fernando Barroso.
Proprietario: Agnello de Souza.
Filiação: Rumor e Petenera II.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Argentina.
Idade: 6 annos.

Depois de percorridos os primeiros metros, Kodak passou a commandar o lote, seguido de Vicentina, Anangel, Tiraoteu e Libertino. Esta ordem foi mantida até á ultima curva, ponto onde Tiraoteu dá conta de Anangel e Vicentina e vae ao encalço de Kodak, conseguindo com elle emparelhar nas especiaes. Apesar da resistencia offerecida pelo filho de Aymestry, Tiraoteu dominou-o pouco antes do disco e venceu por um corpo. Avançando, Libertino entrou em terceiro, na frente de Anangel e Vicentina.

19 — Premio TUPINAMBA' —1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º, Crepusculo, 53|52 ks., N. Pires
2º, Blue Star, 50|48 ks., A. Brito.
3º, Marat, 53 ks., A. Silva.
4º, Jundiá, 49|48 ks., M. Medina.
5º, Portena, 56 ks., C. Gomes.
6º, Arapogy, 54 ks., I. Souza.
Tempo: 105" 2|5.
Ganho firme por um corpo; o terceiro a tres corpos.
Rateio de Crepusculo, 77$000; dupla (45), com Blue Star, 144$300. Placés: [illegible]
Movimento: 37:840$000.
Entraineur: Gabino Rodriguez.
Criador: A. da Silva Rocha.
Proprietarios: Dias & Netto.
Filiação: Aymoré e Linda.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Brasil (Estado do Rio).
Idade: 6 annos.

Passando a occupar a vanguarda pouco depois da partida, o veloz Crepusculo, que era seguido por Arapogy, Blue Star, Jundiá, Portena e Marat, não deixou que Arapogy delle se approximasse e, resistindo briosamente á investida final de Blue Star, que demonstrou melhoras excepcionaes, triumphou por um corpo, muito embora tivesse que empregar esforços. Marat chegou em terceiro, a tres corpos de Blue Star, e Jundiá, Portena e Arapogy não deram impressão.

20 — Premio YOLANDA — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º, Penaloza, 48|45 ks., M. Medina.
2º, Bonete Azul, 53 ks., L. Ferreira.
3º, Negro, 48|49 ks., W. Cunha.
4º, Legislador, 48 ks., A. Brito.
5º, C. Branca, 50 ks., A. Silva.
6º, Roullen, 56|53 ks., F. Cunha.
7º, La Malagueta, 53|5 ks., P. Vaz.
8º, Boyero, 48 ks., K. Popovits.
Não correu Fusão.
Tempo: 98" 3|5.
Ganho com esforço por tres quartos de corpo; o terceiro a dois corpos.
Rateio de Penaloza, 60$100; dupla (34), com Bonete Azul, 43$700. Placés: 15$100, 15$800 e 15$500.
Movimento2: 42:050$00.
Entraineur: João A. da Costa.
Importador: o proprietario.
Proprietario: Carlos Bina.
Filiação: Ariosto e Novelera.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Uruguay.
Idade: 6 annos.

Legislador correu na frente, seguido de Bonete Azul, Carta Branca, Negro, Penaloza e os restantes, até o meio da recta final, ponto onde Bonete Azul e Negro o dominam. Nos ultimos duzentos metros, Penaloza, encontrando uma brécha entre Bonete Azul e a cerca, nella se mette e ainda chega a tempo de livrar a vantagem de tres quartos de corpo sobre a montada de Levy Ferreira. Em terceiro, a dois corpos, terminou Negro, tendo os restantes ficado algo distantes.

21 — Premio "PHARAO" — 1.400 metros — 4:00$, 800$ e 200$.
1º São Sepe, 52|49 ks., G. Feijó.
2º Pharaó, 56 ks., A. Rosa.
3º Galarim, 49 ks., J. Mesquita.
4º Hudson, 54 ks., L. Ferreira.
5º Marfim, 53|50 ks., P. Vaz.
6º Tomyassu', 51 ks., S. Piegel.
7º Kleops, 51 ks., A. Silva.
8º Java, 56|53 ks., J. Nascimento.
Tempo: 91" 4|5.
Ganho firme por um corpo e meio: a 3ª a palheta.
Rateio de São Sepé, 49$500: dupla (12), com Pharaó, 54$200. Placés: 22$400, 34$800 e 16$700.
Movimento: 47$690$.
Entraineur: Nestor P. Gomes.
Criador: A. Lopes da Silva.
Proprietaria: Suelly M. Cainisa.
Filiação: Rêve d'Armes e La Suya.
Pelo: castanho.
Nacionalidade: Brasil (Rio G. do Sul).
Idade: 5 annos.

Passando para o commando do lote poucos metros após a partida, S. Sepé não mais se entregou e transpôz o marcador com a differença de um corpo e meio sobre Pharaó, que avançando no final o obrigou a dispender esforços para derrotal-o.

Galarim, que correu sempre no "bolo" da frente, terminou á palheta de Pharaó, e Marfim, que durante grande parte do percurso esteve emparelhado com Galarim, no segundo posto, esmoreceu completamente.

22 — Premio ALSACIANO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1º Lenda, 50 ks., J. Mesquita.
2º Marquita, 52|50 ks., P. Spiegel.
3º Patati, 50 ks., W. Cunha.
4º Alterosa, 51|49 ks., A. Castillos.
5º Joanina, 48 ks., J. Canales.
6º Gigolette, 52 ks., I. Souza.
7º Madame Cross, 48|47 ks., P. Vaz.
8º C. de Luna, 56|53 ks., A. Brito.
9º Miss Linda, 50 ks., A. Silva.
Tempo: 106" 2|5.
Ganho com esforço por meio pescoço; o 3º a tres corpos.
Rateio de Lenda, 80$800; dupla (44), com Marquita, 157$300. Placés: 16$000, 23$100 e 18$400.
Movimento: 56:010$.
Entraineur: Eurico de Oliveira.
Criadores: E. & A. Assumpção.
Proprietario: Horacio O. Soares.
Filiação: Aymestry e Excellencia
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade: 4 annos.

Sutil, ex-Todavia, leaderou o pelotão até o meio da grande curva, ponto onde começou a retrogradar, ao mesmo tempo que Marquita passava para a vanguarda. Iniciada a recta de chegadas, Lenda despachou os seus adversarios e foi em busca de Marquita, e ella se juntando nas archibancadas especiaes. Dahi até o disco Marquita e Lenda estabeleceram forte luta, decidida a favor de Lenda, que deixou Marquita a meio pescoço. A tres corpos, em terceiro, chegou Patati.

23 — Premio "Lord Breck" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º Navy, 56 ks., I. Souza.
2º Tropical, 56 ks., A. Rosa.
3º Palospavos, 59 ks., J. Escobar.
4º Yak, 50 ks., A. Silva.
5º Visette, 52 ks., F. Mendes.
6º Alsaciano, 53 ks., P. Vaz.
7º Cuauhtemoc, 54 ks., W. Andrade.
8º Pati, 54 ks., W. Cunha.
Tempo: 105" 1|5.
Ganho com esforço por meia cabeça; o 3º a quatro corpos.
Rateio de Navy, 71$100; dupla (13), com Tropical, 36$100. Placés: 18$700, 14$300 e 19$800.
Movimento: 59:670$000.
Entraineur: Gabriel Reis.
Importador: O proprietario.
Movimento geral de apostas: réis 321:970$000.
Proprietario: A. S. Azevedo.
Filiação: Blue Boy e Carlinetta.
Pello: alazão.
Nacionalidade: França.
Idade: 4 annos.
Estado da pista de areia: pesado.

Tropical e Palospavos mantiveram-se nestas collocações até o

(Continua na 11ª pag.)

Terá inicio hoje a competição internacional de tennis do Fluminense

Hoje, ás 21 horas, no court central do Fluminense, terá inicio á interessante competição de tennis, que este club vêm de promover.

Adiada devido ao máo tempo, essa competição cresceu de interesse com a alteração feita no seu programma. O match de hoje, por exemplo, entre Pernambuco e Sylvio Brock, [illegible] do publico, como de maioria de nossos tennistas que anceiam por conhecer o joven instructor da Sociedade Harmonia, de S. Paulo.

O jogo que igualmente vem despertando o vivo interesse é o que será travado entre os dois profissionaes francezes. Plaa é bastante conhecido. Não só o tempo que conviveu comnosco, como os matches que disputou numa competição junto com Cochet, tornaram-lhe familiar ao publico. Todos reconhecem-lhe a grande classe e a justeza do seu renome.

Com Hardy, porém, já não succede o mesmo. Todos conhecem-no como um bom profissional, ex-instructor das quadras de França, ex-instructor da Sociedade Harmonia, instructor do Fluminense, etc., mas ainda não [illegible] isoladamente, num prelio official. Assim, a sua estréa com um Martin Plaa será altamente significativa.

Encerrando a noitada, Cezarino Rangel e Alberto Lage jogarão a dupla contra Hardy e Plaa. A dupla nacional tem desenvolvido bellissimas performances, as quaes permittem um juizo bastante lisonjeiro quanto a resistencia que, naturalmente, opporão aos dois francezes.

O PROGRAMMA

1.º jogo — A's 20 horas — Simples de cavalheiros — Martin Plaa x George Hardy.

2.º jogo — A's 21 horas — Simples de cavalheiros — Ricardo Pernambuco x Sylvio Book.

3.º jogo — A's 22 horas — Duplas de cavalheiros — Martin Plaa-George Hardy x Cesarino Rangel-Alberto Lage.

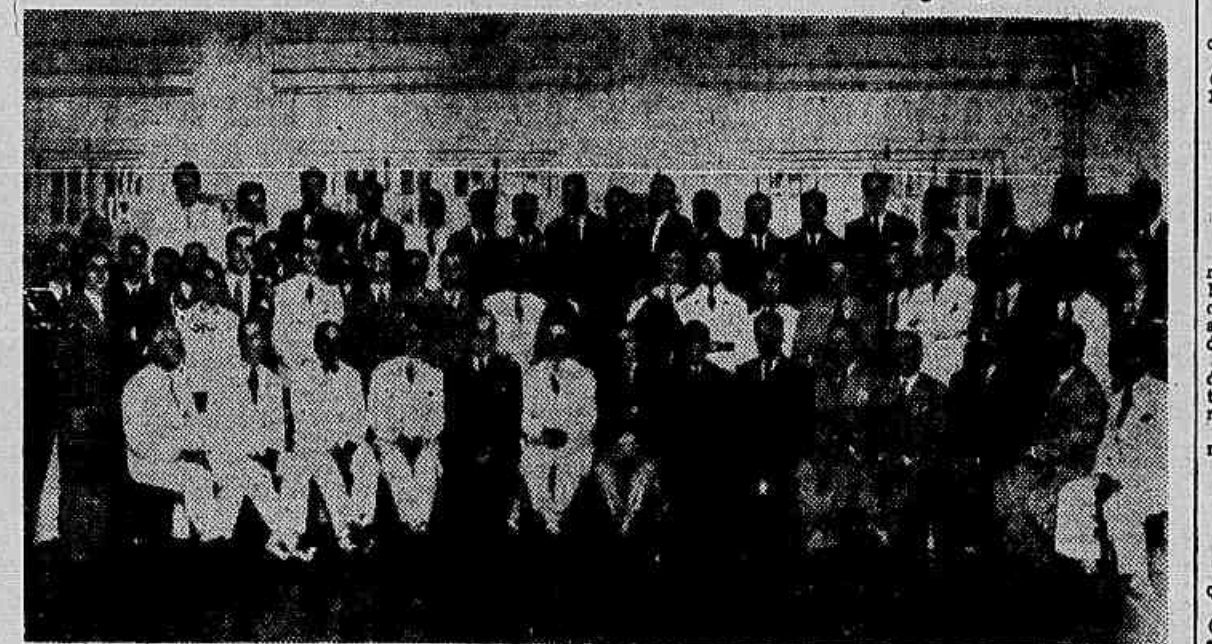
Cezarino Rangel

VINES DERROTA TILDEN POR 3 x 1

O jogo foi em Washington

WASHINGTON, 14 (H.) — O tennista Vines, que perdera duas partidas para Tilden, conseguiu derrotar hontem o antigo profissional, pela contagem de 6-0, 5-7, 6-2, 6-2.

A homenagem prestada pelo Botafogo aos seus campeões

Oitenta e tres pessoas compareceram ao almoço festivo

Grupo de pessoas presentes ao almoço do Botafogo F. Club

O Botafogo F. C. prestou, domingo, com um almoço que se realizou em sua séde, uma justa homenagem aos seus campeões de football, basketball, athletismo e esgrima.

Ao agape, que transcorreu no meio da maior alegria e cordialidade, compareceram oitenta e tres pessoas, entre as quaes viam-se, além dos directores do club e referidos athletas, os srs. Alvaro Catão, presidente da C. B. D.; Plinio Segurado Pinto, vice-presidente da Amea; Célio de Barros, Ernesto Loureiro, Ariovisto de Almeida Rego, presidente da Federação de Esportes Athleticos; dr. Silva Freire, secretario da Federação Paulista de Football; Mario Minervino, presidente da Federação Paulista de Football; Fernando Nogueira Pinto, presidente da Associação de Chronistas Desportivos, e jornalistas.

O sr. Roberto Lyra foi o primeiro a usar da palavra, para saudar os campeões. Sua oração foi rapida, porém, brilhante e eloquente. Seguiram-lhe os srs. Celio de Barros, pela Amea; Fernando Nogueira Pinto, pela A. C. D., e o dr. Silva Freire, pela Federação Paulista de Football.

Agradecendo, falaram: Armindo Ferreira, pelos footballers e basketballers; capitão Rocha, pelos esgrimistas, e o dr. Mario Pinto Guimarães, pelos athletas.

Por fim, o dr. Paulo Lyra, com fino humorismo, protesta contra uma injustiça que attribue aos outros oradores: o não se terem lembrado de dois dos maiores esteios do triumpho que, no momento, se commemorava. O "magro" e o "gordo" do Botafogo — Paulo Azeredo e Carlos Martins da Rocha.

O dr. Paulo Azeredo, em seu nome e no de Carlos Martins da Rocha, agradece a saudação, bem como a presença de todos os convidados.

Um famoso jockey inglez no Rio

O jockey S. Donoghue, treinando, a bordo do "Arlanza" e acompanhado dos treinadores Wooton e Rich, que o acompanham na excursão pela America do Sul

A bordo do "Arlanza" chegou hontem ao Rio, acompanhado dos treinadores S. Wooton e H. T. Rich, o famoso jockey inglez S. Donoghue, que tem montado nos principaes prados da Grã Bretanha e de outros paizes da Europa.

S. Donoghue desembarcou nesta capital, tendo visitado hontem o Jockey Club, o Gavea Golf and Country Club e outros centros sportivos.

O afamado jockey britannico vae passar uma temporada no Rio, devendo em seguida seguir para São Paulo e, a 14, para Montevidéo e Buenos Aires.

As directorias das nossas sociedades turfistas vão homenagear o profissional inglez, que se acha hospedado no Copacabana Palace.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Em audiencia previamente marcada, foi hontem recebido pelo chefe do Governo Provisorio, no Palacio do Cattete, o coronel Bandoin, chefe da Missão Militar Franceza no Brasil.

EXTERIOR

O encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, entregou, hontem, ao dr. Dionisio Ramos Monteiro, antigo ministro do Uruguay nesta capital, as insignias da Gran-Cruz da "Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul", que lhe foram conferidas pelo chefe do Governo Provisorio. Fazendo a entrega, o embaixador Cavalcanti de Lacerda disse que o governo brasileiro, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados pelo ministro Ramos Montero ás relações entre o Brasil e o seu paiz, durante os doze annos em que chefiara, nesta capital, a missão diplomatica do Uruguay, tinha querido prestar a s. ex. aquella homenagem e, com muita honra, lhe cabia passar ás suas mãos aquellas insignias.

O ministro Ramos Montero expressou o seu profundo agradecimento e emoção, dizendo que, durante os 12 annos de sua permanencia no Brasil, como ministro do seu paiz, encontrara sempre na nossa Chancellaria as mais altas provas de affeição e cordealidade, e que lhe era grato recordar naquelle momento, que talvez marcasse a sua ultima visita ao Itamaraty.

A seguir, s. ex. recebeu os cumprimentos do embaixador Cavalcanti de Lacerda e de varios funccionarios do Ministerio, que se encontravam presentes ao acto, ao qual assistiram tambem os srs. Horacio Aldabe e Ramos Montero Filho, primeiros secretarios da embaixada uruguaya, e Oscar Justo Berro, addido á Embaixada.

— Por decreto de 9 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foi nomeado o vice-consul Adriano Duarte Silva para o cargo de consul honorario do Brasil em São Vicente de Cabo Verde.

— Esteve hontem no Itamaraty, para fazer a sua primeira visita, ao encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, o dr. Samuel Sung-Tze Young, novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica chineza junto ao governo do Brasil. Por essa occasião, entregou s. ex. ao embaixador Cavalcanti de Lacerda, as copias figuradas das cartas de suas credenciaes e da revocatoria de seu antecessor, e pediu audiencia para apresental-as ao chefe do Governo.

— O encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores recebeu, em audiencia, os srs. Ramón J. Carcano, embaixador da Argentina; Roberto Cantalupo, embaixador da Italia e Marcial Martinez de Ferrari, embaixador do Chile.

— Esteve hontem no Itamaraty o conde du Chaffault, encarregado de negocios da França, que apresentou ao encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, os srs. commandante Bonot, capitão Jean Pierre, 2º piloto Gautier e o telegraphista Hémont, o primeiro commandante e os demais officiaes do avião "Croix du Sud".

FAZENDA

EXPEDIENTE DO MINISTRO

Ao presidente do Tribunal de Contas remetteu o balanço de receita e despesa do 3º trimestre de 1933, organizado pela Contadoria Central da Republica.

EXPEDIENTE DO DIRECTOR GERAL

Ao director da Recebedoria do Districto Federal communicou que o chefe do Governo, a quem foi presente o requerimento em que o 2º escripturario do Tribunal de Contas, com exercicio na Recebedoria do Districto Federal, Eurico Limoeiro pede transferencia, resolveu que o peticionario deve aguardar opportunidade.

— Ao delegado fiscal no Ceará declarou que o ministro, tendo em vista o telegramma da delegacia fiscal no Ceará submettendo á sua approvação o acto pelo qual foi designado o escrivão do registro da Administração do Dominio da União, junto á mesma delegacia, Afranio Poggi de Mello Santos, para exercer, interinamente, o cargo de administrador, durante o impedimento do funccionario effectivo, que entrou no gozo de licença, e, bem assim, o auxiliar de 1ª classe da dita Administração, José Pereira de Andrade para exercer, interinamente, o alludido cargo de escrivão, resolveu negar approvação ao referido acto, visto serem aquellas designações da competencia do chefe do Governo Provisorio, de conformidade com a circular do Ministerio da Fazenda, de 10 de setembro de 1933.

— O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito extraordinario de 250 contos de réis, sendo 100 contos para a vigilancia das fronteiras no Rio Grande do Sul e o restante para soccorrer os flagellados das ultimas enchentes no Espirito Santo e Minas Geraes.

MARINHA

O ministro da Marinha, após um entendimento com a direcção do Lloyd Brasileiro, resolveu ceder, por emprestimo, áquella companhia, mil toneladas de carvão, as quaes devem ser restituidas logo que a companhia receba o carregamento de combustivel já encommendado.

GUERRA

Estão em transito para suas unidades o major Custodio dos Reis Principe, do 6º B. E.; capitães Francisco Friling, do 4º R. I., e Saul Freire da Motta Teixeira, do 8º R. A. M.

— Procedente do Norte, chegou a esta capital um contingente de 234 voluntarios destinados á 2ª Região Militar e a Matto Grosso.

— O 2º tenente José de Freitas Noronha Netto, que se achava chamado por editaes, encontra-se prompto no 5º R. I., sua unidade.

— O 2º tenente Antonio Guilherme de Oliveira foi nomeado delegado da 2ª zona da 15ª C. do Recrutamento.

— Foram concedidas as férias regulamentares ao capitão Inimá Silveira.

JUSTIÇA

Distribuição de credito — Ao ministerio da Fazenda, solicitou-se a distribuição do credito de 13:934$400 á Delegacia Fiscal do Thesouro, no Espirito Santo, para pagamento de despesas com o material eleitoral adquirido para as ultimas eleições federaes naquelle Estado.

Applicação de adeantamento — Ao ministro da Fazenda transmittiu-se a demonstração na applicação do adeantamento de 20:000$000, concedido ao segundo secretario do Ministerio do Trabalho, Emmanuel Dermeval da Fonseca.

Declarados cidadãos brasileiros — Por portaria do ministro da Justiça, foram declarados cidadãos brasileiros Domingos Jappont, natural da Italia; José Barreira de Souza e Manoel Ignacio Cardoso, naturaes de Portugal e residentes nesta capital.

POLICIA MILITAR
SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme — 6º.

Superior de dia — Major Estellita.

Official de dia no Q. G. — Capitão Pasqualino.

Medico de dia — Primeiro tenente dr. Calmon.

Medico de promptidão — Capitão graduado dr. Saraiva.

Pharmaceutico de dia — Capitão graduado Aguiar.

Dentista do dia — Segundo tenente Manhães.

Ronda — 3º lt. I., segundo tenente Alfredo, 2º tenente Jacintho e asp. Faustino; R. C., asp. Landin.

Guarda da Policia Central — Segundo tenente Simas.

Guarda da Moeda — Segundo tenente Machado, do 5º B. I.

Guarda do Thesouro — Asp. Garcia do 5º B. I.

Ronda especial — Sargentos João, do 6º B. I. e Carvalho, do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Sobral do R. C. e Luiz do S. S.

POLICIA CIVIL

Na Policia Central, está de dia, hoje, o dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar.

POLICIA MARITIMA

Na Inspectoria de Policia Maritima, está de serviço, hoje, o sub-inspector Severino Rocha.

AGRICULTURA

Foi communicado ao inspector da Alfandega de Santos que a firma Arthur Vianna & Cia. Ltda. está autorizada a retirar dessa Alfandega, livre de quaesquer direitos, 3.226 engradados com batatas, chegados a esse porto no dia 8 do corrente mez, pelo vapor "Orania".

— Foram solicitadas providencias ao ministro da Viação no sentido de ser concedida franquia postal e telegraphica, durante o corrente anno, aos funccionarios da relação que segue junto.

— O ministro solicitou providencias ao director geral da Imprensa Nacional no sentido de ser publicado, no "Diario Official", o edital de concurrencia publica do material necessario á montagem de uma officina mecanica na Directoria do Fomento Agricola.

TRABALHO

Processos despachados pelo ministro do Trabalho em 15 de Janeiro de 1934:

Directoria Geral do Expediente — Portaria transferindo o auxiliar Agenor Pereira dos Santos da 2a Inspectoria Regional (Pará) para a 9ª (Alagôas) — Assignei a portaria.

Directoria Geral de Contabilidade — Raymundo de Paula Pereira, servente da Secretaria de Estado, solicitando abono de faltas por motivo de molestia — Dei por justificadas as faltas.

Directoria Geral de Contabilidade — O inspector regional da 18ª Inspectoria e o auxiliar fiscal da mesma Inspectoria, solicitando abono de diarias por serviços prestados fóra da séde — Arbitro em 25$000 para o inspector e 10$000 para o auxiliar fiscal, cada diaria.

VIAÇÃO

O sr. José Americo enviou, por copia, ao Tribunal de Contas, os contratos celebrados entre a Inspectoria de Obras contra as Seccas e os engenheiros Abel Ribeiro Filho e Abelardo de Oliveira Lobo, para prestação de serviços profissionaes no Nordeste.

— Em aviso dirigido ao seu collega da Marinha, o ministro confirmou o pedido de emprestimo de mil toneladas de carvão feito ao Lloyd Brasileiro, devendo o mesmo ser restituido por aquella empresa no momento em que receber o primeiro carregamento de combustivel.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 29 passagens, na importancia total de 1:997$600. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 6 passagens, na importancia de 266$400; M. da Guerra, 8, na quantia de 601$000; M. da Marinha, 4, no valor de 374$400; M. da Justiça, 7, por 530$700; e M. do Trabalho, 4, num total de 200$600.

— Devem comparecer hoje, ás 13 horas, na 1ª Inspectoria de Linha, em S. Christovão, na Central do Brasil, os seguintes empregados: Aurelio Rocha Lopes, Pedro José da Silva e Eugenio da Cruz.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro, no dia 13 do corrente, attingiu a importancia de [illegible]

[illegible]

CARNAVAL

Os festejos commemorativos da 67.º anniversario dos "Carapicús" — Como transcorreram os bailes dos grandes clubs — A grande batalha do centro da cidade promovida pelo Centro dos Chronistas Carnavalescos — A primeira batalha do Club de Regatas Botafogo — O coreto do Centro dos Chronistas Carnavalescos — A primeira batalha do Club de Regatas Botafogo

Ás festas carnavalescas do sabbado e domingo ultimos tiveram invulgar animação. As photographias acima fixam alguns aspectos desses festejos. Ao centro, vê-se um grupo feito no baile dos Tenentes do Diabo. Aos lados, aspectos do baile a fantasia da praia de Ramos

GRANDES CLUBS

DEMOCRATICOS

O 67º anniversario da legendaria sociedade será festejado com raro brilho

A animação que domina o "Castello" não é coisa que se possa facilmente imitar. Os estimados "carapicú's" encontram as energias precisas na sua propria alegria, que não conhece o desanimo. A harmonia e cohesão dos seus quadros possuem o dynamo gerador dessa força miraculosa que os impulsiona. Se não bastassem para provar essa affirmativa os attraentes bailes que não tiveram interrupção no anno findo, o formidavel triduo de 19, 20 e 21 será sufficiente para affirmar não serem exaggerados os nossos commentarios. A 19, a directoria realizará a solemnidade commemorativa do anniversario do club, seguida de majestoso baile de gala. Continuando os festejos, no dia 20, a "Unica Frente Carnavalesca" offerecerá imponente baile a fantasia, que constituirá uma noite cheia de agradaveis surpresas para os convivas. No dia 21, fechado o triduo, uma legião de "carapicú's" de alto lá com elles prepara uma inédita "gandaia estylizada", capaz de fazer muita "gente boa" perder a cabeça, pois os carnavalescos já não a possuem.

Para assegurar o exito dessa colossal "farra", basta que se saiba estarem á sua frente foliões do tacto chefiados por "Pyramidal", "Fla-Flu", "Astrallo", "Chico Bagunça", "Marquez de Caratuja", "Coringa" e outros "astros" da téla carnavalesca. Para os dias 27 e 28, novos "fandangos" estão sendo preparados pela invencivel "Guarda Negra", e nos dias 3 e 4 de fevereiro, toca a vez dos "Independentes", que são do... outro mundo!

PIERROTS DA CAVERNA

O sympathico club da nossa principal arteria está radiante com o seu ultimo feito, pois o mesmo ultrapassou a todas as medidas.

O confortavel salão do tricolor tornou-se pequeno para conter os seus innumeros adeptos.

Alegria, mulheres, flores, musica existiam em profusão.

Gravanço, á frente da directoria, attendia a todos com a sua proverbial gentileza.

A festa de sabbado registrou para as hostes dos Pierrots mais uma gloria para as muitas que já possuem.

TENENTES

As festas da "Embaixada do Socego"

Constituiram horas de agradavel prazer os bailes realizados sabbado e domingo, na "Caverna", pela "Embaixada do Socego", em homenagem ao membro fundador Augusto Silva.

As dansas, tanto no sabbado, como no domingo, estiveram muito animadas e concorridas, não dando os dois "jazz-bands" que abrilhantaram os bailes descanso aos dansarinos.

E assim, alta madrugada, terminaram os festejos daquelle querido grupo baêta, que homenagearam, assim, um seu baluarte.

CONGRESSO DOS FENIANOS

O baile commemorativo do 5º anniversario do Grupo da Fuzarca

O "Senado" viveu sabbado ultimo horas de grande vibração com a festa commemorativa do 5º anniversario da fundação do veterano Grupo da Fuzarca. [illegible]

Blócos, Ranchos e Cordões

Recreio das Flores — A sua festa de domingo

[illegible]

AUTOMOVEL CLUB

Baile de Carnaval

Continuam animados os preparativos para a grande noite carnavalesca, que se vae realizar, na segunda-feira, 12 de fevereiro, no Automovel Club do Brasil. A iniciativa desse baile é devida a nomes representativos da alta sociedade carioca, devendo a festa revestir-se de um brilho excepcional. A decoração do interior do Automovel Club foi confiada a artistas idoneos.

A FESTA DO ATLANTIC REFINING

Continua a Directoria do Atlantic Refining Club trabalhando incansavelmente para dar o maior realce possivel ao baile á fantasia que levará a effeito a 3 de fevereiro, na séde do Country Club, que receberá caprichosa ornamentação. Dado o cuidado com que a Directoria da elegante sociedade organiza as suas festas, não é demais prenunciar que o baile agora annunciado virá comprovar ainda mais o conceito elevado de que goza o Atlantic nas nossas rodas sociaes. Consideravel tem sido o numero de convites e mesas solicitados, tendo a todos os amigos da Atlantic Refining Cº. of Brasil attendido solicitamente o sr. E. B. Pereira, na séde do Club, á avenida Nilo Peçanha n. 151, 5.º andar, Esplanada do Castello.

O BAILE A FANTASIA DA GUARDA ALVINEGRO

Está marcado para realizar-se sexta-feira proxima, nos salões elegantes do Botafogo F. Club, cedidos pela sua directoria, o annunciado baile a fantasia, organizado pela Guarda Alvinegro, composta de socios veteranos do veterano club alvinegro. Pelos preparativos dessa festa de alegria, o baile da Guarda Alvinegro excederá em brilhantismo e animação todas as previsões feitas para o seu exito. A commissão promotora tem-se desdobrado em actividades, esperando proporcionar aos seus convivas, horas intensas da mais alta vibração carnavalesca. O baile começará ás 22 horas de sexta-feira e só terminará ás 5 da madrugada de sabbado, tendo a participação de duas orchestras.

Os convites continuam em poder da commissão.

Traje: casaca, smocking, branco a rigor ou fantasia.

CLUB DE S. CHRISTOVAO

Constituiu ruidoso successo a domingueira que o veterano Club de S. Christovão levou a effeito no dia 14 do corrente.

Essa festa serviu para marcar mais um triumpho do citado club, e deante da animação é de se presumir que alcançará pleno exito o seu baile a fantasia de segunda-feira gorda.

Deante do exito alcançado é de esperar que marcará mais um triumpho o Club de São Christovão, com a realização da segunda domingueira carnavalesca em homenagem ao Grajahu' Tennis Club.

A FESTA DANSANTE DO GRUPO DOS AQUATICOS, EM HOMENAGEM A IMPRENSA CARIOCA

O Grupo dos Aquaticos, filiado ao Club Internacional de Regatas, realizará no proximo domingo, dia 21, uma festa dansante em homenagem á imprensa carioca, nos salões daquelle veterano gremio nautico.

A's 20.30 horas do referido dia, será offerecida aos representantes dos jornaes cariocas uma mesa de doces e vinhos.

Para essa festa recebemos um distincto convite, que, antecipadamente agradecemos.

A. A. PORTUGUEZA

Conforme vem sendo annunciado a Ala dos Lords, filiada a A. A. Portugueza, realizará no dia 20 do corrente, um grande baile a fantasia. [illegible]

TIJUCA TENNIS CLUB

A festa de sabbado ultimo

[illegible]

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

O BAILE DE CARNAVAL

[illegible]

CLUB DE REGATAS GUANABARA

Baile de Carnaval — Marcará certamente um exito sem precedente o baile de Carnaval que o Club de Regatas Guanabara offerecerá aos seus associados no sabbado de carnaval, dia 10 de Fevereiro.

A directoria do club, participa ao publico que resolveu não expedir convites, e que o ingresso dos srs. associados dar-se-á exclusivamente mediante apresentação da carteira social com o recibo de fevereiro; podendo os mesmos fazerem-se acompanhar de senhoras de sua familia, de accordo com os estatutos.

BATALHAS DE CONFETTI

UMA GRANDE BATALHA DE CONFETTI

Quinta-feira, 18, na rua Marechal Floriano Peixoto, Avenida Passos e Praça Tiradentes. — O C. C. C. é o promotor da festa

Devido ao máo tempo foi transferida para a proxima quinta-feira a batalha de confetti do centro da cidade, organizada por iniciativa do Centro de Chronistas Carnavalescos. A julgar pelas iniciativas do C. C. C., podemos de antemão assegurar o exito absoluto da batalha.

A festa de 5.ª-feira, na rua Marechal Floriano Peixoto, Praça Tiradentes e Avenida Passos, a exemplo do anno passado promette ser brilhante, e os seus organizadores, radiantes com os triumphos já obtidos, vêm empregando o maximo dos esforços para o brilhantismo da batalha.

TODO O TRECHO DA BATALHA SERA' ILLUMINADO FE'ERICAMENTE

Constitue um verdadeiro arrojo, por parte do C. C. C., a illuminação das tres ruas que são de grande extensão. Pois bem. Os nossos collegas componentes da Commissão organizadora, não estão olhando difficuldades e farão feérica illuminação, bem como armando coretos, onde tocarão bandas de musica e orchestras.

Momentos de vibração carnavalesca, viverá a cidade com esta festa.

JUSTAS HOMENAGENS

O C. C. C., com esta festa, quer prestar pleitos de sua gratidão a tres vultos que muito merecem, que são os senhores Alberto Pereira Braga Filho, dr. Domingos Segreto e capitão Isidoro dos Santos.

Com a homenagem prestada, o C. C. C. faz justiça a tres vultos, que são vibrantes animadores da maior festa dos cariocas.

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Será, finalmente, realizada hoje, no "rink" da rua Salvador Corrêa, a esperada batalha de confetti-dansante, que o Club de Regatas Botafogo promove, em homenagem ao Botafogo Football Club e ao Club dos Caiçaras.

Pelos preparativos, essa festa está fadada a obter grande successo, attrahindo um grande numero de pessôas.

Duas orchestras dirigirão a parte dansante.

OS PREMIOS PARA A BATALHA DE CONFETTI DO SYLVESTRE, NOS DIAS 18 E 19

1º premio — Taça "O Camizeiro", para o melhor blóco.

2º premio — Taça "F. C. Carioca", para a melhor harmonia.

3º premio — Taça "Bar Antarctica", primeiro premio de originalidade.

4º premio — Taça "Bar da Brahma", segundo premio de originalidade.

5º premio — Um estojo de unhas, para a moça que melhor cantar as canções carnavalescas.

6º premio — Um estojo "Gillette", para o mais espirituoso "barbado".

Estes premios acham-se á exposição, na Bonboniére da Estação da Carioca.

VILLA GUARANY

A exemplo dos annos anteriores, será realizada, no dia vinte do corrente, uma batalha de confetti, na elegante Villa Guarany sita á rua Alvaro Ramos, 59, Botafogo.

Durante a peleja será realizado um baile ao ar livre, abrilhantado por duas jazz-band, especialmente contractadas.

Profusa illuminação e artistica ornamentação ostentará a linda Villa, no dia da realização deste importante festejo.

A commissão promotora desta grandiosa batalha é a seguinte: Senhorinhas Nene e Yolanda Tosi, Altamira e Noquinha Pereira, Lyodéa Vianna, sras. Lili Pereira dos Santos, Leonor Fontes, Luiza Tosi, Marina Lopes Torres, srs. Miguel Santos, José P. Vianna, Alberico dos Santos e Nicanor dos Santos Fontes.

NO SYLVESTRE

Realiza-se nos dias 18 e 19 do corrente, promovida pelos moradores e commerciantes do local, em homenagem á laboriosa colonia lusa. Serão armados dois artisticos coretos, onde duas bandas militares offerecerão aos ouvintes vasto repertorio de successo carnavalesco. A commissão já entrou em entendimento com o "manda chuva", o qual se promptificou gentilmente a parar o apparelho nesses dois dias. Haverá farta distribuição de premios aos foliões e blocos que melhor se apresentarem, sendo os principaes os seguintes: taça "Bar da Brahma", taça "Bar Antarctica", taça "O Camizeiro" e taça "F. C. Carioca".

Serão armados tres coretos. Nelles tocarão uma banda de musica e outra de clarins. Para o banho a fantasia, haverá uma surpresa para o barco que melhor ornamentação apresentar.

Theatros, Casinos e Dancings

Alhambra

O Alhambra, como vem fazendo ha dois annos, dará este anno quatro grandes bailes nas noites de Carnaval — e tres matinées infantis, no domingo, segunda e terça-feiras. Como tem acontecido os annos passados, já está em preparo a decoração interna, bem como a apresentação externa daquella casa, tudo a cargo do conhecido scenographo Raphael Logullo e seus auxiliares. O Alhambra vae transformar-se em um recanto do Japão. A disposição de suas mesas, para a assistencia, obedecerá ao mesmo desenho do anno passado — e todos sabem que o Alhambra apresenta um enorme espaço para os foliões que queiram dansar. Já estão contractados tres jazz-bands, afim de que, como aconteceu ali nos annos anteriores, não haja um só minuto em que um dos jazz não esteja tocando.

As matinées infantis este anno terão uma novidade — os custosos brinquedos que serão sorteados entre os pequenos foliões.

GENESIO ARRUDA E O CARNAVAL CARIOCA

Genesio Arruda, o popular comico, tão querido e conhecido de nossas platéas, ora trabalhando no Cinema Paris, á praça Tiradentes, idealizou um concurso que, pela sua originalidade, está fadado a obter um grande successo. Assim, é que, na proxima semana, com a "premiére" da revista "Cae, cae, balão", terá inicio o referido concurso que constará da escolha, por parte do publico, do "Melhor porta estandarte" e do "Melhor mestre sala". A escolha se fará por meio de votação. O publico frequentador daquelle cinema, a partir da proxima semana, receberá, á porta, juntamente com o ingresso que adquirir, um voto em branco para ser depositado, após ser preenchido, nas urnas collocadas na sala de espera. Essas urnas ficarão sob a inteira fiscalização das pessôas interessadas no concurso. Semanalmente serão as mesmas abertas e computados os votos. Genesio Arruda, realizando este original concurso, quer demonstrar que não se esquece das pequenas sociedades, aproveitando sempre as opportunidades que se lhe offerecem, para pol-as em verdadeiro contacto com o publico. Aos vencedores serão offerecidas ricas lembranças.

REPUBLICA

Verdadeiro successo os bailes de sabbado e domingo

Alcançaram verdadeiro successo os bailes carnavalescos realizados sabbado e domingo ultimos no theatro Republica. Os vastos salões estavam repletos de foliões, lindas ornamentações, muita luz, um ambiente agradavel e divertido. Duas bandas da nossa Policia Militar tocaram no decorrer destas noites alegres. Os foliões cariocas estão correspondendo aos esforços empregados pela directoria do Bloco Mossoró Minha Nêga. O baile de hontem, que foi offerecido ao festejado bloco carnavalesco "Caçadores da Floresta", esteve animadissimo. Os Caçadores compareceram e foram recebidos como deviam. A directoria do Mossoró Minha Nêga annuncia para sabbado e domingo proximos mais dois pomposos bailes a fantasia.

A APRESENTAÇÃO DE MUSICAS CARNAVALESCAS NO "BROADWAY"

A partir de segunda-feira, Momo dará a sua primeira manifestação de vida. E' que, na data que assignalamos, terá inicio a monumental "Semana do Samba", com a apresentação dos numeros musicaes de sensação do reinado da Folia. Um conjunto de "azes" da melodia encantada que todos nós amâmos fará a interpretação de tudo quanto appareceu de bom em materia de samba e de marcha. Facil é calcular a imponencia de um espectaculo sonôro que reune tantos e tão fulgurantes elementos. O Rio vae ver e ouvir "bambas" da classe de Francisco Alves, Almirante, Luiz Barbosa, Madelu' de Assis, Ary Barroso e uma orchestra do outro mundo. Resta-nos dizer que tudo isso será visto no "Broadway", a começar de segunda-feira. Agora, que todo mundo é francamente das melodias carnavalescas, torna-se obrigatorio o exito ruidoso de um programma monumental como é o da semana que vem. O preço vae ser o mesmo: quatro mil réis para um espectaculo de palco e film. Francisco Alves vae cantar "Ha uma forte corrente", "O correio já chegou", "2 amores" e "Amnistia"; Almirante interpretará "Historia do Brasil", "Você, por exemplo" e "O orvalho vem caindo"; a dupla Madelu'-Chico: "Brinca, coração" e "A lua veiu ver"; Luiz Barbosa: "Typo Sete", "O amor regenera o malandro". Ary Barroso ao piano. Luiz Americano no saxophone. Orchestra do oito professores.

CASINO DA URCA

Porque Paris prefere os "bals de tête"

Não são communs os "bals de tête" no Rio de Janeiro. Mas em Paris essas festas são preferenciaes, no carnaval. E' que ellas, apesar da facilidade que offerecem para sua organização, apresentam aspecto altamente decorativo. Uma fantasia completa acarreta, ás vezes, uma série de complicações extraordinarias. No espirito insatisfeito das mulheres varios problemas são convocados para a escolha de uma fantasia. Isto se verifica porque em torno do assumpto se agitam muitas exigencias e infinitas subtilezas. Originalidade, graça, sumptuosidade, imaginação, espirito, elegancia, tudo isso converge influindo decisivamente nas deliberações.

Num "bal de tête" o problema fica simplificado, sem que, no emtanto, prejudique o esplendor do conjunto. A ornamentação da cabeça é um detalhe, embora detalhe valioso. Dahi a preferencia das mulheres mais "chics" do mundo — as francezas — por esse genero de reuniões 'masquées".

O Rio, que, incontestavelmente, em materia de elegancia feminina, está muito proximo de Paris, dará disto uma demonstração ostensiva no dia 20. Nesse dia terá logar no "grill-room" do Balneario da Urca, um magnifico "bal de tête".

Enorme interesse vem despertando esse baile nos meios sociaes cariocas.

A direcção da Urca prepara surpresas maravilhosas e as suas tres orchestras reunem repertorios vibrantissimos.

A procura de mesas tem sido intensissima.

Será assim uma noite memoravel nos annaes carnavalescos.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

O baile dos artistas

Continuam intensamente animados os preparativos para o grande baile de Carnaval que a Associação dos Artistas Brasileiros está organizando para os seus associados e para quantos apreciem as festas de requintado bom gosto e de pura elegancia mundana. O theatro João Caetano, onde se realizará o baile dos artistas da A. A. B., já está recebendo fina e original decoração de Monteiro Filho e, na noite de 27, se apresentará digno do mundo galante e festivo que ali se movimentará. Na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, já se podem obter informações precisas sobre o grande baile do proximo dia 27.

SAMBAS E MARCHAS

TEU OLHAR

Samba

(Letra e musica de Brasilino José de Sant'Anna)

I

Teu olhar assim obliquo,
Teu olhar atravessado
Não encerra bôa intenção,
Teu olhar me faz cuidado
Me põe em agitação,
Tem sempre occupado
Um incauto coração.

II

Ah! Se eu pudesse mudar
Alguma coisa em você
Eu mudaria teu olhar
Para a mim só elle vê.
Mas é tolice pensar
Isso é loucura bem o sei
Querer mudar o teu olhar. (Bis)
Se a mim você
Não quer amar.

RESPOSTA 'A' LOURINHA

(Letra de Augusto Laraistre e musica da marcha Lourinha)

Lourinha, Lourinha
Teus olhos tem o calor celeste
Desta vez ainda não venceste
Serás tu morena a ideal rainha.

Linda Lourinha
Teu olhar tão bello,
Teu andar singelo
Qual um ideal,
Os teus cabellos
São fios de ouro
Que valem um thesouro
Neste Carnaval.

Tú és Lourinha
La da Inglaterra
Que na nossa terra
Não és mais gentil
Maior valôr
Têm as moreninhas
Que já são rainha
Deste meu Brasil.

Calendario Carnavalesco d"O JORNAL

BATALHAS

Amanhã, 17

Rua Cardoso de Moraes, entre Pereira Landim e João Romariz, em homenagem ao sr. conde Pereira Carneiro.

Janeiro, 18 e 19

Na rua Marechal Floriano Peixoto, Avenida Passos e Praça Tiradentes, por iniciativa do Centro de Chronistas Carnavalescos.

— No Sylvestre — Promovida pelos moradores e commerciantes locaes.

Janeiro, 20 e 21

Rua de São Christovão, entre as ruas Escobar e Fonseca Telles.

— Estrada Nova da Pavuna, em homenagem aos drs. Pedro Ernesto e Jones Rocha.

— Na rua do Cattete, promovida pelos clubs Recreio das Flores e Flor do Abacate.

— Boulevard 28 de Setembro — Estas tradicionaes batalhas serão realizadas nos dias 20 e 21.

Janeiro, 27 e 28

Avenida Passos — Promovida pelos negociantes.

— Rua D. Zulmira — Os dias 27 e 28 serão para os moradores desta rua de grande alegria.

Janeiro, 30

Rua Felippe Camarão, por uma commissão.

Fevereiro, 1

Rua Pontes Corrêa — Promovida pelos moradores.

— Rua Maxwell — Em homenagem á "Casa Vaz".

Fevereiro, 2

Ruas Derby Club, Conselheiro Olegario e Arthur Menezes.

Fevereiro, 3 e 4

Rua Barão de Ubá, no trecho entre as ruas de S. Christovão e Haddock Lobo.

— Estrada D. Castorina, por iniciativa dos moradores, entre a Ponte de Taboas e o campo do Carioca F. Club.

— Rua Santa Luzia — Nos dias 3 e 4, em homenagem á Radio Sociedade Mayrink Veiga.

Fevereiro, 5

Rua Almirante Cockrane.

RUA BARÃO DE UBA'

No proximo dia 3 de fevereiro, realizar-se-á, á rua Barão de Ubá, no trecho da rua S. Christovão a Haddock Lobo uma grande batalha de confetti. Serão armados 3 coretos e duas bandas de musica farão as delicias dos foliões. Para os blocos haverá lindos premios.

NA ESTRADA DONA CASTORINA

Para o dia 3 de fevereiro está em organisação uma batalha de confetcoretos artisticos, onde tocarão bantis, comprehendida da Ponte das Taboas ao campo do Carioca F. C.

O local da batalha será profusamente illuminado. Serão armados das de musica. São promotores da batalha os srs. Agapito Martins, Colombo Capitoni, Mario Pinheiro, Jacyntho Sant'Anna e outros.

RUAS DERBY CLUB — CONSELHEIRO OLEGARIO E ARTHUR MENEZES

Para o dia 2 de fevereiro está marcada mais uma batalha de confettis. Esta batalha assignalará mais uma pagina de ouro para os annaes carnavalescos.

NO CATTETE

Por iniciativa dos clubs Flor do Abacate e Recreio das Flores, os moradores da rua do Cattete terão o ensejo de assistir a mais uma festa de antecipação dos folguedos carnavalescos. A julgar pelas batalhas já realizadas neste local, a do dia 20 de janeiro será, por certo, um successo.

A ILHA DO GOVERNADOR E OS FOLGUEDOS CARNAVALESCOS

Um grupo de incansaveis admiradores do Rei-Momo está preparando, para os dias 20 e 21 do corrente, duas batalhas de confetti, bem como um banho a fantasia. A julgar pelo enthusiasmo reinante nas fileiras do grupo de athletas, é vistam de grande brilho.

NOS BLOCOS

"Não posso me amofinar" — Terças e sextas-feiras.

"Recreio da Floresta" — Terças e quintas-feiras.

"Caçadores de Veado" — Terças e quintas-feiras.

"De lingua não se vence" — Terças e sextas-feiras.

"Sou do amor" — Terças e sextas-feiras.

"Respeita as paras" — Terças e sextas-feiras.

NAS ESCOLAS DE SAMBA

"Estação Primeira" — Quintas-feiras, sabbados e domingos.

"União do Estacio de Sá" — Segundas, quartas-feiras e domingos.

"Vê se póde" — Quartas-sextas-feiras e domingos.

"Azul e Branco" — Quintas-feiras e domingos.

"Para o anno sáe melhor" — Quintas-feiras e domingos.

"Depois da sete" — Quintas-feiras e domingos.

"União do Amor" — Quintas-feiras e domingos.

domingos.

"União das Flores" — Quartas e sextas-feiras.

"Alliança Club" — Quartas e sextas-feiras.

"Parasitas de Ramos" — Segundas, quartas e sextas-feiras.

"Destemidos da Caverna" — Terças e sextas-feiras.

VARIAS NOTICIAS

O CARNAVAL EM BENTO RIBEIRO

Em Bento Ribeiro, a commissão composta dos senhores Euclydes Alves Queiroz, Wenceslão Santos, João José Rodrigues, Antenor Jacintho de Almeida, João Alves, Antonio Silva e Henrique Bonilha, trabalha com vontade, na organização das festas carnavalescas da localidade.

Assim, é, que, a exemplo dos annos anteriores, será armado o tradicional coreto, cuja confecção, este anno, foi entregue á competencia de Sylvio Silva, estando orçada a sua construcção em dez contos de réis.

Attraentes batalhas de confettis já foram marcadas para os dias 21 e 28 do corrente, e 4, 10, 11, 12 e 13 do mez vindouro.

A soirée dansante, a fantasia, cuja realização está assignalada para os salões do C. R. C. de Bento Ribeiro, está aguardando ainda data, em virtude de transformações que vão ser introduzidas naquelles salões.

O commercio e população locaes mais uma vez estão prestando o seu valioso auxilio para execução dessas festividades.

O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARAES ALVO DE UMA HOMENAGEM NA PRAIA DA RIBEIRA

Grande banho a fantasia no dia 28 do corrente

Organizado por um grupo de sinceros admiradores do almirante Protogenes Guimarães, será realizado, no proximo dia 28 deste, um grande banho a fantasia, na praia da Ribeira, em homenagem a s. ex.

A commissão não tem poupado esforços para que a festa obtenha o maior successo possivel. Sabemos que serão distribuidos valiosos premios. Haverá uma serie de convites especiaes a blocos, ranchos e aos grandes clubs.

A praia da Ribeira terá artistica ornamentação, tocando duas bandas de musica.

MAIS UMA INTERESSANTE FESTA A BORDO DO "MOCANGUÊ"

A "NOITE DA MELODIA" PROMOVIDA PELA A. A. BANCO DO BRASIL

Patrocinado pela A. A. Banco do Brasil, teremos brevemente a bordo do "Mocanguê", uma interessante festa carnavalesca, que se torna inedita.

Os dirigentes do club do grande estabelecimento bancario, não vêm poupando esforços, para que a festa da melodia, fique gravada no espirito de quantos nella tomarem parte. O embarque será ás 19 horas, e o desembarque ás 7 horas da manhã seguinte.

Artistica ornamentação receberá o "Mocanguê", e a bordo, tocarão duas optimas jazz-bands.

des.

AVISO

Todas as noticias referentes a batalhas de confetti, bailes á fantasia e demais festas carnavalescas, destinadas á publicidade, neste jornal, devem ser dirigidas aos chronistas — Tamborim, Bojudo e Cuica.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

A ODYSSEA PUNGENTE DE DOIS AMANTES...

Foi um verdadeiro romance, a que não faltaram graça e lances patheticos, humor e lagrimas. Elle era um musico, com uma bella cabeça decorativa e inspirado. Vivia no culto dos genios do som, que, através as idades, vinham sublimando os aspectos do mundo physico e psychico com as harmonias supremas. Ella era uma moça meiga e sonhadora, que só tinha, de si, a aureola de belleza e de bondade. Quiz o destino, no entanto, que se enamorassem perdidamente, mão grado os esforços, sempre renovados, para extinguir uma paixão que devia arrastar um e outro a um destino pungente. Começa ahi o drama intenso que deu motivo ao film "O seu melhor inimigo", da Fox. Buddy Rogers é o heroe romantico, que soffre e freme na trepidação de um amor infeliz. Marion Nixon realiza, com intensidade e brilho, o seu papel.

TODA A CIDADE DANSARA' "DANCING LADY"

As musicas de "Dancing Lady", o romance-feerie de Joan Crawford, Clark Gable e Franchot Tone, que vem ahi, são a "coqueluche" da America presente, em todos os "parties". O mesmo se dará aqui no Rio, mesmo muito antes da estréa do film. Principalmente com a musica "Dancing Lady", que é irresistivel. [illegible]

UMA NOVA E MAIS PRECIOSA BARBARA STANWYCK

O segundo grande film da Warner-First National para o mez de janeiro será "Serpente de luxo" (Ba-

Barbara Stanwyck em "Serpente de luxo"

by Face), a historia de uma mulher que tinha o céu no semblante e o inferno na alma... O romance de uma predestinada do crime e que lutou tenazmente para sair da sargeta, usando para isso da arma que lhe tinham dado os homens: experiencia e lindas toilettes... E entre sangue e tremendas desgraças construiu o seu throno de gloria e de fama... Barbara Stanwyck, heroina celluloide de luxo, está elegantissima, linda, e a sua arte avulta [illegible] George Brent, Donald Cook, John Wayne e outros famosos artistas, que a acompanham.

"AZAS DA NOITE"

Robert Montgomery e uma "girl" que o ama em "Azas da Noite" (Night Flight). Esse film da Metro não tardará a estrear. Dirigido por Clarence Brown, "Azas da Noite", reune em seu elenco, além de Montgomery e Clark Gable — John e Lionel Barrymore, Helen Hayes e Myrna Loy

A CANÇÃO QUE NÃO MORRE

O tango é, entre nós, uma canção que não morre. O seu rythmo flexuoso, sensual, o grito de paixão que elle invariavelmente envolve, fallam uma linguagem que encontra prompta acolhida no nosso coração. Prova disso, a rapidez com que se vulgariza entre nós quanto de melhor no genero apparece em Buenos Aires, o renome que depressa conquistam os que melhor têm sabido interpretar o tango: Alberto Villa, Arnaldo Pescuma, Milonguita, etc.

Em "Melodia de arrabalde" ha, porém, trechos de musica que já se vulgarizaram antes mesmo de apparecer a producção cinematographica de que elles são parte integrante. E' que os nossos cantores de tango não resistiram a interpretar as bellezas que essas melodias encerram, e dahi o favor de que gozam nas nossas festas dansantes "Silencio en la Noche", "Barrio" e outros tangos da partitura do film.

Esses trechos de musica, vamos porém agora ouvir na interpretação das figuras que apparecem em primeiro logar no "cast" de "Melodia de arrabalde", e desde que digamos que essas figuras são Carlos Gardel e Imperio Argentina, facil é antecipar o poderoso relevo que ellas ganharão.

"AMOR DE COSSACO" — UM NOVO FILM RUSSO

Um novo film russo — feito pela mesma fabrica de "Caminho da Vida" — o trabalho que mereceu elogios geraes de toda a critica. O novo trabalho da Mesrabpom, de Moscou, é, desta vez, dirigido por [illegible], outro nome conhecido nos meios cinematographicos russos, como um grande innovador.

"Amor de Cossaco", além do mais, vae nos mostrar o que é, verdadeiramente o cossaco do Don. Os dois principaes artistas deste film [illegible]

ROSE BARSONY — A HEROINA DE "UMA IDEA LOUCA"

A Ufa tem um punhado de "estrellas" de primeira grandeza, em seu elenco. Uma para cada genero. Entre ellas ha a destacar o nome de Rose Barsony [illegible] "Idea Louca" — o film de que a Ufa [illegible] por intermedio do programma Art.

[illegible]

"TRADER HORN"

Aquelle mundo de emoções que nos appareceu, por uma communicação entre a Metro-Goldwyn-Mayer e a Cinelandia do Cinemas. [illegible] "Trader Horn" [illegible]

"ESPERANÇAS FRUSTADAS"

Um "frisson" geral percorreu a espinha de toda a população [illegible] Jimmy Tucker, o jockey [illegible] "Capitol Handicap" [illegible] Pop Lockwood [illegible] "Vidas Cruzadas" [illegible]

A interpretação está a cargo de Carole Lombard, Jack Oakie, Adrienne Ames, David Manners, Shirley Grey — um grupo selecto de artistas da Paramount.

RUTH CHATTERTON EM "SAGRADO DILEMMA"

A Warner-First National reserva, para este mez, mais uma de suas grandes producções dramaticas. "Sagrado dilemma" (Frisco Jenny) é centralizado no mais relato [illegible] da vida que se inicia com o primeiro e terrivel terremoto

Ruth Chatterton em "Sagrado dilema"

que devastou a cidade de San Francisco da California, e que nos relata a historia dolorosa, inquietante e dolorosa de uma mulher que era formosa demais para ser boa, e boa demais para ser sacrificada.

Ruth Chatterton a Diva do écran, a mulher que creou um idolo do cinema, pelo poder dos seus tres braços amorosos e perfeitos e dos seus bellos embriagadores, a estrella de "Sagrado dilemma" secundada por Donald Cook.

Este celluloide da Warner-First National é um drama fortissimo, que nos enche os olhos de lagrimas pelo poder de seus instantes de avassaladora emoção e pela arte de Ruth.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO...

UM POUCO DE HISTORIA DO THEATRO RUSSO

(Continuação)

Depois da revolução, multiplicaram-se na Russia as manifestações theatraes, nas quaes o povo tomou parte. [illegible] os animadores profissionaes pretendeu representar papel activo. E' o que mme. Nina Gourfinkel, que nos fornece estes dados, chamou "A theatralização da Russia."

Desde então, o club sovietico, além de formar cidadãos, tornou-se uma escola de propaganda dramatica. O atelier de um certo Gaidebourov fez-se notar pela sua actividade, organizando desde 1917, "tournées" no "front" que fazem nascer e desenvolvem entre os combatentes o gosto pelo theatro. Ha uma verdadeira theatromania. Cada soviet, cada commissariado do povo, cada secção que se respeita, pretende crear uma scena a seu geito. E' tal a mania, tal o numero de organizadores de companhias, que Lenine em 1919, secundado por Lounatcharsky, procede a uma especie de concentração sob a direcção de um orgão unico, o "Centro Theatro", ligado á Instrucção Publica e toma posse de todos os bens theatraes da Russia, crea subvenções, impõe a gratuidade dos espectaculos, a suppressão de taxas etc. Essas medidas são provisorias e em breve abandonadas. Tomam-se outras como as que dizem respeito a inqueritos entre os espectadores para conhecer-lhes as preferencias e com ellas se conformarem; esse inquerito é feito por pedagogos e psychologos e até mesmo por "bureau scientifico especial". A opinião publica reina como soberana absoluta e os operarios arvoram-se em criticos dramaticos.

Formam-se então entre os membros do governo tres partidos: a extrema esquerda que pretende fazer taboa raza do passado litterario da Russia; a esquerda moderada, que, sem abandonar a cultura burgueza, nega-lhe no entanto qualquer poder creador; e finalmente a direita, presidida por Lounatcharsky, cuja tendencia é para assimilar e utilizar em um novo sentido o patrimonio litterario e dramatico. Crea-se uma especie de academismo conciliando a arte tradicional e a arte proletaria, esforçando-se por compor um repertorio capaz de attrair espectadores. Montam-se com resultados mediocres peças tiradas de romances de Zola, de Sinclair de Wells, realizam-se representações de Molière reformado pelo "Studio do Estado Judeu". Por toda parte, predomina o arbitrario. O publico desinteressa-se desses absurdos e volta ao velho repertorio tradicional, ás operetas, aos vaudevilles francezes "Les Mousquetaires au Convent", "Le Controleur des Wagons Lits", abandonando os theatros nacionaes, que só volta a frequentar quando nelles se representa uma obra cheia de observações psychologicas, como "Os dias da Turbina", que expõe um emocionante conflicto de consciencia e pinta os transes por que passaram os officiaes russos incapazes de aceitar o bolchevismo.

Novas tentativas são feitas. A theatralização da Russia vae se processar ao ar livre, na rua, nas praças publicas, graças a espectaculos de conjunto, essencialmente populares: festas, cortejos, paradas, procissões revolucionarias. Os clubs theatraes formam troupes volantes que se espalham pelas cidades e villas, fazendo concurrencia ao theatro profissional, de quem se juntam outras troupes de marionettes, que exercem sobre a população uma influencia civilizadora, cultivando-lhe a imaginação, a memoria, o sentimento do rythmo, o espirito de disciplina. Apesar, porém de todas essas tentativas, de esforços destinados a fazer triumphar a causa popular, o theatro russo parece estagnar-se desde a revolução. E o que se nota é que, se na Russia nasce uma arte nova no theatro, faltam-lhe os mestres para servil-a.

Assim é que a arte scenica ali progredindo de maneira espantosa nos ultimos annos, são os classicos e modernos de preferencia estrangeiros que são representados. Shakespeare, Goldoni, Pirandello e Pagnol são os autores de exito. — ALBERTO DE QUEIROZ.

Vamos ver hoje

PALACIO THEATRE — "Assobiando no Escuro" — Una Merkel e Ernest Truex.

ALHAMBRA — "Abraça-me Bem" — Sally Eilers e James Dunn — e "Machina Infernal" — Genevieve Tobin e Chester Morris.

ODEON — "Noite de Nupcias" — Katho von Nagy e Lucien Baroux.

IMPERIO — "Deshonrada" — Marlene Dietrich e Victor Mac Laglen.

GLORIA — "A Culpa dos Paes" — Constance Cummings e Robert Young.

PATHE' PALACE — "O Caçador de Diamantes" — Corina Cunha e Irene Rudner.

BROADWAY — "13 Mulheres" — Myrna Loy e Ricardo Cortez.

ELDORADO — "Sorte de Marinheiro" — Sally Eilers e James Dunn — e "Direito de Errar" — Jon Blondell e William Powell.

PARISIENSE — "Tua só quero ser" — Liane Haid e Gustavo Froelich — e "Mocidade e Farra" — Mary Carlisle e Jackie Oackie.

PELOS THEATROS

AS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉOS VERDES"

A finissima comedia de Albert Acremant, "As Solteironas dos Chapéos Verdes", que tanto publico tem entre nós, desde a sua triumphal carreira no cartaz do Trianon, deixa hoje definitivamente o cartaz do Carlos Gomes, cedendo o logar a "O Café do Felisberto", a engraçada comedia de Tristão Bernard, que amanhã ali subirá á scena em festa dos actores Mesquitinha e Placido Ferreira.

Póde-se assim affirmar que o Theatro Carlos Gomes terá hoje as suas sessões de 20 e 22 horas com a sala repleta, pois ninguem quererá perder "As Solteironas dos Chapéos Verdes".

"HA UMA FORTE CORRENTE...", NO RECREIO

O Recreio continua a esgotar lotações todas as noites com a revista carnavalesca "Ha uma forte corrente...", original dos srs. Luiz Iglesias e Freire Junior.

A FESTA DE AMANHÃ, NO CARLOS GOMES

Com "O Café do Felisberto", engraçada comedia de Tristão Bernard, fazem amanhã a sua festa artistica no Carlos Gomes os actores Mesquitinha e Placido Ferreira.

O nome da peça, uma das mais apreciadas do nosso publico e a sympathia de que gozam os dois citados artistas bastam para levar verdadeiras multidões ás duas sessões de amanhã no Carlos Gomes.

DESLIGOU-SE A ESTRELLA DA COMPANHIA TYPICA ARGENTINA

Anita Bobasso, a actriz que viajou para o norte estrellando a troupe typica argentina, vem agora de retorno ao Rio. Após uma tournée pela Bahia, Parahyba, Alagoas e Pernambuco, Anita Bobasso desligou-se do referido elenco.

BENEFICIO EM FAVOR DA FUNDAÇÃO DO INSTITUTO PSICO-PEDAGOGICO NO THEATRO JOÃO CAETANO

A dra. Alcette de Beltran e demais membros da commissão fundadora deste philanthropico instituto, avisam ao publico, que, devido á razões de força maior, o festival a realizar-se no dia 18 de janeiro ficou transferido para o dia 20 de fevereiro.

MUSICA

O RECITAL DA CANTORA NAIR DUARTE NUNES NO CASINO DE COPACABANA

O Rio vae travar conhecimento no proximo sabbado ás 21 horas e 30 minutos, no Theatro Casino de Copacabana, com uma finissima cantora moderna, que nos chega de São Paulo, com as melhores credenciaes para uma representação destinada a marcar um notavel exito artistico. E' a sra. Nair Duarte Nunes, figura de destaque social na capital paulista, artista de eleição, dona de voz servida por apurada arte.

A illustre artista interpretará o seguinte programma:

1ª PARTE

G. Caccini — Amarilli (madrigal sec. XVI)

G. B. Pergolesi — Ogni pena (arietta sec. XVIII).

F. Schubert — Haiden-roslein (Goethe); Sei mir gegrusst (F. Ruckert).

Schumann — Du bist wie eine Blume (H. Heine).

J. Brahms — Vergebliches standchen (W. W.).

2ª PARTE

C. Debussy — Chansons de bilitis (Pierre Louys): I — La flute de Pan; II — La Chevelure; III — Le tombeau des Naiades.

F. Poulenc — Le bestiaire (G. Apollinaire): I — Le Dromadaire; II — La Chevre du Thibet; III — La Sauterelle; IV — Le Dauphin; V — L'Ecrevisse; VI — La Carpe — executado sem interrupção.

D. Milhaud — Amour, mon coeur languit (Rabindranath Tagore).

3ª PARTE

M. de Falla — canciones populares espanolas: a) seguidilla murciana; b) nana.

J. Nin — canciones populares espanolas: a) canto andaluz; b) el vito.

E. Granados — el majo discreto (F. Periquet).

O FALLECIMENTO DE ANTONIO MARINUZZI

Em seu brutal laconismo, o telegrapho deu-nos hontem a noticia do fallecimento de Antonio Marinuzzi, joven musico, filho do grande regente Gino Marinuzzi.

O Rio conheceu Antonio Marinuzzi por occasião da sua passagem por nós como regente da orchestra do Municipal e o cargo de "regisseur" geral da Companhia Lyrica Official.

Muito joven pois contava apenas 24 annos, Antonio Marinuzzi era já um nome no theatro lyrico na Italia.

A' sua competencia technica alliava o joven director de scena [illegible] e a capacidade de trabalho, que muito contribuiram para a conquista de numerosas amizades e da admiração de todos que tiveram em vida a opportunidade de trabalhar aqui. Sua morte foi por isso muito sentida no nosso meio onde Antonio Marinuzzi deixou numerosos amigos.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "As solteironas dos Chapéos Verdes" — Original de Albert Acremant, traducção de Alberto de Queiroz — Companhia Antonio Palma — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista em 2 actos, de Luiz Iglesias e Freire Junior, com Aracy Cortes — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Mômo na roça" — Peça sertaneja de M. Hora, Duque, Miranda e Dante Santoro — A's 16,30, 19,30 e 22 horas.

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Onda 260 metros

Das 6.30 ás 8.45 horas — Tres aulas de gymnastica com musicas. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20.30 horas — Quarteto vocal Buenos Aires. Canções por Sylvia Mello. Orchestra de dansas de Napoleão Tavares.

Das 20.30 ás 21 horas — Francisco Alves em suas creações. Lasybones em melodias americanas. Orchestra Regional.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.15 horas — Arnaldo Pescuma em tangos.

Das 21.15 ás 21.30 horas — Aurora Miranda em sambas. Quarteto vocal Buenos Ayres.

Das 21.30 ás 21.45 horas — Sylvia Mello em canções. Orchestra de salão.

Das 21.45 ás 22 horas: — Lasybones em melodias americanas. Arnaldo Pescuma.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22.15 horas — Aurora Miranda.

Das 22.15 ás 22.30 horas — Francisco Alves em suas creações. Orchestra de dansas de Napoleão Tavares.

Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Actuará como speaker Cezar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas—Discos, "Jornal das Escolas", pelo prof. Gomes Filho.

Das 18 ás 18,45 — Discos.

Das 18,45 ás 19 horas — Jornal Educativo da Confederação.

A seguir — Discos.

A's 19,30 — Palestra pelo dr. Laudelino Gomes.

A seguir — Discos.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Estudio, do "Programma Excelsior", de Francisco Perdigão, tomando parte os artistas: Alda Verona, Tallia Quintiliano, Sylvio Pinto, Arnaldo Amaral, Julio de Oliveira, Maximino Serzedello e Quarteto Regional Brasileiro.

RADIO CLUB DO BRASIL

7 3|4 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti.

12 horas — Discos seleccionados.

14 horas — Sessão da Assembléa Constituinte, irradiada directamente do Palacio Tiradentes.

17 horas — Discos variados.

18.45 — Quarto de hora da B. B. R.

19 horas — Discos seleccionados.

20 horas — Programma de musica russa: 1) Eschaikwski — Trio; 2) Kimsk Korsakow — Berceuse — violoncello — Professor Newton Padua; 3) Rimsky Karrakow — Duas melodias — Adacto Filho; 4) Tschaikoski — Trio; 5) Tchaikoski — Melodia — violino — Professor Oscar Borgerth; 6) Mussorsky — Hopak — Adacto Filho; 7) Rubinstein — Melodia — violoncello — Professor Newton Padua; 8) Rachmaninoff — Preludios — piano — Arnaldo Estrella; 9) Gretchaninoff — Berceuse — Adacto Filho 10) Wieniawki — Carnaval russo — Professor Oscar Borgerth; 11) Badoine — Fleurs d'amour — canto — Adacto Filho; 12) Tschaikowski — Trio.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado do PRA5, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional do Brasil, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21.30 horas — Programma pela Orchestra Typica Argentina: 1) Sciamarella — Andante — tango; b) Canaro — Juramento; 2) V. Greco — Naipe marcado; 3) Padula — Amor e zelos.

21.45 horas — Programma do Conjunto de Dante Santoro: 1) Dante Santoro — Indigena — choro; b) Hylda — valsa; c) Serpentina — choro; d) Octavio Dutra — Rosa.

22 horas — Programma da Orchestra Typica Argentina Miranda: 1) C. Marcussi — Si subieres; b) W. W — Como palo gallinero — ranchera; c) Crusta — Fugazot e Denaré — Sorbos amargos; d) N. N. Madrigal — valsa; e) Fresedo — El espianto.

22.15 horas — Programma de Dante Santoro: 1) A. Vianna — Urubú — choro; 2) Octavio Dutra — valsa; 3) Dante Santoro — Mastigando — choro; 4) Attilio Grami — Gorgulho.

22.30 — Transmissão de musicas dansantes do Grill-room do Copacabana Palace.

RADIO-RIO

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 hs. — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical.

17 hs. — Hora certa — Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

18 hs. Previsão do Tempo. Discos variados.

18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Quarto de Hora da Commissão Radio Educativa da C.B.R.

19 hs. — Programma de canções no Studio com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello, sr. Ernani de Miranda, João Martins e sua orchestra.

21 hs. — Quarto de Hora de Humberto de Campos.

21 hs. 15 m. — Transmissão do Studio, do XVII Concerto Symphonico do Temporada de Concertos da Radio Sociedade.

O JORNAL nos Sports

NO MUNDO DAS REDEAS

(Conclusão da 9ª pag.)

meio da grande curva, ponto onde Navy passa para segundo. Iniciada a recta, Navy se junta a Tropical, estabelecendo-se, então, renhida luta entre os dois, decidida no ultimo galão a favor de Navy, que livrou a insignificante vantagem de meia cabeça. Palospavos terminou terceiro, a quatro corpos do Tropical.

RATEIOS EVENTUAES

1º Pareo — PONTAS

	Animal	Poules	Rateio
1	Mango	249	16$000
2	Picuman	52	76$900
3	Miss Brasil	41	90$900
4	Yale	5	800$000
5	Zanaga-Zinga	150	26$600
	Total	500	

DUPLAS

Dupla	Poules	Rateio
12	42	83$200
13	46	76$000
14	7	499$400
15	190	18$400
23	11	317$400
24	3	1:165$300
25	35	99$800
34	4	874$000
35	55	63$500
45	10	349$600
55	34	102$800
Total	437	

2.º PAREO — Pontas

	Animal	Poules	Rateio
1	P. do Norte	293	19$100
2	Zape	133	42$100
3	Brazino	64	87$500
4	Betty Boop	3	1:868$800
5	Zelaya	32	175$000
6	Galmita	68	82$300
7	Rio Branco	31	189$600
8	Olada	20	280$000
9	Yetim	32	175$000
10	Faguilla	9	622$200
11	Yvette	15	373$300
	Total	700	

DUPLAS

Dupla	Poules	Rateio
11	143	44$600
12	144	44$300
13	253	25$200
14	86	74$300
22	27	236$700
23	38	168$200
24	27	236$700
33	31	203$100
34	35	185$400
44	15	426$100
Total	799	

3.º PAREO — Pontas

	Animal	Poules	Rateio
1	Caudal	288	30$200
2	Orbely	223	38$000
3	Martilleiro	276	31$500
4	Sarcastico	173	50$300
5	Zorrastron	123	70$700
	Total	1.088	

DUPLAS

Dupla	Poules	Rateio
12	181	45$700
13	153	54$100
14	102	81$100
15	132	62$700
23	161	51$100
24	69	120$000
25	81	102$200
34	57	145$200
35	60	138$000
45	39	212$300
55	—	—
Total	1.035	

4.º PAREO — Pontas

	Animal	Poules	Rateio
1	Kodak	499	25$800
2	Tiraoten	762	16$700
3	Libertino	144	88$800
4	Vicentina	103	124$200
5	Anangel	92	139$100
	Total	1.600	

DUPLAS

Dupla	Poules	Rateio
12	732	15$300
13	103	109$200
14	115	97$500
15	74	152$100
23	124	90$700
24	80	140$700
25	88	127$900
34	32	351$700
35	31	363$000
45	28	402$000
Total	1.407	

5.º PAREO — Pontas

	Animal	Poules	Rateio
1-1	Portena	484	23$700
2-2	Jundiá	524	27$400
3-3	Arapogy	223	64$500
4-4	Blue Star	122	118$000
5	Marat	260	55$300
6	Crepusculo	187	77$000
	Total	1.800	

DUPLAS

Dupla	Poules	Rateio
12	199	76$200
13	53	280$400
14	39	381$100
15	173	83$000
23	162	91$700
24	129	116$200
25	539	27$500
34	46	323$100
35	223	66$600
45	103	144$300
55	186	79$900
Total	1.858	

6º PAREO — Pontas

	Animal	Poules	Rateio
1	C. Branca	444	30$600
2	Roulien	250	54$400
3	Fusão	—	—
4	Boyero	63	215$800
5	Legislador	130	104$600
6	Penaloza	226	60$100
7	Negro	233	58$400
8	La Malaguena	46	295$000
9	Bonete Azul	308	44$100
	Total	1.700	

DUPLAS

Dupla	Poules	Rateio
11	171	104$100
12	56	318$000
13	436	40$800
14	683	27$500
22	—	—
23	53	336$000
24	58	307$000
33	83	214$500
34	407	43$700
44	279	63$600
Total	2.226	

7º PAREO — Pontas

	Animal	Poules	Rateio
1	Pharaó	140	120$000
2	Tomyassu'	401	41$800
3	São Sepé	339	49$500
4	Kleops	236	71$100
5	Marfim	327	51$300
6	Hudson	163	103$000
7	Galarim	336	50$000
8	Java	158	106$300
	Total	2.100	

DUPLAS

Dupla	Poules	Rateio
11	101	183$900
12	362	51$200
13	315	60$000
14	252	75$700
22	168	113$600
23	460	41$400
24	391	48$800
33	60	318$100
34	231	82$600
44	56	310$800
Total	2.386	

8º PAREO — Pontas

	Animal	Poules	Rateio
1	Joanina	713	27$900
2	Alterosa	272	73$700
3	Gigolette	136	147$300
4	Miss Linda	125	160$400
5	Patati	693	28$900
6	Ma'am Cross	105	191$000
7	Susie	58	345$700
8	Marquita	152	131$900
9	C. Luna-Lenda	248	80$800
	Total	2.507	

DUPLAS

Dupla	Poules	Rateio
11	315	68$900
12	259	75$100
13	639	33$000
14	594	36$500
22	41	529$500
23	169	136$500
24	207	104$800
33	78	278$300
34	254	85$400
44	138	157$300
Total	2.714	

9º Pareo — PONTAS

	Animal	Poules	Rateio
1	Tropical	1.200	17$100
2	Pati	49	419$500
3	Palospavos	211	96$000
4	Visetto	149	137$900
5	Navy	289	71$100
6	Yak	243	84$600
7	Alsaciano	271	75$300
8	Cuauhtemoc	155	132$600
	Total	2.570	

DUPLAS

Dupla	Poules	Rateio
11	81	307$300
12	368	67$600
13	688	36$100
14	629	39$500
22	86	289$400
23	302	82$400
24	278	89$500
33	167	149$200
34	424	58$700
44	89	279$700
Total	3.112	

Animaes para São Paulo

Embarcaram para São Paulo, hontem á noite, os animaes Belfort, Sarcastico, Tarso, Don Leandro, Mayorino e Quintero, os quatro primeiros do sr. Rubem Noronha e os dois ultimos do sr. Agnello de Souza.

Esses parelheiros foram acompanhados de Francisco Barroso, o seu treinador.

Deverão seguir para S. Paulo, logo que haja conducção as potrancas Anchusa, Colarete, Walerita, Bonola e Viperina, que não encontraram compradores.

Aproveitando o vagão irá tambem a egua Bourgogne.

Resoluções da Commissão de Corridas

A commissão de corridas em reunião de hontem tomou as seguintes resoluções:

a) — confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo starter a cada um dos jockeys Flavio Mendes e Ignacio de Souza, por infracção do artigo 148 do codigo de corridas, no premio Lord Breck;

b) — multar em 200$000, o jockey Flavio Mendes, por infracção do artigo 156 do codigo de corridas, no premio Haragan;

c) — suspender por uma reunião, o aprendiz Ataulpho Brito, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio Yolanda;

d) — suspender por uma reunião, o jockey Justiniano Mesquita, por infracção do artigo 155 do codigo de corridas (nova reincidencia), no premio Pharaó;

e) — chamar hoje á secretaria, ás 17 horas, os jockeys Justiniano Mesquita e Armando Rosas.

f) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 6 e 7 do corrente.

O TURF EM SÃO PAULO

A reunião de ante-hontem em S. Paulo offereceu o seguinte resultado:

1º pareo — "Initium" — 3:000$ e 600$ — 1.000 metros — 1º, Legioloce, A. Molina; 2º, Estro, S. Baptista; 3º, Corintho, Gutierrez. Tempo: 64". Rateios: 27$700 e 28$700.

2º pareo — "Consolação" — 2:000$ e 500$000 — 1.609 metros — 1º, Embaixatrix, J. Montanha; 2º Jaguary, A. Molina; 3º, Al Abjar, S. Godói. Tempo: 108" 1|5. Rateios: 174$400 e 26$300.

3º pareo — "Animação" — 4:000$ e 800$000 — 1.00 metros — 1º, Quebra guia, A. Molina; 2º, Homeland, Gonzalez; 3º, Itatá, Fernandez. Tempo 64". Rateios: 19$100 e 21$800.

4º pareo — "Progredior" — 4:000$ e 800$000 — 1.609 metros — 1º, Asturias, A. Molina; 2º, Confesion, J. Montanha; 3º, Marilia, S. Godoy. Tempo: 107". Rateios: 43$600 e 17$200.

5º pareo — "Experiencia" — 3:000$ e 600$000 — 1.460 metros — 1º, Big Born, Gonzalez; 2º, Miss Primrose, S. Batista; 3º, Bagualito, C. Fernandez. Tempo: 95" 1|5. Rateios: 51$500 e 33$300.

6º pareo — "Extra" — 3:000$ e Gonçalves; 2º, Yapon, J. Montanha; 500$000 — 1.500 metros — 1º, Eira, 1º, Taleguila, S. Batista. Tempo: 97" 1|5. Rateios: 341$200.

7º pareo — "Mixto" — 3:000$ e 500$000 — 1.500 metros — 1º Garnor II, Ribeiro; 2º, Dog or War, A. Molina; 3º, Andes, B. Garrido. Tempo: 97" 1|5. Rateios: 54$100 e 34$500.

8º pareo — "Excelsior" — 3:500$ e 700$ — 1.650 metros — 1º, Astréa, A. Molina; 2º, Xylopia, Arthur; 3º, Resaca, Batista. Tempo: 103". Rateios: 65$100 e 44$400.

9º pareo — "Combinação" — 3:500$ e 700$000 — 1.650 metros — 1º, Kazoo, A. Molina; 2º, Vasari, Gonzalez; 3º, Capucino, Marto. Tempo: 107" 1|5. Rateios: 24$200 e 41$700.

10º pareo — "Supplementar" — 3:000$ e 600$000 — 1.609 metros — 1º, P. Marto; 2º, Gris-Gris, Bierrasky; 3º, Jagauro, A. Molina Tempo: 106" 4|5. Rateios: 20100 e 34$000.

Movimento geral de apostas réis 222:845$000. Raia pesada.

BOX

O MATCH SANTA x COSTARELLI

Os empresarios de José Santa annunciam que virá, dentro de alguns dias, ao Brasil, o pugilista argentino Costarelli, para se medir com o gigante portuguez.

A DEFECÇÃO DE MANINI

Estava marcado para sabbado, na Paulicéa, um match de box entre Virgulino de Oliveira e Victor Manini, encontro esse que despertou grande interesse, devido ás sympathias que desfrutam os campeões. Manini, entretanto, fraudou a assistencia, pois não compareceu ao "meeting".

SPORTS SUBURBANOS

Pequenas entidades--Clubs avulsos

O União classificou-se campeão dos segundos quadros da Segunda Divisão

Em disputa da ultima partida da série melhor de tres, para decisão do titulo de vencedor do Torneio dos segundos quadros da 2.ª Divisão, encontraram-se, domingo, no campo da A. A. Portugueza, á rua Moraes e Silva, os quadros do S. C. União, da série "João Cantuaria" e do Jardim F. C., da Série "Miguel de Pino Machado".

Apresentando um quadro melhor constituido e mais treinado, o União desde o inicio assumiu a "leaderança" do jogo, dahi não lhe ser difficil triumphar sobre o adversario pela contagem de 7 x 2, que lhe assegurou o titulo de vencedor do torneio. Destacaram-se durante a partida os jogadores Hugo, Dazinho, Titio, Brasil e Barthô, os quaes encontraram decidido apoio nos demais companheiros. O quadro vencedor foi o seguinte: Brasil; Antonio e Heitor; Titeo, Loli e Laert; Barthô, Zeca, Hugo Oozinho e Armando. Fizeram os pontos: Hugo 3, Dozinho 3 e Zéca 1; os do vencedor, Sebastião 1 e Horacio 1 de penalty, os dos vencidos.

AVISOS

Repeteco F. C.

A directoria do Repeteco F. C. communica, por nosso intermedio, ao S. C. Girão, que não póde aceitar o seu convite para o dia mencionado, mas estará á sua disposição no dia 4 de fevereiro proximo.

JUNTAS E DIRECTORIAS

S. C. Guanabara

A nova directoria do club acima, ficou assim constituida: presidente, Sebastião Gomes de Carvalho; vice-presidente, Manoel de Freitas; 1º secretario, Jacy Ramos de Azevedo; 2.º secretario, Arminio Lima; 1.º thesoureiro, José de Freitas; 2.º thesoureiro, Jorge Mendonça de Brito, Commissão de sports: Octavio Gonçalves, Frederico Cunha, Carlos P. Dias e Waldemar Rodrigues Gomes; 1.º procurador, José Garcia; 2.º procurador, Guarany Jorge Henrique. Commissão fiscal: Antonio Lima, Lauro Lima e Antonio M. Virgilio de Carvalho.

FESTIVAES

Da Irmandade de N. S. da Conceição

Organizado pelos srs. Benedicto Pereira, Felismino de Menezes, Aguiar e Theodorico, realizou-se domingo, no campo do Engenho de Dentro F. C., um festival sportivo em beneficio da Irmandade de N. S. da Conceição.

Os resultados das provas foram as seguintes:

1.ª prova — Ataliba 2 x Jardim 4.

2.ª prova — 4.º Grupo 2 x Fanares 2.

3.ª prova — S. C. Albano 4 x Deodoro 2.

DO S. C. BRILHANTE

O festival acima, levado a effeito no campo da rua General Silva Telles, offereceu o resultado seguinte:

1ª prova — Bispo F. C. (W. O.) x Celestino.

2ª prova — Grupo Supimpa (W. O.) x Volta Nova.

3ª prova — S. C. Calouro (W. O.) x Baroneza F. C.

4ª prova — Exide F. C., 4 x S. C. São Jorge, 0.

5ª prova — Navarrinho, 1 x Yolanda 0.

6ª prova — Camiseiro (W. O.) x Moinho Inglez F. C.

A taça de sympathia foi conquistada pelo Exide F. C.

DIVERSAS NOTICIAS

Os novos elementos do Ypiranga F. Club

Para o maior fortalecimento da sua equipe, a direcção sportiva do Ypiranga F. C. acaba de obter o concurso dos seguintes elementos: Ramiro, ex-arqueiro do S. C. Albano; Avelino, médio esquerdo do Argentino F. C.; Agostinho, médio direito do Sportivo São Roque; Honorio, zagueiro esquerdo do Piedade F. C., e Moacyr, do Rio Branco, de Nictheroy.

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DO RINK DO BANDEIRANTES A. C.

A directoria do Bandeirantes A. C. levará a effeito no dia 21 do corrente a inauguração do seu rink de basketball, por occasião da qual será homenageado o Madureira A. C., vice-campeão da Sub-Liga, na pessoa do seu presidente, dr. Fernando Dantas.

A ACTUAÇÃO DO COMBINADO JULIETA EM 1933

O Combinado Julieta, constituido em 1º de setembro de 1933 por amadores do 2º quadro do Argentino F. C., desde aquella data até hoje não experimentou o amargor de uma derrota. Dentre as diversas victorias que obteve, merecem destaque as seguintes: Light Trafego F. C., campeão do Torneio Initium desta Empresa, por 4x0; 1º quadro do Argentino F. C., por 3x0; Guanabara F. C., campeão de Cachamby, por 3x1, e empatou com o Cascadura A. C. (ex-Campinho), de 3x3.

O quadro que tão bella performance desenvolveu foi o seguinte: Freitas; Agenor e Arlindo; Gonzaga, Zequett e Eduardo; Delorme, João, Roberth, Hebé e Cuica. Tomaram parte em alguns jogos os amadores seguintes: Penna, Macumba, João e Niquinha.

AMNISTIA NO CASTELLO DE PAIVA A. C.

Tendo a secretaria de proceder á revisão de matriculas no mez de março vindouro, a directoria do Castello de Paiva A. C. resolveu conceder amnistia aos socios em atrazo até 31 de dezembro ultimo, contanto que paguem a mensalidade do corrente mez.

OS NOVOS SOCIOS DO INDEPENDENTES DO POVEIRO F. C.

Para o quadro social do Independentes do Poveiro F. C. acabam de ingressar os seguintes senhores: José Coelho Brabosa, Antonio Carqueira, Arthur Dias Carneiro, Ismael Freitas Dutra e José Manoel Teixeira.

SOCIOS AMNISTIADOS NO INDEPENDENTES DO POVEIRO F. C.

Pela directoria do Independentes do Poveiro F. C. foram perdoados os seguintes socios em atrazo: Annibal Cardoso, Virgilio Henrique e José Barros.

DEMISSÃO NEGADA NO INDEPENDENTES DO POVEIRO F. C.

Achando-se em debito para com a thesouraria do club, foi negada pela directoria do Independentes do Poveiro F. C. a demissão pedida pelo associado Jayme Vidal.

UMA DEMISSÃO NO INDEPENDENTES DO POVEIRO F. C.

Foi concedida pela directoria do Independentes do Poveiro F. C. a demissão solicitada pelo sr. José Siciliano, devendo, entretanto, o referido senhor fazer entrega ao club da camisa que se acha em seu poder.

A PROXIMA FESTA DO PENHA A. CLUB

A directoria do Penha A. C. está organizando para o dia 30 do corrente uma "soirée" dansante, denominada "Noite japoneza", que vem attrahindo a attenção dos associados e admiradores do club. A festa promette ser attrahente.

UM NOVO CLUB

Acaba de surgir em Catumby um novo club, que recebeu a denominação de Café São Joaquim F. C., com séde installada á rua de Catumby n. 49. O preparo das equipes já vae bem adeantado, pois a direcção sportiva pretende dentro em breve pol-as em actividade.

O APPARECIMENTO DE UM NOVO CLUB

No populoso bairro da Saúde acaba de apparecer um novo club, que recebeu a denominação de S. C. Livramento, e que se apresenta pujante para as lides sportivas.

A sua séde está installada á rua do Livramento n. 55.

UMA OPTIMA ACQUISIÇÃO DO ESPERANÇA A. C.

Para o quadro social do Esperança A. C. acaba de ingressar o jogador Oscar de Mattos (Cabelludo), ex-ponta esquerda do Botafogo Suburbano F. C. Com a excellente acquisição, o campeão de Tury-Assú ficou ainda mais fortalecido.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	FORMOSE	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	18	18	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	19	—	
	CAMPOS SALLES	—	19	Buenos Aires
Antuerpia	LONDONIER	19	20	Buenos Aires
	BAEPENDY	—	21	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	22	22	Buenos Aires
Londres	HIGH. MONARCH	22	22	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	23	23	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	FORMOSE	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	25	26	Buenos Aires
Hamburgo	HOLSTEIN	27	—	
Liverpool	LALANDE	27	27	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	28	28	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	30	—	
	Fevereiro			
Japão	SANTOS MARU'	1	1	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	AMASSIA	2	2	Buenos Aires
Liverpool	REINA DEL PACIFICO	2	2	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	3	3	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	7	7	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	19	19	Buenos Aires
Bremen	MADRID	23	23	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — PARA A AMERICA DO SUL —

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN WORLD	19	19	B. Aires.
Nova York	EASTERN PRINCE	26	26	Buenos Aires
	Fevereiro			
Nova York	SOUTHERN CROSS	2	2	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	9	9	Buenos Aires
Nova Cork	ARACAJU	20	—	

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	RODRIGUES ALVES	16	—	
Recife	BOCAINA	17	—	
Belém	COMTE. RIPPER	20	—	
Manáos	CAMPOS	20	—	
Amarração	TRES DE OUTUBRO	23	—	
	ANNA	—	16	Laguna
	CAPIVARY	—	16	Porto Alegre
	ITABERA'	—	16	Rio Grande
	ARATIMBO'	—	17	Porto Alegre
	COMTE. ALCIDIO	—	17	Porto Alegre
	PORTO ALEGRE	—	17	Porto Alegre
	VENUS	—	18	Itajahy
	ITAJUBA'	—	18	Porto Alegre
	BOCAINA	—	19	Porto Alegre
	VICTORIA	—	19	Antonina
	CARL HOEPECKE	—	24	Florianopolis

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
	CONDOR	—	16	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	17	18	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	17	18	Natal
Natal	CONDOR	18	19	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	19	20	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	19	—	
Europa	AIR FRANCE	20	20	Chile.
Chile	AIR FRANCE	21	21	Europa.
	CONDOR	—	23	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	24	25	Buenos Aires.
Porto Alegre	CONDOR	24	25	Natal
Natal	CONDOR	25	26	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	26	27	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	26	—	
Europa	AIR FRANCE	27	27	Chile
Chile	AIR FRANCE	28	28	Europa
	CONDOR	—	30	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	31	—	
Porto Alegre	CONDOR	31	—	
	Fevereiro			
	PANAIR	—	1	Buenos Aires
	CONDOR	—	1	Natal
Natal	CONDOR	1	2	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	2	3	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	2	—	
Europa	AIR FRANCE	3	3	Chile
Chile	AIR FRANCE	4	4	Europa
	CONDOR	—	6	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	7	8	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	7	8	Natal
Natal	CONDOR	8	9	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	9	10	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	9	—	
Europa	AIR FRANCE	10	10	Chile
Chile	AIR FRANCE	11	11	Europa
	CONDOR	—	13	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	14	15	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	14	15	Natal

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Breves, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até á 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até á 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SABOR	16	16	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND BRIGADE	16	16	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	16	16	Londres
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	16	17	Hamburgo
Buenos Aires	KENNEMERLAND	—	18	Amsterdam
	NAVIGATOR	—	19	Finlandia
Buenos Aires	AUGUSTUS	20	20	Genova
	EUFATORIA	—	22	Hamburgo
Buenos Aires	ORANIA	23	23	Amsterdam
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	23	24	Genova
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	24	24	Bremen
	SABOR	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	AFFONSO PENNA	27	—	
Buenos Aires	ARLANZA	28	28	Southampton
	ALCYONE	—	29	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	29	29	Havre
	ALM. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	H. PATRIOT	30	30	Londres
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	31	31	Genova
	Fevereiro			
Buenos Aires	CAP ARCONA	3	3	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	6	6	Londres
Buenos Aires	FORMOSE	8	8	Genova
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	10	10	Trieste
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	10	10	Hamburgo
Buenos Aires	ALPHERAT	10	11	Hamburgo
Buenos Aires	ASTURIAS	11	11	Southampton
Buenos Aires	FLANDRIA	13	13	Amsterdam
Buenos Aires	H. MONARCH	13	13	Londres
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	13	13	Bremen
Buenos Aires	PRINC. GIOVANNA	22	22	Genova
Buenos Aires	ALMANZORA	25	25	Southampton
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	27	27	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	28	28	Trieste
Buenos Aires	GEN. OSORIO	28	28	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	BARBACENA	—	17	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	18	18	Nova York
	MINDEN	—	19	P. Pacifico
	RULIDA	—	20	P. Pacifico
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	25	25	Nova York
	AMASIS	—	26	P. Pacifico
Buenos Aires	B. AIRES MARU'	28	28	Japão
Buenos Aires	PALATIA	—	28	Houston
	CABEDELLO	—	29	Nova Orleans
	Fevereiro			
Buenos Aires	WESTERN WORLD	1	1	Nova York
	CAMAMU'	—	2	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	8	8	Nova York
	LAGES	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	15	15	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	CUYABA	16	—	
Santos	BARBACENA	17	—	
Porto Alegre	COMTE. CAPELLA	18	—	
Laguna	CARL HOEPECKE	20	—	
Porto Alegre	CUBATÃO	20	—	
	CELESTE	—	16	Caravellas
	MIRANDA	—	16	Penedo
	ITAIMBÉ	—	17	Belém
	PORTUGAL	—	18	Areia Branca
	ITAGUASSU'	—	18	Cabedello
	PARA'	—	19	Belém
	CUBATÃO	—	20	Maceió
	BAEPENDY	—	21	Manáos
	CAMPINAS	—	26	Macau
	RODRIGUES ALVES	—	26	Belém

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Portos nacionaes

ITABERA' — para Santos, Florianopolis, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Impressos até ás 8 horas do dia 16; objectos para registrar até 18 do dia 15; cartas para o interior até 9 do dia 16 e idem, idem, com porte duplo até 9 do dia 16.

MIRANDA — para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju' e Penedo.

Impressos até ás 5 horas do dia 16; objectos para registrar até 18 do dia 15; cartas para o interior até 6 do dia 16 e idem, idem com porte duplo até 6 do dia 16.

ARATIMBO' — para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Impressos até 11 horas do dia 17; objectos para registrar até 18 do dia 17; cartas para o interior até 12 do dia 17; idem, idem, com porte duplo até 12 do dia 17.

ITAIMBE' — para Bahia, Maceió, Recife, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

Impressos até 12 horas do dia 17; objectos para registrar até 11 do dia 17; cartas para o interior até 13 do dia 17; idem, idem, com porte duplo até 13 do dia 17.

COMMANDANTE ALCIDIO — para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Impressos até 6 horas do dia 17; objectos para registrar até 18 do dia 16; cartas para o interior até 7 do dia 17; idem, idem com porte duplo até 7 do dia 17.

Portos estrangeiros

CUYABA' — para Victoria, Bahia, Recife, Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Impressos até ás 6 horas do dia 16; objectos para registrar até 18 do dia 15; idem, idem com porte duplo até 7 do dia dia 16 e cartas para o exterior até 7 do dia 16.

AVILA STAR — para Tenerife, Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres.

Impressos até ás 6 horas do dia 16; objectos para registrar até 18 do dia 15; e cartas para o exterior até 7 do dia 16.

HIGHLAND BRIGADE — para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres.

Impressos até ás 8 horas do dia 16; objectos para registrar até 18 do dia 15; e cartas para o exterior até 9 do dia 16.

GENERAL ARTIGAS — para Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Hamburgo.

Impressos até 8 horas do dia 17; objectos para registrar até 18 do dia 16; cartas para o interior 8 1|2 de 17; idem para o exterior até 9 de 17.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor nacional "Baependy" — Importação.

Armazem 10 — Vapor italiano "Augusta" — Importação.

Pateo 10 — Vapor sueco "Gudmandra" — Importação.

Pateo 11 — Vapor nacional "Iguassú" — Importação.

Armazem 12 — Vapor belga "Pionier" — Exportação.

Armazem 13 — Vapor allemão "La Coruna" — Importação.

Armazem 17 — Vapor inglez "Rodney Star" — Exportação.

Praça Mauá — Vapor francez "Guarujá" — Exportação.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 14

De Newport — o paquete inglez "Pardo", á Mala Real.

De New Orleans — o paquete nacional "Lages", ao Lloyd Brasileiro.

De Genova — o vapor italiano "Augusta", a Raul Ozenda.

De Barry Dock — o vapor inglez "Wearpool", á Brazilian Code.

De B. Aires — O paquete francez "Guarujá", á Cia. C. Maritima.

De Londres — o paquete inglez "Rodney Star", a Wilson Sons.

SAIDAS

Para Maceió — o paquete nacional "Butiá".

Para Genova — o paquete francez "Guarujá".

Para Helsingfors — o vapor finlandez "Bore IX".

Para o Japão — o paquete japonez "Arizona Marú".

Para Cabedello — o paquete nacional "Itassucê".

Para Recife — o paquete nacional "Ucá".

Para Itajahy — o paquete nacional "Tutoya".

Para Rep. Argentina — o vapor grego "Heleni D".

ENTRADAS NO DIA 15

De Rosario — o vapor sueco "Gudmundra", a A. Camara.

De Buenos Aires — o paquete belga "Pionier", ao L. Real Belga.

De Belém — o paquete nacional "Itahité", a Lage Irmãos.

De Southampton — o paquete inglez "Arlanza", á Mala Real Ingleza.

Do Santos — o paquete nacional "Cuyabá".

SAIDAS

Para B. Aires — o paquete inglez "Rodney Star".

Para B. Aires — o paquete inglez "Arlanza".

Para Patagonia — o paquete inglez "Pardo".

Para B. Aires — o vapor italiano "Augusta".

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

S. Marcelo, papa e martyr, em Roma, na Via Salaria, 310.

S. Bernardo e companheiros, martyres em Marrocos, 1220.

Santo Honorato, bispo de Harles, 429.

S. Ticiano, bispo de Treviso na Italia, seculo, 6º.

S. Melas, bispo no Egypto, seculo, 5º.

Santo Honorato, abbade na Italia, seculo 6º.

S. Furseu, confessor, abbade no Mosteiro de Perosa, 650.

Santa Priscila, Matrona Romana.

S. Fausto, bispo de Biez, 493.

S. Fritz, martyr na Asia, seculo 8º.

o: dôp á

INFORMAÇÕES UTEIS PARA JANEIRO

20 — Festa de S. Sebastião, martyr.

Novenas:

22 — Começa a de Santa Ignez, virgem e martyr.

24 — Começa a da Purificação — (Festa da Candelaria).

Onomastico — 20, onomastico do eminente e revmo. cardeal Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro.

Nupcias solemnes — permittidas de 1º de janeiro até 12 de fevereiro, inclusive.

FESTAS E DATAS NOTAVEIS

13 — Oitava Epiphania.

14 — Segunda dominga depois da Epiphania.

20 — Festa de S. Sebastião, martyr. E' dia santo de preceito, só na archidiocese do Rio de Janeiro.

21 — Terceira dominga, depois da Epiphania. Santa Ignez, virgem e martyr.

25 — Conversão de S. Paulo, apostolo.

27 — S. João Chrysostomo, doutor da Santa Igreja.

28 — Domingo da Septuagesima — A começar de hoje podemos no Brasil, satisfazer no preceito da confissão e communhão annuaes.

Festa (Segunda) de Santa Ignez.

29 — São Francisco de Salles, doutor da Santa Igreja.

INSTRUCÇÕES UTEIS PARA AS FAMILIAS CATHOLICAS

.. Tendo em vista as determinações do Codigo de Direito Canonico, canon 1.250 e seguintes, em virtude do indulto apostolico decennal de 30 de abril de 1929, os arcebispos e bispos do Brasil costumam dispensar annualmente do jejum e da abstinencia em todos os dias do respectivo anno, "excepto nos seguintes" que continuam "obrigatorios" tambem no Brasil:

1º — Dias de jejum e abstinencia de carne:

Quarta-feira de Cinzas.

Todas as sextas-feiras da Quaresma.

2º — Dias de jejum sem abstinencia de carne:

Todas as quintas-feiras da Quaresma.

Quinta-feira santa.

Sexta-feira, das Temporas do Advento. (Costuma ser a sexta-feira depois da terceira dominga do Advento. Em 1933 é o dia 23 de dezembro).

3º — Dias de abstinencia de carne, sem jejum:

Vigilia de Pentecostes (da festa do Espirito Santo). Este anno de 1933, esta vigilia cáe no dia 3 de junho.

Vigilia da Assumpção de Nossa Senhora ao céo (14 de agosto).

Vigilia da festa de Todos os Santos (31 de outubro).

Vigilia da festa do Natal de N. S. Jesus Christo (24 de dezembro).

PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA A' CIDADE DO VATICANO

Na proxima Paschoa, o Papa Pio XI, elevará ás honras dos altares D. Bosco, o fundador dos Salesianos no Brasil.

Para assistir a canonização deste popular Santo, organiza-se actualmente uma grande peregrinação á Cidade do Vaticano, local destas cerimonias.

Para este fim organizou-se uma commissão executiva, da qual fazem parte pessoas de destaque e dirigentes salesianos, e formou-se a Peregrinação Brasileira a Roma, para a Canonização de D. Bosco. Obtendo as necessarias autorizações, não só do cardeal, d. Sebastião Leme, do nuncio apostolico, e do Episcopado Nacional, mas tambem dos superiores maiores da Congregação Salesiana, installou-se na rua da Assembléa, 60, sobrado, e ahi recebe as adhesões de fieis, cooperadores e todos aquelles que desejam associar-se a este preito de homenagem á don Bosco.

Presidirá a peregrinação, d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy. Além dos arcebispos e bispos Salesianos, muitos outros prelados que deveriam ir a Roma para a visita "ad limina" se inscreveram na peregrinação como reconhecimento aos apostolicos trabalhos da Congregação Salesiana em suas Dioceses.

Na Europa, os peregrinos serão recebidos pelo conde d'Eu e sua esposa, e pelas maiores personalidades brasileiras residentes em Genova, Roma e em Paris.

A julgar pelos preparativos e commodidade de viagem preve-se que essa romaria será uma das mais concorridas dos ultimos annos.

FESTAS JUBILARES DA ORDENAÇÃO SACERDOTAL DE DOM AQUINO CORREA

A commissão promotora dos festejos jubilares do 25º anniversario da ordenação sacerdotal do arcebispo d. Aquino Corrêa, que transcorrerá a 17 de janeiro corrente, organizou, na sua ultima reunião, o seguinte programma:

Dia 16 de janeiro — Terça-feira — A's 7 horas — Solemne missa campal, na praça da Republica, celebrada pelo arcebispo metropolitano. Após a missa, o homenageado será acompanhado pelas autoridades e povo até o Seminario, onde receberá a saudação das associações religiosas da capital, falando, em nome das senhoras e moças catholicas o padre Gusmão; pelos moços catholicos, o joven Cyrillo Mariano de Carvalho, e pela Liga Catholica, o desembargador Ottilio da Gama.

A's 9 horas — Solemne "Te-Deum", em acção de graças, na Cathedral: Oração gratulatoria por monsenhor João Baptista Du Dréneuf, administrador apostolico do prelasia de Diamantina.

Dia 17 (dia jubilar) — A's 6 horas — Missa de communhão geral, na Sé Cathedral, com o concurso de todas as associações e irmandades na séde da Archidiocese.

A's 20 hors — Grande sessão commemorativa litero-musical, no salão Pio XI, do Asylo Santa Rita, na qual usarão da palavra varios oradores: o desembargador Galmyro Pimenta, pela Academia M. G. de Letras; o desembargador José de Mesquita, pelo Instituto Historico de Matto Grosso, e o dr. Benjamin Duarte Monteiro, em nome da sociedade cuyabana.

S. SEBASTIÃO

Iniciadas no dia 11, continuam diariamente na Matriz do Engenho Novo, ás 20 horas, com recitação do terço, ladainha, pratica, canticos e Benção do Santissimo, as novenas preparatorias da festa do Glorioso Martyr São Sebastião.

A festa será no dia 20, havendo missa resada ás 6.30 horas, a cargo da Secção de São Sebastião da Liga Catholica, Jesus, Maria, José, com communhão geral de todas as associações de homens, desta Matriz, e mais devotos de tão milagroso Santo.

A's 10 horas, missa solemne cantada, com sermão ao Evangelho.

A's 16 horas, imponente procissão com a imagem do glorioso martyr, percorrendo as ruas Minas, Engenho Novo, Antunes Garcia, Francisco Manuel, Victor Meirelles, 24 de Maio, Passagem da Matriz e recolher.

Ao recolher a procissão, haverá pratica, ladainha, canticos, terminando com benção do Santissimo.

Seguir-se-á a todos os devotos de São Sebastião que illuminem e adornem as fachadas das suas casas na passagem da procissão, bem como enviem as suas prendas aos encarregados da festa, que são encontrados diariamente na Matriz, pela manhã e á noite.

AS FESTAS DO PADROEIRO DA CIDADE

No templo da rua Haddock Lobo, dedicado ao glorioso martyr São Sebastião, realizar-se-á, no proximo dia 20, a tradicional festa do padroeiro da cidade.

As ceremonias serão precedidas de solemne novenario, pregando todas as noites, ás 20 horas, d. Luiz de Sant'Anna, bispo de Uberaba, que, com a sua eloquencia, cantará as glorias do excelso padroeiro São Sebastião.

Os missionarios capuchinhos e a commissão dos festejos convidam o povo catholico do Rio de Janeiro e a todos os devotos de São Sebastião a tomar parte nos actos que, naquella igreja, terão este anno, grande brilhantismo.

As solemnidades commemorativas já tiveram inicio quinta-feira, quando occupou a tribuna sagrada d. Luiz de Sant'Anna, bispo de Uberaba.

O novenario em preparação da festa do padroeiro constará de ladainha, orações, canticos, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

No dia 20, sabbado:

A's 6, 7, 8 e 9 horas, missas rezadas.

A's 10 horas — Missa cantada, solemne, com acompanhamento de grande orchestra. Ao Evangelho fará o panegyrico de São Sebastião d. Luiz de Sant'Anna.

Após a missa cantada, haverá mais uma missa rezada.

A's 16,30 horas — Triumphal procissão, na qual tomarão parte o clero, a Ordem Terceira e todas as associações religiosas. Ao recolher-se a procissão, haverá sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Abrilhantará os festejos a banda musical.

A parte coral estará a cargo da Schola Cantorum São Sebastião, dirigida por frei Domingos.

Durante a novena, logo depois dos actos religiosos, haverá recepção dos novos irmãos da Liga.

— A directoria da Liga de São Sebastião convida todos os irmãos a comparecerem aos festejos, trazendo o respectivo distinctivo.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Iniciadas no dia 11 do corrente, continuam diariamente nesta matriz do Engenho Novo, ás 20 horas, com recitação do terço, ladainha, pratica, canticos benção do Santissimo, etc., as novenas preparatorias da festa do glorioso martyr S. Sebastião.

A festa será no dia 20, constando da missa rezada, ás 6 e meia, a cargo da Secção de São Sebastião da Liga Catholica "Jesus, Maria, José", com communhão geral de todas as associações de homens desta matriz e mais devotos de tão querido e milagroso santo.

A's 10 horas, missa solemne cantada, com sermão ao Evangelho.

A's 16 horas sairá imponente procissão com a imagem do glorioso martyr, percorrendo as ruas Minas, Engenho Novo, Antunes Garcia, Francisco Manoel, Victor Meirelles, 24 de Maio, Passagem da Matriz e recolher. Ao recolher da procissão haverá pratica, ladainha, canticos, terminando com a benção do Santissimo.

Seguir-se-ão grande baile de prendas e outras solemnidades externas.

DEVOÇÃO DE S. SEBASTIÃO DE LUCAS

Os irmãos da Devoção de S. Sebastião de Lucas iniciaram no dia 11 a novena preparatoria para a grande festa do proximo dia 20, com procissão ás 16 horas, que percorrerá as principaes ruas da localidades.

RETIRO ESPIRITUAL

O conego dr. Henrique Magalhães prégará, na igreja Mãe dos Homens, á rua da Alfandega n. 54, um retiro para as moças que trabalham no commercio, sendo a 1ª pratica terça-feira, 16 do corrente, ás 18 1|4, e as outras, nos dias 17, 18 e 19, ás 7 1|2, 12 1|2 e 18 1|4 horas. O encerramento terá lugar no dia 20, ás 7 1|2 horas, com missa e canticos.

Conta-se com a presença de todas as moças que, tendo todo o seu tempo tomado, não podem participar dos retiros das Parochias e Congregações.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Realizar-se-á, no dia 20, nesta cathedral, a solemne missa pontifical com sermão e benção do Santissimo Sacramento.

No dia 21, ás 16 horas, a tradicional procissão de S. Sebastião, padroeiro da cidade.

Como de costume, a grande procissão sairá da Cathedral e percorrerá o mesmo itinerario do anno passado.

Tomarão parte no cortejo religioso todo o clero, ordens terceiras, irmandades e demais associações religiosas da archidiocese.

ASSOCIAÇÃO DA ADORAÇÃO CONTINUA A JESUS SACRAMENTADO

Devido á enchente das chuvas nas ruas adjacentes á Matriz de S. Antonio dos Pobres, na quinta-feira ultima, fica transferida para a quinta-feira proxima, 18 do corrente, a missa e reunião mensal desta Associação.

Pede-se o comparecimento de todos os associados e suas familias, para o engrandecimento desta obra, e para o fim de tratar-se da realização da missa e reunião em commemoração ao 16º aniversario da fundação desta Associação.

PEQUENOS ANNUNCIOS

O bonde foi de encontro ao auto transporte de leite

Hontem, de madrugada, o bonde n. 646, da linha Muda da Tijuca, dirigido pelo motorneiro Antonio Cardoso Bastos, regulamento n. 3.780, ao attingir a esquina da rua D. Manoel foi chocar-se, com violencia, contra o transporte de leite n. 2.445, dirigido pelo motorista Arthur Dias S. Irmão, installada á rua do Nuncio n. 54.

Em consequencia da collisão resultaram ferimentos generalizados em Nelson de Sá Vianna, solteiro, brasileiro, de 27 annos de idade e residente á rua Conde de Bomfim n. 38.

Passava no local o guarda nocturno n. 909, que prendeu o motorneiro ,o conductor, Leonel Rodrigues Pereira, regulamento n. 7.320, e o motorista do auto-transporte, apresentando-os ao commissario Ubaldo de serviço no 1º districto, e que mandou autual-os em flagrante.

Tentou contra a existencia ingerindo uma substancia toxica

Tentou, hontem, contra a existencia, em sua residencia, á rua das Saphiras n. 198, na estação de Sapé, ingerindo uma substancia toxica Maria Mattos, parda, solteira e com 25 annos de idade.

A Assistencia soccorreu a tresloucada senhora, pondo-a fóra de perigo.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 2$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$100. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$000; camarão, kilo, 8$000 a 7$000; corvina, kilo, 2$100. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo, 1$000 a 2$300; suino, kilo, 2$400 a 2$800 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$000. Carne de gallinhas, kilo 5$400; frango, kilo, 5$800. Fructas: laranja, kilo, $600 a $800. Alcool de 36º sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 7ª pag.)

Existencia do bontem para embarques:

No dia de hoje	2.137.102
No dia anterior	2.170.911
Em igual data de 1933	—
Saidas:	
Para a Europa	51.338
Para os Estados Unidos	32.123
Total	83.961

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 15 de janeiro.
Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:

No dia de hoje	25.000
No dia anterior	25.000
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	16.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	37.000
No dia anterior	41.000
Em igual data de 1933	—

JUNDIAHY, 13 de janeiro.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1933	—
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	24.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	24.000
Em igual data de 1933	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 15 de janeiro.
O mercado de café não funccionou, por falta de reunião.
Movimento estatistico de sabbado:

	Saccas
Entradas	5.620
Bonus	—
Saidas	—
Existencia	130.870

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 15 de janeiro.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentava-se ás 12,30 horas, estavel, com as seguintes alterações:
No disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.
No disponivel americano, alta de 7 pontos.
No termo americano, alta de 7 pontos.

COTAÇÕES
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.94	5.87
Maceió "Fair"	5.94	5.87
American Fully Middling	5.94	5.87
Para março	5.68	5.63
Para maio	5.67	5.62
Para julho	5.67	5.62
Para outubro	5.68	5.63

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 15 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Para março	5.70	5.63
Para maio	5.69	5.62
Para julho	5.68	5.62
Para outubro	5.70	5.63

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente.
Desde o fechamento anterior, alta de 7 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de janeiro.
O mercado de algodão desenvolveu-se com decidida firmeza, devido ao mercado do genero disponivel.
Desde o fechamento anterior, alta de 20 a 24 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Comp.	Vend.
American Middling Uplands	11.25	11.05
Para março	10.99	10.78
Para maio	11.15	10.95
Para julho	11.32	11.08
Para outubro	11.49	11.29

ABERTURA
NOVA YORK, 15 de janeiro.
O mercado de algodão apresentou-se activo em geral, devido as vendas para o estrangeiro e as compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 16 a 20 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Comp.	Vend.
Para março	11.19	10.99
Para maio	11.31	11.15
Para julho	11.48	11.32
Para outubro	11.66	11.40

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 15 de janeiro.
O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	30$200	N|cot.
Para fevereiro	30$300	N|cot.
Para março	28$700	N|cot.
Para abril	27$300	28$100
Para maio	26$500	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Vendas (saccas)	—	—

S. PAULO, 13 de janeiro.
O mercado a termo fechou firme, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	30$500	N|cot.
Para fevereiro	30$500	N|cot.
Para março	28$800	N|cot.
Para abril	27$300	N|cot.
Para maio	26$500	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Total das vendas		—
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 de janeiro.
O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se firme.

ENTRADAS

	Saccos de 80 ks.
No dia de hoje	1.700
No dia anterior	1.500
De 1.º de setembro:	
No dia de hoje	106.300
No dia anterior	104.600
Existencia:	
No dia de hoje	25.200
No dia anterior	23.900
Abatimento do consumo de sabbado	200

Primeiras sortes:
Preços por 16 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	43$000	43$000
Vendedores	—	—
Saidas	Fardos 180 ks.	
Para varios portos do Brasil		100

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de janeiro.
Mercado firme, com alta de 2 a 3 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.19	1.16
Para março	1.24	1.28
Para maio	1.30	1.28
Para julho	1.30	1.34

ABERTURA
Mercado estavel, com alta de 3 a 4 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.11	1.19
Para março	1.27	1.24
Para maio	1.34	1.30
Para julho	1.40	1.36

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de janeiro.
Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	4.07 1|2	4. 2
Para março	4.10 1|2	4. 9 1|2
Para maio	5. 1 1|2	5. 0 1|2
Para junho	5. 4 3|4	5. 3 1|2

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 15 de janeiro.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N.cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.

S. PAULO, 15 de janeiro.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.

S. Paulo, 15 de janeiro.
O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:
Branco crystal .. 57$999 a 58$000
Somenos .. 49$500 a 50$000
Mascavo .. 36$000 a 36$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 de janeiro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, mantinha-se fraco.
Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	16.700
No dia anterior	19.000
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.629.800
No dia anterior	2.613.100
Existencia:	
No dia de hoje	1.294.800
No dia anterior	1.306.000
Para o Rio de Janeiro	15.000
Para Santos	6.500
Para outros portos do Sul	3.000
Para o Norte do Brasil	4.000
Total	28.500

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina sup. e 1.ª:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira classe:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Brutos saccos.	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de janeiro.
O mercado a termo abriu apenas, estavel, contando-se por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	4.57	4.48
Para maio	4.73	4.63
Para julho	4.90	4.82
Para setembro	5.0	4.96

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 de janeiro.
O mercado do trigo nesta praça fechou calmo, contando-se, por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	5.75	5.75
Para março	5.75	5.75
Para maio	5.83	5.76
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
Libra 59.592

O mercado monetario abriu e regulou, hontem, calmo e sem alteração na cotação da libra, bem como no escudo e peso uruguayo.
O Banco do Brasil iniciou as suas operações sacando a 5 7|256 d. (lib. 59$592), e comprando coberturas a 4 23|256 d. (lib. 58$700). O dollar e o peso argentino apresentaram-se em baixa, respectivamente, de $040 e $015. Constatou-se alta nas seguintes moedas: franco de $005, franco suisso, $015, reichsmarks, $020, liras $010, pesetas $010 e o franco belga (ouro) $010.

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de janeiro.
TELEGRAMMA FINANCIAL
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco do Brasil	2 %	2 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/4	3/4
Em Nova York 3 mezes (compra)	5/8	5/8
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	23.12	23.25
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	61.57	62.75
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	39.00	39.25
Genova, s|Londres, a|v., por 100 frs.	74.57	74.57
Lisboa s|Londres, a|v., (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 15 de janeiro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.11.00	5.10.00
S|Genova, á vista, por £, L.	61.50	61.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	39.12	39.25
S|Paris, á vista, por £, F.	82.27	82.25
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	109.75
S|Berlim, á vista, por £	13.62	13.67
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.02	8.07
S|Berna, á vista, por £, F.	16.68	16.76
S|Bruxellas, á vista, por £	23.28	23.38

LONDRES, 15 de janeiro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £	5.12.75	5.10.00
S|Genova, á vista, por £, L.	61.25	61.87
S|Madrid, á vista, por £	39.00	39.25
S|Paris, á vista, por £, F.	82.00	82.25
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	109.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.55	13.67
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	8.01	8.08
S|Berna, á vista, por £, F.	16.63	16.76
S|Bruxellas, á vista, por £	23.12	23.35

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de janeiro.
Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.09.25	5.08.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.15.00	6.13.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.24.00	8.21.50
S|Madrid, tel., por P. c.	12.97.00	12.93.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	63.07.00	62.90.00
S|Berna, tel., por Fl. c.	30.40.00	30.30.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	21.85.00	21.78.00
S|Berlim, tel., por M. c.	37.30.00	37.16.00

NOVA YORK, 15 de janeiro.
Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $	5.12.00	5.09.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.24.00	6.15.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.30.00	8.24.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.10.00	12.97.00
S|Amsterdam, tel., por Fls. c.	63.95.00	63.07.00
S|Berna, tel., por F. c.	30.79.00	30.40.00
S|Bruxellas, tel., por F. ouro	22.13.00	21.85.00
S|Berlim, tel., por M. c.	37.78.00	37.30.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 15 de janeiro.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	81.30	82.75
S|Italia, á vista, por 100 Ls. F.	134.87	134.00
S|Nova York, á vista, por £, F.	16.27	16.26

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15 de janeiro.
ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.87	17.04
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.06	15.18

BUENOS AIRES, 15 de janeiro.
FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.87	17.04
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.18

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 15 de janeiro.
ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	35 1/4	34 15/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	36	35 11/16

MONTEVIDÉO, 15 de janeiro.
FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	35 1/2	34 15/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	36 1/4	35 11/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 15 de janeiro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.23	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$380.

Assim deixamos o mercado, ás 11 e meia horas, no primeiro encerramento.
A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se completamente inactivo, com o nosso principal estabelecimento de credito operando ás mesmas taxas da abertura, situação em que permaneceu e fechou calmo e com negocios [illegible], em escala moderada.
O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

A' prazo: Londres 4 7|256; Libra 59$592
A' vista: Londres [illegible]; Libra 60$000; Paris $735; Suissa [illegible]; Allemanha 4$450; Italia $985; Portugal $550; Hespanha 1$545; Belgica 2$605; Belgica, ouro [illegible]; Nova York 11$740; Buenos Aires [illegible]; Montevidéo 7$700
Por cabogramma: Londres 4 245|256; Libra 60$635

COBERTURAS
Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

A prazo: Praças: Londres 4 23|256; Libra 58$700; Nova York, Paris, Italia [illegible]; Allemanha 4$170
A' vista: Londres, Libra, Nova York, Paris [illegible]; Italia $940; Allemanha [illegible]
Por cabogramma: Londres 4 264; Libra [illegible]; Nova York [illegible]

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo, as seguintes cotações:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis por libra	59$592,63	60$058,651
Londres	4 7|256	4 23|256
Paris		$735
Italia		$985
Allemanha		4$450
Portugal		$552
Belgica, papel		2$608
Belgica, ouro		[illegible]
Hespanha		1$535
Suissa		[illegible]
T. Slovaquia		$360
Nova York		11$740
Montevidéo		7$700
B. Aires, papel		[illegible]
Hollanda		[illegible]
Japão		[illegible]
Extremos:		
Bancario		4 7|256
C. Matriz		

MOEDAS

Libra, papel	78$200
Escudo, papel	$739
Dollar, papel	[illegible]
Peso argentino, papel	[illegible]

IMPOSTOS "AD-VALOREM"
No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de dezembro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:

Austria	N. houve
Belgica, franco-ouro	[illegible]
Belgica, franco-papel	[illegible]
B. Aires, peso-papel	[illegible]
Buenos Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	[illegible]
Hamburgo, reichsmark	[illegible]
Hespanha	[illegible]
Hollanda	[illegible]
India	N. houve
Italia	[illegible]
Japão	[illegible]
Londres, libra	60$117,416
Montevidéo	[illegible]
Noruega	N. houve
Nova York	[illegible]
Paris	[illegible]
Portugal, continente	[illegible]
Portugal, réis insulanos	N. houve
Rumania	N. houve
T. Slovaquia	[illegible]

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, movimentado, e com operações algo desenvolvidas, sobre os papeis em actividade.
As apolices Federaes fecharam frouxas, com as cotações não accessiveis. As Obrigações do Thesouro Nacional de 1930 e 1932 e as ferroviarias mantiveram firmes, com as cotações inalteradas.
No estadual, regularam firmes em alta os titulos do emprestimo Minas ao portador e Obrigações do Thesouro, [illegible] apolices Municipaes, que fecharam com varios papeis em alta. As acções do Banco Portugues soffreram significativa alta, accusando uma melhoria de 1$000 nas offertas dos compradores. Nas companhias, as acções das Docas de Santos, frouxas, e com cotações em declinio. Os demais papeis do mercado ficaram destituidos de interesse, tudo como se vê logo abaixo.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES:

23 Uniformizadas, 1:000$	847$000
30 D. Emissões, nom. 1:000$	845$000
D. Emissões, port. 1:000$	846$000
34 D. Emissões, port. 1:000$	847$000
D. Emissões, nom. 1:000$	838$000
41 D. Emissões, port. 1:000$	839$000
D. Emissões, port. 1:000$	840$000
D. Emissões, port. 1:000$	842$000

OBRIGAÇÕES:

150 Obrigações do Thesouro, 1930, 7 % port.	1:000$000
40:000$ Obrigações do Thesouro, 1931	1:010$000
100 Obrigações do Thesouro, 1932, 7 % port.	1:015$000
7 Obrigações Ferroviarias, 2o	1:010$000
3 Obrigações Ferroviarias, 3a	1:010$000
12 Obrigações de Minas, 200$	202$000
Obrigações de Minas	[illegible]
Obrigações de Minas	[illegible]
Obrigações de Minas, 500$	[illegible]
5 Obrigações de Minas	1:025$000
Obrigações de Minas	1:027$000
Obrigações de Minas	1:028$000
10 Obrigações de Minas	1:020$000

ESTADUAES:

100 Estado de Minas, Decreto n. 9.825 7 % port.	775$000
10 Estado de Minas, Decreto n. 9.511 7 % port.	880$000

MUNICIPAES:

10 Emp. de 1906, port.	159$000
50 Emp. de 1920, port.	155$000
10 Emp. de 1931, port.	189$000
133 Emp. de 1931, port.	200$000
10 Emp. de 1931, port.	201$000
200 Decreto 3264, port.	176$000

ACÇÕES:

22 Brasil Industrial	430$000
50 Docas de Santos, port.	237$000
100 Minas de São Jeronymo	115$000

DEBENTURES:

20 Nova America	1:040$000
20 Docas de Santos	1:001$000
50 Manufactora Fluminense	200$000

ALVARA':

13 D. Emissões, port.	845$000

OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif. 5 %	846$000	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
Idem, idem, nom.	[illegible]	836$000
Idem, idem, port.	[illegible]	845$000
Obrig. [illegible]	—	—
Idem, idem	[illegible]	1:010$000
Obrig. Thes. Nac. 1921, port.	—	—
Idem, idem	[illegible]	1:015$000
Idem, idem	[illegible]	1:010$000
Obrig. Ferroviarias	[illegible]	1:010$000
Tratado da Bolivia	—	—
Estaduaes:		
[illegible]	—	—
Minas Geraes [illegible]	[illegible]	730$000
Idem, idem [illegible]	[illegible]	710$000
[illegible]	—	—
Idem, idem, port. [illegible]	[illegible]	775$000
[illegible]	—	—
Idem, idem [illegible]	[illegible]	723$000
[illegible]	—	—
do Rio de Jan. 1:000$	[illegible]	850$000
[illegible]	—	—
E. do Norte [illegible]	[illegible]	401$000
6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1.906, nom.	—	—
Idem, port.	160$000	159$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	160$000	156$500
De 1917 nom.	—	—
Idem, port.	—	154$500
De 1920, nom.	—	—
Idem, port.	155$000	154$500
De 1930, port.	—	—
De 1931, port.	191$000	190$000
Dec. 1.535, 7 %	—	178$000
Dec. 1550, 7 %	—	180$000
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1623, 6 %	—	—
Dec. 1938, 8 %	—	197$000
Dec. 1948, 7 %	—	172$000
Dec. 1990, 7 %	181$000	179$000
Dec. 2093, 8 %	—	195$000
Dec. 2097, 8 %	—	174$000
Dec. 2339, 7 %	—	—
Dec. 3264, 7 %	176$000	175$500
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Petropolis, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	—	—
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrette	—	—
Iguassú, 100$, 8 %	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	—	—
Boavista	—	—
Regional	—	—
Commercio	—	—
F. Publicos	40$000	45$000
Mercantil	—	—
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	150$000	135$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil	—	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	200$000
Alliança	—	70$000
Brasil Indust.	430$000	420$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	—
Magéense	—	—
Esperança	—	—
Manufactora	115$000	110$000
Nova America	180$000	140$000
Pr. Industrial	—	92$000
Petropolitana	70$000	—
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté Ind.	—	—
Tijuca	14$000	—
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	—	115$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	238$000	—
D. Santos, p.	248$000	—
Brahma	—	—
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	200$000	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança 1ª serie	—	—
C. Industrial	—	—
P. Industrial	190$000	170$000
Coton Gavea	—	—
D. Santos	192$000	191$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin. E. F.	—	—
Bellas Artes	212$000	—
Nova America	—	—
U. Nacionaes	—	—
Manufactura	—	—
C. Brahma	—	—
Industrial Campista	—	110$000
Mercado	—	210$000
Hoteis Palace	—	—
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	—
Magéense	—	100$000
Antarctica Paulista	—	193$000
Manuf. Fluminense	201$000	200$000

MERCADO DE CAFE'

Conforme haviamos previsto no ultimo sabbado, o mercado do café disponivel apresentou-se, ainda hontem, em posição firme e com as cotações accusando ascenção muito significativa.
Deante do encarecimento vertiginoso do producto, os compradores demonstraram-se mais retrahidos registando-se, assim, menor volume de negocios na Bolsa. Com effeito, sorteada a commissão de praça, esta declarou uma alta de 600 réis, para o typo 7, cotando-o ao limite de 13$800 por dez kilos, media official em que foram negociadas durante o dia, no Centro do Commercio de Café, 6.863 saccas, contra 14.285 ditas, collocadas no ultimo dia util.
Fechou o mercado firme e demonstrando tendencias para proseguir na alta.
O mercado a termo não trabalhou.

COMMISSÃO DE PREÇO
Hard Rand & Cia.
S. A. Luiz Corrêa.
Rebello Irmãos.

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 13

Entradas		Saccas
Leopoldina:		
Minas	2.053	
Rio	807	
Nictheroy	503	3.363
Maritima:		
Minas	3.773	
Rio	—	
S. Paulo	300	4.073
Cabotagem:		
E. do Rio		500
Regulador E. Santo		667
Reguladores de Minas		125
Total		8.727
Idem anno passado		8.957
Desde o 1o do mez		130.333
Media		9.487
Do 1º de julho		1.980.019
Média		10.154
Do 1º de julho anno p.		2.745.484
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		153.179
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		287

EMBARQUES

America do Norte	9.295
Europa	1.625
Total	10.920
Idem anno passado	10.896
Desde o 1º do mez	79.035
Do 1º de julho	1.765.022
Idem anno passado	2.162.912
Stock	660.606
Menos consumo local do dia 13|1|34	500
Existencia	660.106
Idem anno passado	533.693

Vendas realizadas:

	Saccas
No dia 12	14.285
Mercado firme.	

NO DIA 15

Até ás 11 horas	5.164
No fechamento	1.698
	6.862

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	14$600
Typo 4	14$400
Typo 5	14$200
Typo 6	14$000
Typo 7	13$800
Typo 8	13$600
Typo 7, em 1933	11$500

IMPOSTOS

Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta de 15 a 21-12-933	1$330

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 15

	Saccas
Nova York:	
C. C. de Minas Geraes	1.070
S. da Africa:	
Mc. Kinlay & Cia.	6
Hard, Rand & Cia	330
Marselha:	
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	255
A. Jabour & Cia.	1.656
C. N. do C. de Café	13
J. Guarino & Cia.	310
Mc. Kinlay & Cia.	120
Hadge & Cia.	250
P. do Sul:	
Theodor Wille & Cia.	175
Antuerpia:	
Theodor Wille & Cia.	340
Mc. Kinlay & Cia.	250
J. Guarino & Cia. (*)	500
S. Fernandes & Garcia	210
	5.305

(*) — Nictheroy.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do disponivel algodoeiro apresentou-se, ainda hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme e com os diversos typos sustentados nas cotações anteriores.
Os mercadores desenvolveram mais actividade para realização de novos negocios, sendo assim, fechada operações compensadoras sobre o genero em rama.
O movimento estatistico do ultimo dia util constou do seguinte: entraram 471 fardos, sendo: 349 do Rio Grande do Norte e 122 da Parahyba; sairam 409, ficando em stock nos trapiches, 7.381 ditos.
O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 4	37$000 a 38$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	34$000 a 35$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 4	32$000 a 33$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

Continua inalterado o mercado disponivel desse genero. Ainda hontem, os possuidores deram-n'o como firme e sem qualquer alteração nos preços dos diversos typos. Os compradores, em vista da escassez de novas ordens, apresentaram-se retrahidos, sendo assim fechados negocios em escala moderada, isto é, destinados sómente ao supprimento das nossas necessidades internas.
O movimento estatistico verificado no ultimo sabbado, foi o seguinte: — não houve entradas; sairam 8.570 saccas, ficando armazenadas em stock 120.461 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	— 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	33$000 a 34$000
Mascavinho	Nominal —

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu, hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	76$000 a 78$000
Brilhado especial	82$000 a 85$000
Brilhado de 1ª	76$000 a 78$000
Paulista especial	72$000 a 74$000
Idem de 1ª	68$000 a 70$000
Idem de 2ª	60$000 a 62$000
Idem de 3ª	— —
Japonez especial	61$000 a 63$000
Japonez de 1ª	57$000 a 59$300
Japonez de 2ª	55$000 a 56$000
Japonez de 3ª	52$000 a 53$000

Mercado firme.

BACALHAO

Por caixa: 58 kilos	
Especial caixa	170$ a 180$
Superior	138$ a 140$
Cascudo	115$ a 120$

Mercado firme.

BANHA

Por caixa:	
De Porto Alegre:	
Rosa	— 139$
Outras marcas	125$ a 131$
Laguna	124$ a 125$
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 ks.	138$ a 142$

Mercado firme.

BATATAS

Por kilo:	
Do interior	$450 a $600
Do Rio Grande	nominal

CEBOLAS

Por caixa:	
Do Rio Grande	34$ a 35$

FARINHA

Por sacco:	
De Porto Alegre, especial	19$000 a 20$000
Fina	17$000 a 17$500
Extra-Fina	13$500 a 14$000
Grossa	nominal

FEIJÃO

Por sacco:	
Manteiga	30$000 a 35$000
Preto, especial	33$000 a 36$000
Preto, bom	28$000 a 30$000
Branco, grau'do e meu'do	44$ a 64$
Fradinho	— —

Mercado estavel.

LOMBO

Mineiro	2$300 a 2$400
Do Sul	2$100 a 2$300

MANTEIGA

Por kilo:	
Mineira	5$200 a 5$500

MILHO

Por sacco:	
Vermelho	19$000 a 19$500
Por kilo:	
Amarello	18$000 a 18$500
Mesclado	16$000 a 17$000

— Mercado calmo.

TAPIOCA

Por kilo:	
De diversas procedencias	$500 a $600

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$500 a 1$600
De fumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$700 a 1$900
De Rio	1$700 a 1$900
De S. Paulo	1$700 a 1$900

Mercado firme.

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata	2$300 a 2$400
Patos e mantas	1$900 a 2$100
Nacional	2$100 a 2$300

Mercado firme.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	265
Vitellos	40
Suinos	5
Carneiros	3
Cabritos	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	115 3|8
Vitellos	43
Suinos	4
Carneiros	2
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	149 1|2
Vitellos	6
Suinos	1
Foram rejeitados:	
Rezes	1|8
Vitellos	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Maximo	Minimo
Rezes	1$100 a	1$140
Vitello	1$100 a	1$300
Suinos	— a	2$300
Carneiros	—	2$700
Cabrito	—	—

Foram abatidos no Matadouro de Mendes:

Rezes	244
Vitellos	46
Suinos	6
Carneiros	2
Cabritos	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	86 1|4
Suinos	12 3|4
Cabritos	—
Carneiros	2
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	118 1|2
Vitellos	20 3|4
Suinos	6
Carneiros	—
Foram remettidos para Dona Clara:	
Rezes	30
Vitellos	—
Suinos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	9 1|4
Vitellos	6 1|2
Suinos	—
Preços:	
Res	1$080
Vitellos	1$300
Suino	2$300
Cabrito	—

Foram abatidos no Matadouro da Penha:

Rezes	94
Vitellos	23
Carneiros	13
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Suinos	—

Preços:

	Minimo	Maximo
Rezes	1$100 a	1$120
Vitello	1$100 a	1$300
Suinos	2$100 a	2$300
Carneiro	—	—
Cabrito	—	—

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassu':

Rezes	103
Vitellos	4
Suinos	—
Carneiros	—

Preços:

	Minimo	Maximo
Rez	—	1$080
Vitello	—	—
Suinos	—	—
Carneiro	—	—

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES
IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

De 1 a 15 do corrente	423:915$800
Renda do dia 15	29:966$600
Em igual periodo de 1933	493$372$100
Differença para menos em 1934	75$456$300

PAUTA SAMANAL DE 15 A 21 DE JANEIRO

Café pilado, kilo	1$230
Idem, torrado em grão, kilo	1$450

RENDA DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
DIA 15 DE JANEIRO DE 1934

Papel	837:868$630
De 2 a 15 do corrente	18.131:811$050
Em igual data 1933	12.030:780$639
Differença a mais em 1934	6.101:030$411
Sello	27:068$250

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Ao director do Instituto Nacional de Musica o inspector solicitou providencias no sentido de ser informada a Alfandega, para effeito de classificação aduaneira, se os instrumentos de musica representados no catalogo que enviou, com os nomes de "Helicons & Soubassophones", são iguaes e têm a mesma finalidade.

— Respondendo ao officio do commandante do Corpo de Bombeiros desta capital, o inspector informou que a Alfandega está impossibilitada de attender o despacho livre das mangueiras de borracha a que se refer o dito officio, porque a consignação respectiva não veiu directamente e sim á ordem, só podendo por isso, ser attendida a requisição depois de cumprida a exigencia constante da letra "b" da circular do Ministerio da Fazenda, n. 82, de 1932.

— Ao director da Receita Publica foram encaminhados os requerimentos em que a Rêde Mineira de Viação; The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited; The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited; Companhia Radiotelegraphica Brasileira Luiz Guaraná & Cia.; The Leopoldina Railway Company, Limited, e Companhia Telephonica Brasileira solicitam isenção e reducção definitivas de direitos para os materiaes despachados com aquelles favores mediante assignatura de termos de responsabilidade, em virtude de autorização concedida pela Inspectoria da Alfandega, materiaes esses vindos pelos vapores "Del Monte", "Almeda Star", "Highland Princess", "Somme", "Alcantara", "Carioca", "Delamare", "Almanzora", "Antonio Delfindo", "Nasmith", "The Angeles" e "Sambre".

— Ao director da Receita foi encaminhado o processo relativo ao requerimento em que Moreira Fernandes & Cia., importadores estabelecidos nesta cidade, solicitam ao sr. ministro da Fazenda reconsideração do despacho que indeferiu o pedido de isenção de direitos para 294 caixas de azeite de oliveira embarcadas em Sevilha, Hespanha, em 8 de novembro de 1930.

— Ao mesmo director foi encaminhado o requerimento em que a Companhia Carbonifera Riograndense solicita ao sr. ministro da Fazenda isenção de direitos para 1.838.520 kilos de carvão de pedra despachados com o pagamento dos direitos integraes, em virtude de ter a Alfandega lhe negado esse favor em caracter provisorio, mediante assignatura de termo de responsabilidade.

— Ao mesmo director foi encaminhado o requerimento em que a Companhia Carbonifera Riograndense recorre para o ministro da Fazenda do despacho da Inspectoria da Alfandega, que lhe negou isenção de direitos e taxa de expediente para 2.033.800 kilos de oleo de petroleo para combustivel, visto esse material ser considerado de custeio.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. L. 60$; Paris, $735; Portugal, $550; Nova York, 11$740; Banco do Brasil para saques 4 7|256 (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256 d. (L. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, mercado firme, typo 7, 13$800; Nova York, mercado firme, com alta de 24 a 26 pontos.
Algodão no Rio — Mercado firmo. Seridó, typo 3, 38$ a 39$.
Nova York, na abertura, alta de 16 a 20 pontos.
Em Liverpool, no fechamento, alta de 7 pontos.
Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.
Mascavo nominal:
Mascavinho: 33$ a 34$000.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1934 — N. 4.369

A exhibição do "Caçador de Diamantes" no Pathé Palace

O successo que vae obtendo esse film paulista do qual é figura central a artista Corita Cunha

Impressões colhidas na Cinelandia — Declarações do sr. Generoso Ponce Filho e do proprietario daquella casa de diversões

Era grande o movimento de populares na porta do Pathé-Palace, na hora do inicio da ultima sessão.

...diz que acha louvaveis todos os esforços que um grupo de abnegados vem desenvolvendo para tornal-o uma realidade bem proxima.

Louva, a seguir, cada um dos pioneiros desse movimento patriotico, na proporção de suas dedicações, e assignala os obstaculos com que se luta no Brasil para a montagem de um film.

— A nossa materia prima é excellente, accrescenta; temos uma natureza encantadora e artistas que poderiam rapidamente triumphar. Mas a nossa deficiencia é de apparelhamento moderno e apropriado. Além disso, capitaes para a installação de studios. O cinema progrediu muito e ainda está em plena phase de desenvolvimento, cada dia se aperfeiçoando mais. O publico que assiste todos os dias ás producções americanas, cuja perfectibilidade technica é sempre surprehendente, não desculpa certas deficiencias das producções nacionaes.

Dahi as reservas com que se recebem os films brasileiros.

Pedimos, então, sua impressão sobre "Caçador de Diamantes" e o sr. Generoso Pinto nos responde que ainda não assistiu á sua representação, mas tem ouvido dizer que é uma das melhores e o maximo que podemos fazer actualmente.

— O facto de não ser falado, adeanta, é bastante para se prever que não satisfaça aquelles defensores do cinema falado, sem duvida uma con-

Apossou-se dos autos de uma fallencia

O dr. Democrito de Almeida, 3.º delegado auxiliar no inquerito aberto naquella delegacia para apurar uma denuncia levada ao juiz da 1.ª Vara Civel, pelo dr. Octavio Emilio Ribeiro da Fonseca, com escriptorio á rua Theophilo Ottoni n. 143, contra o sr. Arthur Leito de Vasconcellos, agente de negocios, estabelecido com escriptorio á rua do Rosario n. 80, accusado de se haver apossado, indevidamente, dos autos da fallencia de Barros Teixeira & Cia., retirados do cartorio do mesmo juiz, em confiança, pelo referido advogado para serem entregues ao fallecido commerciante Antonio Rodrigues de Barros, concluiu pelas declarações prestadas pelas pessoas envolvidas no caso, que os referidos autos acham-se em poder do sr. Vasconcellos, embora na busca levada a effeito no seu escriptorio nada houvesse sido encontrado.

Em face do previsto no art. 333 do Codigo Penal, o dr. Democrito de Almeida remetteu, hontem, ao juiz da Vara Criminal competente, os autos do inquerito.

Aggredido a navalha

Nestor Silva, de 26 annos de idade, operario, solteiro e residente á rua Riachuelo n. 189, foi, hontem, á noite, aggredido a navalha, na rua Pereira Franco, soffrendo, em consequencia, um ferimento na região temporal esquerda.

A Assistencia soccorreu-o.

A policia do 9.º districto não teve conhecimento do facto.

Por ciumes, ingeriu uma garrafa de alcool

A jovem Hilda de Oliveira, moradora no Porto de Maria Angú, com ciumes de seu noivo, tentou suicidar-se, ingerindo uma garrafa de alcool.

A tresloucada moça foi medicada pelo Posto de Assistencia do Meyer e, em seguida recolheu-se á sua residencia.

As autoridades do 22.º districto tiveram sciencia do facto.

Ingeriu um toxico e morreu

O pintor Luiz Maria Rabello Mourão, com 32 annos de idade, casado, portuguez, em sua residencia á rua do Cattete n. 91, sobrado, por motivos intimos, tentou contra a sua existencia, ingerindo um toxico.

O tresloucado foi soccorrido no Posto Central de Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Nesse hospital Luiz veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio

Aggredido a socos

Na ladeira do Vallongo, foi aggredido a socos, o encerador Amandio Feliciano de Souza, com 27 annos de idade, viuvo, brasileiro e residente á rua São Clemente n. 7.

Apresentando ferimentos no rosto, a victima teve os soccorros do Posto Central de Assistencia.

Tomou conhecimento do facto, o commissario de serviço no 2º districto policial.

Prisões de contraventores

Os investigadores do Serviço de Fiscalização e Repressão de Jogos, effectuaram as seguintes prisões de contraventores do art. 368 do C. L. P.:

José Alves Esteves, na rua Itapirú em frente á Escola Estados Unidos, com 5 listas. Halim Said Adad e Nader Elias, na rua Senhor dos Passos n. 227, com 1 lista e a importancia de 10$000. Manoel Antonio da Silva, na Avenida Rio Branco (Café Bellas Artes) com 1 lista. Gabriel Pereira Marques, no Mercado Novo (rua do Peixe), com 3 listas e 1 decalque. Levi Cravo, na rua Clapp, esquina da praça 15 de Silva, no Mercado Novo, rua III n. 3, Novembro, com 1 lista. Joaquim da com 6 decalques e a importancia de 10$000. Arnaldo Bastos, na rua da Conceição n. 149, com 16 listas, 7 decalques e a importancia de 139$. (7 flagrantes).

Abandonado pela esposa, tentou assassinar o rival

Registou-se na manhã de domin- Depois de certa relutancia em aceitar dio no suburbio de Bento Ribeiro.

O Posto de Assistencia do Meyer soccorreu, com um ferimento grave no thorax, o operario Antonio Alves, brasileiro, morador na rua Camarão n. 25, em Belford Roxo.

Antonio Alves, que foi internado no H. P. S. em estado de coma, interrogado hoje, narrou o seguinte: Ha tempos fôra procurado pela esposa de seu amigo Manoel de Oliveira, morador á rua do Retiro, que lhe propuzera viver maritalmente. Depois de cert relutancia em aceitar a proposta da esposa do seu amigo, acquiescera, afinal, visto ser martyrisada por Antonio. Por isso passaram a viver juntos.

Hontem, palestrava elle na cozinha, com sua companheira, quando o marido desta, entrando inesperadamente, descarregara-lhe o revolver, fugindo em seguida.

O criminoso foi preso e conduzido para a delegacia do 23º districto, onde se acha aberto inquerito.

Antonio Alves continua internado no H. P. S. em estado grave.

Mãe e filhas atropeladas na Praça Tiradentes

Foram alcançadas e atiradas por terra, pelo auto-caminhão n. 3.830, dirigido pelo "chauffeur" Moacyr Alves de Almeida, empregado da firma Russo Conde & Cia., estabelecida á rua Theodoro da Silva numero 452, quando passavam pela praça Tiradentes a sra. Ignacia Evarista e suas filhas Zuleika e Stella, com 5 e 6 annos de idade, respectivamente, e residentes á rua Pedro Americo n. 40.

Após o desastre, o motorista parou o vehiculo e conduziu as suas victimas ao Posto Central de Assistencia, de onde após os curativos ellas se retiraram.

O 4º districto policial tomou conhecimento do facto e abriu inquerito.

Colhido por um automovel falleceu no H. P. S.

Francisco Coelho, de 12 annos de idade, morador á rua Um, sem numero, estação de Kosmos, foi colhido hontem por um automovel, na praia de Botafogo.

Soccorrido pela Assistencia do Posto Central, a victima foi recolhida ao H. P. S., em estado gravissimo, onde veio, mais tarde, a fallecer.

O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Colhido por um automovel na rua Riachuelo

Foi atropelado na rua do Riachuelo, recebendo em consequencia, contusões e escoriações pelo corpo, Antonio Amoroso, com 63 annos de idade, portuguez, domiciliado á rua da Alfandega 263.

Após os soccorros do Posto Central de Assistencia. Amoroso retirou-se.

Ferido a tiros na rua da America

Uma turma de soldados da Policia Militar, perseguia numeroso grupo de desoccupados que se entretinha a jogar em um trem encostado na cancella da rua da America.

Como protestasse, foi baleado por um dos policiaes, na perna direita e no pé, do mesmo lado, Francisco Domingos Alves, de 28 annos de idade, casado, operario, morador á rua General Olympio da Fonseca n. 9.

O ferido foi medicado no Posto Central de Assistencia.

Está apurando essa occorrencia a policia do 8º districto.

Morto pelo auto-caminhão 442

Ao saltar de um bonde, na esquina da rua Francisco Bicalho com a avenida Rodrigues Alves, foi atropelado pelo auto-caminhão n. 442, José Martins do Souto, residente á rua Conselheiro Zacharias 2.

Quando chegou ao local a Ambulancia da Assistencia, o pobre homem era cadaver.

Praticado o desastre, o motorista imprimindo maior velocidade ao vehiculo evadiu-se.

O commissario Pelayo Vidal, de serviço no 8º districto, compareceu ao local e tomou as necessarias providencias.

O cadaver foi removido com guia dessa autoridade para o necroterio.

Foi aberto inquerito a respeito.

Colhidos pela barata numero 14.482, na Estrada Marechal Rangel

UMA DAS VICTIMAS FALLECE NO HOSPITAL DO PROMPTO SOCCORRO

Na estrada Marechal Rangel foram atropelados pela barata n.º 14.482, José Pimentel, branco, solteiro, de 19 annos de idade, residente á rua Professor Burlamaqui n. 61, e Humberto Fonseca Bastos, brasileiro, solteiro, de 20 annos de idade e morador á rua Rezende de Menezes n. 21, os quaes foram soccorridos pela Assistencia do Meyer, com ferimentos graves.

O ultimo, internado no Hospital do Prompto Soccorro, em estado grave, em consequencia de haver recebido fractura na base do craneo, ali veiu a fallecer.

A policia do 23º districto abriu inquerito.

Aggressão a socos

Renato da Cunha, solteiro, brasileiro, empregado do commercio, residente á rua Beta n. 24, foi aggredido hontem, a soccos, recebendo, em consequencia, contusões na face.

Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

Falleceu, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, em consequencia de uma quéda, soffrida na residencia, á Estrada Gonçalves, em Caxias, o operario Mario Teixeira, com 26 annos de idade e brasileiro.

O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Um menor de tres annos victima de um atropelamento de auto

O menino Nelson, de 3 annos, de idade, filho de Antonio Guimarães, quando brincava, domingo, á noite, na porta de sua residencia, á rua Dr. Carmo Netto n. 314, foi victima

Nelson, a victima

de um atropelamento de automovel de praça n. 712, em que se encontra matriculado o motorista Virgilio Honorato da Silva, vulgo "Bahiano".

Em consequencia, Nelson soffreu gravissimos ferimentos, além de fractura do terço superior do femur esquerdo e fractura da base do craneo.

O chauffeur culpado, imprimindo maior velocidade ao vehiculo, conseguiu evadir-se. O estado do menor é melindroso, devendo ser internado no H. P. S. Com a responsabilidade de seu pae, porém, foi conduzido á residencia, depois de medicado pela Assistencia.

Furtos apprehendidos

A Secção de Roubos e Furtos apprehendeu os seguintes furtos:

Roupas, no valor de 700$000, furtadas a Simão Candel, á rua Theodoro da Silva n. 167; roupas, no valor de 450$000, furtadas a dona Maria Martins, á rua Ferreira Pontes n. 123; um relogio com corrente de ouro, no valor de 400$000, furtado a José Ferreira Simões, á rua Theodoro da Silva n. 120 e dinheiro, na importancia de 600$000, furtado a dona Adelina Vaqueiro, á travessa Oliveira.

O OURIVES FOI FURTADO EM 12:000$000

O ARROMBAMENTO DO COFRE, HONTEM, NO 10º DISTRICTO

Já tivemos opportunidade de noticiar, pormenorizadamente, o roubo de 12 contos de réis, de que foi victima, no dia quatro do corrente, o ourives Elias Ribeiro, residente á rua Maria do Carmo n. 202, praticado pelo individuo Affonso Silvino de Oliveira, casado, de 45 annos de idade e residente á ladeira do Barroso n. 141, onde é estabelecido com uma barbearia.

O queixoso veiu á delegacia do 10º districto policial pedir a intervenção da respectiva autoridade, no sentido de capturar o ladrão.

De posse da queixa, os investigadores Odilon Costa e Silva, daquelle districto, entraram em diligencias, prendendo, no dia sete do corrente, o accusado.

Affonso, que usou de um "truc" para com Elias, vendendo-lhe falsa platina por verdadeira, teve como cumplices no furto os individuos João Bernardino Aripa e Boris Albuquerque, que tambem foram presos.

A victima, que havia sido enganada com um cofre falso que deveria conter platina, entregou o mesmo ao delegado Paula Pinto, que o abriu, hontem, ao meio dia na presença do, commissario inspector Emygdio Reis, commissario Maggioli, Elias Ribeiro, o lesado, Felippe Motta, Isaac Idalovitch e Affonso Silveira de Oliveira.

A' delegacia foi chamado o ferreiro Alexandre Ferreira, da officina da rua Escobar n. 7, que, com o auxilio de uma chave de typo semelhante á do cofre, depois de umas limadas abriu-o. No interior encontravam-se pequenas placas de platina falsa.

Em seguida ao arrombamento, o escrevente Hermenegildo lavrou o competente auto, presidido pelo delegado Paula Pinto.

Os investigadores Miguel Pacheco e Odilon Costa e Silva trabalharam com afinco, no sentido de elucidarem quanto antes o caso.

CAIU DO TREM

Foi victima de uma queda ao desembarcar de um trem, na estação Barão de Mauá, Maria Rosa da Conceição, brasileira, solteira, com 18 annos de idade, residente em Magé.

Após os soccorros do Posto Central de Assistencia, Maria Rosa foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

O domingo policial em Paquetá

Foram medicados pelo Prompto Soccorro local:

Quando tomava banho na Praia Guarda, Moacyr Manhães Porto, com 14 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua 24 de Maio 1.065, foi ferido por espinhos de ouriço.

— Jorge Leandro, de 18 annos de idade, solteiro, brasileiro, estudante, morador á rua D. Delphina 50, com uma ferida contusa no ante-braço esquerdo e joelho esquerdo, em consequencia de uma queda de bycicleta na Praia da Guarda.

— Nelson de Souza, de 10 annos de idade, morador á rua Manoel de Macedo 66, com uma ferida contusa na face externa do ante-braço direito e escoriações, resultantes de uma queda na via publica.

— Paulo de Campos Borges, de 18 annos de idade, solteiro, portuguez, empregado do commercio, morador á rua de S. Pedro 288, com uma ferida contusa na região superciliar esquerda, e escoriações no labio esquerdo, produzidas por uma queda de bycicleta na via publica.

Tentou suicidar-se

Por motivos ignorados tentou suicidar-se ingerindo alguns comprimidos de flauvinol, Matheus Machado Macieira, solteiro, brasileiro, com 29 annos, empregado no commercio e morador á rua Nove de Fevereiro n. 108.

Soccorrido no Posto Central de Assistencia, foi posto fóra de perigo.

O novo docente de clinica Urologica

UMA HOMENAGEM A SER PRESTADA AO PROF. AZEVEDO SODRÉ

Acaba de conquistar o titulo de docente-livre de Clinica Urologica, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o dr. José Paulo de Azevedo Sodré, o professor daquelle estabelecimento de ensino superior.

As provas do concurso foram realisadas perante uma commissão examinadora composta dos professores Luciano Gualberto, da Universidade do São Paulo, Zoroastro Passos, da Universidade de Bello Horizonte, e Augusto Paulino, Figueiredo Bezerra e Benjamim Baptista, desta capital. Em todas as provas, o candidato evidenciou solida cultura e os dotes que já o distinguiam no nosso magisterio medico.

O novo docente receberá dos seus collegas, amigos e admiradores expressiva homenagem que será opportunamente annunciada.

Registrou-se, em Lisboa, violento abalo sismico

LISBOA, 15 (H.) — O Instituto de Geo-Physica registrou hoje, ás 8 horas e 55 minutos, um violento abalo sismico, com epicentro a 8.000 kilometros.

Apresentará suas credenciaes o novo ministro da China

A's 16 horas de hoje o novo ministro da China no Brasil, sr. Samuel Sung Tze-Yung, apresentará suas credenciaes ao chefe do Governo Provisorio no Palacio do Cattete.

As futuras promoções nos Correios e Telegraphos

Pede-nos o director regional dos Correios e Telegraphos, a publicação do seguinte:

"Relativamente á lista dos propostos para a promoção organizada por esta Directoria e publicada nos jornaes de domingo, figura o nome do sr. Godofredo Vidal de Mattos, para o logar de 3.º official, por antiguidade, quando a vaga compete ao sr. Antonio Durão, o que pedimos rectificar, consoante a publicação a ser feita no "Diario Official".

O negociante negou-se a authenticar os rotulos dos vinhos

A DILIGENCIA DE HONTEM, NO ARMAZEM "CRUZEIRO DO SUL" — INTERVENÇÃO DA POLICIA

O armazem "Cruzeiro do Sul", situado á rua Aristides Lobo n. 242, de propriedade da firma David Xavier & Cia., recebeu, ha cerca de dois mezes, a visita dos fiscaes do imposto de consumo Sebastião Botim Paes Leme, João de Freitas Valle e Deodoro Luiz da Silva Pessoa.

Em virtude de terem encontrado o "stock" devidamente sellado, os fiscaes apprehenderam e enviaram a exame no Laboratorio Bromatologico da Saude Publica 15 garrafas de vinho de diversos typos.

Depois de examinarem a mercadoria apprehendida, os medicos reputaram-na "falsa e nociva á saude publica".

Em vista disso e afim de ser instaurado o processo criminal, deliberaram as autoridades fosse realizada nova diligencia no citado estabelecimento.

Assim, hontem, os referidos funccionarios, acompanhados do escripturario do Thesouro, sr. Joaquim Xavier de Barros, dirigiram-se ao armazem, onde solicitaram ao chefe da firma, David Xavier Fortes, a entrega de novas amostras de vinhos tintos e doces nacionaes e estrangeiros.

Não se conformando com isso David negou-se a authenticar os envolucros dos frascos com a sua rubrica allegando não ser o vinho engarrafado por elle.

Deixando o estabelecimento, em companhia de seus auxiliares, David foi postar-se na calçada fronteira, de onde verberou o procedimento dos fiscaes.

Attraiu, a scena, grande massa de curiosos, que commentavam o incidente.

Foi então solicitado o auxilio da policia.

Attendendo ao pedido, compareceu ao local, em um carro soccorro, o commissario Carlos Machado, de serviço na delegacia do 9º districto, acompanhado dos soldados 88, da 1ª companhia do 2º batalhão, e 24 da mesma companhia, do 4º batalhão.

Nesse momento, o commerciante tentou aggredir o fiscal Deodoro da Silva Pessoa, que o interpellára, vibrando-lhe uma cabeçada.

Preso pelo soldado 88, David foi conduzido ao districto acima, onde o delegado Hugo Auerl mandou autual-o por desacato aos representantes do Fisco.

COM UMA FACADA NO THORAX

O AGGRESSOR FUGIU

O operario Geraldo Moreira, brasileiro, preto, solteiro, com 20 annos de idade e morador á rua Visconde Nictheroy n.º 112, foi, hontem, aggredido a faca em um botequim, no morro da Mangueira.

Geraldo recebeu profundo ferimento no thorax, lado esquerdo.

Depois de medicado pela Assistencia do Meyer, compareceu á delegacia do 18º districto, onde apresentou queixa contra o seu aggressor, que diz ser conhecido pelo vulgo de "Tita".

"Tita" fugiu.

A policia do 18º districto abriu inquerito a respeito.

Levou uma quéda na estação Pedro II

Ao descer do trem em que viajava, vinda de Queimados, onde reside, foi victima de uma quéda, na estação Pedro II, a domestica Marcolina Rosa, brasileira, casada e com 27 annos de idade.

Soffreu, Marcolina, fractura da perna esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas.

Depois dos soccorros do Posto Central de Assistencia, a victima foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

FRACTUROU O CRANEO

E O PAE DA VICTIMA OPPOZ-SE A' INTERVENÇÃO NO H. P. S.

Adhemar Bonito, com 13 annos de idade, residente á rua Saldanha Marinho n. 60, foi hontem, de manhã, accommettido de um ataque, quando na sua residencia, e caiu ao solo, soffrendo, em consequencia, fractura do craneo.

Soccorrido por uma ambulancia e transportado para o Posto Central, o medico o examinou e mandou proceder a exame de Raio X, ficando constatada a fractura.

Uma intervenção cirurgica na victima era aconselhada, á vista da gravidade do seu estado. Entretanto, o pae do menor oppoz-se á intervenção, conduzindo-o para sua residencia, a despeito do aviso do medico de que a remoção era perigosa.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

COMMEMORAÇÃO DE ANNIVERSARIO — PREMIO "RAUL LEITE" RECEPÇÃO DE NOVOS SOCIOS

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos vae commemorar festivamente a passagem do 18.º anniversario de sua fundação, no proximo dia 20.

A' noite, no Syllogeu Brasileiro será realizada uma sessão solemne, presidida pelo pharmaceutico Abel de Oliveira, com a presença de varias autoridades, representantes de instituições scientificas, desta capital e dos Estados, produzindo a oração official o pharmaceutico Carlos Henrique Liberalli.

Nessa occasião será conferido ao professor Oswaldo de Almeida Costa o premio Raul Leite, instituido por esse conhecido industrial pharmaceutico para o autor do melhor conjunto de trabalhos apresentados á Associação no transcurso do anno findo.

Serão tambem recepcionados os novos socios, pharmaceuticos recem-formados pelos estabelecimentos de ensino desta e da vizinha capital, em numero superior a cincoenta, devendo falar em nome dos mesmos o pharmaceutico Antenor Rangel Filho.

Na manhã desse dia terá logar o costumado almoço de confraternização da classe pharmaceutica, que será servido no Restaurante Lido, á Avenida Atlantica.

Na Secretaria da Associação, á rua do Ouvidor 187, encontra-se uma lista de adhesão a esse agape festivo.

REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS NA AGRICULTURA

O encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura communicou aos directores das directorias de Fomento Agricola, Fruticultura, Plantas Texteis, Defesa Sanitaria Vegetal e Ensino Agronomico, que a remuneração de serviços prestados em horas extraordinarias, seja qual fôr a sua natureza, deve ser feita de maneira que, sommada aos vencimentos do cargo do funccionario, não exceda nunca os vencimentos do cargo immediatamente superior.

Assim, por exemplo, nenhum subassistente poderá com a gratificação a que fizer jús, perceber mais de 1:600$000, que são os vencimentos do assistente technico.

Tem novo presidente o Tribunal de Appellação do Acre

Ao chefe do Governo Provisorio foi enviado o seguinte telegramma: "RIO BRANCO, Acre, 13 — Tenho a honra de communicar a v. excia. que eleito presidente, em sessão de 2 do corrente, assumi hoje a presidencia do Tribunal de Appellação. Apresento a v. excia. os meus protestos de elevada consideração. Respeitosas saudações. Souza Ramos, presidente do Tribunal do Appellação do Acre".

Reajustamento de quadros de pessoal ferroviario

A commissão incumbida pelo ministro José Americo, de estudar o reajustamento dos quadros do pessoal das estradas de ferro do Norte e da Noroeste do Brasil, concluiu o seu trabalho, fazendo entrega do mesmo hontem.

O ministro da Viação, hontem mesmo, mandou lavrar o respectivo decreto, submettendo-o á assignatura do chefe do Governo Provisorio.

Haverá um Thesouro enterrado em Recife?

AS ESCAVAÇÕES NOS TERRENOS EM QUE SERA' CONSTRUIDO O EDIFICIO DOS CORREIOS

RECIFE, 15 (Do correspondente) — A cidade está, no momento, vivamente interessada pelas narrações que, nos ultimos tempos, vêm se fazendo sobre um thesouro que fôra aqui enterrado, talvez na época do dominio hollandez. O mesmo, segundo se propala, estaria situado nos terrenos que o Estado cedeu para a construcção do novo edificio dos Correios e Telegraphos. Neste local estão se fazendo, agora, repetidas e perquiridoras escavações, esperando-se que a fabulosa fortuna appareça. São desencontradas e sem numero as versões correntes sobre o supposto thesouro, havendo quem nelle acredite, em vista de alguns documento historicos a elle se referem, sem comtudo apresentar maiores detalhes. As escavações que se processam, ha dias, despertaram, aqui, intensa curiosidade.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Em sua séde, á av. Mem de Sá, 197, reune-se hoje, ás 21 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, para ouvir a primeira conferencia da série que o dr. Thales Martins vae realizar, a convite do presidente da sociedade.

A conferencia de hoje está subordinada ao seguinte titulo: "O estado actual da physiologia do apparelho genital feminino".

Impressionante desastre ferroviario em Ubá

CHOCARAM-SE DUAS COMPOSIÇÕES DA LEOPOLDINA — CINCO MORTOS E DIVERSOS FERIDOS

UBÁ, 14 (Do correspondente) — Hontem, ás 22 horas, occorreu, nesta cidade, impressionante desastre. Achava-se em manobra uma composição da Leopoldina quando, em vertiginosa disparada alguns carros de um especial que se destinava a Peixoto Filho, conduzindo pesada carga de lenha, vieram chocar-se com a mesma, resultando do violento encontro cinco mortos e alguns feridos. O motivo do desastre foi o desligamento dos "wagons" na subida do Corte Grande.

Os empregados ahi vendo partidos os freios, desengataram os carros em plena rampa. Alguns, procurando salvar-se, jogaram-se dos carros, ferindo-se. Os que não o puderam fazer morreram horrivelmente mutilados.

A população de Ubá, logo que soube do desastre, dirigiu-se, em massa, á praça Guido Marlière, ajudando a retirada dos corpos e transporte de feridos para o Hospital São Vicente de Paula.

Sobre este lamentavel facto recebemos tambem um telegramma do prefeito de Ubá, que nol-o narrava com os mesmos detalhes do communicado acima, lamentando a triste occorrencia.

Ultima hora sportiva

Terminou com o resultado de 3x1 a favor dos cariocas a partida Fluminense x Club Athletico Mineiro

BELLO HORIZONTE, 15 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A partida aqui realizada domingo, entre as esquadras profissionaes do Fluminense Football Club e do Athletico Mineiro, levou ao estadium "Antonio Carlos" uma multidão calculada em 5.000 pessoas.

Os primeiros a entrar em campo foram os cariocas, recebidos com demorada salva de palmas.

Trocadas as saudações de estylo, o juiz, sr. Solon Ribeiro, da Liga Carioca, chamou os combatentes para o inicio da luta. Os teams formaram da seguinte maneira:

FLUMINENSE: — Armandinho — Ernesto — Nariz — Marcial — Brant (depois Helio) — Ivan — Alvaro (depois Walter) — Russo (depois Vicentino) — Prego — Bermudes e Salvio.

ATHLETICO: — Gustavo — Justo — Evandro — Jacy — Floriano — Mario Gomes — Pericles — Mauro (depois Said) — Guará — Nicola e Dario.

O INICIO DA PARTIDA

Sáe o Athletico pela esquerda, levando o balão até á área maxima dos visitantes, tendo Ernesto evitado.

Registra-se um ataque tricolor, pelo centro, com arremate nullo.

UMA DEFESA DE SENSAÇÃO

A vanguarda tricolor aperta o cerco. Bermudes com o balão dá á Sylvio, que cede a Prego. O notavel artilheiro amador colloca o balão justamente no canto contrario em que se encontrava o guardião athleticano. A conquista do tento era cousa prevista. Mas um salto espectacular de Gustavo deteve o balão.

QUINZE MINUTOS DE OFFENSIVA SEM GOALS

O Athletico, mesmo sem uma vanguarda que inspirasse a menor confiança, exerceu durante uns quinze minutos forte pressão no reducto de Armandinho. Mas, sem arrematadores, nada conseguiu. Foram quinze minutos perdidos e que serviam unicamente para esgotar a rapaziada alvi-negra.

Se o Athletico tivesse, nesse quarto de hora, conseguido, com o enthusiasmo de que dispunha, um ou dois pontos, a victoria dos tricolores não seria cousa facil de obter. Mas ao envez de procurarem abrir claros na defesa visitante, que se mostrava insegura, e arrematar como manda a bôa technica...

A ACTUAÇÃO DO JUIZ

O juiz da partida, sr. Solon Ribeiro actuouo imparcialmente.

S. s., entretanto, permittiu que alguns jogadores praticassem um foot-ball muito carregado, o que deu margem a um ligeiro incidente entre Mario Gomes e Alvaro.

O FLUMINENSE FARA' UMA EXHIBIÇÃO NOCTURNA, QUINTA-FEIRA

Quinta-feira proxima, á noite, o Fluminense enfrentará o team de profissionaes do S. C. Siderurgica, de Sabará, realizando-se a partida no stadium "Antonio Carlos".

Commandará o ataque sabarense o famoso center foward Nabor, que até ha pouco integrava a esquadra principal do Portugueza, de S. Paulo.

Possivelmente o Fluminense jogará novamente domingo proximo, não se sabendo se o seu adversario será o Athletico ou o Villa Nova.

Actividades sportivas em São Paulo

O S. PAULO VENCEU O TORNEIO INICIO DE WATER-POLO

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O máo tempo reinante hontem nesta capital, não impediu que regular assistencia comparecesse á piscina da A. A. S. Paulo para presenciar a disputa do torneio inicio de polo aquatico do campeonato paulista, organizado pela F. P. N. O certamen, que deu inicio á temporada do corrente anno teve um transcurso cheio de irregularidades, que por vezes fez com que no jogo principal se registrassem graves incidentes não só entre os elementos disputantes como tambem entre alguns torcedores mais exaltados. Culminou a brutalidade do jogo entre o São Paulo e o Club Esperia. O S. Paulo pela primeira vez venceu o torneio inicio desde que se acha inscripto na Federação. Venceu o seu antagonista por um tento e dois escanteios contra um tento.

O CORINTHIANS ABATEU O SANTOS POR 4 x 3

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A unica partida hontem effectuada em que intervieram gremios que professam o profissionalismo, teve logar em Santos, no estadio "Urbano Caldeira", entre o gremio local e o Corinthians.

Informações uteis

O tempo

Caixa de Amortização

Renda da Prefeitura